

Fundação Casa de Rui Barbosa
Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos
Mestrado Profissional em Memória e Acervos

Walquíria Raizer Oliveira

**Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro (2014-2020):
reflexões sobre incentivo à cultura e direitos culturais**

Rio de Janeiro

2022

Walquíria Raizer Oliveira

Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro (2014-2020): reflexões sobre incentivo à cultura e direitos culturais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, para obtenção do grau de Mestre em Memória e Acervos

Área de Concentração: Práticas Críticas em Acervos: Difusão, Acesso, Uso e Apropriação do Patrimônio Documental Material e Imaterial.

Orientador: Prof.^a Dra. Lia Calabre

Rio de Janeiro

2022

CATALOGAÇÃO NA FONTE FCRB

O481 Oliveira, Walquíria Raizer
Lei Municipal de Incentivo à cultura do Rio de Janeiro (2014-2020):
reflexões sobre Incentivo à cultura e direitos culturais./ Walquíria Raizer
Oliveira – Rio de Janeiro, 2022.
229p.: il., color

Orientadora: Prof. Dr. Lia Calabre

Dissertação (Mestrado em memória e acervos) – Programa de pós-
graduação em memória e acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2022.

1. Lei de Incentivo à cultura. Rio de Janeiro. 2. Política Cultural. 3.
Políticas Públicas. 4. Direitos Culturais. 5. Projetos culturais 6. Legislação.
Rio de Janeiro. I. Calabre, Lia. II. Título.

CDD: 344.8

Responsável pela catalogação:
Bibliotecária – Raquel Cristina da Silva Tiellet Oliveira.
CRB 6557

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta
dissertação.

Assinatura

Data

Walquíria Raizer Oliveira

**Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro (2014-2020): reflexões sobre
incentivo à cultura e direitos culturais**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, para obtenção do grau de Mestre em Memória e Acervos

Área de Concentração: Difusão, Acesso, Uso e Apropriação do Patrimônio Documental Material e Imaterial.

Aprovado em 23 de março de 2022.

Orientadora:



Prof.ª Dra. Lia Calabre (Orientador)
FCRB

Banca Examinadora:



Prof.ª Dra. Eula D.T. Cabral
FCRB



Prof. Dr. Luiz Augusto Rodrigues
UFF

Rio de Janeiro

2022



DEDICATÓRIA

Dedico esta dissertação ao meu irmão Danúbio, um menino passarinho que voou para o céu no dia 02/01/2022. Eu te amo, mano. Dedico, também, com imenso amor, a minha mãe e meu pai, Zeni e Ely. Dedico ao meu irmão Diego, que tem sido tão forte e amoroso. Aos meus sobrinhos amores, Ester, Eli, João e Lelê. Dedico às minhas cunhadas Vanda e Carmem, por amarem meus pais. Dedico ao Wagner, amorrr, paixão e companheiro de todas as horas.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e aos seus professores competentíssimos e excelentes na causa da memória e da cultura. O PPGMA-FCRB é um tesouro.

À Lia Calabre, uma diva que conduz seus orientandos com muita segurança, bom humor, gentileza e atenção. Imenso orgulho de ser orientanda dessa mulher que inspira e fortalece a luta e o pensamento na área da cultura.

Ao professor Renato Cordeiro Gomes, que contrariando regras da PUC-Rio, me permitiu, sem pedir permissão, ser aluna extraoficial de suas aulas e, então, me preparar para os processos seletivos.

Aos demais futuros mestres da turma 2020 que, juntos, enfrentamos o desafio de um mestrado em um momento pandêmico: Clarice, Carina, Bruna, Gabriel, Beatriz, Denise, Maria, Fabi e Ricardo (vitimado pelo Covid).

Aos produtores culturais Ana Dillon, Ana Ignácio, Adailton Medeiros, Carlos Eduardo Prazeres, Cristina Oldenburg, Fiorella Solares, Isabel Seixas, Isabela Maltaroli de Moraes Rego, Junior Perim, Mariana Várzea e Veruska Delfino, pela generosidade de concederem entrevista e contribuírem para esta pesquisa.

À equipe da Comissão Carioca de Promoção Cultural (CCPC) onde trabalho desde 2013. As conversas e histórias vividas com cada um de vocês compõem ricamente minha trajetória e este trabalho acadêmico.

À Elba Rejane e ao João Grande, bruxos das planilhas.

Ao Seu Antônio, D. Suely, ao Arthur, a Fernanda e Ciça pelo amor recíproco. E todos os meus amigos (do Rio de Janeiro, do Acre e de Rondônia).

Aos Professores da Banca Examinadora, Eula D.T. Cabral e Luiz Augusto, que na banca de qualificação deram orientações preciosas e significativas para a dissertação que segue.

RESUMO

OLIVEIRA, Walquíria Raizer. *Lei Municipal de Incentivo à cultura do Rio de Janeiro (2014-2020): reflexões sobre incentivo à cultura e direitos culturais*. 2022. 228f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2022.

O objetivo do presente estudo é, tendo em vista a previsão constitucional dos Direitos Culturais, refletir sobre as possibilidades de atendimento a esses direitos, utilizando recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura 5.553/13. Foi realizada pesquisa, referente ao período de 2014-2020, em planilhas existentes no setor que gerencia este mecanismo de incentivo indireto, para a extração de uma pequena amostra de projetos que foram analisados mais detidamente. O resultado da pesquisa evidencia um perfil de projetos que mais nos permitem dialogar com a problemática dos direitos culturais. Neste trabalho, procuramos entender se é possível que projetos culturais realizados com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura possam atender aos direitos culturais previstos tanto na Constituição Federal, quanto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro. O resultado poderá contribuir para futuras formulações de projetos e acompanhamentos de gestão com vistas ao atendimento dos direitos culturais.

Palavras chaves: Política Cultural. Política Pública. Direito cultural. Lei de incentivo à cultura. Rio de Janeiro.

ABSTRACT

OLIVEIRA, Walquíria Raizer. *Municipal Law of Incentive to Culture of Rio de Janeiro (2014-2020): reflections on Incentive to culture and cultural rights*. 2022. 228f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2022.

The objective of the present study is, in view of the constitutional provision of Cultural Rights, to reflect on the possibilities of meeting these rights using resources of the Municipal Law of Incentive to Culture 5.553/13. Research was carried out, referring to the period 2014-2020, in existing spreadsheets in the sector that manages this indirect incentive mechanism, to extract a small sample of projects that were analyzed in more detail. The result of the research shows a profile of projects that allow us to dialogue with the issue of cultural rights. In this work we seek to understand whether it is possible that cultural projects carried out with resources from the Municipal Law of Incentive to Culture can meet the cultural rights provided for both in the Federal Constitution and in the Organic Law of the Municipality of Rio de Janeiro. The result may contribute to future project formulations and management follow-ups with a view to meeting cultural rights.

Keywords: Cultural policies. Public policies. Cultural rights. Law for cultural incentives.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Projetos inscritos por ano: 2013 – 2019.	37
Tabela 2: Projetos inscritos x aptos x reprovados x incentivados por ano.	40
Tabela 3: Total de projetos inscritos x aptos a captar x reprovados x incentivados.....	40
Tabela 4: Valores em R\$ relativos a 1% (um por cento) do ISS do ano anterior a captação..	41
Tabela 5: Número de projetos captados por ano x por código de inscrição.....	44
Tabela 6: Número e percentual de projetos captados por código.....	44
Tabela 7: Soma dos Termos de Compromisso (R\$) por ano e código de empresa.....	45
Tabela 8: Soma dos Termos de Compromisso (R\$) por ano e código de empresa (continuação)	45
Tabela 9: Número de projetos em cada área cultural por ano de captação	46
Tabela 10: Projeto cultural inscrito na área literatura que poderia ser inscrito na área fotografia	47
Tabela 11: Projetos culturais inscritos na mesma área, mas com escopos diversos	48
Tabela 12: Projetos culturais inscritos na mesma área, mas com escopos diversos (continuação)	48
Tabela 13: Projetos escolhidos pela autora para aprofundamento	53
Tabela 14: Projetos escolhidos pela autora para aprofundamento (continuação)	54
Tabela 15: Projeto Escola de Circo Crescer e Viver - Manutenção, com captação em 7(sete) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa.....	55
Tabela 16: Projeto Escola de Circo Crescer e Viver - Manutenção, com captação em 7(sete) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa(continuação).....	56
Tabela 17: Projetos vinculados a Escola de Circo Crescer e Viver	56
Tabela 18: Outros projetos vinculados a Escola de Circo Crescer e Viver.....	57
Tabela 19: Projeto Ponto Cine - Manutenção, com captação em 5(cinco) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa.....	63
Tabela 20: Projetos vinculados ao Ponto Cine	64
Tabela 21: Projeto Ação Social pela Música, com captação em 2(dois) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa.....	71
Tabela 22: Projeto vinculado ao Ação Social pela Música	71

Tabela 23: Projeto Imagens em Movimento, com captação em 2(dois) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa.....	83
Tabela 24: Projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 E 1000 Escolas do Rio De Janeiro para a Juventude, com captação em 5(cinco) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa.....	92
Tabela 25: Projeto Orquestra Maré do Amanhã, com captação em 7(sete) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa.....	98
Tabela 26: Projeto vinculado ao Maré do Amanhã	99
Tabela 27: Projeto Orquestra - Solar Meninos de Luz para a Juventude, com captação em 3(três) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa	106
Tabela 28: Projeto vinculado ao Orquestra - Solar Meninos de Luz para a Juventude.....	107
Tabela 29: Projeto vinculado ao Orquestra - Solar Meninos de Luz para a Juventude.....	108
Tabela 30: Projeto Estação Leitura, com captação em 5(cinco) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa	112
Tabela 31: Projeto Rolé Carioca, com captação em 7(sete) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa	118
Tabela 32: Projeto Agência de Redes para a Juventude, com captação em 2(dois) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa	125

LISTA DE FIGURAS

Imagem 1: Meninas folheando livro.....	55
Imagem 2: Criança em aula de circo	57
Imagem 3: Alunos do projeto com figurino de espetáculo.....	59
Imagem 4: Alunas com o uniforme do projeto.....	60
Imagem 5: Alunos do projeto com maquiagem estilizada	61
Imagem 6: Alunos do projeto com figurino de espetáculo.....	62
Imagem 7: Prédio do cinema Ponto Cine	63
Imagem 8: Alunos aprendendo a filmar	64
Imagem 9: Alunos do projeto Ponto Cine após sessão de cinema	65
Imagem 10: Alunos em sessão de cinema.....	67
Imagem 11: Alunos aprendendo sobre realização de filmes	68
Imagem 12: Alunos aprendendo sobre cinema	69
Imagem 13: Crianças tocando instrumentos musicais.....	70
Imagem 14: Vista de dentro do projeto para o portão	72
Imagem 15: Aula de música em andamento.....	74
Imagem 16: Camerata do projeto em apresentação.....	76
Imagem 17: Aluno assistindo apresentação da Camerata.....	78
Imagem 18: Alunos aprendendo a capturar imagens	81
Imagem 19: Alunos capturando imagens externas	85
Imagem 20: Alunos do projeto capturando imagens dentro da escola.....	85
Imagem 21: Alunos aprendendo a capturar imagens	86
Imagem 22: Alunos em aula do projeto.....	87
Imagem 23: Mapa gerado a partir de alguns locais de realização do projeto.....	89
Imagem 24: Professores da rede pública participantes.....	90
Imagem 25: Oficina de desenho e pintura	91
Imagem 26: Desenho de aluna do projeto	93
Imagem 27: Desenho realizado na Oficina de desenho e pintura	94
Imagem 28: Obra de arte participativa realizada com alunos.....	95
Imagem 29: Alunos do projeto em dia de inauguração	96

Imagem 30: Inauguração de Obra participativa realizada.....	97
Imagem 31: Alunos na inauguração de Obra Participativa.....	97
Imagem 32: Apresentação dos alunos da Orquestra da Maré	99
Imagem 33: Orquestra da Maré em aula de música	101
Imagem 34: Orquestra da Maré em apresentação	102
Imagem 35: Apresentação da Orquestra da Maré	103
Imagem 36: Aula de música	104
Imagem 37: Aula de música	105
Imagem 38: Alunas aprendendo a tocar instrumentos musicais.....	106
Imagem 39: Alunas aprendendo a tocar instrumento musicais	108
Imagem 40: Apresentação teatral dos alunos	108
Imagem 41: Aula de dança do projeto.....	109
Imagem 42: Menina em aula de dança	110
Imagem 43: Apresentação de música dos alunos	111
Imagem 44: Público presente ao projeto	111
Imagem 45: Foto interna da Estação Central do Metrô Rio e Público.....	113
Imagem 46: Público em lançamento de livro realizado na Central do Brasil	114
Imagem 47: Leitores do projeto Estação Leitura.....	115
Imagem 48: Lançamento de livro no projeto estação Leitura	116
Imagem 49: Autor Luiz Antônio Simas e leitores.....	117
Imagem 50: Público do projeto em Madureira.....	118
Imagem 51: Público do Rolé Carioca em Madureira	120
Imagem 52: Imagem gerada a partir de roteiro realizados pela cidade.....	123
Imagem 53: Pessoas que participaram do Rolé Carioca em Madureira.....	124
Imagem 54: Alunos do projeto Agência de Redes e reunião	124
Imagem 55: Atividade com alunos do projeto Agência de Redes para Juventude	126
Imagem 56: Alunos em atividade do projeto	127
Imagem 57: Reunião do projeto Agência de Redes para Juventude	129
Imagem 58: Alunos do projeto	130

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
1 LEI DE INCENTIVO À CULTURA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: HISTÓRICO E OPERACIONALIDADE CONTEMPORÂNEA.....	18
1.1 Os direitos culturais.....	18
1.2 O financiamento Público da Cultura no Brasil.....	26
1.2.1 Experiência Federal - Antecedentes à lei Sarney.....	26
1.2.2 As novas leis de incentivo: os governos dos anos de 1990	28
1.3 A lei de incentivo no município do Rio de Janeiro	32
2 OS PROJETOS CULTURAIS REALIZADOS COM RECURSOS DA LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA	39
2.1 O quantitativo de projetos inscritos x realidade.....	39
2.2 As dificuldades para o recorte da pesquisa	41
3 PROJETOS CULTURAIS REALIZADOS E ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE ATENDIMENTO AO DIREITO CULTURAL	50
3.1 O projeto Escola de Circo Crescer e Viver e a entrevista com o produtor Júnior Perim	55
3.1.1 O Circo Crescer e Viver – Ações e receitas – pesquisa no site	58
3.1.2 A entrevista Junior Perim	59
3.1.3 Projetos que concentram suas atividades na Zona Sul	60
3.1.4 A arte, métodos e processos.....	61
3.1.5 A lei municipal de incentivo à Cultura	62
3.2 O projeto Ponto Cine e a entrevista com o produtor Adailton Medeiros.....	63
3.2.1 A entrevista com Adailton Medeiros	65
3.2.2 O projeto em si – dados e ações.....	67
3.2.3 A potência do subúrbio – cultura é transformação social.....	69
3.3 O projeto Ação Social pela Música e a entrevista com a produtora Fiorella Solares.....	70

3.3.1	A entrevista com Fiorela Solares	72
3.3.2	O início do projeto Ação Social pela Música do Brasil – O que motivou.....	73
3.3.3	Fontes de recurso para o início	74
3.3.4	A pacificação como ponto positivo para o início do projeto	74
3.3.5	Projetos pilotos como derivados – reforço escolar, alimentação, ensino em creche	79
3.4	O projeto Imagens em Movimento e a entrevista com a produtora Ana Dillon...	81
3.4.1	A entrevista com Ana Dillon	84
3.4.2	O início do projeto Imagens em Movimento no Brasil	84
3.4.3	A importância de editais e parcerias do poder público que viabilizem projetos	86
3.4.4	O tamanho anual do projeto depende do recurso financeiro obtido	87
3.4.5	Metodologia do projeto Imagens em Movimento	88
3.4.6	Das formas de contratação possíveis – entraves e desejos	90
3.5	O projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro e a entrevista com Ana Ignácio	91
3.5.1	A entrevista com Ana Ignácio	94
3.6	O projeto Orquestra Maré do Amanhã e a entrevista com o produtor Carlos Eduardo Prazeres	98
3.6.1	A entrevista com Carlos Eduardo Prazeres.....	99
3.6.2	O projeto Orquestra Maré do Amanhã, o início sem recursos.....	101
3.6.3	Os códigos de conduta que devem ser decifrados para realizar projetos na Maré	103
3.6.4	O medley da Anitta como estratégia para conquistar alunos.....	105
3.7	O projeto Solar Meninos de Luz e a entrevista com a produtora Isabela Maltaroli	106
3.7.1	Da tragédia da caixa d'água.....	109
3.8	O projeto Estação Leitura e a entrevista com a produtora Cristina Oldenburg	111
3.8.1	A entrevista com Cristina Oldenburg	113

3.9	O projeto Rolé Carioca e a entrevista com a produtora Isabel Seixas	117
3.9.1	A entrevista com Isabel Seixas	119
3.9.2	Um projeto de memória não catalogada da cidade	122
3.10	O projeto Agência de Redes para juventude e a entrevista com Veruska Delfino ...	124
3.10.1	A entrevista com Veruska Delfino	125
3.10.2	A trajetória pessoal de Veruska Delfino	126
3.10.3	A Agência de Redes para a Juventude e a metodologia	128
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	133
	REFERÊNCIAS.....	135
	APÊNDICE A: Lista de projetos culturais, por ano de captação na Lei Municipal de Incentivo à Cultura, de 2014 a 2020.....	139

INTRODUÇÃO

A cultura é um direito constitucional do cidadão, cabendo ao Estado garantir e legislar para proporcionar a efetividade desse direito. Contudo, como nos lembra Luiz Fernando Zugliani, “a necessária convergência entre os direitos culturais dos cidadãos e os deveres do Estado consiste em um dos maiores desafios de qualquer sociedade” (2018, p.141).

O município do Rio de Janeiro, em sua Lei Orgânica, art. 338, constitui como sendo direitos garantidos pelo município na área cultural:

I - a liberdade na criação e expressão artística; II - o acesso à educação artística e ao desenvolvimento da criatividade; III - o acesso a todas as formas de expressão cultural, das populares às eruditas e das regionais às universais; IV - o apoio e incentivo à produção, difusão e circulação dos bens culturais; V - o apoio e incentivo ao intercâmbio cultural com outros países, com outros Estados e com municípios fluminenses; VI - o acesso ao patrimônio cultural do Município. (LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, 2010, p.118)

Cabe ressaltar que o Estado não realiza cultura, mas deve fornecer os meios, criar e executar políticas públicas que contemplem os direitos culturais. O Estado deve estabelecer sempre uma política cultural ampla para atender as diversas demandas culturais dos cidadãos, pois os sujeitos são diversos, assim como igualmente diversos são os estágios de formalidade/informalidade de cada grupo.

Uma política cultural, que vise a atender minimamente a diversidade cultural de sua população, deve apresentar diferentes tipos de mecanismos de fomento tanto quanto são diferentes os tipos de grupos e demandas. Nesse sentido, dentro do campo do financiamento público e como um dos mecanismos possíveis dentro das políticas públicas de cultura, existem as concessões de incentivo via renúncia fiscal. Nesse mecanismo de financiamento, o Estado forma uma tríade com a iniciativa privada e produtores culturais para a viabilização financeira de projetos culturais.

Conforme competência prevista no art. 30 de sua Lei Orgânica (2010, p.22), o município do Rio de Janeiro dispõe de um destes mecanismos de concessão de incentivo, ou melhor, de financiamento indireto à cultura. Este financiamento indireto, personificado na Lei 5.553/13, funciona por meio de dois editais anuais: o edital do produtor cultural (para inscrição e aprovação de projetos) e o edital do contribuinte incentivador (para a habilitação de patrocinadores pagadores de Imposto Sobre Serviço – ISS). A lei (nº 5.553/2013) abrange projetos em 19 (dezenove) áreas culturais (Artes visuais, Artesanato, Audiovisual, Biblioteca,

Centros Culturais, Cinema, Circo, Dança, Design, Folclore, Fotografia, Literatura, Moda, Museu, Música, Multiplataforma, Preservação e Restauração do Patrimônio, Teatro e Transmídia) que se configuram em exposições de arte no Paço Imperial; mostras; filmes nacionais no cinema São Luiz, na TV aberta e no Youtube; festas juninas e carnavalescas em Paquetá; shows na orla da praia e no Circo Voador; contação de histórias na lona cultural de Vista Alegre (Irajá); manutenção de espaço cultural de Circo; circulação de espetáculo teatral na Praça da Saúde e no Imperator; bloco de carnaval na General Glicério e no Centro; livros que serão apresentados na Bienal Internacional do Livro; cineclubes; festival de curtas, Festival do Rio; oficinas de circo, de cinema; passeios, rolés cariocas, entre outros.

Importante informar ao leitor que sempre trabalhei na área cultural, atuando em órgãos gestores da cultura nos níveis federal, estadual e municipal, tais como Agência Nacional do Cinema – ANCINE, Fundação Biblioteca Nacional - FBN, Fundação de Cultura Elias Mansour – FEM/AC e Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro – SMC.

Na Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro – SMC, desde 2013 venho trabalhando na Comissão Carioca de Promoção Cultural – CCPC, que é o setor dentro da estrutura da SMC que operacionaliza a lei de incentivo à cultura da cidade. Este setor, no qual atuo diariamente, é responsável por realizar tanto o trabalho burocrático e administrativo da operação quanto o acompanhamento da realização dos projetos incentivados. O acompanhamento se dá desde os pareceres de aprovação, passando pela análise do quantitativo menor que obtém a captação de recursos junto aos patrocinadores, bem como as alterações de nome e local de realização, adequações de orçamento, ajuste de ações à realidade dos recursos captados, repasse financeiro e levantamento de informações destes projetos em planilhas para que estas possibilitem informações necessárias à gestão. Um ponto importante deste acompanhamento tem sido o procedimento implantado pela CCPC de visitas técnicas aos projetos culturais em execução. Enquanto pesquisadora, visitar os projetos que estão sendo viabilizados com recursos públicos é ver os formulários e planilhas orçamentárias personificadas em balés do passinho, formação em música, espetáculos em pernas-de-pau, passeios gratuitos pela história da Pequena África, ou em outras palavras: a visita aos projetos oportuniza, ainda mais, perceber a potência dos projetos culturais e da cultura.

Diante destas oportunidades profissionais, bem como das leituras sobre política cultural, definimos como objeto da presente pesquisa os projetos culturais realizados com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei 5.553/13) no período de 2014 a 2020. Considerando o prazo curto para o desenvolvimento da pesquisa e o grande número de projetos culturais realizados no período aqui estudado, houve a necessidade da realização de

um recorte, sendo definido o quantitativo de 10(dez) projetos culturais para o aprofundamento da análise. A hipótese que moveu a presente pesquisa, partindo do entendimento da importância da aplicação de recursos em projetos que contribuem para a efetivação dos direitos culturais, é de que há possibilidades de realização de projetos por meio deste incentivo indireto que atendam aos direitos culturais.

Para além dos recortes necessários ao afinamento da pesquisa e escolha de projetos, procedemos às entrevistas, utilizando a metodologia da história oral, com alguns realizadores culturais: Ana Dillon, Ana Ignácio, Adailton Medeiros, Carlos Eduardo Prazeres, Cristina Oldenburg, Fiorella Solares, Isabel Seixas, Isabela Maltaroli de Moraes Rego, Junior Perim, Mariana Várzea e Veruska Delfino.

A presente dissertação, realizada no âmbito de um mestrado profissional, traz no apêndice um conjunto de informações sobre os projetos incentivados via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, organizadas em formato de planilhas - seguindo a forma original presente na base de dados da Secretaria Municipal de Cultura. Tais informações compõem uma importante fonte para estudos posteriores sobre o tema.

O resultado desse estudo poderá contribuir para futuras formulações de projetos, bem como reflexões sobre as possibilidades da própria Lei Municipal de Incentivo à Cultura com vistas ao atendimento aos direitos culturais, pois, como nos diz a produtora Mariana Várzea em entrevista realizada para esta pesquisa, a cultura tem como especificidade o diálogo, a autocompreensão e a necessidade de renovação.

O próprio diálogo da cultura, né, sua autocompreensão. Eu acho que a cultura, tem uma natureza específica, mas ela tem uma natureza de diálogo. Então, ela [a área da cultura] precisa também compreender como está a sociedade, ela trabalha em ressonância. Então, nós mesmos [a área cultural] temos uma forma de evoluir, uma incerteza viva, eu diria. Uma incerteza viva que é muito específica da área da cultura e que é importante. Se aquele museu ali ficar com a mesma exposição sempre ele morre. Então, ele precisa se renovar, ele precisa trazer outros assuntos, ele precisa o tempo todo pensar em outras interlocuções. Então essa é uma incerteza viva da cultura, da natureza dela. A gente precisa pensar dessa forma para também não congelar.” (VÁRZEA, Entrevista. 01/11/2021)

1 LEI DE INCENTIVO À CULTURA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: HISTÓRICO E OPERACIONALIDADE CONTEMPORÂNEA

No presente capítulo, trabalharemos, em sua parte inicial, com as questões teóricas que consideramos fundamentais para uma primeira aproximação com o campo do direito cultural. Em seguida, faremos um levantamento de estudos e discussões existentes sobre o financiamento à cultura no Brasil e finalizaremos com a discussão sobre a lei de incentivo à cultura do município do Rio de Janeiro, bem como sobre os projetos culturais executados com recursos desse mecanismo, com foco na análise do atendimento ao direito cultural.

1.1 Os direitos culturais

*Fica decretado que todos os dias da semana,
inclusive as terças-feiras mais cinzentas,
têm direito a converter-se em manhãs de domingo.
(Mello, Thiago. 1965)*

O poeta nos ensina a discordar do desfavorável. Se a rotina dos dias e atos não favorece o florescimento do melhor em nós, devemos buscar o direito de manhãs de domingo nem que seja por decreto. O poeta nos incentiva a buscarmos os nossos direitos e que as leis e os decretos são necessários devido a existência de segundas e terças-feiras cinzentas.

Usando de licença poética, podemos dizer que devido à existência de inúmeras segundas-feiras cinzentas e desrespeitos à vida humana é que foi promulgada, em 10 de dezembro de 1948, a Declaração dos Direitos Humanos.

Para além de seu objetivo maior, essa declaração inaugura diversos marcos dos direitos políticos, entre eles, o marco dos Direitos Culturais. Como nos diz Nichollas de Miranda Alem (2018, p.228), os direitos culturais vieram “na esteira dos processos de ampliação e positivação dos direitos políticos, sociais e econômicos”.

Mas o que são os direitos culturais? O pesquisador Allan Rocha de Souza (2012, p.52) nos diz que os “direitos culturais têm peculiar relevância na integração social da pessoa. Referem-se tanto a aspectos individuais como coletivos. Refletem, ao mesmo tempo, interesses privados e públicos.” O autor reforça que os direitos culturais são direitos fundamentais e que internacionalmente os direitos fundamentais podem constar separados e inter-relacionados em cinco categorias, sendo: “direito à educação, direito de participar da

vida cultural, direito de obter os benefícios do progresso científico, direito à proteção dos interesses pessoais e patrimoniais sobre as criações e liberdade de pesquisa e criação.” (IDEM. p. 69)

Destaca-se que, em relação ao direito de participar da vida cultural, a ação da participação não deve ser confundida com estar apenas como espectador, em que pese o esperar também ser verbo de formação. Participar da vida cultural é a própria participação cidadã do indivíduo, em toda a sua plenitude de ação, liberdade e pensamento. Da mesma forma, as demais categorias não listadas, todas permeadas pelo direito à cultura, não pressupõem um personagem passivo e sim participante e cidadão.

Os direitos culturais são o direito de participar da vida como cidadão.

Os direitos culturais, enfim, podem ser vistos como aqueles em que —o indivíduo tem em relação à cultura da sociedade da qual faz parte, que vão desde o direito à produção cultural, passando pelo direito de acesso à cultura até o direito à memória histórica. Nesta visão os direitos culturais são compostos do direito de produção cultural, direito de acesso à cultura, direito à memória histórica e ainda o direito à informação e o direito à participação nas decisões públicas sobre cultura. (SOUZA, 2012. p.69-70)

Insta lembrar que para a viabilização do cumprimento de algum direito pressupõe-se que alguém deverá fornecer os meios e deverá cumpri-lo, ou seja, o Estado. E essa convergência, entre os direitos e os deveres é onde reside o desafio, como nos diz Luiz Fernando Zugliani.

Em muitas situações, acessar um direito pode exigir um grande grau de envolvimento do Estado no papel de cumpridor dos deveres. Ou seja, aquele só será alcançado se os agentes públicos responsáveis por sua viabilização atuarem a contento, hipótese em que se consuma a tão almejada cidadania cultural. (ZUGLIANI, 2018, p. 141)

Em relação à viabilização financeira, embora cada vez mais a cultura seja entendida em sua importância para a formação e dignidade humana, há ainda muito por lutar para a obtenção de perenidade de investimentos na área cultural.

Aqui cabem mais duas perguntas de resposta complexa e entrelaçada: o que é política cultural? O que é cultura?

Segundo a pesquisadora Lia Calabre (2009), no Brasil, em muitos aspectos ainda predomina visão restrita do que seja cultura, gerando, portanto, problemas na definição de uma ideia de política cultural.

A visão da cultura como um campo autônomo da administração pública, de igual importância a de outros, é muito recente e ainda não está consolidada. No país, durante muito tempo predominou a ideia de cultura associada à ilustração, ou seja, ter cultura ou promover a cultura seria sinônimo de levar a educação e a arte erudita para o conjunto da população. Era a ideia de que o Estado deveria levar cultura para o povo ou elevar a cultura do povo, buscando alcançar padrões culturais de matriz europeia, preservando algumas manifestações folclóricas (folk = povo) em seu estado “original”. Ao longo da década de 1970, essa visão começou lentamente a ser alterada, entretanto, ainda resiste enraizada no imaginário de parte significativa da sociedade. (CALABRE, 2009. p. 90)

Lia Calabre nos diz que as “políticas culturais são definidas, pelos estudiosos e analistas, como intervenções realizadas pelo Estado e pelas instituições civis, cujo objetivo é o de satisfazer às necessidades culturais locais”. Dessa forma, entender quais são as necessidades culturais locais, sem supor que essas necessidades sejam padronizadas pelo entendimento do gestor sobre o que é “cultura” se faz importante.

A política cultural, portanto, devendo focar no atendimento aos direitos do cidadão deve estar composta de uma compreensão de quais são essas necessidades culturais, bem como estar composta de diversos programas e mecanismos que possam possibilitar a realização do objetivo.

À inadequação do entendimento sobre o que é cultura, bem como sobre qual deve ser a política cultural, soma-se também a falta de recursos. Segundo Zugliani (2018, p.142), os recursos para as políticas culturais “teimam em ser inadequados ou insuficientes diante dos anseios sociais, inibindo os cidadãos de participar da vida cultural”.

Outro ponto importante que Zugliani (2018, p. 145) reforça é que deve haver ações efetivas do Estado para que sejam garantidos os meios de realização da cidadania, mas que, em muitas vezes, para que o objetivo seja atingido, deve existir um comprometimento de quem executa a função, ou melhor, o atendimento aos direitos relacionados ao acesso à cultura somente é alcançado a partir [e se houver] “do compromisso efetivo dos agentes responsáveis pelos deveres culturais”.

Importante lembrarmos que na área cultural, muitas vezes, o compromisso dos agentes (equipe técnica, funcionários contratados e concursados) pode ser prejudicado por fatores externos como, por exemplo, a descontinuidade de ações, corte de verba, demissões e/ou substituição de gestores da pasta.

Sabemos que nem sempre a cultura é a pasta mais desejada pelos candidatos a gestores, uma vez que: a) os orçamentos da cultura não são os maiores; b) os seus “clientes” (que sabemos que são os cidadãos, mas aqui, para fins da exemplificação, assumiremos como

sendo os produtores culturais) teimam em ser ruidosos e questionadores, bem como não apresentam, automaticamente, um quadro de “gratidão” que possa ser revertido em votos, como é mais possível em outras áreas. Contudo, muitas vezes, a pasta de cultura é utilizada como moeda de troca em período eleitoral, decorrendo em direcionamentos nem sempre favoráveis para a compreensão dos deveres culturais dos agentes.

Voltando para a questão dos direitos culturais e pensando em até que ponto um direito permanece como direito, lembramos da pesquisadora Yvonne Donders, que nos diz que em um dado momento as práticas culturais de um grupo podem entrar em choque com os direitos humanos. Neste caso, devem sempre prevalecer os direitos humanos e a dignidade da pessoa humana.

Como nos diz Yvonne Donders (2011) “todos os direitos humanos são inter-relacionados, interdependentes e igualmente importantes.” Os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos, junto aos direitos civis, direitos políticos, direitos econômicos e direitos sociais. Importante destacar que, apesar do direito cultural não ter a atenção necessária, ele não é inferior aos demais direitos humanos, muito pelo contrário. Os direitos culturais são “importantes para a promoção e a proteção da dignidade humana” (DONDEERS, 2011, p.87)

Uma vez entendido que a cultura é um direito, observa-se como esse direito pode ser atendido de forma prática. O pesquisador Alfons Martinell Sempere (2011), considerando as divergências de agendas dos organismos multilaterais e a omissão dos governos nacionais, nos alerta sobre as inúmeras dificuldades para um acordo internacional sobre os direitos culturais. Nesse sentido, diante das dificuldades em um cenário macro para o estabelecimento de acordos, resta observar as possibilidades no sentido mais diminuto, como por exemplo, uma cidade.

A cidade é o lugar idôneo para o encontro entre a convivência e o espaço público, entre a educação e a cultura, entre a coesão social e a criatividade, entre a proximidade, a análise dos problemas e a busca de soluções adequadas. Em síntese, a cidade oferece um cenário propício ao desenvolvimento do princípio da participação cultural. A cidade é o espaço onde essa participação pode ser materializada em um conjunto de elementos que influenciam diretamente a vida social. Os cidadãos podem reconhecê-los em sua vida cotidiana. (MARTINELL, 2011, p.64)

Alfons Martinell Sempere (2011, p.64) nos relata uma experiência concreta, de tentativa de pactuação dos direitos culturais em uma cidade. Ele nos conta sobre o processo de formulação de uma carta, escrita a muitas mãos, na qual “o objetivo era encontrar a forma

como os direitos culturais pudessem se concretizar na cidade e na vida cotidiana dos cidadãos.”

Para além das leis e normas, nas cidades as comunidades organizam sua vida cultural da forma que for possível e se enriquecem culturalmente à medida que incorporam serviços públicos para facilitar seu acesso e fomentar a participação. Muitos desses processos são realizados de forma espontânea, às vezes com uma assunção dos serviços públicos por parte dos cidadãos, sem a participação do Estado. Facilitar o acesso à cultura e fomentar a participação são tarefas que os responsáveis pelas cidades deverão facilitar baseados em propostas que permitam organizar a vida social conforme essas necessidades e as regras de jogo estabelecidas. (MARTINELL, 2011, p.64)

Ao relatar sobre a escrita do documento, Alfons Martinell Sempere (2011, p.64) nos atenta para uma questão que, às vezes, no afã de destacarmos as urgências das obrigações do estado com o cidadão, não destacamos com a mesma intensidade: os deveres, mais especificamente, os deveres culturais. Na carta, foi proposto que “todos os atores assumam suas responsabilidades e usufruam do contexto de liberdade que criaram após essa formulação.” Abaixo transcreveremos um pequeno trecho do citado documento onde constam os compromissos assumidos:

Os cidadãos e cidadãs são os atores e agentes da vida cultural da cidade e, conseqüentemente, são responsáveis pelo seu desenvolvimento espiritual, criativo e sensível.

(...)

Os cidadãos e cidadãs se comprometem a promover a participação de todos os públicos possíveis em suas propostas culturais, especialmente daqueles setores entre os quais existe uma maior distância cultural.

Os cidadãos e cidadãs se comprometem a considerar para os seus projetos culturais os setores mais vulneráveis da comunidade. • Os cidadãos e cidadãs se comprometem, na medida do possível, a estruturar sua atividade cultural através de organizações estáveis que favoreçam a estabilidade, a continuidade, a visibilidade e a participação. (MARTINELL, 2011, p.64)

Não adianta, por si só, a criação de algo via regamentos bem-intencionados. Como bem nos diz Farida Shaheed, em entrevista a Teixeira Coelho (2011, p.16), deve existir também uma apropriação por parte do cidadão.

Os direitos, inclusive aqueles considerados assegurados, podem ser anulados se somente uma pequena minoria de pessoas tiver consciência dos direitos legais ou acesso a eles. (...) Os direitos não podem ser, sozinhos, promovidos com medidas legais; é imprescindível uma apropriação popular desses direitos, e essa apropriação decorre de visões de mundo

fundamentadas em um senso de cultura de si mesmo, como indivíduo e como comunidade. (COELHO, 2011, p.16)

Apesar de sabermos que as práticas das atividades culturais se dão para além do financiamento do estado, vide a existência dos bailes funks, dos *slams*, das rodas de samba, dos ensaios das escolas de samba, entre outras atividades que atraem multidões, observa-se que em muitas vezes não há a percepção ou a ideia da cultura como um direito.

A escassez de recursos individuais das famílias, somada à falta ou ineficiência de projetos de facilitação de acesso às atividades culturais abrem espaço para a ausência do sentimento de pertença aos equipamentos culturais e atividades bancados, muitas vezes, pelo Estado. Para exemplificar, podemos dizer que é como se o cidadão ao ver um teatro do município não percebesse esse equipamento cultural como seu, no sentido de compreender que possui o direito de acessá-lo.

Uma vez que a população não percebe um direito constitucional - no caso o direito de acesso à cultura – como essencial, esta população pode ser levada a acreditar que os investimentos financeiros governamentais que viabilizam esse acesso à cultura (mesmo que diminutos) são desnecessários. Para melhor esclarecermos esta linha de raciocínio, podemos lembrar da última campanha eleitoral onde foram disseminadas, por determinado grupo político, uma série de mensagens instantâneas (*WhatsApp*) que denunciavam supostos desvios ocorridos na lei de incentivo à cultura federal (Lei Rouanet). Essas mensagens, sem nenhuma fonte ou comprovações, foram facilmente creditadas como verdadeiras, justamente por uma parte da população que pouco acessou ou obteve conhecimento sobre projetos culturais realizados com recursos desse mecanismo (Lei Rouanet). Essa memória recente, por assim dizer, nos leva também a lembrarmos dos ensinamentos de Paulo Freire (1987) sobre a importância de uma educação e informação libertadora de forma que as pessoas não sejam apenas “vasilhas” prontas a receberem informações distorcidas que venham a – para além de oprimidas – lhes engajarem em correntes opressoras criminalizadoras da cultura.

É essencial, nesse sentido, que haja uma contracorrente que forneça dados comprovados e pesquisados de forma a combater distorções e informações falsas. O pesquisador Manoel Salgado Guimarães (2010), nos diz que sem acesso às informações produzidas através do conhecimento oriundo de estudos científicos e da liberdade de expressão, não há instrumentos para combater discursos falsos e não há cidadania.

Uma boa informação para o grande público é importante. É parte da constituição da sua cidadania. E nós podemos fornecer informações

embasadas e de qualidade para o grande público. Hoje a nossa sociedade vive da mídia. Como é que nós vamos ignorá-la? (GUIMARÃES, 2010, blog Entrevistas Brasil)

Nesse sentido, sobre a importância de fornecer à população o acesso à cultura, bem como o acesso às informações corretas e embasadas, lembramos que, muitas vezes, o próprio setor cultural, ou melhor, os produtores culturais proponentes de projetos que recebem recursos públicos, dificultam que as informações sejam acessadas pela população. Como exemplo, podemos mencionar a questão das leis de incentivo à cultura, como nos lembra Allan Rocha de Souza (2012, p.83), que são mecanismos criados para “para estimular e diversificar a produção cultural material”.

Um dos principais mecanismos reconhecidos pela Constituição Federal para estimular e diversificar a produção cultural material é através dos incentivos fiscais. Já a difusão dos bens e conhecimento sobre o patrimônio cultural brasileiro requer que os instrumentos fiscais sejam complementados pelo condicionamento de sua utilização à garantia de acesso público. (SOUZA, 2012, p.83)

Em relação a essa necessidade de garantia de acesso, ousamos acrescentar que não basta que esse acesso público seja apenas o contrário de circuito privativo. É necessário que o público atendido seja representativo, em algum percentual, da camada menos favorecida da população, aqueles que precisam acessar o seu direito constitucional à cultura. Obviamente, é importante termos sempre clareza de que os conteúdos culturais não podem ser impostos aos menos privilegiados. O que estamos querendo dizer aqui é em relação à oferta e ao acesso: deve haver a oferta das ações culturais para toda a população, não ficando restrita apenas aos mais privilegiados. Acrescenta-se também que esta oferta, não em sentido impositivo, deve ser tão diversa quanto são os grupos da população, de modo que cada grupo da população possa decidir “querer” acessar alguns desses conteúdos das práticas culturais.

Importante destacar que entendemos que os mecanismos de incentivo indireto não substituem a necessidade das políticas públicas enquanto programa, contudo, pensamos que todos os fomentos advindos de recursos públicos devem observar os direitos culturais.

Enquanto trabalhadora da cultura, desempenhando função na Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, diariamente observamos as dificuldades que a pasta de cultura enfrenta, em relação a uma parte dos produtores, para que estes se preocupem com a democratização do acesso, engajamento de público e divulgação de que os seus projetos culturais foram realizados com recursos públicos. Estas dificuldades demandam, também, em

necessidade de cobrança e fiscalização aos proponentes para que estes cumpram a colocação de marca sobre as fontes do recurso recebido e informem ao público que o seu projeto obteve incentivo. Arriscamos dizer que, se o público dos projetos culturais tivesse a compreensão de que os projetos foram realizados com recursos da Lei Municipal, este público poderia despertar a sua sensibilidade para importância do mecanismo. Contudo, visto que os deveres de divulgação das fontes de recurso, muitas vezes, são cumpridos apenas com vistas à extinção de sanções, sendo alguns desses cumprimentos à posteriori da execução, observa-se, na prática, que a informação sobre a importância de investimento público para a execução do projeto não é de conhecimento da maior parte da população da cidade.

16. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1 O PRODUTOR CULTURAL que não comprovar a correta aplicação dos recursos financeiros, com desvio de finalidade, incluindo o descumprimento da correta aplicação de marcas e comunicação, previstas no ANEXO 4 deste Edital, deverá restituir ao Erário o valor total incentivado, conforme estabelecido no §2º, art. 10, da Lei 5.553/13, sem prejuízo das sanções penais cabíveis e das seguintes penalidades:

16.1.1 Advertência;

16.1.2 multa de 10% do valor incentivado;

16.1.3 impedimento de utilizar os mecanismos de incentivo fiscal estabelecido na Lei 5.553/13 por prazo não superior a 2 (dois) anos; e

16.1.4 Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o beneficiado em questão ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

(EDITAL DO PRODUTOR CULTURAL 01/2021)

Observa-se que – para além de governos e gestores comprometidos – é necessário que os próprios realizadores culturais, proponentes de projetos, percebem a importância, para a perenidade dos investimentos, de que os cidadãos recebam as informações e o acesso aos projetos culturais. Se, por um lado, entendemos que o conhecimento não gera automaticamente a defesa de um mecanismo, por outro lado, acreditamos que, sem o conhecimento acessível, as chances de defesa por parte da população são ainda mais diminutas.

1.2 O financiamento Público da Cultura no Brasil

- “Desculpa atrapalhar o sossego de sua viagem”.

Nesse item abordaremos a questão da trajetória do financiamento à cultura no Brasil, realizando alguns apontamentos sobre o que era a expectativa versus a realidade do financiamento à cultura. Em que pese a nossa pesquisa estar focada nos projetos culturais realizados em um município específico – o da cidade do Rio de Janeiro - esses projetos utilizam um modelo de financiamento inspirado em experiências que tiveram origem no governo federal. E é em busca do histórico dessa adaptação para um modelo de financiamento municipal que iremos.

Os projetos culturais que estamos estudando receberam recursos financeiros via fomento indireto municipal. Esse tipo de fomento segue um modelo anterior, mais diretamente falando do cenário federal. Em resumo, o itinerário seria:

1) A partir do ano de 1986, quando o então Presidente José Sarney consegue aprovar a Lei Sarney;

2) depois o Governo Collor de Mello, em 1990, onde em poucas canetadas extingue órgãos da cultura e a Lei Sarney. Ainda nesse governo, após críticas sobre as ausências de financiamento, é promulgada, em 1992, a Lei Rouanet;

3) no governo Itamar Franco, em 1993, surge a Lei do Audiovisual;

4) Já no governo Fernando Henrique Cardoso, 1995-2002, vê-se o apagamento de qualquer tentativa de política cultural e a consolidação das Leis de Incentivo como protagonista do financiamento à cultura existente;

5) chegando em 2003 no governo Lula/ Ministro da Cultura Gilberto Gil, é aberto o debate público para formulação de políticas culturais, criado programas e feito melhorais na gestão do fomento indireto.

1.2.1 Experiência Federal - Antecedentes à lei Sarney

De acordo com o pesquisador Carlos Paiva (2017, p.16) as opções de financiamento à cultura no governo federal, até 1980, ocorriam como fomento direto. Nas palavras de Paiva esses “apoios diretos se davam com pouca ou nenhuma transparência, realizados sem prévio chamamento e critérios públicos, partindo exclusivamente da decisão do gestor”.

Aqui, antes de darmos um salto temporal, contextualizaremos rapidamente o período. É importante destacarmos que os anos 80 foram marcados pela Constituição Federal de 1988. Conforme nos diz o pesquisador Alexandre Pimentel (2020, p.77), “é a partir da Constituição de 1988 que tivemos uma significativa mudança de paradigma, com a (re)afirmação do Estado Democrático de Direito e de seus princípios basilares”.

O autor atenta que esse período, a partir da Constituição de 1988, como um marco de ampliação de garantias de direitos.

Foram marcas desse momento a ampliação da garantia de direitos a novos sujeitos políticos, um maior compartilhamento de decisões entre os diferentes níveis de governo – com a ampliação da autonomia dos municípios – e o estímulo à participação democrática da sociedade civil nos processos decisórios e na construção e implementação de políticas públicas. (PIMENTEL, 2020. p.77)

Voltando para as formas de financiamento à cultura naquele período, que eram via fomento direto, temos na década de 80 um marco do início do fomento indireto no Brasil, como nos informa Marcela Bronstein.

Em 1985, ao tomar posse como presidente da República no lugar de Tancredo Neves, José Sarney – que desde a década de 1970 tentava emplacar projetos de lei sobre deduções no imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas para fins culturais – criou o Ministério da Cultura e, na gestão de Celso Furtado, aprovou a lei de renúncia fiscal para empresas incentivadoras da cultura, que viria a ser conhecida como Lei Sarney. (BRONSTEIN, 2017, p.17)

Em 1985, José Sarney assumiu a Presidência da República. O ex-senador já trazia com ele um antigo projeto de criação de uma lei de incentivo à cultura, que tentara, em vão, aprovar em seu mandato. Leis dessa natureza somente podem ser propostas pelo chefe do poder executivo. Chegando à Presidência da República e frente à escassez de recursos para a cultura, José Sarney, já tendo então como Ministro Celso Furtado, apresenta a Lei nº 7.505/86, de Incentivo à Cultura – que ficou conhecida como Lei Sarney. Dos pontos positivos da concepção da Lei Sarney, podemos destacar:

1. Que ela reconhecia que os projetos poderiam possuir diferentes demandas, dinâmicas e características, sendo essas as possibilidades:

- a) Projetos com natureza comercial e potencial lucrativo;
- b) projetos à margem do mercado e experimentais;

2. O incentivo permitia diferenciações:

- 1) Doação: sem exposição da marca, podendo ser abatido 100% do imposto;
- 2) patrocínio: com exposição da marca, podendo ser abatido 80% do imposto;
- 3) investimento: com exposição de marca e participação nos lucros, podendo ainda abater 50% do imposto.

Contudo, apesar do reconhecimento inicial de que o setor cultural, por si só, é composto de demandas diversas, conforme esse mecanismo foi sendo utilizado, observou-se uma grande falha em relação aos procedimentos da gestão e cumprimentos, por parte dos beneficiados, da prestação de contas. Os críticos ao mecanismo e sua gestão ressaltavam as faltas de comprovação fiscal, a reincidência de notas fiscais sem autenticidade, bem como apontavam a ausência de transparência, critérios e clientelismo. Essas fragilidades abriram espaço para a sua extinção.

Em 1990, Fernando Collor extinguiu diversos marcos da cultura, ou melhor, extinguiu o Ministério da Cultura, a Embrafilme, a Lei Sarney, entre outras.

A Lei Sarney, por mais que tenha tido uma série de problemas em sua aplicação e execução, possibilitando críticas, abriu caminhos antes não existentes. Muitos dos beneficiados diretos e indiretos da Lei Sarney sentiram fortemente sua ausência. Esse vácuo resultou em inspiração, ou talvez mesmo em necessidade, de ações de resistência e sobrevivência.

Essa inspiração dos estados e município no governo federal, segundo Carlos Paiva (2017, p. 15) também é quase que natural, visto que as políticas federais têm maior visibilidade. O pesquisador nos aponta alguns motivos para os entes municipais e estaduais verem o ente federal como inspiração: “a União possui a maior estrutura administrativa; gerencia o maior orçamento; é titular de algumas responsabilidades exclusivas; suas políticas têm alcance em todo território; entre outros.”

Fato é que na sequência da extinção da Lei Sarney foram surgindo leis de incentivo próprias em diversos estados e municípios.

1.2.2 As novas leis de incentivo: os governos dos anos de 1990

Uma das observações mais recorrentes nos estudos sobre a política cultural é a questão da descontinuidade. São geralmente apontadas dificuldades decorrentes da descontinuidade tanto de mecanismos de fomento e de profissionais contratados para execução, quanto até da descontinuidade de setores administrativos. Observa-se que, em

muitas vezes, essas discontinuidades ocorrem por falta de verbas e/ou alteração na destinação destas verbas para outras áreas. Observam-se ainda reincidentes alterações de curso de programas e/ou perfil que poderiam acarretar. Em suma, muitas das mudanças ocorrem por questões políticas e não necessariamente técnicas.

Em relação à Lei Sarney, a ausência de um mecanismo substituto, para além de seu perfil inspirador aos estados e municípios, ocasionou críticas ao governo Collor, forçando a proposição de algum outro mecanismo que atendesse às demandas.

Apesar das críticas que vinha recebendo, o encerramento da Lei Sarney sem uma legislação que a substituísse gerou insatisfação do meio cultural. Com isto, o governo Collor, agora com o diplomata Sérgio Paulo Rouanet à frente da Secretaria de Cultura, propôs nova legislação de fomento ao setor. (PAIVA NETO, 2017, p.21)

A nova Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) foi promulgada em 1992, com algumas diferenças da Lei Sarney, mas tendo em si a ideia da diversidade de demandas, ou melhor, sendo concebida na forma de um sistema com vários mecanismos.

Contudo, apesar da boa expectativa, a nova Lei, no princípio, não obteve a mesma aceitação, nem atendeu ao esperado. Segundo Carlos Beyrodt Paiva Neto (2017), a “Lei foi criticada por excesso de burocracia: o novo processo de avaliação de projetos, mais moroso, e a diminuição dos tetos de renúncia fiscal”.

Em 1993, ainda tentando apaziguar a crise no setor audiovisual, em decorrência da extinção da Embrafilme, Itamar Franco aprova a Lei do Audiovisual.

Durante o governo Fernando Henrique, é percebido certo desinteresse dos patrocinadores perante o mecanismo de Incentivo Fiscal à Cultura. Essa percepção motiva em dedicação da parte governamental em sanar as questões (teto de renúncia considerado baixo, procedimentos morosos e burocráticos, bem como a impossibilidade de remuneração para o serviço de captação) que tornavam a Lei Rouanet não quista pelos patrocinadores.

O governo FHC, tendo Francisco Weffort à frente do Ministério da Cultura, elegeu como prioridade a gestão do incentivo fiscal da Lei Rouanet. Durante este período foram introduzidas as principais mudanças que configuram a estrutura na qual o Pronac se firmou, com suas ênfases, lacunas e distorções. (PAIVA NETO, 2017, p. 24)

O esforço do governo Fernando Henrique para melhorar, em sentido amplo, a aceitação da Lei Rouanet obteve resultado, tendo nos anos seguintes um crescente de projetos aprovados e captados via Lei Rouanet. Nesse período, em que se dedica especial atenção ao

fomento indireto, foram esquecidos os demais mecanismos e possibilidades. No fim do governo FHC é perceptível que a Lei Rouanet passa a ser sua principal e única política na área. Dessa forma, essa centralidade na Lei Rouanet é percebida pelo governo que viria a suceder a FHC: o governo Lula.

O candidato Lula, já em seu programa de governo traz críticas à Lei Rouanet e manifesta discordância à entrega total da capacidade política e de gerenciamento da cultura para as empresas patrocinadoras. Uma vez eleito, o presidente Lula e seu ministro Gilberto Gil, movidos pela discordância do modelo anterior de financiamento da cultura, chamam a cultura para o debate, sendo realizados diversos seminários, encontros e conferências.

Em relação aos produtores culturais, nesse período houve uma intensa formação, como nos diz em entrevista, a produtora Mariana Várzea¹.

Então eu tô falando de uma área [de produtores culturais] que vai se profissionalizando [neste período] da mesma forma que a própria política pública vai se profissionalizando com a chegada do Gil [Ministro da Cultura Gilberto Gil] no Ministério da Cultura. (VÁRZEA, Entrevista. 01/11/2021)

Destaca-se também, no período, a criação de programas como o “Arte, Cultura e Cidadania - Cultura Viva”, que tinha como principal ação os Pontos de Cultura. Enquanto eram propostos novo marco legal e alterações, foram sendo feitos avanços em termos de gestão do mecanismo existente.

Durante este período muitos processos foram informatizados, através da criação do Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic), conferindo mais celeridade e transparência ao processo de avaliação. Em 2003, foi criada a Diretoria Fomento e Incentivo à Cultura, ligada à Secretaria Executiva, transformada, em 2004, em Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura (Sefic), órgão responsável até hoje pela gestão do Pronac. Em 2009, a Sefic passou por uma reforma significativa, que a proveu com uma estrutura funcional que permitia melhores condições para a operação cotidiana – frente ao crescente volume de projetos em análise e acompanhamento (...), assim como uma estrutura para formular marcos necessários para os avanços da pauta do fomento nacional. Também foi elaborada a primeira pesquisa de preços de referência em cultura assim como foi criado sistema de banco de pareceristas externos, que aumentou a capacidade operacional do MinC e suas entidades vinculadas. Diversos concursos proveram o MinC com um corpo de servidores estatutários, sendo

¹ Mariana Várzea é museóloga, produtora e gestora cultural. Atuou na Secretaria Estadual de Cultura, especificamente na Lei do ICMS e na Gerência de Museus; atuou também na empresa Patrocinadora Oi, na Secretaria Municipal de Cultura, em salas de aula como professora de produção cultural e, atualmente, dirige a produtora Inspirações Ilimitadas. Entrevista realizada no dia 01 de novembro de 2021.

a área de fomento a unidade da administração direta onde estão alocados o maior número deles. (PAIVA NETO, 2017, p. 29)

Outros acontecimentos que não podem ser desconsiderados na história do financiamento a cultura é a criação, em 2006, do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA e a aprovação pela Câmara em 2009 (instituído em 2012) do Vale Cultura (Programa de Cultura do Trabalhador).

Carlos Paiva (2017) destaca como alternativa ao modelo de incentivo fiscal, dentro da possibilidade do Fundo Nacional de Cultura, os fundos de investimento, onde os produtores culturais se esforçariam para obter retorno financeiro e o poder público assumiria o papel de sócio do projeto, tendo também retorno para reinvestir em outro projeto caso o primeiro obtenha retorno financeiro de público. Como exemplo de escolha acertada ele nos lembra do Fundo Setorial do Audiovisual, mas lembra, também, que essas possibilidades dentro do Fundo Nacional de Cultura nunca foram de fato desenvolvidas.

Voltando para a própria Lei Rouanet observa-se, com a ajuda de Carlos Beyrodt Paiva Neto (2017), que apesar da Lei Rouanet ter sido criada na forma de sistema, contendo a possibilidade do Fundo Nacional de Cultura - FNC, Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart, bem como o Incentivo fiscal, o incentivo fiscal assumiu o protagonismo.

A Lei Rouanet não assegurou ao FNC um patamar mínimo compatível com seu papel no sistema proposto, nem o protegeu de contingenciamentos pelo Ministério da Fazenda. O resultado foi o crescimento limitado do FNC e uma progressiva incapacidade de lidar com as crescentes demandas setoriais e regionais, impedindo que cumprisse os objetivos para o qual foi criado. (PAIVA NETO, 2017, p. 33)

Como nos diz a produtora Mariana Várzea, em entrevista realizada em 2021, o financiamento à cultura no Brasil, enquanto trajetória, pode ser observado também como revisão necessária de processos. A área cultural possui possibilidades próprias de diálogo, autocompreensão e reconstrução.

Acho que a gente já teve excelentes momentos e passamos agora por um dos piores momentos, né. E foi muito bom para ver o que tinha conseguido ficar em pé e o que precisava, de fato, ser revisado. A gente vai entrar agora [refere-se ao possível período pós-pandemia], e de forma geral o mundo, mas também na área da cultura, por uma necessidade de revisão desses processos. E me dei conta de que talvez a nossa área seja assim. Talvez ela [a cultura] seja uma área que sempre vai ter que enfrentar alguns monstros. É o reconhecimento como uma área que tem lógica e funcionamento próprio, a questão do financiamento e da priorização da área da cultura como

transversal e importante de ser apoiada. O próprio diálogo da cultura, né, sua autocompreensão.

Eu acho que a cultura, ela tem uma natureza específica, mas ela tem uma natureza de diálogo. Então, ela [a área da cultura] precisa também compreender como está a sociedade, ela trabalha em ressonância. Então, nós mesmos [a área cultural] temos uma forma de evoluir, uma incerteza viva, eu diria. Uma incerteza viva que é muito específica da área da cultura e que é importante. Se aquele museu ali ficar com a mesma exposição sempre ele morre. Então, ele precisa se renovar, ele precisa trazer outros assuntos, ele precisa o tempo todo pensar em outras interlocuções. Então essa é uma incerteza viva da cultura, da natureza dela. A gente precisa pensar dessa forma, para também não congelar.” (VÁRZEA, Entrevista. 01/11/2021)

1.3 A lei de incentivo no município do Rio de Janeiro

As leis de incentivo à cultura, como já mencionamos anteriormente, não devem ser entendidas como substitutivas de política pública de cultura. Políticas públicas devem ser programas de governos, compostos por diversos regramentos, leis e formas de financiamento capazes de atingir o objetivo de atender seus cidadãos.

Nesse sentido as leis de incentivo são apenas uma das possibilidades, ou melhor, apenas um mecanismo de fomento (indireto). Esses mecanismos de fomento indireto contam, para além dos órgãos gestores governamentais (federal ou estaduais ou municipais), com a participação da iniciativa privada, tanto Pessoas Físicas quanto Pessoas Jurídicas.

Os anos 90, como nos aponta Paiva Neto (2017), foram o período de consolidação desta lógica do incentivo fiscal no financiamento à cultura.

Em relação aos municípios, a Constituição Federal de 1988 já apresentava cenário positivo para ações de protagonismos municipais.

Os estados brasileiros passaram a ter um maior protagonismo na área cultural a partir de 1982, com o processo de declínio da ditadura civil-militar. Naquele ano, com o retorno das eleições diretas para governos estaduais, a frente de oposição democrática venceu em diversos estados brasileiros e neles foram viabilizadas secretarias estaduais de cultura.

Com a redemocratização e, em especial, com a Constituição de 1988, novos agentes de políticas culturais e de financiamento e fomento à cultura emergem no cenário brasileiro: os municípios e o Distrito Federal. A atuação deste conjunto de entes federativos modificou de modo significativo o financiamento e o fomento à cultura no país, antes quase que exclusivamente realizados pelo governo federal. (RUBIM & PAIVA NETO, 2017, p.99-100)

Conforme nos lembram Antônio Rubim e Paiva Neto (2017), apesar dos gastos do Governo Federal com a Cultura ter a maior visibilidade (devido a concentração de saída de

um único lugar), “são os municípios que, somados, respondem por 51% de todo investimento público direto em cultura. Os pesquisadores destacam a quantidade imensa de municípios, 5.561, que faz com que o recurso investido por cada município na cultura pareça disperso e não tenha a mesma visibilidade que os recursos investidos pelo ente federativo.

O maior investimento em nível municipal não resulta em maior visibilidade destes investimentos, tendo em vista a dispersão da gestão dos recursos entre os 5.561 municípios existentes. A união, em nível federativo, é o ente que menos gasta, mas seu investimento acontece todo concentrado a partir de um único lugar institucional, o que assegura maior visibilidade. (RUBIM & PAIVA NETO, 2017, p.100)

Em relação à operação das leis de incentivo, esclarece-se que os órgãos gestores governamentais realizam a aprovação dos projetos culturais aptos a captarem recursos e a iniciativa privada define a escolha, dentro da listagem dos projetos aprovados, que devem receber a destinação de recursos. Conforme nos afirma a produtora Mariana Várzea, nessa relação entre governo, patrocinadores e produtores culturais, deve ser observado que os entes envolvidos não estão em igual condição de poder.

É sempre ele [o produtor cultural] que tem as barreiras de acesso, ele que tem as dificuldades de lidar com o patrocinador. (VÁRZEA, Entrevista. 01/11/2021)

Destaca-se que, em algumas leis, o repasse de recurso acontece diretamente da iniciativa privada para o proponente de projetos e em outras leis esse repasse de recursos é realizado pelo órgão gestor governamental.

No Brasil, o governo federal, mais propriamente o Governo Sarney, em 1986, foi o primeiro a implantar esse mecanismo de fomento indireto. A sua implantação, bem como todas as ações decorrentes, como debates, extinção e remodelação, acabaram por inspirar o surgimento de outros mecanismos similares nos estados e municípios.

Um desses mecanismos inspirados no modelo da lei federal foi, no município do Rio de Janeiro, a lei nº 1940/92. Esta lei, contudo, na sua forma e gestão, não cumpria a contento, do ponto de vista dos produtores culturais e dos gestores do município, a sua finalidade. A lei 1.940/92 era tida pelos seus interessados como burocrática; dessa forma, permitindo a concentração de recursos nas mãos de poucos produtores, bem como abrindo margem para questionamentos quanto à sua transparência.

Outros agravantes geradores de críticas à lei 1.940/92 era a ausência de um calendário fixo, que permitiria melhor organização e planejamentos dos produtores. Somam-se às fragilidades citadas anteriormente, e com grande ênfase, as críticas ao critério de distribuição de recursos por ordem de chegada do produtor cultural. Mediante “descoberta” em Diário Oficial sobre a data de recebimento de Termos de Compromisso, os produtores iam para a Secretaria Municipal de Cultura e eram organizados em fila por ordem de chegada. Assim, um a um da fila apresentava os seus Termos de Compromisso, sendo o recebimento de Termos de Compromisso estancados quando se atingia o valor total permitido para aquele ano. Dessa forma, muitos produtores que estavam na fila há bastante tempo, recebiam o anúncio de que seus Termos de Compromisso não seriam recebidos.

Ao longo dos quase 20 anos da Lei 1.940/92, esse critério foi cronológico, obedecendo à ordem de chegada. Isso significa que a CCPC só poderia receber os termos de compromisso até que se atingisse o valor estipulado pela renúncia fiscal. Mas se não havia um calendário prévio, como descobrir quando as inscrições seriam abertas para se posicionar bem no começo da fila? A única maneira era pela leitura diária do Diário Oficial do poder executivo do município do Rio de Janeiro – na época, disponível somente em papel – ou através de contatos frequentes, informais, com a equipe da Comissão Carioca. Assim que o prazo de abertura de inscrições ou de entrega de termos de compromisso fosse conhecido, lá iam os produtores culturais, com a vasta documentação necessária, para conseguir um lugar na fila que desde a década de 1990 já existia. (BRONSTEIN, 2017, p.59)

As insatisfações, com a lei 1940/92, passaram a ser levadas corriqueiramente ao Prefeito Eduardo Paes, tendo se agravado em 2012. Ocorre que naquele ano, a Secretaria Municipal de Cultura, para tentar diminuir críticas à falta de calendário publicizado, publicou em Diário Oficial, com antecedência de uma semana, a data para recebimento dos Termos de Compromisso. Contudo, na publicação do Diário Oficial foi mantido o critério da ordem de chegada. Diante da publicação da data, mas percebendo que continuava existindo o critério de ordem de chegada, os produtores culturais, com uma semana de antecedência partiram para o Centro Cultural Calouste Gulbenkian para guardar seu lugar na fila e tentar obter recursos.

A equipe da CCPC, incrédula, foi ao Centro de Artes Calouste Gulbenkian por volta de 12h verificar o que estava ocorrendo e colou um cartaz no intuito de orientar os produtores sobre a data “correta” de atendimento, ou seja, na sexta-feira da semana seguinte, como se tivesse havido uma “confusão coletiva” em relação à data. A ideia de passar uma semana numa fila não assustou os produtores, muito pelo contrário. Por volta de 17h, numa tentativa de tornar a organização mais eficiente, providenciaram crachás indicando a ordem na fila até o número 42. (BRONSTEIN, 2017, p.112-113)

Toda essa movimentação no Centro Cultural Calouste Gubbenkian não passou despercebida à imprensa, rendendo diversas matérias em jornais. A publicação no Diário Oficial do Município informando que a data de distribuição de recursos seria no dia 23 de março de 2012 foi realizada numa sexta-feira, dia 16 de março de 2012 e, desde então, os produtores “acamparam” no Calouste, lá permanecendo durante todo o final de semana. Esse fato chegou ao Prefeito Eduardo Paes, tanto que na segunda-feira a Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Cultura-SMC compareceu ao acampamento dos produtores, ou melhor, à fila.

Na segunda-feira, dia 19, por volta das 8h, uma nova contagem foi realizada e constavam 56 números, todos organizados. Às 10h30, a chefe de gabinete da SMC compareceu ao local para solicitar que fosse formada uma comissão de cinco representantes para se reunirem com o secretário de Cultura. Nesse momento, a confusão era grande, pois, além da fila, cerca de outras 30 pessoas chegaram ao Calouste pela manhã para tentar invalidar a manutenção do edital e a legitimidade da fila. (BRONSTEIN, 2017, p.115-116)

Este cenário de conflito e insatisfação foi favorável para a reformulação da Lei. A nova lei municipal de incentivo à cultural, lei nº 5.553/13, também conhecida como lei do ISS, portanto, nasce com essa bagagem: (a) proposta de revogação do procedimento da fila; (b) calendarização fixas das ações; (c) transparência de atos e regramento de incentivo através de editais, tanto para a aprovação dos projetos culturais dos proponentes Pessoas Jurídicas quanto para a habilitação dos patrocinadores (Pessoas Jurídicas).

Outro dado interessante sobre esse mecanismo municipal é o valor total anual, qual seja, 1% (um por cento) do Imposto Sobre Serviço-ISS calculado sobre o ano anterior, já representando em 2014 o valor de R\$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões). Outro ponto interessante é a abrangência de áreas contempladas, sendo Artes Visuais, Artesanato, Audiovisual, Bibliotecas, Centros Culturais, Cinema, Circo, Dança, Design, Folclore, Fotografia, Literatura, Moda, Museu, Música, Multiplataforma, Preservação e restauração do patrimônio natural, material e imaterial (assim classificados pelos órgãos competentes), Teatro e Transmídia.

De 2013, data do início da gestão da nova lei municipal de incentivo à cultura até 2020, período relativo ao mandato de 2 (dois) Prefeitos, a Secretaria Municipal de Cultura teve sete Secretários(as). Durante a gestão do Prefeito Eduardo Paes, segundo mandato 2013-2016, foram nomeados 3 (três) Secretários de Cultura: Sérgio Sá Leitão, Marcelo Calero e Junior Perim. Na gestão do Prefeito Marcelo Crivella, 2017-2020, para a pasta da cultura,

foram nomeados 4 (quatro) Secretários: Nilcemar Nogueira, Mariana Ribas, Adolpho Konder e Roseli Duarte. Como se pode observar pelas informações, houve no período uma descontinuidade de gestores.

A descontinuidade na gestão cultural, conforme alertado por diversos pesquisadores da cultura, se apresenta como um dos fatores de risco para a boa execução de políticas públicas que efetivamente sirvam ao cidadão. Cada novo gestor traz diferenças de entendimentos, nova composição de equipe e propósitos, nem sempre objetivando o direito à cultura como direito do cidadão. Como nos alerta Zugliani (2018) não podemos esquecer dos contextos culturais em que as ações e ordenamentos ocorrem, pois estas ocorrem também devido a estes contextos culturais:

A constituição do ordenamento jurídico de uma determinada sociedade, considerando-se o cenário de suas transformações e adaptações às novas ordens sociais, está intimamente conectada, em sentido bem amplo, ao cenário cultural que a caracteriza e a inspira. (ZUGLIANI, 2018, p.143)

Em termos de Secretários Municipais de Cultura, rapidamente, devemos observar que nova a Lei Municipal de Incentivo à Cultura foi implantada na gestão do Secretário Sérgio Sá Leitão. A sua gestão enfocou não apenas implementação da nova lei, como investiu em um perfil-técnico cultural para a composição da equipe que gerenciaria a citada lei. Na gestão Sérgio Sá Leitão foi criada a Comissão Carioca de Promoção Cultural, sendo estes membros selecionados conforme critério técnico-curricular na área cultural, tais como vivência e atuação na música, teatro, moda, literatura, gestão cultural pública e privada, audiovisual, artes visuais e produção cultural. Esse perfil da composição da Comissão Carioca de Promoção Cultural com caráter técnico-cultural foi mantido pelos Secretários Marcelo Calero e Junior Perim.

Ampliando um pouco o olhar para a Secretaria Municipal de Cultura, observa-se que no período de 2013 ao final de 2016, havia diversos programas e editais de fomento direto, ou seja, onde o proponente recebia o recurso financeiro diretamente em sua conta bancária, não sendo necessária a busca, na iniciativa privada, pelo patrocinador. Este cenário se apresentava como bastante positivo para a gestão da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, visto que algumas demandas eram atendidas por essas fontes diretas.

Na medida em que essas fontes de recursos de fomento direto iam sendo diminuídas, observa-se o desaguar das expectativas de demandas, anteriormente atendidas por outros editais de fomento direto, para a Lei 5.553/13.

Importante esclarecer que estamos falando das demandas de Pessoas Jurídicas que, anteriormente, contavam com outras fontes de recurso no município.

A título de ilustração, disponibilizaremos, abaixo, os números relativos aos projetos inscritos no período.

Tabela 1: Projetos inscritos por ano: 2013 – 2019.

Status dos projetos	Edital 2013.3 Execução 2014	Edital 01/2014 Execução 2015	Edital 02/2015 Execução 2016	Edital 01/2016 Execução 2017	Edital 01/2017 Execução 2018	Edital 01/2018 Execução 2019	Edital 01/2019 Execução 2020
Inscritos	740	730	991	1.189	1.441	1.139	1.562

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural.

Em relação ao caráter da Lei 5.553/13, observamos que esta lei exige comprovação de Cartão de CNPJ, comprovação de 2 (dois) anos de atividade cultural, alvará de funcionamento e certidões do Município do Rio de Janeiro. Diante desses critérios de exigência, podemos afirmar que se trata de mecanismo que pressupõe formalidade jurídica (aqui incluso Microempreendedor Individual) para acesso ao recurso.

Observamos, também, que parte desse aumento de quantidade, demonstrada na tabela acima, pode estar relacionada ao desconhecimento, nos primeiros anos do mecanismo, bem como confiabilidade da nova lei.

Ainda sobre o cenário financeiro da Secretaria Municipal de Cultura, entendemos que a descontinuidade de programas como Ações Locais² e Pontos de Cultura³, que atendiam às demandas de diversos fazedores da cultura, têm sido desfavorável para a cidade, bem como para a melhor avaliação da Lei 5.553/13. A ausência de programas com destinação direta de recursos deixa uma significativa parcela da população desassistida e gera uma avaliação mais dura e insatisfeita com o mecanismo existente, a lei 5.553/13, visto que esse não lhes atende na forma como atenderiam os citados programas de fomento direto. A questão, por assim dizer, talvez não se encontre totalmente no mecanismo de lei de incentivo e sim na inexistência de uma política pública que sirva aos diversos sujeitos e grupos que habitam a

² Edital do município do Rio - criado em 2014 pela Coordenadora da SMC-Rio Lia Baron, como desdobramento do Edital Nacional Pontos de Cultura - que visava mapear, reconhecer e premiar projetos locais pequenos que não acessavam recursos públicos devido a informalidade.

³ Edital pertencente e mais importante do Programa Cultura Viva, do Governo Federal - regulamentado pelas Portarias nº 156, de 06/07/2004 e nº 82, de 18/05/2005 - que visava a seleção para convenio com entidades da Sociedade civil que promoviam ações culturais locais.

cidade. Deve haver um conjunto de programas e ações, ou melhor, uma política pública e dentro de uma política pública de cultura, as leis de incentivo são apenas um de seus meios.

Em outras palavras, se não há outros fomentos que atendam às demandas, passa-se a exigir do fomento indireto um atendimento para o qual este não seria o mais indicado. Por exemplo, uma demanda, permeada pela informalidade, inexistência de CNPJ, sem 2 (dois) anos de experiência comprovada e sem alvará, que seria atendida pelo Programa Ações Locais – e não foi atendida devido à descontinuidade daquele mecanismo – quando chega ao mecanismo de fomento indireto pode se assemelhar à inadequação e estranhamento expresso no poema de Quintana.

O gato chega à porta do quarto onde escrevo.
Entrepara...hesita...avança

Fita-me.
Fitamo-nos.

Olhos nos olhos...
Quase com terror.
(QUINTANA, 1997, p.123)

Ainda em referência à demanda de ente sem formalização que busca acessar seus direitos culturais, a chance desta demanda ser suprida pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura é essa vir através de proponentes já formalizados que atuam principalmente em ações continuadas, de formação educacional e artística, formação de plateia e realização de eventos continuados.

Lembremos sempre de que a solução para o atendimento às demandas dos direitos culturais não pode ser esperada, exclusivamente, de um mecanismo de incentivo indireto, visto que devem haver diversas outras formas de investimento. Assumindo o risco da repetição de afirmativas: deve haver fomento direto, auxílios, programas de formação, editais específicos para territórios e linguagens menos contemplados por outros programas, investimento em formação e em equipamentos culturais entre outros.

Contudo, ainda neste pensamento, precisamos lembrar de Zugliani (2018. p.143) “a dinâmica de construção do direito [cultural] carrega elementos que são indissociáveis desse processo, como os costumes e as tradições, mas também o ambiente político que a orienta”.

2 OS PROJETOS CULTURAIS REALIZADOS COM RECURSOS DA LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA

Neste capítulo, iremos focar nos projetos culturais realizados, no período de 2014-2020, na cidade do Rio de Janeiro, com recursos da lei 5.553/13. Considerando o período longo, o grande quantitativo de projetos e o tempo curto para a realização da dissertação, constatou-se a impossibilidade de trabalhar com todo o universo dos projetos, sendo necessário estabelecermos um menor recorte. E na busca desse recorte seguiremos agora.

2.1 O quantitativo de projetos inscritos x realidade

Os projetos culturais aqui apresentados são inscritos pelos produtores culturais (Pessoas Jurídicas com 2 anos de atividade cultural no município do Rio de Janeiro) no Edital do Produtor Cultural aberto anualmente no mês de maio para possível execução no ano seguinte. Para que esta execução do projeto seja possível, o produtor cultural deve obter captação de recurso junto a patrocinador (es) habilitado (s) no Edital do Contribuinte Incentivador aberto anualmente no mês de agosto.

No caso de um projeto aprovado no Edital do Produtor não captar recursos com um patrocinador habilitado, o certificado para captação pode ser prorrogado. Em relação às possibilidades de prorrogação, informamos que caso o produtor capte no primeiro ano valor inferior ao necessário para a realização - e desde que não realize/execução o projeto no primeiro ano - o certificado pode ser prorrogado permitindo a captação em dois anos.

Cabe ressaltar que nem todo projeto inscrito e aprovado se configura em projeto captado e realizado. Nesse sentido, apresentaremos abaixo uma tabela contendo o quantitativo de projetos que são inscritos anualmente, bem como o quantitativo de aprovados, reprovados e quantitativos de projetos que obtém a captação de recursos para execução.

A tabela está instruída por ano de execução, no recorte de período de 2014-2020, diferenciando sempre o ano de inscrição do projeto para o ano da execução destes.

Tabela 2: Projetos inscritos x aptos x reprovados x incentivados por ano.

Status dos projetos	Edital 2013.3 Execução 2014	Edital 01/2014 Execução 2015	Edital 02/2015 Execução 2016	Edital 01/2016 Execução 2017	Edital 01/2017 Execução 2018	Edital 01/2018 Execução 2019	Edital 01/2019 Execução 2020
Inscritos	740	730	991	1.189	1.441	1.139	1.562
Aptos a captar	647	658	906	1.106	1.351	1.014	1.441
Reprovados	93	72	85	83	90	125	121
Incentivados / Executados	186	208	209	224	251	226	231

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural.

Informamos que na linha “Inscritos” constam projetos inscritos pelos produtores culturais por edital anual informado na coluna relacionada. Na linha “Aptos a captar” consta a soma dos projetos que na análise anual foram considerados, pela Comissão Carioca de Promoção Cultural – CCPC, aprovados e aprovados com ressalva⁴. A linha “Incentivados/Executados” representa o número de projetos que obtiveram captação de recursos junto aos Contribuintes Incentivadores para serem realizados. Abaixo, apresentamos uma tabela contendo a soma dos dados dos status dos projetos no período 2014-2020.

Tabela 3: Total de projetos inscritos x aptos a captar x reprovados x incentivados.

Status dos projetos	Quantidade
Inscritos	7.792
Aptos a Captar	7.123
Reprovados	669
Incentivados/Executados	1.535

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural. Tabela editada pela autora.

Observando as últimas tabelas, a diferença entre o quantitativo de projetos aptos a captar recursos e o quantitativo de projetos que obtêm recursos para execução, é importante ser dito que: (a) parte dessa diferença deve-se a permissão de que cada Pessoa Jurídica possa inscrever o dobro do valor que poderá captar. Essa permissão do regramento baseia-se no

⁴ Projetos aprovados com o status de aprovado com ressalvas no Edital do Produtor Cultural devem, na etapa da captação de recursos (entrega de Termos de Compromisso com o patrocinador) apresentar a correção e/explicação solicitada no parecer.

entendimento de ser positiva para a busca de patrocínio a possibilidade de oferta maior, de projetos aptos, de cada pessoa jurídica, numa lógica de “cardápio” ou “cartela” maior de oferta de projetos aptos; (b) a possibilidade, em valores financeiros anuais, para contratação entre contribuintes incentivadores e produtores culturais está limitada a 1% (um por cento) do Imposto Sobre Serviço do ano anterior. Contudo, apesar do que foi exposto na letra (a) acima, podemos depreender que o percentual de 1% (um por cento) permitido para destinação não é suficiente para atender a quantidade de projetos que poderiam ser viabilizados.

Para exemplificar o representativo de 1% (um por cento), em moeda vigente, em milhões de Reais, apresentamos a tabela abaixo:

Tabela 4: Valores em R\$ relativos a 1% (um por cento) do ISS do ano anterior a captação

Execução 2014	Execução 2015	Execução 2016	Execução 2017	Execução 2018	Execução 2019	Execução 2020
43,0	48,0	53,5	57,3	55,1	51,7	54,7

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural.

2.2 As dificuldades para o recorte da pesquisa

Melhor que nomear é aludir. Verso não precisa dar noção. O que sustenta a encantação de um verso (além do ritmo) é o ilogismo. Meu avesso é mais visível do que um poste Sábio é o que adivinha. (BARROS, 1996, p. 68)

O melhor título para este item, caso não houvesse a exigência de formalidade na escrita acadêmica, seria algo como A saga do recorte continua, parte 5; ou A arca perdida nos tempos do Excel. Porém, voltemos à formalidade exigida.

No início do presente estudo, ainda na escrita do pré-projeto, percebemos a dificuldade e a necessidade de estabelecimento de um recorte. Após isso, essa questão do recorte da pesquisa, dada a quantidade de projetos executados durante o período de sete anos, foi sendo levantada pelos professores do programa de pós-graduação da Fundação Casa de Rui Barbosa durante as disciplinas, bem como já no primeiro Seminário de Pesquisa apresentado. Em diversas reuniões com a orientadora, muitas possibilidades de recortes foram sendo levantadas e na sequência aprofundadas.

A Lei Municipal de Incentivo à Cultura, como já dito anteriormente, é operacionalizada pela Secretaria Municipal de Cultura-SMC, mais especificamente por um setor denominado Comissão Carioca de Promoção Cultural-CCPC. Para o acompanhamento dos projetos que são viabilizados com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - e considerando que o sistema IPLAN-Rio não atende as necessidades cotidianas de dados para o acompanhamento desses projetos - a CCPC lança em planilhas os dados desses projetos para uso do setor. Dessa forma, conforme a necessidade de cada funcionário responsável por uma tarefa no setor, foram sendo criadas planilhas, com colunas e informações importantes para a execução de sua função. Em outras palavras, a funcionária responsável por levantar quais projetos aprovados realizaram captação de recursos, criou planilha para instrução dos dados de cada Termo de Compromisso (contrato) firmado entre produtor cultural e Contribuinte Incentivador (patrocinador). O funcionário responsável pelo acompanhamento da comprovação do percentual de 30% do recurso captado criou uma planilha para o exercício de sua tarefa. Da mesma forma, a funcionária responsável pelo acompanhamento dos cronogramas de execução dos projetos também realizou uma planilha com os dados pertinentes a sua tarefa, bem como os funcionários responsáveis pela aprovação de Adequações Orçamentária, Ajustes de Ações, Repasse de recursos financeiros entre outros.

Um paradoxo interessante: o lugar privilegiado da pesquisadora nesse contexto, entre inúmeras planilhas e informações, mostrou-se ora ponto positivo e ora como ponto negativo, uma vez que a imensa quantidade de informações e planilhas dificulta ainda mais o estabelecimento de um recorte aceitável.

Nesse sentido, como já havíamos delimitado concentrar a pesquisa nos projetos que captaram recursos, escolhemos inicialmente trabalhar com as planilhas que contêm os dados de cada Termo de Compromisso (contrato) firmado entre produtor cultural e Contribuinte Incentivador (patrocinador).

Insta explicarmos que os procedimentos da Secretaria Municipal de Cultura/Comissão Carioca de Promoção Cultural não são sistematizados, ou seja, a maioria das informações encontradas, principalmente sobre a captação e execução dos projetos, advém de trabalho de levantamento de dados contidos em papel e lançamento em planilhas do Excel. Para melhor entendimento desse procedimento manual, exemplificamos que os Termos de Compromisso (contratos entre Produtores e Contribuintes Incentivadores) são recebidos na forma impressa contendo valores individuais, nomes das empresas patrocinadoras e identificação de cada projeto. Sendo necessário, para a compilação de informações, a leitura e digitação de cada dado contido nos citados Termos.

Em relação ao sistema, a Secretaria dispõe apenas do Sistema Gestor/IPLAN-Rio, contudo, esse apresenta diversas limitações. Trata-se de um sistema criado para a inscrição online dos projetos, sem ter sido pensado – a princípio – para a gestão dos projetos captados. Esse sistema vem sendo adaptado, mas sem grandes avanços. Um exemplo disso é que a equipe da Comissão Carioca, após lançar as informações dos Termos de Compromisso na planilha do Excel anual, também insere manualmente no sistema Gestor. Entretanto, esse sistema apresenta falhas de filtragem e de campos necessários, não sendo considerado suficiente para a gama de relatórios solicitados pela gestão.

Voltando para a nossa pesquisa e diante das 7 (sete) planilhas contendo as informações dos Termos de Compromisso, sendo cada uma por ano de execução (2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020), uma das possibilidades inicial de recorte foi a escolha por um dos tipos códigos de identificação da inscrição dos projetos.

Para o entendimento sobre os códigos, cabe informar que: o Edital do Produtor Cultural prevê em seu regramento três possibilidades de pessoas jurídicas que podem inscrever projetos, sendo: (a) pessoa jurídica com fins lucrativos; (b) sociedade cooperativa de produtores e/ou artistas; (c) entidade comprovadamente representativa de classe exclusivamente de fins culturais. A inscrição de projetos é online, onde o produtor cultural proponente deve informar os números de CNPJ e Inscrição Municipal, bem como identificar o tipo da empresa segundo as seguintes opções:

- (a) Associação;
- (b) Cooperativa;
- (c) Empresa;
- (d) Fundação;
- (e) Instituição;
- (f) OCIP - organização da sociedade civil de interesse público;
- (g) ONG – organização não governamental;
- (h) OS – organização social.

Diante dessa identificação de tipo da empresa, realizada pelo produtor cultural, o sistema gera um código/sigla de identificação para o projeto cultural, sendo:

- (a) WAC para Associação;
- (b) WCC para Cooperativa;
- (c) WEC para Empresa;
- (d) WFC para Fundação Cultural;
- (e) WIC para Instituição/Institutos;

(f) WOC para OCIP - organização da sociedade civil de interesse público,

(g) ONG – organização não governamental e OS – organização social.

Os códigos acima explicados juntam-se sistemicamente a outros dados, tais quais: ordem de inscrição do projeto, número do edital e ano do edital. Dessa forma, cada projeto cultural inscrito recebe, automaticamente, uma identificação, como os exemplos a seguir: WAC20/01/2015; WEC21/01/2017; WOC23/01/2020.

Sem pretender confundir o leitor sobre o real recorte da pesquisa, mas apenas no sentido de exemplificar como a filtragem por códigos pode trazer dados interessantes, apresentamos, abaixo, possibilidades de estudos e informações em relação ao tipo de empresa e código

Tabela 5: Número de projetos captados por ano x por código de inscrição

Código / Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Associação	23	30	37	31	32	35	44	232
Cooperativa				2				2
Empresa	163	174	154	172	185	170	152	1170
Fundação		1	3			1	1	6
Instituição			4	3	3	7	5	22
OCIP, ONG e OS		3	11	16	18	20	23	91
Total Geral	186	208	209	224	238	233	225	1523

Fonte: Tabela elaborada pela autora, 2021.

No caso de um estudo com foco na exemplificação de códigos acima, poderia ser afirmado que a maioria dos projetos realizados foram inscritos por produtores culturais do tipo WEC, ou seja, empresas produtoras. Em termos percentuais, conforme planilha abaixo, vemos que cerca de 76,8% dos projetos foram identificados como sendo do código WEC (empresas produtoras). Em contrapartida as OSCIPs, ONGs e OSs representam 6,0% dos projetos executados.

Tabela 6: Número e percentual de projetos captados por código

Código / Descrição	Nº de projetos captados	%
WAC Associação	232	15,2%
WCC Cooperativa	2	0,1%
WEC Empresa	1170	76,8%
WFC Fundação	6	0,4%
WIC Instituição	22	1,4%
WOC OCIP, ONG e OS	91	6,0%

Total Geral	1523	100,0%
--------------------	-------------	--------

Fonte: Tabela elaborada pela autora, 2021.

Ainda na intenção de exemplificar como esses códigos poderiam ser usados para uma pesquisa acadêmica sobre percentuais de valores captados por tipo de empresa, apresentamos as tabelas abaixo.

Tabela 7: Soma dos Termos de Compromisso (R\$) por ano e código de empresa

Código / Descrição	2014 (R\$)	2015 (R\$)	2016 (R\$)
WAC Associação	5.850.509,35	6.025.567,11	7.144.763,01
WCC Cooperativa			
WEC Empresa	35.263.405,36	40.310.642,16	39.860.997,97
WFC Fundação		934.632,10	1.260.471,70
WIC Instituição			655.544,22
WOC OCIP, ONG e OS		506.519,13	3.968.576,24
Total Geral	41.113.914,71	47.777.360,50	R\$52.890.353,14

Fonte: Tabela elaborada pela autora, 2021.

Tabela 8: Soma dos Termos de Compromisso (R\$) por ano e código de empresa

(continuação)

Por código	2017(R\$)	2018 (R\$)	2019(R\$)	2020 (R\$)
WAC Associação	7.797.513,14	6.868.476,32	7.173.587,36	9.299.015,91
WCC Cooperativa	479.877,91			
WEC Empresa	43.457.142,15	42.735.670,24	39.433.397,21	38.392.006,72
WFC Fundação			127.542,07	195.351,56
WIC Instituição	646.259,87	440.779,79	812.145,67	846.994,57
WOC OCIP, ONG e OS	3.672.274,18	3.511.384,77	4.168.354,05	4.580.992,34
Total Geral	56.053.067,25	53.556.311,12	51.715.026,36	53.314.361,10

Fonte: Tabela elaborada pela autora, com base em planilhas da CCPC, 2021.

Nesse método de “tentativas e erros”, durante a pesquisa, mostrou-se como possível caminho para um afinilamento, a escolha de algum dos códigos/siglas de projetos anteriormente explicados.

Porém, observamos que como cabe ao produtor cultural manualmente identificar o tipo da empresa no ato de inscrição dos projetos, nem sempre os produtores culturais acertam o seu tipo de empresa. Refletimos, ainda, que projetos culturais inscritos tanto por Associação (WAC), Cooperativa (WCC), Empresa (WEC), Fundação (WFC), Instituição (WIC), quanto

OCIP, ONG e OS (WOC) poderiam ter êxito e excelência no atendimento aos direitos culturais, ou seja, o atendimento aos direitos culturais não poderia, necessariamente, ser atribuído como exclusividade por este ou aquele tipo de produtor cultural. Dessa forma, a possibilidade de recorte por código do projeto foi descartada.

Outra possibilidade de recorte foi a opção por alguma das 19 (dezenove) áreas culturais previstas na lei: Artes visuais, Artesanato, Audiovisual, Biblioteca, Centros Culturais, Cinema, Circo, Dança, Design, Folclore, Fotografia, Literatura, Moda, Museu, Música, Multiplataforma, Preservação e Restauração do Patrimônio, Teatro e Transmídia.

Na tabela abaixo, podemos visualizar o quantitativo de realização de projetos em cada área cultural:

Tabela 9: Número de projetos em cada área cultural por ano de captação

Área	Execuçã o 2014	Execuçã o 2015	Execuçã o 2016	Execuçã o 2017	Execuçã o 2018	Execuçã o 2019	Execuçã o 2020	Qtd e total por Áre a
	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	
Artes Visuais	10	11	13	15	20	20	16	105
Artesanato	0	1	3	4	1	2	2	13
Audiovisual	26	27	22	17	22	22	24	160
Bibliotecas	4	3	4	3	5	5	5	29
Centros Culturais	2	5	2	6	6	13	11	45
Cinema	11	10	12	8	3	4	6	54
Circo	3	3	3	2	2	1	2	16
Dança	8	10	6	6	6	5	3	44
Design	0	0	1	0	0	0	0	1
Folclore	0	0	1	3	2	1	2	9
Fotografia	4	1	1	4	2	4	1	17
Literatura	51	45	35	41	38	31	26	267
Moda	0	1	0	0	1	1	0	3
Multiplataforma	6	12	22	36	44	45	34	199
Museus	1	2	3	1	5	1	7	20
Música	24	26	36	41	42	36	47	252
Preservação Restauração	4	5	3	2	1	3	33	51
Teatro	32	45	39	35	36	29	6	222
Transmídia	0	1	3	0	2	3	6	15

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural. Tabela editada pela autora.

O poeta Manoel de Barros (1996, p. 68) nos diria que sempre é bom olhar o avesso do tecido e perceber a permeabilidade entre as áreas, pois o “avesso é mais visível do que um poste”.

Em palavras menos poéticas, podemos dizer que em relação à tabela acima, cabe entendermos sobre a permeabilidade entre áreas culturais. Por exemplo, a área cultural “Cinema” e a área cultural “Audiovisual”, apesar de estarem separadas, representam projetos do mesmo universo e formato. Desse modo, poderíamos observar seus dados em somatório, ou seja, ao invés de considerarmos que no ano de 2014 (coluna Execução 2014) foram realizados 26 (vinte e seis) projetos da área “Audiovisual” e 11 (onze) projetos da área “Cinema”, poderíamos considerar que foram realizados, em 2014, o quantitativo de 37 (trinta e sete) projetos da área “Audiovisual/Cinema”.

Por exemplo, um projeto estruturado para realização em um teatro contendo uma banda revisitando, com novos arranjos, músicas de Chico Buarque e que atores entrariam no palco interpretando essas canções, poderia ser inscrito tanto na área “Teatro” como “Música”, pois a escolha da área é realizada pelo produtor cultural e as duas escolhas estariam corretas. E, importante dizer, não há diferença de valores destinados por área.

Para exemplificar o raciocínio, apresentamos abaixo um projeto inscrito, aprovado e executado à área Literatura, mas que poderia ter sido enquadrado na área Fotografia.

Tabela 10: Projeto cultural inscrito na área literatura que poderia ser inscrito na área fotografia

Código	Projeto	Produtora	Área	Escopo
WEC166/01/ 2014	A História do Brasil em 100 Fotografias	Pamplona Produtora Cultural E Artística Ltda	Literatura	Livro que reunirá 100 fotografias historicamente emblemáticas, desde os meados do século XIX até os dias atuais, onde a imagem ganhou um protagonismo no cenário político, social e histórico. As imagens serão costuradas por textos e contarão a história do Brasil através delas.

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

As definições das áreas culturais são abrangentes e permitem enquadramentos de projetos de diversos escopos e perfis numa mesma área, mesmo com perfil de público e valores diversos. Por exemplo, na área cultural “Audiovisual” são observados projetos de festivais, eventos internacionais, produção de longa, média e curta-metragem, em como oficinas em escolas públicas, entre outros.

Tabela 11: Projetos culturais inscritos na mesma área, mas com escopos diversos

Código	Projeto	Produtora	Área	Valor Captado	Escopo
WEC770/ 01/2019	RIO2C 2020	Esmeralda Produções Artísticas e Culturais Ltda	Audiovisual	1.093.985,79	Evento que reúne os players do mercado audiovisual, música e inovação, a fim de impulsionar a economia criativa e de posicionar o Rio como o principal polo da indústria criativa na Am. Latina.

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Tabela 12: Projetos culturais inscritos na mesma área, mas com escopos diversos

(continuação)

Código	Projeto	Produtora	Área	Valor Captado	Escopo
WEC745/ 13	Jornada Talento Cinemaneiro	Boteco Cinematográfico	Audiovisual	90.000,00	Realização de 02 oficinas livres de capacitação em elaboração de Roteiro para Cinema e Vídeo e Elaboração e planejamento de Projeto Cultural .

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Diante do exposto, avaliando que o recorte por área cultural poderia não ser o mais indicado, visto os diversos tipos e valores de projetos enquadrados, suprimimos, por ora, a ideia do enfoque da pesquisa numa determinada área cultural.

Da mesma forma, cientes da impossibilidade de analisar o período relativo a 7 (anos) de execução de projetos culturais no curto espaço disponível para a realização do curso de mestrado, e entendendo que recortar qualquer um desses anos não seria a melhor escolha, descartamos a ideia de recorte por ano de execução.

Diante dos “não caminhos”, considerando o quantitativo de projetos realizados durante os sete anos de existência da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, bem como as nossas indagações da problemática do atendimento aos direitos culturais, lembramos da pesquisadora Ivonne Donders (2011), quando nos fala sobre as atribuições da especialista Farida Shaheed no campo dos direitos culturais.

A doutora Farida Shaheed, do Paquistão, foi nomeada pelo Conselho como primeira titular do mandato. Suas atribuições são as seguintes:
– identificar as melhores práticas no campo da promoção e da proteção dos direitos culturais em nível local, nacional e internacional;

- identificar possíveis obstáculos à promoção e à proteção dos direitos culturais e fazer propostas e recomendações ao Conselho de possíveis ações a esse respeito;
- cooperar com os Estados na promoção de medidas em nível local, nacional e internacional, a fim de promover e proteger os direitos culturais e apresentar propostas concretas para melhorar a cooperação no âmbito sub-regional, regional e internacional;
- estudar a relação entre os direitos culturais e a diversidade cultural, em estreita cooperação com os Estados e outros atores pertinentes, em especial com a Unesco, a fim de melhorar cada vez mais a promoção dos direitos culturais. (Donders, 2011, p.74-75)

Considerando também, à luz de Allan Rocha de Souza, que o ponto de partida para o exercício dos direitos culturais é o direito de acesso à cultura, observamos que talvez o melhor caminho para o recorte da pesquisa seria a escolha da pesquisadora - tendo como base algumas características que melhor permitissem dialogar com a problemática do atendimento aos atendimentos aos direitos culturais - de projetos culturais a serem analisados. Essas características e percurso serão apresentados no próximo capítulo.

3 PROJETOS CULTURAIS REALIZADOS E ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE ATENDIMENTO AO DIREITO CULTURAL

A pesquisa objetivava, originalmente, analisar os projetos culturais realizados com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura 5.553/13, no período de 2014-2020, tendo em vista a previsão constitucional dos Direitos Culturais, que estão presentes textualmente, também, na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro. Contudo, em diversas oportunidades de diálogo da pesquisadora com a orientadora, bem como com os professores do Programa de Mestrado PPGMA-FCRB e Seminários de Pesquisa, foi sendo evidenciada a necessidade de delimitação de recorte e a impossibilidade de se trabalhar em um tempo curto com um universo tão extenso de projetos.

Este capítulo trata desse recorte da pesquisa propriamente dito. Iremos também relatar alguns contextos e dificuldades encontradas na pesquisa, pois acreditamos conforme nos ilumina João Guimarães Rosa (1969) “todo caminho da gente é resvaloso. Mas também, cair não prejudica demais - a gente levanta, a gente sobe, a gente volta!”

Em relação às planilhas consultadas no início da pesquisa, importante relatarmos que a Comissão Carioca de Promoção Cultural, mais especificamente a integrante do Comitê Setorial Elba Rejane Azevedo, realiza no início de cada ano, logo após encerrado o período de captação de recursos e recebimento dos Termos de Compromisso, planilhas do Excel por ano de captação, sendo que a cada planilha é realizada de acordo com as demandas operacionais e dos gestores. Dessa forma, durante o período de 2014-2020, as planilhas anuais foram sendo gradativamente ampliadas.

A planilha anual de 2014 possui 19 (dezenove) colunas de informações, sendo os nomes das colunas: Ordem, Processo Número do Incentivador, Inscrição Municipal do Incentivador, CNPJ do Incentivador, Valor Publicado R\$, Termo de Adesão, Data da Assinatura, Nº do Termo de Adesão, Valor do Termo de Adesão R\$, Processo Número do Produtor, Inscrição Municipal do Produtor, CNPJ do Produtor, AP do Produtor, RA do Produtor, Bairro do Produtor, Produtor, Protocolo, Projeto, Valor do Termo de Compromisso (R\$).

Em comparação à planilha anual de 2020, último ano do nosso recorte, conta com 33 (trinta e três) colunas de informações, sendo os nomes das colunas: Ordem, Nº Inscrição do Incentivador, IM, CNPJ, Incentivador, Nome Fantasia, Nº do Termo de Adesão, Valor do Termo de Adesão R\$, Processo Número do Produtor, Edital, Protocolo Código do Projeto, Projeto, Linguagem, Produtora Razão Social, Nome Fantasia, CNPJ, Inscrição Municipal,

Contato responsável E-mail, Resumo, Principal Produto cultural, Produto cultural Derivado, Bairro da Realização Aba Relatórios Gestor, AP do Projeto Cultural Aba Relatórios Gestor, Região Administrativa da Realização Aba Relatórios Gestor, Expectativa de Público, Período/Data de Execução Inscrito, Custo total do projeto R\$, Valor Aprovado R\$, Captação em outro exercício? 2017/2018/2019, Data de Assinatura do Termo de Compromisso, Data da Publicação do TC DOM Rio, Nº TC e Valor do Termo de Compromisso (R\$).

Dessa forma, para a presente pesquisa de dissertação, foi necessária a consolidação, de forma sequencial, de todas as planilhas em uma única planilha de forma a oportunizar uma planilha dinâmica.

Também foi necessário a busca e preenchimento de dados que não existiam nos primeiros anos. Como exemplo de inclusão de informações, destacamos que tivemos que identificar juntamente na coluna do título/nome do projeto, cada projeto que se repetia no decorrer dos anos com o mesmo nome e escopo, bem como a sinalização do ano de continuidade (ano 3, ano 4, ano 5, ano 6 e ano 7 de captação). Incluímos ainda na planilha consolidada a coluna resumo do projeto, que não havia nas planilhas dos primeiros anos. Foi necessária, também, a inclusão da coluna ano de execução, que é diferente do ano de inscrição contido no código.

Outra coluna criada e preenchida para a nossa pesquisa e, talvez, uma das fundamentais, foi a coluna “Tipo”, que se trata da necessidade de especificação se o projeto é um livro, filme, show, espetáculo, evento, visita guiada, plataforma, exposição, mostra, oficina ou estruturante. Destacamos que para esta coluna foi necessária a leitura de cada linha da coluna resumo para essa definição.

Tendo em vista a questão de pesquisa colocada (o atendimento aos direitos culturais), em observação à planilha consolidada e tendo a compreensão da impossibilidade de analisarmos todos os projetos, ou seja, devendo ser feito um recorte, definimos algumas características possíveis de serem verificadas em projetos realizados – que melhor nos permitem dialogar com a problemática dos direitos culturais. Compreendemos que o mecanismo das leis de incentivo tem um forte caráter de fortalecimento do mercado e da economia da cultura, o que, a nosso ver, não impede que parte dos recursos sejam destinados a projetos que buscam fazer valer os direitos culturais previstos na legislação federal e, mesmo, na municipal.

Antes de falarmos dessas características, contudo, falemos das “não características” buscadas. Acreditamos que alguns tipos de projetos realizados podem fornecer melhor atendimento ao acesso do que outros, ou melhor, alguns projetos “nascem” – no sentido de

serem pensados - para atender a um determinado público da cidade, sendo que outros projetos nascem para outro público. Comprendemos que todos os tipos de projetos devam existir, mas que em se tratando de recursos públicos e atendimento à população, há diferenças basilares de destinação.

Por exemplo, os projetos de livros de mesa e/ou livros de arte, que podem ser inscritos em diversas áreas culturais como fotografia, literatura, artes visuais, muitas vezes, não atendem aos objetivos levantados nessa pesquisa.

Algumas das características que embasam esse raciocínio - de que os projetos de livros de mesa têm menor possibilidade de atuarem como meio efetivo de dar acesso à cultura do que outros tipos de projetos - são: (a) não serem didáticos; (b) serem de fruição de público específico; (c) sua distribuição ficar restrita a um determinado público; (d) muitas vezes serem inscritos já com alinhamento a empresas patrocinadoras para serem utilizados como brinde de luxo das empresas patrocinadoras; (e) todas as opções anteriores em conjunto.

As características buscadas foram: projetos com continuidade de ações anuais; projetos não tipificados como eventos e/ou produtos (eventos, shows, plataforma, livro de mesa, vídeos guias, DVDs, séries, filmes); projetos de formação cultural ampliada (cidadania cultural), diversidade territorial (realizações para além da Zona Sul), alcance e abrangência de público.

Dessa forma, com base nas características buscadas acima, realizamos o nosso recorte da seguinte forma:

(a) filtramos os projetos que captaram 2 (duas) vezes ou mais com códigos (WEC/WOC/WAC,WFC) diferentes, o que significa não se tratarem da captação sequenciais para a mesma inscrição e sim inscrições independentes.

(b) após a filtragem/seleção (a), realizamos a busca pela coluna Tipo na forma de exclusão, ou seja, desmarcamos na filtragem os projetos identificados como livro, filme, show, espetáculo, evento, plataforma, exposição e mostra. Foram mantidos, na filtragem, os projetos identificados como atividade, oficina ou estruturante.

(c) após o quantitativo de projetos obtidos no exercício acima, consideramos os locais de realização na cidade buscando a diversidade territorial (realizações para além da Zona Sul);

A seguir apresentamos as tabelas contendo informações preliminares dos projetos culturais escolhidos.

Tabela 13: Projetos escolhidos pela autora para aprofundamento

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Tipo	Bairros e AP do Projeto Cultural
2014	WEC209/14	Escola de Circo Crescer e Viver - manutenção 2015/2016	Programa Social Crescer e Viver	Circo	Formação de artista de circo	Estruturante/ Continuidade - Circo	Cidade Nova AP 1
2015	WEC42/14	Ponto Cine Manutenção III	Ponto das Artes de Anchieta Ltda.	Cinema	Formação de cinema com oficinas, ingressos p/ escolas públicas.	Atividade - Cinema	Guadalupe AP 3
2019	WAC205/01/2018	Ação Social pela Música nas Comunidades do Rio de Janeiro	Ação Social Pela Música ASM	Música	Formação por meio da música	Estruturante/ Continuidade - Música	Vila Isabel/Morro dos Macacos, Cidade de Deus, Morro do Alemão AP 2, 3 e 4
2015	WEC634/01/2014	Imagens Em Movimento	Dona Rosa Produções Artísticas	Audio-visual	Oficina de cinema	Oficina - Audiovisual	Bangu, Cid. Nova, Inhaúma, Jardim A., Santa Teresa, Taquara, Tijuca, Vidigal, V. da Penha AP 1,3 e 5
2015	WEC637/01/2014	Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro (ano 2)	OZ Produções e Marketing Cultural Ltda - ME	Múltipla-taforma	Oficinas e obra de arte inaugurada em local público	Oficina – Múltipla-taforma	Tijuca, Alto da Boa Vista, Pça da Bandeira, Vila Isabel, Maracanã, Andaraí, Grajaú
2016	WAC21/02/2015	Orquestra Maré do Amanhã - temporada 2015/2016	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	Ensino de música e concertos	Estruturante/ Continuidade - Música	Maré AP 3
2015	WEC188/01/2014	Rolé carioca - 3ª edição (ano 2)	M'Baraká Projetos e Produções Culturais Ltda	Múltipla-taforma	Passeios gratuitos realizados em lugares históricos	Atividade-Memória	Centro, Maracanã, Marechal Hermes, Centro, Aterro Do Flamengo, Paquetá AP 1,2,3, 4
2017	WAC44/01/2016	Orquestra - meninos de luz	Lar Paulo De Tarso	Música	Oficinas teatrais	Estruturante/ Continuidade – Música, teatro, dança	Copacabana AP 2

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Tabela 14: Projetos escolhidos pela autora para aprofundamento (continuação)

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Tipo	AP do Projeto Cultural
2015	WEC337/01/14	Estação leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	Biblioteca com atividades emedição	Atividade - leitura	Centro AP 1
2020	WOC866/01/2019	Agência de Redes para juventude	Avenida brasil instituto de criatividade social	Multiplataforma	Atender jovens da ZN e Oeste-metod. específica	Estruturante /Continuidade	Centro, Guadalupe, Pavuna, Santa Cruz AP 1,3,5

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Os projetos listados na planilha, acima, serão melhor apresentados nas entrevistas realizadas com os produtores culturais.

Em relação à metodologia das entrevistas, acreditamos que a história oral, onde o pesquisador deve agir de forma respeitosa com o espaço e história de cada entrevistado, conforme nos fala o pesquisador Alessandro Portelli, é o método que melhor pode contribuir com este estudo.

Segundo Alessandro Portelli (1997), o pesquisador de história oral não é um jornalista investigativo ou policial que adentra o local dando ordens já querendo encontrar o que supõe estar ali. Na contramão, o pesquisador de história oral deve se permitir encontrar o que não foi buscar; encontrar o que, muitas vezes, o próprio entrevistado fazia ideia daquela versão sobre si mesmo e sobre os fatos.

A história oral é feita também de silêncios. Ou como diria Clarice Lispector: é saber ler as entrelinhas: “mas já que se há de escrever, que ao menos não se esmaguem com palavras as entrelinhas. O melhor ainda não foi escrito. O melhor está nas entrelinhas”.

O resultado dessas entrevistas será apresentado a seguir.

3.1 O projeto Escola de Circo Crescer e Viver e a entrevista com o produtor Júnior Perim

Imagem 1: Meninas folheando livro



Fonte: foto do acervo do projeto Circo Crescer e Viver. Sede do projeto, Bairro Cidade Nova/Praça Onze.

O projeto Escola de Circo Crescer e Viver é realizado no entorno da Praça Onze, em uma área central da cidade e marcada pela desigualdade social. Esse projeto já beneficiou – com cursos de formação em circo e oficinas – mais de dez mil crianças e jovens dos bairros Cidade Nova, Estácio, Complexo do São Carlos, Catumbi, Centro e Rio Comprido. Também realizou espetáculos, festivais e auxiliou na formação de novas companhias.

O Circo Crescer e Viver, criado em 2000, obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 15: Projeto Escola de Circo Crescer e Viver - Manutenção, com captação em 7(sete) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2014	WEC209/14	Escola de Circo Crescer e Viver - Manutenção	Programa Social Crescer E Viver	Circo	Formação de artista de circo/escola de circo	Cidade Nova AP 1	339.549,84
2015	WEC376/01/2014	Escola de Circo Crescer e Viver –	Programa Social Crescer E Viver	Circo	Formação de artista de circo/escola de circo	Cidade Nova AP 1	551.788,04

		Manut.					
2016	WOC46/02/2015	Escola de Circo Crescer e Viver – Manut.	Programa Social Crescer e Viver	Circo	Formação de artista de circo/escola de circo	Cidade Nova AP 1	710.000,00

Tabela 16: Projeto Escola de Circo Crescer e Viver - Manutenção, com captação em 7(sete) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa(continuação)

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2017	WOC226/01/2016	Escola de Circo Crescer e Viver Manutenção	Programa Social Crescer e Viver	Circo	Formação de artista de circo/escola de circo	Cidade Nova AP 1	430.000,00
2018	WOC312/01/2017	Escola De Circo Crescer E Viver - Manutenção	Programa Social Crescer e Viver	Circo	Formação de artista de circo/escola de circo	Cidade Nova AP 1	292.283,08
2019	WOC55/01/2018	Escola De Circo Crescer e Viver - Manutenção	Programa social Crescer e Viver	Circo	Formação de artista de circo/escola de circo	Cidade Nova AP 1	735.925,09
2020	WOC274/01/2019	Escola de Circo Crescer e Viver - Manutenção	Programa Social Crescer e Viver	Circo	Formação de artista de circo/escola de circo	Cidade Nova AP 1	565.421,16

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Não obstante, em pesquisa pelo nome da produtora cultural CNPJ, encontrados outros projetos com nomes diferentes, mas que poderiam ser considerados dentro do guarda-chuva das ações da Escola de Circo, como podemos ver nas tabelas abaixo.

Tabela 17: Projetos vinculados a Escola de Circo Crescer e Viver

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2016	WOC148/02/2015	4º Festival Internacional de Circo do Rio de Janeiro	Programa Social Crescer e Viver	Circo	Festival de circo	Cidade Nova AP 1	400.000,00
2018	WOC128/01/2017	Festival Internacional de Circo - 5ª Edição	Programa Social Crescer e Viver	Circo	Festival de circo	Cidade Nova AP 1	280.000,00

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Imagem 2: Criança em aula de circo

Fonte: foto do acervo do projeto Circo Crescer e Viver. Sede do projeto, Bairro Cidade Nova/Praça Onze.

Da mesma foram os projetos apontados na tabela abaixo podem ser entendidos como complementares ao Escola de Circo Crescer e Viver.

Tabela 18: Outros projetos vinculados a Escola de Circo Crescer e Viver

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado
2015	WEC399/01/2014	Programa de criação coletiva de circo	Circo Crescer e Viver Produções Artísticas LtdaME	Circo	Processo artístico	Cidade Nova AP 1	120.000,00

2019	WEC74/0 1/2018	6º Festival Internacional do Circo do Rio de Janeiro - Sobra	Circo Crescer e Viver Produções Artísticas Ltda	Circo	Festival de Circo	Cidade Nova AP 1	250.000,00
------	-------------------	--	---	-------	----------------------	------------------------	------------

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

3.1.1 O Circo Crescer e Viver – Ações e receitas – pesquisa no site

Em uma rápida olhada, durante a transcrição da entrevista, na página <https://www.circocrescereviver.org.br/>, do Circo Crescer e Viver, vemos uma vasta programação: Oficina de Alongamento, Flexibilidade e Contorção, Acrobacias de Solo, Acrobacias Aéreas e Formação Artística e Oficina de Acrobacias Aéreas. Segundo o site, o Programa “tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades sociais, artísticas e criativas de crianças, adolescentes e jovens, de 07 a 24 anos, por meio do uso do circo, teatro e dança como ferramentas pedagógicas de educação complementar e desenvolvimento integral dos participantes”. O circo e outras linguagens artísticas e culturais são utilizadas como “ferramentas pedagógicas (não-formais) de educação complementar, auxiliando-os na construção de competências que os tornem sujeitos das práticas do: conhecer; conviver; fazer; ser; e para que se constituam em agentes de mudanças das suas vidas.”

Também são apresentadas, como ações do Circo, atividades no entorno “que impactem a melhoria da qualidade de vida no território (...) visando fazer dele uma comunidade resiliente, próspera, acolhedora e vibrante.”

Durante a pandemia, que ainda não acabou, o Circo - na contramão de outros espaços culturais, teatros e projetos que fecharam suas portas – contratou funcionários para irem de casa em casa para tentar auxiliar a vizinhança.

Segundo informações encontradas em seu site, o Circo é uma pessoa jurídica sem fins lucrativos e aplica todos os seus resultados e receitas nos seus programas, projetos e atividades.

A receita do Circo também advém de bilheteria de seus espetáculos, bem como lucro do bar, mas também – e em maior percentual – de recursos obtidos via projetos aprovados e captados na Lei de Incentivo à Cultura do Município.

3.1.2 A entrevista Junior Perim

A entrevista aconteceu na sede do Crescer e Viver no dia 15 de janeiro 2021, na Praça Onze. Em relação à Praça Onze, cabe mencionarmos que essa região já foi destino de imigrantes recém desembarcados, judeus e pessoas negras ex-escravizadas. Na época em que o samba era considerado atividade de criminosos e motivo suficiente para chamarem a polícia, muitos sambistas e admiradores do samba se refugiavam na Praça Onze. Como nos diz Diogo Cunha e Luiz Antônio Simas, no livro *Princípio do Infinito*:

Por ela [Praça Onze] desfilavam ranchos e escolas de samba e ocorriam encontros entre comunidades negras do Rio, para confraternizações e também para confrontos em torno das rodas de pernada e batucada. A demolição da Praça Onze, a partir da década de 1940, é a destruição de um dos lugares mais significativos da história das culturas negras do Rio de Janeiro e mais um emblema desse conflito que estamos sugerindo. Foi na Praça Onze, por exemplo, que morou Aciata de Oxum, a Tia Ciata, yakekerê (mãe pequena; principal auxiliar da Mãe de Santo ou do Pai de Santo) da casa de candomblé de João Alabá, situada na Rua Barão de São Felix, e uma das personagens mais emblemáticas da cidade negra carioca. (SIMAS, 2018, p.31-32)

Junior Perim é da cidade de São Gonçalo (município vizinho de Niterói e um dos que integram a área metropolitana do Rio de Janeiro) e possui uma trajetória curiosa: foi catador de caranguejo, magarefe (abatedor de frango de aviário), trabalhou em escola de samba, fez curso supletivo e fundou, com o artista circense Vinicius Daumas, o projeto Escola de Circo Crescer e Viver. Também atuou, no período de 6 (seis) meses, como Secretário Municipal de Cultura.

Imagem 3: Alunos do projeto com figurino de espetáculo



Fonte: foto do acervo do projeto Circo Crescer e Viver. Sede do projeto, Bairro Cidade Nova/Praça Onze.

Uma das características observadas no entrevistado é sua capacidade de formulações críticas e embasadas em leituras, vivências e invenções de projetos na cidade. Suas falas perpassaram o próprio projeto e vão até percepções de gestão da cultura.

3.1.3 Projetos que concentram suas atividades na Zona Sul

O entrevistado diz perceber que muitos produtores tendem a realizar suas ações em bairros da Zona Sul da cidade, excluindo as demais possibilidades. Os recursos públicos, quando são repassados aos produtores culturais, não são percebidos, muitas vezes como recursos que deveriam ser melhores distribuídos pela cidade. Os próprios produtores culturais, muitas vezes, optam por realizar suas ações em lugares já privilegiados da cidade. Na contramão, o Escola de Circo Crescer e Viver, vem optando, além das ações situadas na Praça Onze, observar outras possibilidades de descentralização geográfica, como foi o caso da realização do Festival Internacional de Circo, projeto interligado à Escola.

A cidade do Rio tem vários festivais de artes, né? Ela tem um grande encontro de palhaços, que é o Anjos do Picadeiro, mas ela não tinha um festival de circo. E a gente cria em 2012 e devia acontecer também em 2020, que não aconteceu em função da pandemia. Mas 2012 foi o maior festival de circo da América Latina. Em 2014 ele foi o maior festival de circo realizado no mundo.

Pela primeira vez um grande festival da cidade não se realiza nesse circuito [faz uma pausa, coça a cabeça] é... que eu chamo assim da cartografia do Rio estético, que é Centro, Gávea, Zona. Vai do centro à Gávea, o resto da cidade é abandonada pelos festivais. (PERIM. Entrevista. 15/01/2021)

Imagem 4: Alunas com o uniforme do projeto



Fonte: foto do acervo do projeto Circo Crescer e Viver. Sede do projeto, Bairro Cidade Nova/Praça Onze.

3.1.4 A arte, métodos e processos

O entrevistado entende a arte como uma ferramenta que permite que alguns valores possam ser trabalhados. Ele nos diz: “Estou falando de valores humanos, socioemocionais, políticos, críticos na atividade pedagógica com crianças e jovens.”

Imagem 5: Alunos do projeto com maquiagem estilizada



Fonte: foto do acervo do projeto Circo Crescer e Viver. Sede do projeto, Bairro Cidade Nova/Praça Onze.

Ele nos fala da forma de gestão do projeto, pois entende que na cultura “há uma escala humana enorme” e deve haver uma dimensão intuitiva combinada com processos. Contudo, esses processos advindos de campos de conhecimento devem, necessariamente, guardar relação com a escala humana, considerar a realidade do entorno, das necessidades e contextos daqueles que estão inseridos e/ou atendidos pelo projeto.

Eu acho que as metodologias, os métodos, os conceitos, devem sempre servir como ponto disparador de qualificação da experiência já pré-existente. Não confio em nada que surja de uma matriz SWOT. Eu confio no uso de matriz SWOT para melhorar um processo, melhorar uma tomada de decisão, repensar uma experiência. Agora, [coça a cabeça, gesticula com as mãos] eu estou falando de experiência na cultura, que é uma experiência que tem uma escala humana gigantesca. Então assim, muitas vezes esses métodos não guardam relação com essa escala. [gesticula, levanta e pega um cigarro, fica com o cigarro na mão como se fosse acender] Por óbvio também, que uma aposta profunda e permanente só nessa escala humana, que tem essa dimensão intuitiva, espiritual, do indivíduo e tal, ela também é um equívoco. Porque humanos erram. E processos dependem de mais de uma crença, de uma ideia. Então assim, não é uma crítica aos modelos. Ao contrário. Acho

que os campos do conhecimento têm muito a contribuir com o desenvolvimento de experiência como a nossa. [continua com o cigarro sem acender, impaciente].

Mas é sempre bom pensar que o conhecimento sistematizado pela academia sempre foi anteriormente produto de um ofício, de uma prática humana, produto de uma construção de uma ou mais experiências, de invenção da vida, da produção. (PERIM, Entrevista. 15/01/2021)

Imagem 6: Alunos do projeto com figurino de espetáculo



Fonte: foto do acervo do projeto Circo Crescer e Viver. Sede do projeto, Bairro Cidade Nova/Praça Onze.

3.1.5 A lei municipal de incentivo à Cultura

Em relação às fontes de recurso do projeto, o produtor Junior Perim menciona a importância da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Informa, ainda, que o projeto busca realizar ações perenes, formativas, diferenciando-se de projetos de eventos e realizações de espetáculos de única edição. Segundo ele, essa, entre outras características, contribui para a fidelização de patrocinadores e apoiadores.

Com todos os percalços, a gente aprendeu a trabalhar com o mecanismo e a gente tem uma vantagem, porque é uma instituição com uma certa capacidade de entregar e produzir resultado e de fidelizar parceiros. A gente usou como estratégia, basicamente, buscar incentivo exatamente para as ações que são regulares e perenes, as ações formativas, da escola, do circo social. Então ela tem essa importância. Porque ninguém [produtores] quer botar dinheiro para a formação das artes, todo mundo só quer botar dinheiro para fazer espetáculos. Ninguém [produtores culturais atuantes na cidade] quer formar o artista, a gente está aí nesse esforço. O dia que ela [a lei] acabar, possivelmente vamos ter que descontinuar esse tipo de projeto. Quem perde? [pergunta e fica aguardando a resposta] Eu acho que é a

população. Mas não só a população perde a cena. (PERIM, Entrevista. 15/01/2021)

3.2 O projeto Ponto Cine e a entrevista com o produtor Adailton Medeiros

Imagem 7: Prédio do cinema Ponto Cine



Fonte: foto do acervo do projeto Ponto Cine. Sede do projeto, Bairro Guadalupe.

O Ponto Cine é um projeto de formação na área de cinema. Localizado em Guadalupe, tem como estratégia formativa a exibição de filmes brasileiros e o debate sobre esses filmes com os moradores locais. O projeto também realiza oficinas e palestras em escolas da rede pública e viabiliza a ida destes estudantes e dos demais moradores do entorno para as sessões de cinema no espaço do projeto.

O Ponto Cine, criado em 2006, obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com este mesmo nome de projeto, nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 19: Projeto Ponto Cine - Manutenção, com captação em 5(cinco) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2014	WEC42/14	Ponto Cine Manutenção - Ano III	Ponto das Artes de Anchieta Ltda	Cinema	Formação de plateia/exibição de filmes	Guadalupe AP 3	150.000,00

2015	WEC42/14	Ponto Cine Manutenção III	Ponto das Artes de Anchieta Ltda.	Cinema	Formação de plateia/exibição de filmes	Guadalupe AP 3	100.184,85
2016	WEC272/02/2015	Ponto Cine Manutenção - Ano V	Ponto das Artes de Anchieta Ltda - EPP	Cinema	Formação de plateia/exibição de filmes	Guadalupe AP 3	322.310,44
2017	WEC619/01/2016	Ponto Cine Manutenção VI	Ponto das Artes de Anchieta Ltda	Cinema	Formação de plateia/exibição de filmes	Guadalupe AP 3	236.027,32
2018	WEC275/01/2017	Ponto Cine Manutenção - VII	Ponto das Artes de Anchieta Ltda	Audiov isual	Formação de plateia/exibição de filmes	Guadalupe AP 3	180.000,00

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Imagem 8: Alunos aprendendo a filmar



Fonte: foto do acervo do projeto Ponto Cine. Sede do projeto, Bairro Guadalupe.

Entretanto, apenas para exercício de pesquisa, se buscarmos pelo nome da empresa produtora, Ponto das Artes de Anchieta Ltda, constam outros projetos, que são realizados dentro do mesmo espaço guarda-chuva, conforme tabela abaixo.

Tabela 20: Projetos vinculados ao Ponto Cine

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2015	WEC43/14	Diálogos com o Cinema	Ponto das Artes de Anchieta Ltda.	Cinema	Exibição filmes brasileiros e debate com o diretor	Guadalupe AP 3	338.278,97
2016	WEC807/02/2015	Dialogay	Ponto das Artes de Anchieta Ltda - EPP	Cinema	Exibições de filmes com a temática LGBT	Guadalupe AP 3	40.000,00
2016	WEC303/02/2015	Diálogos com O Cinema – II	Ponto das Artes de Anchieta Ltda - EPP	Cinema	Exibição filmes brasileiros e debate com o diretor	Guadalupe AP 3	250.000,00

2017	WEC623/ 01/2016	Diálogos Com O Cinema - III	Ponto das Artes de Anchieta Ltda	Cinema	Exibição filmes brasileiros e debate com o diretor	Guadalupe AP 3	200.000,00
2018	WEC284/ 01/2017	Diálogos com Cinema – IV	Ponto das Artes de Anchieta Ltda	Audiov i-sual	Exibição filmes brasileiros e debate com o diretor	Guadalupe AP 3	313.456,65
2019	WEC811/ 01/2018	Mostra Zona Norte De Cinema	Ponto das Artes de Anchieta Ltda	Audiov i-sual	Mostra em homenagem ao subúrbio	Guadalupe AP 3	140.787,07
2020	WEC484/ 01/2019	Dialogay III	Ponto das Artes de Anchieta Ltda	Audiov i-sual	Exibições de filmes com a temática LGBT	Guadalupe AP 3	102.147,52
2020	WEC778/ 01/2018	Diálogos Com O Cinema V	Ponto das Artes De Anchieta Ltda	Audiov i-sual	Exibição filmes brasileiros e debate com o diretor	Guadalupe AP 3	200.000,00

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

3.2.1 A entrevista com Adailton Medeiros

A entrevista com o fundador do Projeto Ponto Cine aconteceu, no dia 7 de novembro de 2021, às 15 horas de um domingo. Já havíamos tentado realizar a entrevista algumas vezes, mas a agenda de Adailton estava complicada, sendo por ele sugerido o dia de domingo. Nesse dia, o produtor estava visitando a casa da mãe, também no bairro Anchieta e tirou um tempo para nos conceder a entrevista, por Google Meet, que segue.

Imagem 9: Alunos do projeto Ponto Cine após sessão de cinema



Fonte: foto do acervo do projeto Ponto Cine. Sede do projeto, Bairro Guadalupe.

Adailton Medeiros tem 58 anos, é de Anchieta (Zona Norte), bairro que faz divisa com a baixada fluminense e já morou por 11 (onze) anos em Vilhena, Rondônia. Foi funcionário

de uma empresa que hoje seria a Infraero e pediu demissão para fundar um projeto de cinema na Zona Norte do Rio. Ele nos conta que nasceu em uma família de costumes tradicionais, mas desde sempre foi “o diferente”.

Eu nasci numa família de proletários e comerciantes e nasci artista. Então já ficou meio complicado essa convivência, né?, porque era o diferente. Quando você é criança é bonitinho: [faz voz imitando a fala de alguém] – *ah, ele faz arte, ele faz desenho, ele escreve, toca violão*. Mas quando você vai crescendo... [não é da mesma forma aceito ou incentivado]. O subúrbio é muito conservador. Aqui os sonhos são muito pequenos ainda, né? Até por conta desse conservadorismo. (MEDEIROS, Entrevista. 07/11/2021)

As falas de Adailton Medeiros perpassam pela intenção de nos apresentar, também, o bairro de Anchieta, onde o projeto é realizado, bem como a explicar sua percepção sobre as Zonas Norte e Oeste da cidade, áreas as quais, segundo ele, são percebidas pela cidade como “servidoras”, no sentido de que sua população deve apenas “servir” como mão de obra barata para as áreas mais abastadas financeiramente da cidade.

O sistema na cidade, nas cidades grandes, nos estados no Brasil, em vários lugares do Mundo, é que uns nascem para prover e outros para servir. A parte aqui dessa cidade [Anchieta, Zona Norte] ela sempre foi acolhida como servidora. (...) Você vê que a maior parte da população da cidade está na Zona Norte e na Zona Oeste da cidade. O Rio tem seis milhões e meio de habitantes e quatro milhões estão nessa região. O que as pessoas daqui fazem ela sai daqui para ir trabalhar para sustentar essa cidade fora do seu território trabalhando com salário baixo e o pouco que recebe ainda deixa do outro lado da cidade, na zona sul especificamente e no centro da cidade. Com esse sistema os sonhos ficam reduzidos. E começa a se plantar uma inverdade que vai virando verdade. Por exemplo: bairro território, bairro dormitório. Eu acho esse nome, assim, interessante, sabe para ser discutido. Um bairro onde [quase só] tem crianças, porque os adultos saem para trabalhar, não pode ser um bairro dormitório. (MEDEIROS, Entrevista. 07/11/2021)

Outra informação importante, para o melhor entendimento da realidade de bairros como Anchieta, é quando o entrevistado menciona o perfil das famílias e a falta de perspectiva para a juventude.

[Nesses bairros ditos “dormitórios” grande parte aqui das famílias, a cabeça da família é uma mulher. Quando o menino chega aos 18 anos ou ele vai servir o exército “para virar homem” ou então ele vai arrumar um trabalho de carteira assinada, que hoje é muito difícil. Porque quem não trabalha nessa idade e não estuda..., o número dos nem-nem aqui é muito alto: é uma vergonha pra família. (MEDEIROS, Entrevista. 07/11/2021)

Imagem 10: Alunos em sessão de cinema



Fonte: foto do acervo do projeto Ponto Cine. Sede do projeto, Bairro Guadalupe.

3.2.2 O projeto em si – dados e ações

O Ponto Cine já exibiu mais de 500 (quinhentos) filmes brasileiros para mais de 380.000 (trezentos e oitenta mil) pessoas. Em relação aos projetos nas escolas públicas, hoje são realizadas atividades em cerca de 270 (duzentas e setenta) escolas, atingindo cerca de 200.000 (duzentas mil) pessoas. Todo o trabalho do projeto está conectado com a educação e o meio ambiente como, por exemplo, a ação Promoção Social do Cinema.

Promoção social do cinema: que é de formação de plateia, de apresentação de cinema para as pessoas, esse projeto ele tem entrada franca, onde são destinados ingressos para estudantes e pessoas do território. O público atendido nem é sempre é devido apenas a condição financeira do ingresso, mas aqueles que não sabem nem com que roupa que eu vou, entendeu?

O horário do cinema destinado as escolas não é aquele horário ocioso, onde se pega uma turma e leva para lá na parte da manhã e você não só tem aquela interação horizontal. A gente quer a interação vertical, então levamos os alunos para hora da sessão comerciais. E você sabe como é criança, chegam tocando o *zaralho* todo. Então, na porta já começamos orientar [sobre a melhor forma de comportamento no cinema, silêncio quando começar o filme, como se comportar na fila para pegar pipoca]: - *olha, tem gente que pode reclamar... depois você não vai poder vir aqui, a sua escola não vai poder vir*. Então, tem todo um mecanismo de tecnologia social [de formação] (MEDEIROS, Entrevista. 07/11/2021)

Quem se destaca nessas atividades são incluídos em outra atividade chamada Diálogos com o Cinema, onde são exibidos filmes inéditos, com a presença do cineasta e atores, e realizado debate após a exibição. Desse projeto também surgiu, espontaneamente, outra atividade que são os testes de plateia. Muitos filmes brasileiros produzidos hoje no Rio de

Janeiro são “testados” no Ponto Cine, pois a plateia é sincera, desprovida de qualquer intenção de network ou egos palestrantes.

Adailton nos conta diversas histórias sobre as testagens realizadas no Ponto Cine, de moradores que criticaram “sem medidas” cenas e sequências de filmes, os quais levaram os cineastas a alterarem os seus filmes. Conta-nos, ainda, que a mesma plateia dos testes é convidada para assistir ao filme após as correções de erros de montagem tendo como resultado ótimas reações ao verem que suas críticas contribuíram. Ele diz: “ a gente aprende muito com a plateia do Ponto Cine. Porque você não precisa ser erudito para assistir e criticar, basta ter sensibilidade.”

Além desses projetos/atividades, o Ponto Cine realiza o projeto Oficina-se, que acontece em 27 (vinte e sete) cidades do interior do Rio de Janeiro. São pontos de cinema em escolas, muitas vezes, improvisadas em alguma sala anteriormente ociosa, que são abastecidos com filmes brasileiros. Há também o projeto Cine Literário, onde são exibidos 10 (dez) filmes brasileiros adaptados e/ou inspirados de livros de literatura brasileira, realizando debate entre os cineastas e os alunos. Posteriormente, essa atividade de debates, que é filmada, é disponibilizada para as escolas no formato audiovisual, com livros de literatura brasileira, filmes adaptados/inspirados nesses livros, projetores e oficinas aos professores.

Na verdade [o Ponto Cine] é um grande guarda-chuva. O nosso modelo de negócio é estudado hoje por 13 faculdades no Brasil.

O projeto deu certo e a gente se tornou a primeira sala popular de cinema digital do Brasil. Nós somos os maiores exibidores de cinema brasileiro no mundo, reconhecidos pela Agência Nacional do Cinema e o cinema mais premiado do Brasil.

O Ponto Cine já recebeu 16 prêmios, inclusive o prêmio faz diferença do jornal O Globo. O Ponto Cine já foi reconhecido e homenageado em diversos festivais de cinema, como o festival de Brasília. É único cinema na América Latina a receber o selo de carbono livre. (MEDEIROS, Entrevista. 07/11/2021)

Imagem 11: Alunos aprendendo sobre realização de filmes



Fonte: foto do acervo do projeto Ponto Cine. Sede do projeto, Bairro Guadalupe.

3.2.3 A potência do subúrbio – cultura é transformação social

Outra informação interessante sobre o projeto é que, por conta de sucesso, foi despertada a atenção de diversos intelectuais, bem como da imprensa para aquele território. Dessa forma, o contexto criado acabou por pressionar o poder público a instalar semáforos, melhorar a sinalização de trânsito, podar as árvores e reparar buracos no asfalto. A população local, diante dessas melhorias, passou a cuidar das suas calçadas e fachadas das casas.

A gente costuma dizer que cultura é um instrumento de transformação social, mas é muito difícil eu mensurar o quanto um projeto contribuiu com a tua experiência de vida para melhorar tua qualidade de vida. Agora quando você começa a mexer na paisagem, mudar a paisagem, né? Transformar aquela cartografia, né? Aí você começa ver que realmente há uma transformação social. (MEDEIROS, Entrevista. 07/11/2021)

Cultura não é tijolo, no sentido de podermos contar e medir a quantidade empilhada. Enquanto resultado, dificilmente se consegue mensurar um projeto cultural. Ousamos dizer que, por mais que a tecnologia da informação possa hoje auxiliar na construção de dados, é complexa a aferição da importância de um projeto cultural.

Como nos diz Adailton Medeiros, na cultura é muito difícil quantificar o quanto o acesso a um projeto cultural impacta na vida de uma pessoa.

Mensurar a subjetividade é impossível. Cada pessoa se modifica da sua forma, cada pessoa é atingida de uma forma. É como um filme: tem pessoas que assistem o filme e falam que adoraram e outras detestaram. E aí, como se mede isso? Não tem como.” (MEDEIROS, Entrevista. 07/11/2021)

Imagem 12: Alunos aprendendo sobre cinema



Fonte: foto do acervo do projeto Ponto Cine. Sede do projeto, Bairro Guadalupe.

Ao final da entrevista, Adailton Medeiros reforça que “deve haver oferta [acesso] nesse país”. Salienta que o projeto busca realizar todas as ações e oferece equipamentos (poltronas perfeitas, tecnologia avançada, *blindex*, persiana, foyer com biblioteca com mil títulos para empréstimo sem anotação/registro de usuário, entre outros) com excelência de qualidade, para oportunizar pertencimento a longo prazo. “Acreditamos que quando a gente oferta dignidade para as pessoas, elas nos retornam com cidadania. A gente acha que o cinema deve ser ofertado na cesta básica, pois cinema alimenta a alma das pessoas e fortalece a consciência de um país. Feijão, arroz e cinema.”

3.3 O projeto Ação Social pela Música e a entrevista com a produtora Fiorella Solares

Imagem 13: Crianças tocando instrumentos musicais



Fonte: Autora em visita o projeto Ação Social pela Música. Sede do projeto, Bairro Vila Isabel/Morro dos Macacos.

O projeto Ação Social pela Música do Brasil é de ação formativa na música e oferece, durante 10 (dez) meses por ano aulas gratuitas de instrumentos musicais de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo) e sopro (flauta transversa e clarineta), prática orquestral e teoria musical para crianças e jovens, entre 6 (seis) e 18 (dezoito) anos, vindos das comunidades do Complexo do Alemão, Morro dos Macacos e Cidade de Deus. Conforme

pode ser lido nos projetos inscritos no Edital da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, o projeto, por meio da música, busca a formação da cidadania.

Trabalha em favor do desenvolvimento social e humano de crianças, adolescentes e jovens, afastando-os do ócio ou de atividades perniciosas, contribuindo também para a inclusão social e formação da cidadania, através do ensino coletivo de música clássica. A prática pedagógica está estruturada nos quatro pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser. Empenho, disciplina, respeito aos colegas, são valores formadores de cidadania em sua concepção ampla, além de abrir caminho à profissionalização pela música. (formulário de inscrição no Edital do Produtor Cultural 2020 do projeto Ação Social pela Música: acesso em 05/11/2021)

O projeto Ação social pela Música, criado em 2006, obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com este mesmo nome de projeto, nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 21: Projeto Ação Social pela Música, com captação em 2(dois) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	AP do Projeto Cultural	Valor captado R\$
2018	WAC200 /01/2017	Ação Social Música nas Comunidades do Rio de Janeiro	Ação Social Pela Música - ASM	Música	Escola de Música com vista à formação cidadã	Vila Isabel/Morro dos Macacos, Cidade de Deus, Morro do Alemão AP 2, 3 e 4	264.030,48
2020	WAC288 /01/2019	Ação Social pela música nas Comunidades do Rio de Janeiro	Ação Social Pela Música - ASM	Música	Escola de Música com vista à formação cidadã	Vila Isabel/Morro dos Macacos, Cidade de Deus, Morro do Alemão AP 2, 3 e 4	371.632,33

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Em pesquisa pelo nome da produtora CNPJ encontramos também o projeto da Orquestra Sinfônica, complementar ao projeto Ação Social pela Música do Brasil, conforme tabela abaixo.

Tabela 22: Projeto vinculado ao Ação Social pela Música

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	AP do Projeto Cultural	Valor captado R\$
-----------------	--------	-------------------	--------------------------	------	--------	------------------------	-------------------

2016	WAC290 /02/2015	Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro	Ação Social Pela Música - ASM	Música	Orquestra da Escola de Música ASM	Vila Isabel/Morro dos Macacos, Cidade de Deus, Morro do Alemão AP 2, 3 e 4	140.000,00
------	--------------------	---	-------------------------------------	--------	---	---	------------

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

3.3.1 A entrevista com Fiorella Solares

A entrevista com a co-fundadora do Ação Social pela Música do Brasil, aconteceu no dia 4 de novembro de 2021, às 15 horas de uma quinta-feira, via plataforma Google Meet.

A co-fundadora no projeto Ação Social pela Música do Brasil – ASM nasceu na Guatemala, mas mora no Brasil há 41 anos. Na entrevista, ela faz questão de nos informar que é naturalizada brasileira. Fiorella Solares é violoncelista de profissão, já tocou na Orquestra na Sinfônica Brasileira e, por trinta anos, na Orquestra do Theatro Municipal do Rio. A violoncelista também prestou e foi aprovada em concurso para o Theatro Municipal (equipamento do Governo do Estado) e, tempos depois, veio a se aposentar como funcionária pública do Estado.

Imagem 14: Vista de dentro do projeto para o portão



Fonte: Autora em visita o projeto Ação Social pela Música. Sede do projeto, Bairro Vila Isabel/Morro dos Macacos.

Importante, também, mencionarmos aqui a trajetória do também do co-fundador do projeto Ação Social Pela Música do Brasil, Maestro David Machado (de quem é viúva): foi diretor artístico, por duas vezes, do Municipal do Rio, diretor artístico do Municipal de São Paulo, da Sinfônica de Porto Alegre e morou muitos anos fora do Brasil. O início do projeto ASM nasce de um sonho conjunto de mudanças possíveis através da música.

3.3.2 O início do projeto Ação Social pela Música do Brasil – O que motivou

Fiorella Solares nos conta que – ela e David Machado - enquanto músicos, observavam que as orquestras tinham um perfil elitista e excludente.

Não havia afrodescendentes nas orquestras e praticamente não tinham pessoas de origem muito pobre, que você visse que eram de origem muito humilde e tal, porque essas pessoas não tinham acesso ao estudo em um conservatório, numa escola de música da UNIRIO, da UFRJ, e de aprender, quem diria, um instrumento clássico dentro dos seus bairros. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

Motivados por esta observação, Fiorella e David fundaram uma instituição, sem fins lucrativos, para realizarem projetos culturais e de inclusão social, no âmbito da música. Após algumas realizações bem-sucedidas, obtiveram recursos de fomento direto do Ministério da Cultura (Governo Fernando Henrique Cardoso, 1995 a 1998 e de 1999 a 2003) para a realização de outro projeto cultural, sendo este novo projeto realizado em Campos dos Goytacazes. Após essas experiências foi iniciado no Rio de Janeiro o que é hoje o projeto Ação Social pela Música no Brasil.

Imagem 15: Aula de música em andamento

Fonte: Autora em visita o projeto Ação Social pela Música. Sede do projeto, Bairro Vila Isabel/Morro dos Macacos.

3.3.3 Fontes de recurso para o início

Em relação às fontes de recurso, Fiorella Solares nos conta que conseguiram recursos da via Lei de Incentivo à Cultura do Estado (Lei do ICMS) e da Lei de Incentivo Federal (Lei Rouanet) e somente depois passaram a inscrever e obter recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. A entrevistada frisa que nem sempre obteve recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura “antigamente fazíamos projetos no ISS – a lei não estava tão aprimorada como está agora. Nós fazíamos projetos através da Lei e a gente não captava.”

3.3.4 A pacificação como ponto positivo para o início do projeto

A entrevista nos aponta como ponto positivo, para o início do projeto a implantação de Unidades de Polícia Pacificadora-UPP em favelas do Rio de Janeiro, a chamada “pacificação”.

Para nós foi uma coisa excelente, temos que dizer isso, a gente não conseguia começar um projeto de música, como era o meu sonho. A gente não era maluco de levar professores de música para a Cidade de Deus, Complexo do Alemão, no Borel etc. Então, a gente, nessa pacificação, viu

uma grande possibilidade de executar o nosso projeto e começamos. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

Para fins de contextualizarmos, a UPP foi um Programa implementado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública, em favelas do Rio de Janeiro (PIMENTEL, 2020, p. 82)

Segundo o autor, a implantação das UPPs objetivava preparar a cidade para receber megaeventos.

Visando à criação de um cerco de proteção para áreas estratégicas, em função da preparação da cidade do Rio de Janeiro para receber os megaeventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas. Instaladas com um discurso de criação de uma polícia de proximidade e que, assim como as Bibliotecas Parque e os teleféricos, teve forte inspiração na experiência colombiana. (PIMENTEL, 2020. p. 82)

Ainda sobre a “pacificação”, a entrevistada nos fala que apesar de ter começado a esmorecer, ela [a pacificação] foi uma oportunidade para o Ação Social pela Música do Brasil, uma vez que oportunizou que a proposta fosse conhecida e apropriada pelos moradores.

E todos ficamos frustrados com isso, mas se passaram alguns anos entre o começo e o fim da pacificação que foi o tempo suficiente para que as próprias comunidades e o poder paralelo dentro das comunidades se dessem conta e percebessem que não somos os inimigos, que a gente entra para somar. E, também, a comunidade amou essa iniciativa então se criou um processo irreversível. Hoje as comunidades são dos traficantes e das milícias, mas eles querem o projeto e a população quer o projeto, então, nós ficamos quietos e ninguém mexe com a gente. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

A entrevistada nos detalha um pouco do cotidiano na execução das ações dos projetos em localidades permeadas pela desigualdade social e tráfico de drogas na cidade.

Cidade de Deus e Complexo do Alemão são comunidades, não sei se você tem ideia, são monstruosas em questão de tamanho. Eles são sub-bairros, sub-favelinhas e nós estamos lá dentro da Cidade de Deus e em uma comunidade chamada Caratê e que tem outras, no entorno, que assim... são lugares sem lei. Você entra e tem pessoas fortemente armadas, sempre tem tiroteio no Morro dos Macacos, onde estamos, [localizado] no Complexo do Alemão. Então, o nosso medo na verdade, o meu temor, talvez, é alguém da equipe ter o azar de estar no meio de um confronto de traficantes ou com a polícia. Mas não com a gente. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

Imagem 16: Camerata do projeto em apresentação



Fonte: Autora em visita o projeto Ação Social pela Música. Sede do projeto, Bairro Vila Isabel/Morro dos Macacos.

Fiorella Solares nos conta que, com o término das UPPs, muitas instituições permaneceram nas favelas. A pacificação foi embora e [mas] as instituições ficaram. De nossa parte, vemos esse relato envolvendo as UPPs como um reforço da ideia de que as realizações culturais, em nosso contexto de cidade e país, dependem de redobrada insistência e coragem.

A entrevistada menciona que o projeto está sendo realizado, atualmente, em 19 (dezenove) comunidades do Rio de Janeiro, sendo que as aulas de música acontecem em seis núcleos, sendo:

Complexo do alemão, que é onde nós mais temos alunos, porque só o Complexo tem 10 comunidades. Ele tem mais comunidades, mas só estamos em 10. Nós estamos na Cidade de Deus, em Rio das Pedras, que é na Zona Oeste. Nós estamos no Morro dos Macacos, que é Vila Isabel. Nós Na Tijuca, que é onde atendemos Borel e Formiga e tem outro que começou recentemente em parceria com o Estado: Manguinhos. Nossa situação é essa. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

A entrevistada nos fala sobre as dificuldades e incertezas para a obtenção de recursos financeiros desde o início até os dias atuais. Como fontes de recursos elencou os mecanismos da Lei de Incentivo do Estado (ICMS) e Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Destacou que os calendários destas fontes não são coincidentes, sendo, algumas vezes, o repasse financeiro incerto. Diante disso, o projeto vem sendo executado com recursos de cada fonte,

alternadamente, enquanto não é repassado o recurso da outra fonte. Em relação à fonte de recursos Lei Municipal de Incentivo à Cultura, a entrevistada diz:

Antigamente a gente não conseguia captar e de repente começamos a captar com uma empresa, com outra...sempre muito menos dinheiro... porque os nossos projetos não têm um voluntariado, todas as pessoas são remuneradas, os instrumentos musicais são caros etc. Mas a Lei do ISS (Lei Municipal de Incentivo à Cultura), ela foi melhorando muito. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

A entrevistada menciona o orçamento detalhado do projeto, destacando que nele constam rubricas para bolsa de estudantes, professores que contribuem com a execução do projeto na comunidade.

Fiorella Solares faz, também, uma reflexão sobre os mecanismos de fomento indireto, tal qual a Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Ela entende que uma instituição como a OSM, de médio porte e dado o perfil dos projetos realizados e a relevância dos atendimentos, deveria ter um teto diferenciado, ou seja, maior para a captação de recursos.

Eu acho extraordinária a isenção fiscal aqui no Rio. Eles estão se aprimorando. Creio que é um incentivo que é uma grande oportunidade. A única queixa que eu tenho: gostaria que a captação fosse maior, temos um teto muito baixo. Nós que já somos uma instituição de médio porte precisamos de mais recursos. Nem todos os anos nós conseguimos atender tudo que a gente propõe. Nós fazemos uma proposta de 400 mil reais e a gente capta 300 mil, 200 mil, 120 mil... 350 mil como foi esse ano. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

Outro ponto levantado por ela, é a questão dos calendários de repasse. No caso da Lei Municipal de Incentivo, esse calendário está diretamente atrelado ao recolhimento do imposto (ISS) por parte dos contribuintes incentivadores, bem como a ausência de pendências da parte do produtor cultural e liberações financeiras realizadas pela Secretaria Municipal de Fazenda-SMF. Fiorella Solares diz:

Os repasses da prefeitura para as instituições são muito lentos. No ano passado, no governo anterior [Prefeito Marcelo Crivella 2016-2020], começou a se pagar em julho, mas pagou de vez. Pagou acho que em duas parcelas e pronto. Nos deu tranquilidade. Agora estamos no mês 11 [novembro] e começou, acho que a primeira parcela foi em setembro. Então, ficamos bastante asfixiados. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

A entrevistada, em sequência, sem nossa intervenção, conclui seu raciocínio sobre a Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Se as empresas não falirem e questão sobre o imposto sobre serviço melhorar no Rio, creio que a Lei é ótima e nunca deve morrer. Porque é uma forma de que os projetos de inclusão social permaneçam.

Aqui no Rio nós somos muito conhecidos. O projeto Ação Social pela Música no Brasil é a instituição que mais alunos de música coloca dentro das duas Universidades que tem Terceiro Grau em música. Para você ver o nível de talento que nós encontramos na comunidade. Sendo que nós somos escola! Não somos academia de música nem conservatório. Nós somos um projeto de educação que trabalha como ferramenta... usamos a música. Mas podia ser caratê, futebol, artesanato, dança... teatro. Isso porque os fundadores dessa instituição são músicos. Ele era músico, eu sou musicista de profissão. Então trouxemos a ferramenta da música, mas sem a intenção de gerar musicistas.

Até porque aqui no Rio quem o faça: tem faculdades, tem conservatórios, tem professores particulares. Então, a única coisa que eu quis com o meu marido e com a instituição é levar isto para dentro das comunidades. O que não existia até o início do Ação Social pela Música. Para que você tenha uma noção: em termos de Brasil, só tem outro projeto tão antigo quanto o Ação Social que se chama Projeto Guri, que é em São Paulo e também usa as leis de incentivo. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

Imagem 17: Aluno assistindo apresentação da Camerata



Fonte: Autora em visita o projeto Ação Social pela Música. Sede do projeto, Bairro Vila Isabel/Morro dos Macacos.

3.3.5 Projetos pilotos como derivados – reforço escolar, alimentação, ensino em creche

Fiorella nos conta que, com o tempo, o projeto Ação Social pela Música do Brasil foi se desdobrando em outros projetos pilotos. O projeto ASM foi ancorando muitos alunos, de 6 a 18 anos e os coordenadores do ASM perceberam que muitos alunos apresentavam defasagem de aprendizado na escola, estando em séries iniciais com idade para estarem mais adiantados. “Estavam com nove, dez anos e não sabiam ler e escrever ainda.” Dessa forma, iniciaram um projeto de aulas de reforço escolar. “Nós passamos, com o incentivo fiscal [Leis de Incentivo à Cultura Municipal e Estadual] a fazer reforço de português e matemática no projeto de música.”

Ainda nos conta que, devido a esse contato diário com os alunos, foram percebendo outras necessidades, como o lanche durante as aulas e a insegurança alimentar das famílias. Ela nos diz que a pobreza impede sonhos. Entre matar a fome, comprar comida ou violino, não há escolha. A comida é a prioridade.

Aquele conhecimento de música, muita gente gostaria de começar a aprender a tocar um instrumento, mas são tão pobres quem não conseguem comprar comida, né, o que dirá comprar um violino, uma flauta ou um violoncelo. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

Devido a essa percepção, que não bastava ofertar aulas de violino e emprestar o instrumento se o aluno não havia tomado café em casa e talvez, a sua família não tivesse garantido almoço, o projeto passou a oferecer lanche para os alunos, bem como arrecadar, com terceiros, doações de cestas básicas.

Nós também damos lanches, entregamos cestas básicas, não com dinheiro do ISS, de leis de incentivo, mas com doações. A nossa média por mês é de duas toneladas e meia de entrega de alimentos que esta instituição faz. Não com o dinheiro do ISS [não com recurso da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

A entrevistada nos informa, também, sobre como o projeto atua em creches em comunidades do Rio e de Petrópolis. Ela menciona que o ensino de música em creches, geralmente, é “muito ruim e quando tem, pois já está tudo tão precário nas comunidades”. Ela nos diz que, com o entendimento de que a música é uma ferramenta que pode ser trabalhada de outras formas, o projeto ASM não objetivava “ensinar a bater palminha e a ouvir uma

musiquinha enquanto ensina a escovar os dentinhos”. Dessa forma, contrataram uma professora psicopedagoga com doutorado, que junto ao coordenador pedagógico criaram um sistema - uma forma de trabalhar a música nas creches.

Então, nós trabalhamos com os cuidadores da creche, com os professores, com a diretora da creche, com quem dá a merenda, com quem dá banho nas crianças...e passamos a musicalizar até os pais dessas crianças, desses pequenininhos... para ver se a gente, como educador, consegue levar o currículo oculto que cada um tem dentro de si. Então aquele currículo oculto, que o ser humano tem, é muito importante, que você aprendeu [de música] dentro de casa aos 5 anos. Fazemos isso para quando chegar na escola não estejam tão defasados [de aprendizagem]. Porque [essas crianças enfrentam muitas dificuldades, como] tem a falta de alimentos adequados, tem a mãe que trabalha fora de casa e não tem a presença masculina [no sentido das crianças ficarem muitas vezes sem um adulto da família para cuidá-los]. É uma luta muito grande com essas famílias, que muitas vezes não tem condições de cuidarem dessas crianças, que não brincam com lego, não tem uma bonequinha, uma massinha para motricidade final para depois tocar um instrumento [no sentido de disporem de ferramentas lúdicas para o aprendizado]. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

A entrevista reforça que não é relevante se esses alunos da creche não venham a estudar música, pois poderão estar mais bem preparados para outras atividades e caminhos, bem como chegarem melhor preparados para o aprendizado do período escolar. O objetivo do projeto não era, e continua não sendo, atuar de forma similar a conservatórios de música, ou curso profissionalizante de música, mas dado o quantitativo de alunos talentosos que todo ano se interessam em continuar os estudos na música, o projeto acaba por encaminhar esses alunos para uma vida profissional na área.

A gente também não podia dizer para eles: - *olha, aqui não é academia, não é conservatório, não seja músico porque é difícil, você vai encontrar obstáculos*. Ora, tem algumas pessoas jovens que insistem e que acham que sua vocação é essa. Então, nós temos que ajudar esses jovens a encontrarem seu caminho. Por isso criamos a Orquestra Sinfônica Jovem e é uma batalha pra esse projeto não acabar dentro das comunidades. (SOLARES, Entrevista. 04/11/2021)

Um dado interessante é que, conforme informação da entrevistada, atualmente, entram na universidade de 10 (dez) a 12 (doze) alunos do projeto por ano. Acrescentam-se a essas oportunidades geradas, o surgimento da Camerata Jovem de Música, projeto hoje gerido por alunas meninas/mulheres e a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, ambos projetos derivados do ASM do Brasil.

O ASM do Brasil também atua em Ji-Paraná, em Rondônia e João Pessoa, na Paraíba. Somando à atuação no Estado do Rio, realiza o atendimento de cerca de 4.700 (quatro mil e setecentos) alunos.

De nossa parte, acreditamos que os resultados de projetos como ASM do Brasil são maiores do que estes mensuráveis numericamente. Um atendimento em seus direitos culturais, focado para a permanência do aluno na escola de música e no sentido do empoderamento deste aluno enquanto cidadão, poderá vir a impactar nas escolhas de vida do beneficiado, bem como na vida da família e do entorno. Como nos diz Fiorella Solares “quando você vai para dentro da comunidade, que você fica próximo e você vai conquistando aquela criança, aquele adolescente e aquela família, [essa ação] começa a ter um efeito multiplicador dentro das comunidades.”

Ao fim da entrevista, solicitamos à Fiorella Solares uma data para realizar uma visita à sede do projeto, no Morro dos Macacos. Diante desse pedido, foi proposto, de forma muito generosa, um encaixe da nossa ida juntamente com a ida da pesquisadora e Maestra Andreia Botelho, a ser realizada no dia seguinte, sexta-feira.

Então, dia 5 de novembro, dia da Cultura, tivemos a sorte e a honra de visitar a Escola de Música no Morro dos Macacos com a presença de Fiorella Solares, da Maestra Andreia Botelho e os empolgados alunos do projeto. As fotos que ilustram esse item, foram tiradas durante a visita.

3.4 O projeto **Imagens em Movimento** e a entrevista com a produtora **Ana Dillon**

Imagem 18: Alunos aprendendo a capturar imagens



Fonte: foto do acervo do projeto Imagens em Movimento.

O projeto Imagens em Movimento é um projeto pioneiro na América Latina, que integra o Programa Internacional de Cinema (composto por 16 países), referência mundial no campo da pedagogia do cinema. Os alunos do projeto, oriundos de escolas públicas, recebem formação ampliada para a realização de seus próprios filmes. Diversos desses alunos já foram para festivais de cinema internacionais para exibirem suas obras.

Entre as certificações e reconhecimentos do projeto constam: Tecnologia Social certificada pela Fundação Banco do Brasil (2019), Metodologia reconhecida pelo Ministério da Educação como referência para a inovação e a criatividade na educação básica brasileira (2016).

Nas oficinas são ofertadas, conforme informações do site do projeto <https://imagensemovimento.com.br/>, os seguintes conteúdos: surgimento do cinema, princípio da animação de imagens, análise de filmes, relações e diferenças entre o cinema e a realidade, processos de criação colaborativa, escrita de roteiro, planejamento de produção, funções dos profissionais do Audiovisual, operação de câmera, captação de som, montagem em software profissional de edição. Entre as competências e habilidades trabalhadas destacam-se: cooperação, criatividade, protagonismo, consciência crítica, relação interpessoal, escrita, responsabilidade, autonomia, leitura e expressão em público.

Nos dias 5, 6 e 7 de junho de 2019, ocorreu o encontro anual da rede Cinema, cem anos de juventude na Cinemateca Francesa, em Paris. Cinco estudantes brasileiros participantes do projeto representaram suas equipes neste encontro mundial: Ana Carolina Gama (Escola Municipal Roraima, Cordovil), Giovanna Pinheiro (EM Brant Horta, Penha Circular), João Paulo Anacleto (EM José Aparecido do Prado Sarti, Inhaúma), Raphael Beliene (EM Presidente Médici, Bangu) e Stella Gomes (EM Ayrton Senna da Silva, Bangu). (site do projeto Imagens em Movimento: acesso em 10/12/2021)

O projeto Imagens em Movimento, criado em 2011, obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, conforme podemos ver na tabela abaixo. Cabe destacar que em 2015 o nome da empresa produtora CNPJ Dona Rosa Produções Artísticas foi alterado para Panapana Produções Artísticas ME.

Tabela 23: Projeto Imagens em Movimento, com captação em 2(dois) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	AP do Projeto	Valor captado R\$
2014	WEC762/13	Imagens em movimento (ano 1)	Dona Rosa Produções Artísticas	Audiovisual	Oficina de Cinema	Bangu, Cid. Nova, Inhaúma, Tijuca, Vidigal, V. da Penha. AP 1,3 e 5	102.126,75
2015	WEC634/01/2014	Imagens em movimento (ano 2)	Dona Rosa Produções Artísticas	Audiovisual	Oficina de Cinema	Bangu, Cid. Nova, Inhaúma, Jardim Am, Santa Teresa, Taquara, Tijuca, Vidigal, V. da Penha. AP 1,3 e 5	92.980,39
2016	WEC347/02/2015	Imagens em movimento (ano 3)	Panamá Produções ME	Cinema	Oficina de cinema	Bangu, Cid. Nova, Inhaúma, Taquara, Tijuca, Vidigal, V. da Penha. AP 1,3 e 5	125.674,38
2017	WEC1022/01/2016	Imagens em movimento (ano 4)	Panapana Produções Artísticas ME	Cinema	Oficina de cinema	Bangu, Cid. Nova, Inhaúma, Jardim Am, Santa Teresa, Taquara, Vidigal, V. da Penha. AP 1,3 e 5	80.000,00
2018	WEC928/01/2017	Imagens Em Movimento (Ano 5)	Panapaná Produções Artísticas ME	Cinema	Oficina De Cinema	Bangu, Cid. Nova, Inhaúma, Jardim Am, Santa Teresa, Taquara, Tijuca, Vidigal, V. da Penha AP 1,3 e 5	90.456,65
2019	WEC272/01/2018	Imagens Em Movimento (Ano 6)	Panapana Produções Artísticas ME	Cinema	Oficina De Cinema	Bangu, Cid. Nova, Inhaúma, Jardim Am, Santa Teresa, Taquara, Tijuca, Vidigal, V. da Penha AP 1,3 e 5	586.150,00
2020	WEC1304/01/2019	Imagens Em Movimento (Ano 7)	Panapana Produções Artísticas ME	Cinema	Oficina De Cinema	Bangu, Cid. Nova, Inhaúma, Jardim Am, Santa Teresa, Taquara, Tijuca, Vidigal, V. da Penha AP 1,3 e 5	22.147,51

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

3.4.1 A entrevista com Ana Dillon

A entrevista com a fundadora do projeto, Ana Dillon, aconteceu, no dia 26 de novembro de 2021, às 19 horas de uma sexta-feira, via plataforma Google Meet. Ana Dillon é formada em Comunicação Visual, dentro de Desenho Industrial, pela PUC-Rio. Trabalhou com montagem e edição, como freelancer. Nesse período, aos 23 anos, recebeu um convite para criar um curso de cinema para escolas de ensino médio. Possui também mestrado voltado para a pedagogia do cinema, cursado na França com orientação de Alain Bergala, estudioso da educação através do cinema.

A entrevistada nos conta que, quando foi convidada para criar o curso de cinema, era mais difícil encontrar referências, mas que foi nessa experiência que se apaixonou pelo trabalho que hoje desenvolve no projeto Imagens em Movimento. “existia ali [na criação do curso de cinema para o ensino médio] um manancial de ideias. Fiquei muito encantada com o retorno, com os pensamentos que eles [os alunos adolescentes] traziam e suas ideias.”

Mas, eu me sentia, assim, uma impostora, pois eu não tinha me graduado nessa área, mas fui. Era eu e mais uma pessoa, e a gente foi pesquisando muito e criando um curso do zero, de uma maneira muito própria. (DILLON, Entrevista. 26/11/21)

A entrevistada afirma que esse retorno de ideias que recebia dos alunos lhe parecia muito interessante. Sendo mais interessante, por exemplo, do que a experiência da graduação.

3.4.2 O início do projeto Imagens em Movimento no Brasil

A entrevistada nos conta que Alain Bergala já desenvolvia na França, há muitos anos, um projeto que foi formando uma rede envolvendo grupos de vários países. Esse projeto, chamado Cinema Cem anos de juventude, “envolvia na época cinco organizações europeias que compartilhavam a cada ano a mesma temática para estudar cinema e a mesma proposta de exercício para ser implementada aos estudantes.”

Imagem 19: Alunos capturando imagens externas



Fonte: foto do acervo do projeto Imagens em Movimento.

O projeto propunha uma parceria com as escolas, onde cineastas ministravam oficinas de cinema para os alunos. “uma aposta nesse triângulo, né?: o profissional do cinema, o profissional da educação e o aluno”

E aí me encantei. Era um mestrado profissional, tinha que desenvolver um projeto prático, né? E eu propus trazer essa metodologia para o Brasil e fundar uma ação aqui [no Brasil] que pudesse atuar em parceria com essas organizações. (DILLON, Entrevista. 26/11/21)

Imagem 20: Alunos do projeto capturando imagens dentro da escola



Fonte: foto do acervo do projeto Imagens em Movimento.

3.4.3 A importância de editais e parcerias do poder público que viabilizem projetos

Ana Dillon nos relata que um grande facilitador para o início do projeto no Brasil foi o edital da Petrobras, que possuía uma linha chamada Educação para as Artes. Dessa forma o projeto foi inscrito e aprovado no edital da Petrobras e na Lei Rouanet. A entrevistada nos diz, com voz desanimada, que “esse edital nunca mais foi relançado”.

Outro ponto de apoio no início do projeto foi o estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura-SMC e com a Secretaria Municipal de Educação-SME. A SMC já atuava nas escolas por meio de um projeto chamado Cineclube nas escolas e possuía alguns objetivos comuns com o projeto Imagens em Movimento. Inclusive, alguns profissionais da SME, já conheciam a pedagogia do cinema e possuíam como referencial Alain Bergala. O projeto Cineclube nas Escolas fornecia um Kit de câmera, projetor, telão e o acervo de DVDs.

A ideia desse projeto é que professores pudessem criar Cineclubes de forma autônoma. Nesse início, o Imagens e Movimento, numa parceria com a SME, foi para as escolas – cerca de 10 (dez) - que já possuíam o projeto da SME, bem como professores interessados e equipamentos.

Imagem 21: Alunos aprendendo a capturar imagens



Fonte: foto do acervo do projeto Imagens em Movimento.

3.4.4 O tamanho anual do projeto depende do recurso financeiro obtido

No primeiro ano o projeto Imagens em Movimento foi realizado em 10 (dez) escolas, mas devido às incertezas e frustrações com as fontes de recursos, no segundo ano a execução foi reduzida para 6 (seis) escolas, com redução de equipe e filmes a serem realizados. Nesse segundo ano, a equipe do projeto entendeu que a execução não seria, no sentido da captação, algo garantido.

Imagem 22: Alunos em aula do projeto



Fonte: foto do acervo do projeto Imagens em Movimento.

Ana Dillon nos conta que “desde então, tem sido uma aventura renovar patrocínio e renovar aprovação nas leis [leis de incentivo à cultura: nacional, estadual e municipal]. A gente [a existência do projeto aos alunos] depende dos editais que estão disponíveis.”

No início, se acreditava que ter um patrocinador grande [como a Petrobras] asseguraria possibilidades de patrocínio contínuo. Mas, “não foi nenhum pouco assim”.

Já “são 10 (dez) anos [de realização do projeto Imagens e Movimento nas escolas], e a cada final de ano não sei se vou conseguir realizar o projeto no ano seguinte.”

A produtora nos fala também da dificuldade encontrada neste ano de 2021 para obtenção de recursos que garantiria a execução do projeto para o ano de 2022. “agora estamos nos deparando com dificuldade maior ainda. O Governo Federal [governo Jair Bolsonaro] não está aprovando os novos PRONACs e as novas edições. Já respondemos à 8 (oito) diligências,

estamos com o projeto tramitando há um ano e ainda não conseguimos [a aprovação para obter recursos].”

Ela nos diz que há empresas patrocinadoras interessadas em aportar recursos no projeto, mas que estas não estão autorizadas enquanto o PRONAC não foi aprovado. Devido à esses tipos de percalços, a escala de ações do projeto anualmente tem variado muito, ou seja, a quantidade de escolas a ser atendidas está diretamente relacionada ao recurso financeiro obtido.

3.4.5 Metodologia do projeto Imagens em Movimento

O projeto - que é realizado no contraturno das escolas, complementando a oferta formativa da escola - nos últimos anos incluiu, além do cinema, outras linguagens artísticas como expressão corporal e música. A metodologia do projeto busca que os alunos participem das ações por vontade própria, sem fator coercitivo, sem qualquer moeda de troca como, por exemplo, atribuição de notas. A ideia é que “participem motivados pela responsabilidade própria e pelo desejo. E isso tem se comprovado como possível.”

Ana Dillon nos confirma que o projeto Imagens em Movimento está completando 10 (dez) anos de existência em 2021, sendo, apesar da pandemia, um ano comemorativo. “São muitas escolas que a gente trabalhou. Já chegamos à centésima oficina.”

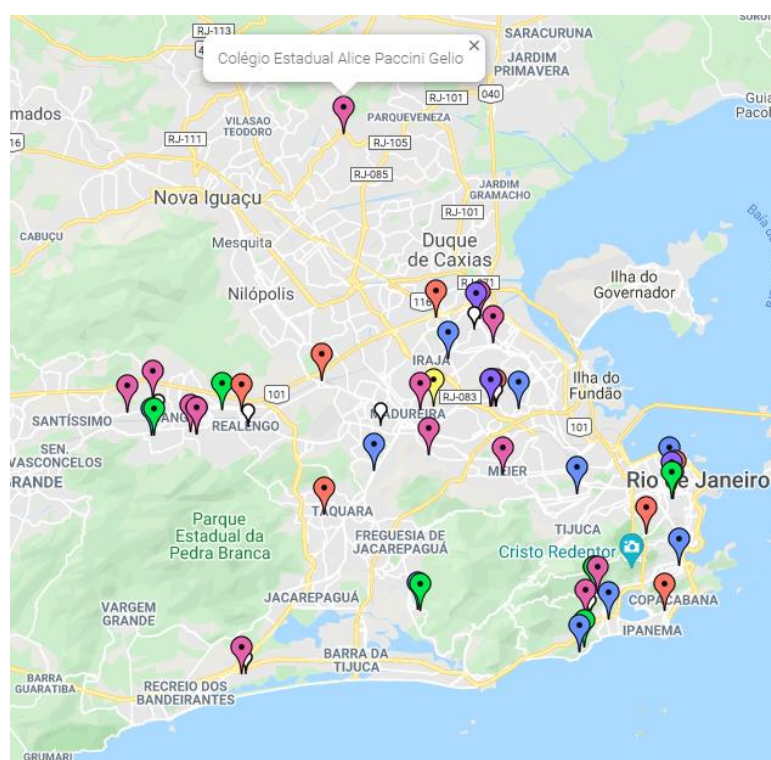
Perguntada sobre o critério de escolha das escolas em que realizam o projeto, a produtora relembra o seu início e a parceria estabelecida com a SME. O Imagens em Movimento optou por atuar nas 10 (dez) escolas que já realizaram um projeto de Cineclubes. Contudo, com o tempo, apesar da existência de professores bem-intencionados, foi sendo percebido que os Cineclubes não aconteciam em sua plenitude. Entre as razões apontadas pela produtora, para alguns casos negativos da ação dos Cineclubes da Secretaria Municipal de Educação, estão a sobrecarga de trabalho dos professores e a falta de segurança em ministrarem conteúdos numa área diversa de sua formação inicial, tal qual cinema.

Diante disso, nos anos seguintes, especificamente, no terceiro ano do projeto, com outros patrocínios, o Imagens em Movimento foi buscando estabelecer critérios de escolha própria de escolas a serem atendidas. Foi lançado um edital convocatório para as escolas manifestarem interesse, tendo a SME como parceira na divulgação desta convocatória.

Com o tempo, a equipe do projeto Imagens e Movimento também percebeu que o mais indicado poderia ser um trabalho contínuo nas escolas atendidas ao invés de, a cada ano, serem selecionadas novas escolas para o projeto.

No site do projeto está disponível, em formato mais dinâmico do que o exposto abaixo, o mapa das escolas atendidas, sendo atribuída uma cor para cada ano: 2011 em amarelo, 2012 em verde, 2013 em preto, 2014 em cinza, 2015 em roxo, 2016 em laranja, 2017 em vermelho, 2018 em rosa, 2019 em azul.

Imagem 23: Mapa gerado a partir de alguns locais de realização do projeto



Fonte: mapa disponível no site do projeto Imagens em Movimento.

A produtora nos fala que, do ponto de vista de números, seria mais impactante em um relatório constar, todo ano, novos números de atendimento. Contudo, do ponto de vista do resultado do pretendido do projeto, a continuidade na mesma escola poderia fidelizar o interesse dos alunos.

Vimos que era mais interessante permanecer onde funcionava do que ficar sempre indo para lugares novos. A gente vai percebendo que é uma construção na relação com as escolas, que uma geração alimenta a outra, uma vai contando para outra. Um aluno conta para o outro, que chega no projeto já com outra postura. (...) Em algum momento passamos também ofertar cursos para os educadores, curso gratuito, como uma contrapartida para professores que quisessem levar o projeto para as escolas. Já foram 4

(quatro) ou 5(cinco) edições desse curso, onde os professores podem mergulhar um pouco mais na nossa proposta pedagógica, para trabalhar, inclusive, nas suas propostas disciplinares. A ideia é que o professor vá cada vez mais, se apropriando dessa metodologia e trabalhando o cinema, multiplicar de outras formas, usando nas suas aulas. (DILLON, Entrevista. 26/11/21)

Imagem 24: Professores da rede pública participantes



Fonte: foto do acervo do projeto Imagens em Movimento.

3.4.6 Das formas de contratação possíveis – entraves e desejos

Ana Dillon manifesta o desejo de que o projeto tenha condições de ter uma equipe fixa contratada com carteira assinada. Todavia, esse desejo esbarra no entrave de não ter a certeza da obtenção de recursos para o ano seguinte. Dessa forma, nos diz que tentam sempre trabalhar com os mesmos profissionais, tendo uma continuidade das ações, mas que a forma de contratação poderia ser considerada um meio termo entre carteira assinada e freelancer.

São pessoas que ficam um ano, dois anos, três anos, algumas já ficaram vários anos. O formato de trabalho é no meio do caminho, não é nem um trabalho freelancer, nem um trabalho contínuo de carteira assinada, porque a gente nunca sabe se vai continuar ou não. (DILLON, Entrevista. 26/11/21)

É um projeto com desejo de continuidade e um formato parecido com projeto contínuo, mas não existe essa garantia ou essa segurança, né? Os professores das oficinas estão com a gente há muitos anos e há a intenção da coordenação de produção de que os contratos sejam contínuos.

Posso dizer que foram os três melhores anos do meu Ensino Fundamental. Hoje sou formada em Produção Audiovisual pela FAETEC e curso Cinema e Audiovisual na UFF. Se eu pudesse definir o projeto em algumas palavras, essas seriam: aprendizado, possibilidades e acesso. Além disso, uma das características que mais valorizo no projeto é a autonomia que ele dá em todo o processo de criação dos filmes, pois são as crianças que constroem as histórias e gravam. Com o *Imagens em Movimento*, eu aprendi que a fala de uma criança é importante e, portanto, precisa ser ouvida. Atualmente posso afirmar que o projeto transforma vidas e mostra novos caminhos e possibilidades para crianças e adolescentes de escolas públicas. (relato de Clarissa Nascimento, aluna em 2011, 2012 e 2013, para o site do projeto)

O que mais me surpreendeu nessa viagem para a França foi que eu conheci gente que eu nunca tinha pensado em conhecer. Escutei sotaques e línguas de 14 países e vi coisas que eu sempre via na televisão, pelo celular, pela internet. Eu pude compartilhar o mesmo momento que essas crianças e acho que elas estavam passando pela mesma felicidade que eu. Isso é um incentivo para todas as crianças e adolescentes de escolas públicas, que moram em comunidades, pessoas que vêm de lugares onde nem sempre temos essas oportunidades. (relato de Giovanna Pinheiro, aluna em 2019 Escola Municipal Brant Horta, para o site do projeto)

Aprendi também assistindo aos curtas a grande variedade de preconceitos que existem e o quanto isso faz mal para os outros. Aprendi, principalmente, sobre novas culturas e estilos de vida. (relato de Antônio Lucas, aluno em 2014 e 2015 para o site do projeto)

3.5 O projeto *Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro* e a entrevista com Ana Ignácio

Imagem 25: Oficina de desenho e pintura



Fonte: foto do acervo do projeto *Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro*.

O projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro é um projeto que busca a reflexão sobre direitos humanos e cidadania por meio de intervenções artísticas em escolas públicas e na comunidade. O projeto possui um método pedagógico artístico próprio de apresentação dos direitos humanos, bem como atividade criativa para realização de obras de arte a partir desse processo de aprendizagem. O método pedagógico abrange formação e disponibilização de material aos professores, oficinas com os alunos e workshop para realização de mural contendo cerâmicas produzidas. Durante as atividades artísticas pedagógicas são apresentadas: a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789; a Constituição Federal Brasileira de 1988; a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia de 2000; e a Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989. O projeto já recebeu, em 2017, o Prêmio Patrícia Accioli dos Direitos Humanos, da Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro - AMAERJ.

O projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro, obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com este mesmo nome de projeto, nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 24: Projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 E 1000 Escolas do Rio De Janeiro para a Juventude, com captação em 5(cinco) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2014	WEC6 83/14	Inscrever os Direitos Humanos em 1 E 1000 Escolas do Rio De Janeiro (Ano 1)	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda - Me	Multi plataforma	Oficinas e obra de arte inaugurada em local público	Del Castilho, Tomás Coelho AP 3	100.000,00
2015	WEC6 37/01/2014	Inscrever os Direitos Humanos em 1 E 1000 Escolas do Rio De Janeiro (Ano 2)	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda - Me	Multi plataforma	Oficinas e obra de arte inaugurada em local público	Del Castilho, Tomás Coelho AP 3	100.000,00
2016	WEC9 48/02/2015	Inscrever os Direitos Humanos em 1 1000 Escolas do Rio De Janeiro (Ano 3)	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda - Me	Multi plataforma	Oficinas e obra de arte inaugurada em local público	Del Castilho, Tomás Coelho AP 3	200.000,00
2017	WEC9 48/01/2	Inscrever Os Direitos	Oz Produções E Marketing	Multi plataforma	Oficinas e Obra De Arte	Del Castilho, Tomás Coelho	100.000,00

	016	Humanos Em 1 E 1000 Escolas Do Rio De Janeiro 2017 (Ano 4)	Cultural Ltda	orma	Inaugurada Em Local Público	AP 3	
2018	WEC8 10/01/2017	Humanos Em 1 E 1000 Escolas do Rio De Janeiro 2018 (Ano 5)	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda - Me	Multi plataforma	Oficinas e Obra De Arte Inaugurada Em Local Público	Del Castilho, Tomás Coelho AP 3	70.000,00

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Em relação à metodologia, no site do projeto é disponibilizado gratuitamente o material pedagógico das atividades do projeto, tanto para alunos quanto para professores. Entre as atividades detalhes constam: 1. Oficina com Equipe Pedagógica e Corpo Docente sobre os Direitos Humanos; 2. oficina de desenho sobre papel para todos os alunos, onde cada aluno é convidado a compreender e ilustrar em desenho, um dos 30 artigos da Declaração Universal; 3. exposição e Concurso Escolar “O Caminho dos Direitos Humanos no Brasil e no Mundo” 4. "O Livro dos Artistas", realizado a partir dos desenhos realizados pelos alunos, professores e auxiliares; 5. criação de arte pública e oficina de pintura sobre azulejos.

Imagem 26: Desenho de aluna do projeto



Fonte: foto do acervo do projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro.

3.5.1 A entrevista com Ana Ignácio

A entrevista com Ana Ignácio dos Santos Freire aconteceu no dia 20/12/2021, via Google Meet. Ana Ignácio tem atuado na área cultural, como produtora de teatro, administradora e gestora de equipamentos culturais. Em sua trajetória constam as óperas “Tosca”, “Rigoletto”, “Tristão e Isolda”, além dos balés “Giselle”, “O Lago dos Cisnes”, “Onegin” e o infantil “Ogroleto”. Durante a entrevista, nos conta ter gerenciado os teatros Café Pequeno, Glória e Carlos Gomes, bem como o desenvolvimento de diversos projetos culturais. A entrevistada, desde 2014, vem atuando, em parceria com a Associação INSCRIRE, no desenvolvimento e realização do projeto Inscrever Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro.

Imagem 27: Desenho realizado na Oficina de desenho e pintura



Fonte: foto do acervo do projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro

O projeto idealizado inicialmente pela artista francesa Françoise Schein, vem sendo realizado em outras cidades do Brasil e do mundo. No site da Associação INSCRIRE, o projeto é descrito como “uma rede internacional de obras participativas sobre os direitos e deveres dos seres humanos em sociedade e em relação com a Terra.” (INSCRIRE, 2021)

O projeto Inscrever Direitos Humanos, INSCRIRE, já era desenvolvido fora do Brasil e para que pudesse ser implantado aqui, nossa equipe fez todas as adequações, trabalhando dentro da realidade brasileira, das escolas

brasileiras e das dificuldades encontradas em cada comunidade e região.
(FREIRE, Entrevista 20/12/2021)

O projeto busca, por meio das atividades, apresentar para os participantes quais são os seus direitos e seus deveres.

Temos uma linha de atuação [o objetivo do projeto] que faz com que a criança entenda o meio [o contexto social] e possa aplicar a compreensão de direito e dever de forma prática, O Projeto [Inscrever Direitos Humanos] não é um projeto de espetáculo. Ele é realizado dentro das Escolas e comunidades, através de oficinas e dinâmicas. Um dos pontos do Projeto é que haja entendimento de que todo direito vem acompanhado de um dever.
(FREIRE, Entrevista 20/12/2021)

Imagem 28: Obra de arte participativa realizada com alunos



Fonte: foto do acervo do projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro.

A entrevistada nos conta sobre o cotidiano dos alunos e professores das escolas em que projeto é desenvolvido, bem como de fatos que marcaram a equipe.

Em um dos projetos [no sentido de uma das edições], quando estávamos trabalhando, aconteceu uma intervenção policial na Comunidade, e a diretora imediatamente nos alertou: - olha, ou vocês saem agora ou vão ter que esperar o caveirão [carro blindado da Polícia Militar do Estado do Rio] terminar a operação. Se não sairmos agora, só poderemos sair após o término da operação! (FREIRE, Entrevista 20/12/2021)

Imagem 29: Alunos do projeto em dia de inauguração

Fonte: foto do acervo do projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro.

Ana Ignácio Freire relata que o projeto entende que a formação dada aos alunos na escola interfere nos cotidianos da comunidade.

Ela [a criança] é um multiplicador, [pois] ela chega em casa e ela fala: - mãe, eu aprendi isso, eu aprendi aquilo. É muito gratificante quando a gente olha o resultado na caminhada dele [o aluno]. Trabalhamos com os artigos dos Direitos Humanos, temos uma cartilha, uma metodologia [descrita, detalhada]. Trabalhamos de uma forma lúdica a questão dos direitos humanos. Dentro da dinâmica de execução do projeto realizamos uma reunião pedagógica com todos os professores, de todas as disciplinas, mostrando como o projeto foi idealizado e proporcionando a troca de ideias e nos ajudando a conhecer mais a realidade de cada escola. As atividades do projeto são divididas em etapas. Dentro das oficinas temos a oficina de desenho e a oficina de pintura. Quando a gente entra na escola propomos atividades para que cada professor, dentro da sua disciplina, se envolva [com as atividades do projeto] e possa trabalhar o tema. Por exemplo, quando são crianças pequenininhas, a proposta é que se desenvolva um trabalho mais lúdico, de acordo com a faixa etária alguns [alunos] fazem massinha, alguns montagem, outros fazem uma poesia. Cada um é estimulado conforme sua criatividade. Trabalhamos como facilitador para que cada criança, dentro do que ela gosta de fazer, seja poesia, batuque, uma maquete, possa expressar sua linguagem no projeto. Conseguindo assim o envolvimento de toda a escola. (FREIRE, Entrevista 20/12/2021)

Imagem 30: Inauguração de Obra participativa realizada



Fonte: foto do acervo do projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro.

Nós buscamos integrar a escola, os familiares, a comunidade do entorno. Essa parceria proporciona resultados ainda mais significativos e sempre somos surpreendidos com o resultado dessa integração. Muitas vezes eles [familiares de alunos que são convidados para participarem das atividades do projeto] dizem: - eu não sei desenhar não. Eu não consigo e percebemos que muitas pessoas nunca tiveram esse espaço na vida, do lúdico, de lazer e tempo livre para o pensamento. A equipe então explica a proposta e se coloca como um auxiliador porque o que importa naquele momento é o olhar que aquela pessoa tem para o tema. Acho que isso traz leveza à ação. (FREIRE, Entrevista 20/12/2021).

Imagem 31: Alunos na inauguração de Obra Participativa



Fonte: foto do acervo do projeto Inscrever os Direitos Humanos em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro.

A entrevistada ressalta que em 2018 a associação foi convidada pela UNESCO e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, para realizar obra de arte pública em comemoração aos 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos (DUDH), em Brasília.

3.6 O projeto Orquestra Maré do Amanhã e a entrevista com o produtor Carlos Eduardo Prazeres

A Orquestra Maré do Amanhã é um projeto de ação formativa na música e orquestra, que atende cerca de quatro mil crianças e jovens no Complexo da Maré.

O projeto Orquestra Maré do Amanhã obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com este mesmo nome de projeto, nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 25: Projeto Orquestra Maré do Amanhã, com captação em 7(sete) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2014	WAC29/13	Orquestras Do Amanhã	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	Ensino de Música e Concertos	Maré AP 3	377.861,00
2015	WOC11/01/2014	Estrada Cultural/Orquestra a Maré Do Amanhã - Temporada 2014/2015	Associação Cultural Armando Dos Prazeres	Música	Ensino de Música e Concertos	Maré AP 3	377.636,81
2016	WAC21/02/2015	Orquestra Maré do Amanhã - Temporada 2015/2016	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	Ensino de música e concertos	Maré AP 3	287.412,39
2017	WAC15/01/2016	Orquestra Maré do Amanhã - Temporadas 2016/2017	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	Ensino de música e concertos	Maré AP 3	1.144.030,14
2018	WAC139/01/2017	Orquestra Maré do Amanhã - Temporada 2018	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	Ensino de música e concertos	Maré AP 3	1.074.777,05
2019	WAC13/01/2018	Orquestra Maré do Amanhã - Temporada 2019	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	Ensino de música e concertos	Maré AP 3	957.366,28
2020	WAC11/01/2019	Projeto Orquestra Maré do Amanhã - Temporada 2020	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	Ensino de música e concertos	Maré AP 3	826.427,30

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Em pesquisa pelo nome da produtora CNPJ encontramos também o projeto Orquestra Maré do Amanhã - Núcleos Infantis 2017, conforme tabela abaixo.

Tabela 26: Projeto vinculado ao Maré do Amanhã

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2018	WAC4/01/2017	Orquestra Maré do Amanhã - Núcleos Infantis 2017 (Ano 4)	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	Oficinas de música e concertos	Maré AP 3	437.675,99

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Imagem 32: Apresentação dos alunos da Orquestra da Maré



Fonte: foto do acervo do projeto Orquestra Maré do Amanhã.

3.6.1 A entrevista com Carlos Eduardo Prazeres

A entrevista com Carlos Eduardo Prazeres aconteceu no dia 08/01/2022, em um sábado de manhã chuvoso, às 10 horas da manhã, via plataforma Google Meet. Carlos Eduardo Prazeres tem 58 anos, estudou Letras e Jornalismo e já ministrou aulas em pré-vestibular na Rocinha. Filho do Maestro Armando Prazeres [Armando Prazeres, idealizador da Orquestra Petrobrás Sinfônica, sequestrado e assassinado em 1999],

No início da entrevista ele nos relata sobre a importância de seu pai como exemplo de ações formativas para a concepção e idealização do projeto. O Maestro Armando Prazeres, português, fundou no Brasil corais e orquestras, sendo a principal desses projetos a Orquestra

Pró-música do Rio de Janeiro, atual Orquestra Petrobrás Sinfônica. Contudo, sua forma de ver a música ia além e para além de apresentações em teatros elitizados.

Ele [o Maestro Armando Prazeres e a Orquestra Pró-música do Rio de Janeiro] não tinha uma preocupação de tocar no teatro Municipal, até tocou, não tinha a preocupação de tocar na sala Cecília Meireles, mas até tocava. Ele gostava mesmo era de fazer concerto em favelas e fazer concerto para crianças do ensino público, né. Ele costumava, por exemplo, reunir cinco mil crianças na Tijuca e fazer um concerto pra elas explicando como funcionava aquele corpo, como funcionava música de concerto, chamando crianças ao palco para segurar os instrumentos, experimentar tirar uma notinha do violino, chamando crianças para reger a Orquestra. Pois foi como ele descobriu a paixão pela música. Ele era seminarista, no seminário, no coro do Seminário ele conheceu a música né, se tornou assistente do Regente e depois ele saiu do Seminário e foi seguir a carreira profissional. Ele resolveu que isso seria o diferencial dele, não ter uma preocupação soberba e de vaidade com relação a música, mas levar música a quem não tinha acesso. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

Carlos Eduardo Prazeres nos relata que em 1991, quando terminou a faculdade, passou a trabalhar na parte administrativa do projeto Orquestra Pró-música do Rio de Janeiro. Nesse período, Carlos Eduardo Prazeres pôde vivenciar as ações do projeto em diversas escolas na Rocinha, em Bangu, Realengo, na Maré, no Pavão-pavãozinho, entre outras.

A Orquestra Pró-música do Rio de Janeiro, bem como todas as ações desta, os beneficiários dessas ações e obviamente a família, foram negativamente impactados pelo sequestro e assassinato do Maestro.

Na época, a gente ficou sem saber direito o porquê disso né? Por que uma pessoa como ele, ser sequestrado e assassinado? E nunca o governo do Estado deu uma explicação convincente pra isso. Eu acompanhei de perto as investigações né, junto com uma Delegada que tinha, a Luciana. Nós estávamos numa fase onde a gente já tinha chegado numa fase onde tinha [descoberto] até onde morava o assassino dele. E foi sequestrado em Laranjeiras e teve o corpo abandonado e jogado em São Cristóvão. O carro, todo ensanguentado, foi abandonado na Vila do João. Então, as investigações à época estavam [indicavam] que o assassino dele moraria na Maré. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

Imagem 33: Orquestra da Maré em aula de música



Fonte: foto do acervo do projeto Orquestra Maré do Amanhã.

Apesar da tragédia, Carlos Eduardo Prazeres queria continuar com as ações do projeto. “Consegui um maestro que assumiu a orquestra, que particularmente não ia [até as favelas], mas deixava que um dos músicos da orquestra fizesse a Regência.” Entretanto, houve nova troca de Maestro e o Regente novo não aderiu a ideia das ações formativas da Orquestra Pró-música [atual Orquestra Sinfônica Brasileira], sendo Carlos Eduardo Prazeres expulso do projeto.

Ele [o maestro novo] achava que a Orquestra era “menor” [no sentido de menos importante] por conta disso [atividades nas favelas, ação formativa para alunos do ensino público nas favelas]. E aí começou a fazer concerto teatro municipal, temporadas pagas e eu batia boca com ele dizendo que olha só nós recebemos do governo federal 10 milhões de reais e fazemos uma temporada de 15 concertos, no teatro municipal, pagos. Esses assinantes são os mesmos, pois nem é aberto ao público. Você está privilegiando 2000 (duas mil) pessoas, e só essas 2000 (duas mil) pessoas têm acesso ao que a Orquestra faz. É mais barato botar essas 2000 (duas mil) pessoas em 3 (três) aviões e mandar pra Berlim, que é muito melhor do que a Sinfônica. Eles assistem um concerto muito melhor do que da Orquestra e vai gastar menos dinheiro! Aí ele bateu de frente comigo, óbvio, ele é um o nome conhecido e eu não sou [o entrevistado se corrige no meio da frase], eu não era ninguém [no sentido de ser conhecido como importante para o projeto] e acabei sendo expulso da orquestra né. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

3.6.2 O projeto Orquestra Maré do Amanhã, o início sem recursos

Carlos Eduardo Prazeres, tendo bem delineado os propósitos do projeto, bem como o que poderia ser executado, inicia o projeto com 24 (vinte e quatro) crianças que se dispuseram a começar a aprender música.

Teve um empresário conhecido dos tempos lá da Orquestra Pró-música, que doou todos os instrumentos que eu não teria como pagar [os instrumentos] e pagar os professores. Nós começamos a fazer o projeto como uma orquestra com violino, violoncelo e flauta. Eu conversei com uma amiga minha, de um outro projeto semelhante, que é o Ação Social pela Música⁵, e ela contratou os nossos professores [uma vez que o projeto Orquestra da Maré estava sem patrocínio] e a minha esposa na época para trabalhar com ela em um núcleo do projeto dela em Petrópolis. Com esse dinheiro os professores, nós, conseguíamos duas vezes por semana tentar [no sentido de ministrar aula] que o projeto da Orquestra da Maré não morresse. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

Imagem 34: Orquestra da Maré em apresentação



Fonte: foto do acervo do projeto Orquestra Maré do Amanhã.

Outro ponto destacado por Carlos Eduardo Prazeres nesse início foi o patrocínio da empresa chinesa State Grid, de transmissão de energia, o que possibilitou a compra de instrumentos e viagens dos alunos para São Paulo, Rio Grande do Sul, se aperfeiçoarem no método musical Suzuki e voltarem para a Maré como multiplicadores culturais.

Eles tinham acabado de chegar no Brasil, era uma empresa de transmissão de energia [State Grid, a estatal chinesa] e eles queriam conhecer a gente e a gente foi, a orquestra não existia. Na verdade, existia um projeto de ensino de música e a gente foi e eu apresentei para eles tudo que estava na minha cabeça e no meu coração. Tudo que eu tinha aprendido com o meu pai, tudo que eu tinha visto o meu pai fazer e tudo que eu tinha certeza que se eles abraçassem a gente conseguiria fazer e foi assim tão bonito porque mesmo sem ter uma coisa concreta para ver, eles abraçaram o projeto. Eles nos deram o primeiro patrocínio e com esse dinheiro a gente conseguiu comprar violas, contrabaixos e formar uma orquestra completa de cordas e flautas e começamos a existir. Aí a gente começou a pegar esses

⁵ O projeto Ação Social pela Música, coincidentemente, é um dos projetos que escolhemos e entrevistamos. Foi com muita alegria que ouvimos sobre o citado projeto, nos reforçando que a escolha de nossa parte foi acertada.

garotos... esse núcleo que entrou em 2012 era de violino, viola, violoncelo, contrabaixo e flauta. Começamos a enviar esses meninos para fazerem cursos do Suzuki (método internacional Suzuki). Foram fazer cursos em Gramado (RS) e em São Paulo de como ensinar a crianças a música. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

3.6.3 Os códigos de conduta que devem ser decifrados para realizar projetos na

Maré

O entrevistado nos relata sobre a necessidade de entender os códigos do tráfico para ser possível a realização de projetos na Maré, que atualmente conta com duas grandes facções criminosas.

A Maré é dividida por duas facções criminosas, então a gente não pode ter um núcleo só do lado de cá. Tem uma do lado de lá e uma do lado de cá. Uma que esteja do lado do Comando Vermelho e outro que esteja do lado do Terceiro Comando Puro. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

Imagem 35: Apresentação da Orquestra da Maré



Fonte: foto do acervo do projeto Orquestra Maré do Amanhã.

Carlos Eduardo Prazeres nos conta sobre o cotidiano de diversos produtores culturais que buscam realizar seus projetos em áreas de risco na cidade. Também nos conta sobre a falta de liberdade no ir e vir diário de crianças e jovens moradores do Complexo da Maré.

As crianças não têm esse direito de ir e vir por conta dessas duas facções. A gente escolheu duas escolas: do lado carro do Comando a gente escolheu a Escola Municipal Escritor Bartolomeu Campos de Queirós e do lado do Terceiro Comando a gente escolheu a Escola Municipal Medalhista Olímpico Lucas Saatkamp. E começamos a ensinar música para 300 crianças

de 7 a 12 anos já aprendendo o instrumento. A gente constantemente leva a orquestra principal a estas escolas para fomentar nessas crianças, para despertar nessas crianças o gosto pela música. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

Outro ponto, entre os desafios, é a necessidade de obtenção de recursos que possam viabilizar incentivo financeiro para os alunos, pois muitos alunos tendem a abandonar as aulas para auxiliar financeiramente suas famílias.

A partir do momento que fazem 16 anos, a gente oferece uma bolsa para eles porque é muito comum nessa época os pais pedirem que as crianças: “vão para a rua ajudar, trabalhar de alguma forma”. Para que os pais não peçam para as crianças venderem biscoito na vermelha e na linha amarela, a gente paga uma bolsa para eles. Envia esses meninos também para fazer curso do Suzuki e com isso a gente multiplica o número de transformadores na Maré. E aí a gente vai fazendo com que a Maré mude a Maré. Que a Maré transforme a Maré. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

Imagem 36: Aula de música



Fonte: foto do acervo do projeto Orquestra Maré do Amanhã.

3.6.4 O medley da Anitta como estratégia para conquistar alunos

Carlos Eduardo Prazeres menciona as barreiras enfrentadas para a realização do projeto: o falecimento do seu pai, a busca por patrocínio e financiamento público, as questões de segurança pública, o tráfico de drogas na Maré, a resistência das famílias em permitir que os filhos frequentem o projeto ao invés de “colocar comida na mesa”, bem como a resistência inicial das crianças com a música clássica. Para essa última questão ele nos conta algumas estratégias exitosas.

Outra coisa que eu aprendi com meu pai, as pessoas se surpreendem porque a gente chega numa escola de crianças de 4 a 6 anos e ao invés de começar tocando Mozart, a gente podia começar tocando “Pequena Serenata Noturna”, que é uma música bem conhecida, mas não. A gente ataca o medley⁶ da Anitta⁷ e os moleques ficam enlouquecidos... pulam, cantam e dançam e abrem o coração. Isso é que é fundamental. As crianças enlouquecem. Elas cantam, dançam e pulam sela que elas dançam e com isso elas quebram uma barreira de pré-conceito contra a música. Depois de você tocar o medley da Anitta você pode tocar cravo e violino que eles vão achar lindo. Porque já estão completamente abertos e aí a gente chama a criança para reger a orquestra, para riscar umas notas no violino, no contrabaixo, no violoncelo. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

Imagem 37: Aula de música



Fonte: foto do acervo do projeto Orquestra Maré do Amanhã.

Hoje, nós estamos ensinando música a 4000 mil crianças na comunidade. E a gente acredita que a música tem um poder transformador muito grande. A música é a única manifestação artística que não passa pelo intelecto. Se você assistir a um filme, se você ler um livro, se você assiste a uma peça você raciocina sobre aquilo que você está lendo ou você está vendo. A música não. A música você tá lá fazendo o seu trabalho, trabalhando, aí

⁶ Apresentação musical em que várias músicas são misturadas, sem intervalo, de modo harmônico, dentro de uma única canção.

⁷ Cantora e empresária brasileira, nascida em Honório Gurgel, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Conquistou sucesso profissional e financeiro iniciando sua carreira no funk.

alguém tá tocando uma música e toca aquela música do dia que você conheceu a pessoa que você ama. Quando você vê já tá com o olho cheio de lágrima, emocionado sem nem ter raciocinado ou percebido. A música ensina disciplina, o respeito coletivo, a música dá foco... os meninos melhoram sobremaneira nas matérias escolares e com isso a gente consegue angariar todo o apoio dentro da comunidade que a gente hoje desfruta. Pais, mães e todo mundo apaixonado... a gente tem uma fila de espera de crianças para entrar [nas ações no projeto]. (PRAZERES, Entrevista. 08/01/2022)

3.7 O projeto Solar Meninos de Luz e a entrevista com a produtora Isabela Maltaroli

Imagem 38: Alunas aprendendo a tocar instrumentos musicais



Fonte: foto do acervo do projeto Solar Meninos de Luz. Sede do projeto.

O projeto atua como atividades formativas em música, teatro e dança no morro Pavão-Pavãozinho. O projeto Orquestra - Solar Meninos de Luz, obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com este mesmo nome de projeto, nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 27: Projeto Orquestra - Solar Meninos de Luz para a Juventude, com captação em 3(três) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	AP do Projeto	Valor captado R\$
2017	WAC44/01/2016	Orquestra - Meninos de Luz	Lar Paulo de Tarso	Música	Oficinas Teatrais Totalmente Gratuitas	Copacabana AP 2	150.000,00

2018	WAC31/01/2017	Orquestra - Meninos de Luz - 2ª Edição	Lar Paulo de Tarso	Música	Formação de Orquestra Infantil - Oficinas Musicais	Copacabana AP 2	158.678,41
2019	WAC20/01/2018	Orquestra - Solar Meninos de Luz - 3ª Edição	Lar Paulo de Tarso	Música	Formação de Orquestra Infantil - Oficinas Musicais	Copacabana AP 2	169.080,43
2020	WAC10/01/2019	Orquestra - Solar Meninos de luz	Lar Paulo de Tarso	Música	Formação de Orquestra infantil - oficinas musicais	Copacabana AP 2	205.606,51

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Em pesquisa pelo nome da produtora CNPJ encontramos também o projeto da Escola de Teatro - Meninos de Luz, complementar ao projeto Orquestra – Solar Meninos de Luz, conforme tabela abaixo.

Tabela 28: Projeto vinculado ao Orquestra - Solar Meninos de Luz para a Juventude

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	AP do Projeto	Valor captado R\$
2017	WAC58/01/2016	Escola de Teatro - Meninos de Luz	Lar Paulo de Tarso	Teatro	Formação em teatro	Copacabana AP 2	20.000,00
2018	WAC27/01/2017	Escola De Teatro - Meninos de Luz 2018	Lar Paulo de Tarso	Teatro	Formação em teatro	Copacabana AP 2	25.000,00
2019	WAC8/01/2018	Escola de Teatro - Meninos de Luz - 2019	Lar Paulo de Tarso	Teatro	Formação em teatro	Copacabana AP 2	78.861,40
2020	WAC9/01/2019	Escola de Teatro - Meninos de Luz - 2020	Lar Paulo de Tarso	Teatro	Formação em teatro	Copacabana AP 2	32.780,21

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Imagem 39: Alunas aprendendo a tocar instrumento musicais

Fonte: foto do acervo do projeto Solar Meninos de Luz. Sede do projeto.

Em pesquisa pelo nome da produtora CNPJ encontramos também o projeto da Escola de Dança - Meninos de Luz, complementar ao projeto Orquestra – Solar Meninos de Luz, conforme tabela abaixo.

Tabela 29: Projeto vinculado ao Orquestra - Solar Meninos de Luz para a Juventude

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	Bairro e AP do Projeto	Valor captado R\$
2020	WAC170/01/2017	Escola de Dança - Meninos de Luz	Lar Paulo De Tarso	Dança	Formação em dança	Copacabana AP 2	105.378,74

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

Imagem 40: Apresentação teatral dos alunos

Fonte: foto do acervo do projeto Solar Meninos de Luz. Sede do projeto.

3.7.1 Da tragédia da caixa d'água

A entrevista com Isabela Maltaroli de Moraes Rego, cofundadora do Projeto Solar Meninos de Luz, aconteceu no dia 10/01/2022, às 11 horas da manhã, via plataforma Google Meet. Isabela atuou por 10 (dez) anos em um grupo de teatro que apresentava espetáculos infantis e juvenis e é locutora, dubladora, fonoaudióloga e professora de educação infantil. O projeto cultural, situado no Pavão-Pavãozinho-Cantagalo, surge após uma tragédia, que aconteceu na comunidade na noite da véspera de Natal de 1983.

Entre 23 e 24 de dezembro cai uma chuva torrencial no Rio de Janeiro e naquela época a maioria dos barracões ainda eram feitos a pau-a-pique. Mas havia uma caixa d'água de alvenaria grande que servia a comunidade e que ela então foi destruída com a força da água e saiu soterrando tudo que tinha embaixo, derrubando muitas casas, soterrando. 14 (catorze) pessoas morreram e muitas perderam as suas casas. Então foi uma madrugada de véspera de natal ouvindo pedidos de socorro porque a minha família mora na Rua Sá Ferreira, que é a rua abaixo do morro. Então, do meu prédio dava para ouvir os gritos de socorro da comunidade. (REGO, Entrevista. 10/01/2022)

Imagem 41: Aula de dança do projeto



Fonte: foto do acervo do projeto Solar Meninos de Luz. Sede do projeto.

A entrevistada nos conta que quando aconteceu o desabamento da caixa d'água, sua família havia se mudado para o bairro há cerca de dois anos.

A minha mãe, enfim, nós não dormimos direito, sem entender exatamente o que estava acontecendo. No dia seguinte a minha mãe corre lá. A gente só tinha dois anos morando aqui e ela foi perguntando e foi parar na associação de moradores, que era onde estavam os sobreviventes e ela não tinha muito o

que fazer, tava todo mundo apavorado, era muito cedo... então ela ofereceu uma prece. No dia seguinte ela volta trazendo os filhos a tira colo. Nós éramos jovens, então nós ficávamos recreando as crianças enquanto ela consolava os adultos e todo final de semana a gente retornava para estar com eles. E aí a gente foi parar em cima de uma pedra porque a associação de moradores, naturalmente, precisou de voltar ao seu espaço natural e a gente ficou ao longo de dois anos trabalhando em cima de uma pedra que ainda existia no morro, numa planície lá que a gente continuava esse trabalho. A gente contava histórias para as crianças, dava lanches, ia [até a pedra do Pavão-pavãozinho] médico voluntário que ajudava quando eles estavam doentes e então o trabalho se foi sistematizando. (REGO, Entrevista. 10/01/2022)

Imagem 42: Menina em aula de dança



Fonte: foto do acervo do projeto Solar Meninos de Luz. Sede do projeto.

O projeto, que no início surge da vontade de poucos em “fazer alguma coisa” por aquelas pessoas desabrigadas e em estado de luto, aos poucos ganha outros adeptos da ideia. Trabalhadores da cultura, mais especificamente músicos e demais funcionários do Theatro Municipal, se disponibilizam a realizar concertos musicais para os moradores e com a realização, angariar recursos financeiros para ações pelos moradores.

Através de shows de música clássica beneficentes que amigos faziam, porque eram do Municipal e bazar de pechincha, a gente conseguiu comprar uma birosca dentro da favela que era um ponto de drogas, inclusive em frente, a gente conseguiu que eles saíssem. Já confiaram no nosso trabalho e ali a gente construiu um micro prédio dentro da avenida pavãozinho, que era então a nossa sede. Era tudo muito pequenininho. E aí a gente sistematizou esse trabalho, todo fim de semana. (REGO, Entrevista. 10/01/2022)

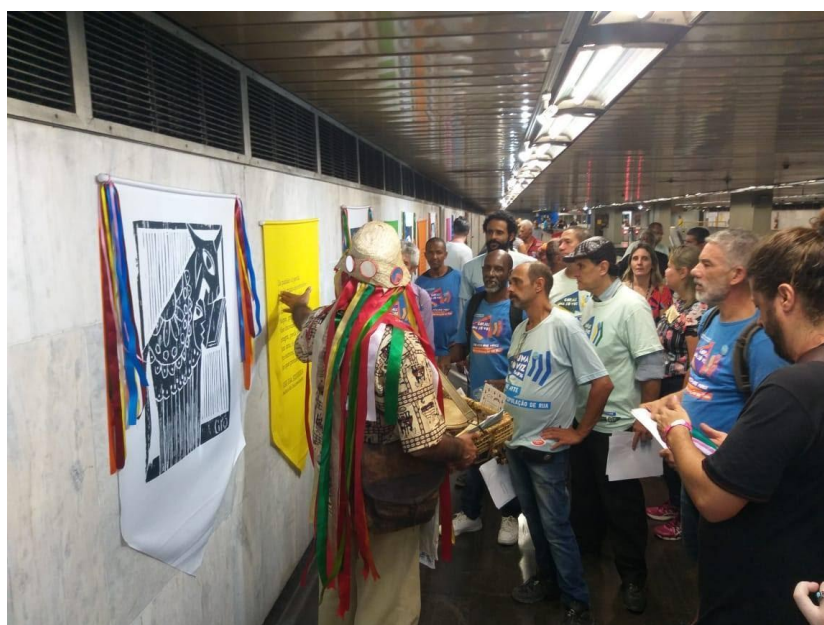
Imagem 43: Apresentação de música dos alunos



Fonte: foto do acervo do projeto Solar Meninos de Luz. Sede do projeto.

3.8 O projeto Estação Leitura e a entrevista com a produtora Cristina Oldenburg

Imagem 44: Público presente ao projeto



Fonte: foto do acervo do projeto Estação Leitura. Sede do projeto, Bairro Centro/Estação de Metrô Central do Brasil.

O projeto da Biblioteca Estação Leitura, que conta com cerca de 6.000 (seis mil) livros, é realizado há 8 anos, na Estação do Metrô da Central do Brasil, localizada no centro do Rio de Janeiro. Trata-se, de forma resumida, de uma biblioteca com atendimento

dinamizado, sem burocracias e buscando cativar o leitor. Outro diferencial do Estação Leitura é a mediação cuidadosa.

Ela [a biblioteca Estação Leitura, na Central do Brasil] atende a um usuário muito interessante, já que é um passante, um circulante na estação central do metrô. Além de fazer o empréstimo do livro, a gente tem um trabalho muito interessante de ouvir o leitor. Eu acho que isso é a coisa mais importante, que é difícil, na verdade... os bibliotecários são mediadores. A partir do momento em que ele [o bibliotecário mediador] conversa com o futuro leitor, o leitor, é que muita gente quer ler e não sabe por onde começa a ler. – “ai, o que é que eu vou ler?” aí a pessoa conversa... é todo trabalho educativo e também é de desenvolvimento humano né? porque você indicar um livro para uma pessoa você acaba tendo que construir laços para poder entender aquele leitor, se aquele leitor que vai na biblioteca, se aquele livro que ele está devolvendo ... quem sabe a partir desse livro se ele pode fazer um upgrade. - ‘o que você achou do livro?’ A partir daquele momento que ele dá esse retorno, né? Quem sabe de repente ele começou com um livro de autoajuda e desenvolvimento humano mas a gente pode ler um outro livro? (OLDEMBURG, Entrevista. 12/01/2022).

O projeto Estação Leitura obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com este mesmo nome de projeto, nos anos de 2014, 2015, 2016 (2x), 2017, 2018 e 2019 conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 30: Projeto Estação Leitura, com captação em 5(cinco) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	AP do Projeto	Valor captado R\$
2014	WEC286/14	Estação Leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	Biblioteca com atividades e mediação	Centro AP 1	170.000,00
2015	WEC337/01/14	Estação Leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	Biblioteca com atividades e mediação	Centro AP 1	350.000,00
2016	WEC512/02/2015	Estação Leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	Biblioteca com atividades e mediação	Centro AP 1	420.000,00
2016	WEC519/02/2015	Estação Leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	Biblioteca com atividades e mediação	Centro AP 1	383.082,00

2017	WEC508/ 01/2016	Estação Leitura 2017	Oldenburg Marketing Cultural Eireli	Bibliotecas	Biblioteca com atividades e mediação.	Centro AP 1	295.000,00
2018	WEC700/ 01/2017	Estação Leitura 2018	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	Biblioteca com atividades e mediação	Centro AP 1	338.000,00
2019	WEC656/ 01/2018	Estação Leitura 2019	Oldenburg Marketing Cultural Eireli	Bibliotecas	Biblioteca com atividades e mediação	Centro AP 1	166.980,00

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

3.8.1 A entrevista com Cristina Oldenburg

A entrevista aconteceu no dia 12 de janeiro de 2022, às 12 horas, via plataforma Google Meet. Cristina Oldenburg é educadora, professora dedicada em estudar a cultura popular brasileira e fotógrafa. Atuou em um grupo de folclore da Universidade Gama Filho nos anos 70, que viajou para diversos países realizando apresentações de dança e música do folclore nacional. Ela nos conta também, com orgulho, ter trabalhado mais de 12 (doze) anos ministrando aulas para crianças e jovens sobre folclore.

O folclore é a base de tudo, é a nossa origem, são as nossas manifestações, é toda a parte imaterial, que é a parte dos folguedos, das danças, ou seja, tudo isso sai da nossa história, a nossa bagagem cultural e a minha vem do folclore. (...) somos um país com muitas miscigenações, muitas imigrações, temos japoneses, italianos... tudo isso... holandês, é uma loucura, então isso tudo influenciou demais a nossa cultura e por isso o nosso folclore é tão rico. (OLDEMBURG, Entrevista. 12/01/2022)

Imagem 45: Foto interna da Estação Central do Metrô Rio e Público



Fonte: foto do acervo do projeto Estação Leitura. Sede do projeto, Bairro Centro/Estação de Metrô Central.

Na trajetória da fundadora do projeto Estação Leitura, o trabalho na fotografia oportunizou diversas viagens pelo Brasil, reforçando ainda mais seu conhecimento sobre a cultura popular brasileira.

Nos anos 80, eu viajei muito pelo Brasil fotografando, fiz vários ensaios fotográficos, sempre trabalhando a fotografia também de uma forma do solo, mostrando muito o rio Araguaia, o pantanal. Na fotografia eu comecei a trabalhar nessas regiões, também que eu já tinha conhecimento, já tinha uma certa admiração por todas as tradições. (OLDEMBURG, Entrevista. 12/01/2022)

Imagem 46: Público em lançamento de livro realizado na Central do Brasil



Fonte: foto do acervo do projeto Estação Leitura. Sede do projeto, Bairro Centro/Estação de Metrô Central do Brasil.

Durante a atuação como professora e fotógrafa, Cristina Oldelburg foi também estabelecendo contato com empresas apoiadoras de projetos culturais, atuando na produção cultural e desenvolvendo a ideia do Estação Leitura.

Eu fui fazer um trabalho para o Grupo Editorial Record, resolvi propor um planejamento de marketing cultural porque eles tinham muitos livros disponíveis que eles jogavam fora ou vendiam a preço de papel e eu disse: ‘pelo amor de Deus, não façam isso’ e fiz um projeto que até hoje acontece, que é chamado ‘Sala de Leitura’, que acontece no Brasil todo, são 890 bibliotecas montadas no Brasil com um acervo muito interessante que a gente faz a curadoria desse acervo que o Grupo Editorial Record tem. Sempre tem livro assim: você imprime um livro, e em uma impressão de mil livros sobram dez. [Também, quando é necessário a] troca de capa de clássico, clássico tem que ser renovado, então aquela capa sai aquele livro e o conteúdo é o mesmo. [reproduz fala ouvida na editora] “- Toda obra de Graciliano Ramos, vamos mudar tudo... vamos modernizar!”. Aí as livrarias devolvem os antigos e entram as novas edições modernizadas com outras capas com novo layout e aquelas que são exatamente a obra, porque o conteúdo é o mesmo, voltam para a Editora. E é esse acervo que eu trabalho, que é o acervo de edições de conteúdo bacana e que são clássicos, a maioria

deles, que são modernizadas e esse projeto é um projeto social que a gente monta bibliotecas. Foi assim que eu comecei com o segmento literário: montando bibliotecas. Montei até hoje 890 bibliotecas em 23 estados. (OLDEMBURG, Entrevista. 12/01/2022)

Durante a entrevista, Cristina Oldenburg nos fala de pequenas estratégias da equipe de bibliotecários para conquistar novos leitores que, muitas vezes, descobrem na biblioteca Estação Leitura que podem aproveitar o tempo do trajeto diário da Zona Norte e Oeste para seus empregos lendo. Uma dessas estratégias, para a conquista de novos leitores, é a oferta de histórias curtas com começo, meio e fim, como os contos e as crônicas.

Ele [o passante, que utiliza o metrô da central e pode se tornar leitor] pode ler um [livro] de contos, que são histórias menores com começo, meio e fim. A crônica é, na verdade, um tipo de leitura que ela tem um marketing especial para os novos leitores. Não é um romance muito longo e ela não se perde muito não tem aquele hábito e a crônica, não. Tem começo, meio e fim e ela já pode conversar sobre aquilo porque o interessante é ela trocar... – “Eu li sobre isso” e depois lê outro. A crônica é maravilhosa. O nosso trabalho com os novos leitores é muito em cima de crônicas. As crônicas são histórias curtas. Como nosso trabalho da biblioteca: ele é esse trabalho de conquista do novo leitor, então a gente dá muito valor a crônica, porque ela é um começo muito interessante. (OLDEMBURG, Entrevista. 12/01/2022)

Imagem 47: Leitores do projeto Estação Leitura



Fonte: foto do acervo do projeto Estação Leitura. Sede do projeto, Bairro Centro/Estação de Metrô Central do Brasil.

A biblioteca Estação Leitura ela tem esse esse essa preocupação tipo, como são muitos novos leitores não nós não temos a maioria a gente forma leitor a gente não tem leitor assíduo porque até porque o tipo de público que nós temos na Central não é o tipo de leitor é um leitor tem um público que quer ler então é um todo o trabalho de indicação de títulos, de follow-up daquele título, o que ele achou... a bibliotecária tem esse cuidado de indicar

a partir daquele follow-up que ela tem, daquele retorno, de repente com o outro livro que tenha um conteúdo um pouco mais intelectualizado, mais crítico. Para que ele possa se desenvolver na leitura. (OLDEMBURG, Entrevista. 12/01/2022)

Imagem 48: Lançamento de livro no projeto estação Leitura



Fonte: foto do acervo do projeto Estação Leitura. Sede do projeto, Bairro Centro/Estação de Metrô Central do Brasil.

Durante a entrevista, Cristina Oldenburg menciona que na última janela de captação de recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, finda em 15/12/2021, para execução em 2022, não obteve renovação de patrocínio do Metrô Rio. Portanto, na presente data da entrevista, 12/01/2022, o projeto está em risco de ser encerrado por volta do segundo semestre.

É um projeto que tem um atendimento à população formadora de vida, nós transformamos vidas com esse projeto. E que o dinheiro público tem que ser aplicado realmente em projetos que transformem, que tenham resultados e que de alguma maneira interfira na vida daquela pessoa de uma maneira contundente. (OLDEMBURG, Entrevista. 12/01/2022)

Imagem 49: Autor Luiz Antônio Simas e leitores



Fonte: foto do acervo do projeto Estação Leitura. Escritor Luiz Antônio Simas. Sede do projeto, Bairro Centro/Estação de Metrô Central do Brasil.

3.9 O projeto Rolé Carioca e a entrevista com a produtora Isabel Seixas

O projeto Rolé Carioca é hoje considerado pelos seus realizadores e estudiosos como sendo um sistema “guarda-chuva” de conteúdos históricos da cidade, pois conta com pesquisa diferenciada sobre a história não oficial da cidade, passeios gratuitos voltados para moradores do Rio que, muitas vezes, desconhecem seu território (sem ser excludente, mas não focando no turista), plataforma contendo esses conteúdos históricos pesquisados, publicações, exposições e documentários. Segundo dados levantados pela empresa produtora do projeto, de 2013 a 2017 foram mapeados de 250 (duzentos e cinquenta) pontos na cidade dentro de, também pesquisados e visitados, 34 (trinta e quatro) roteiros.

Imagem 50: Público do projeto em Madureira

Fonte: foto do acervo do projeto Rolé Carioca. Bairro Madureira.

O projeto Rolé Carioca, obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com este mesmo nome de projeto, nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 31: Projeto Rolé Carioca, com captação em 7(sete) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	AP do Projeto Cultural	Valor captado R\$
2014	Wec173/14	Rolé Carioca (Ano 1)	M'Baraká Projetos E Produções Culturais Ltda	Multi plataforma	Passeios Gratuitos Realizados Em Lugares Históricos Do Rio	Centro, Maracanã, Marechal Hermes, Paquetá AP 1,2,3, 4	190.000,00
2015	Wec188/01/2014	Rolé Carioca - 3ª Edição (Ano 2)	M'Baraká Projetos E Produções Culturais Ltda	Multi plataforma	Passeios Gratuitos Realizados Em Lugares Históricos Do Rio	Centro, Maracanã, Marechal Hermes, Paquetá AP 1,2,3, 4	515.243,15
2016	Wec355/02/2015	Rolé Carioca - 4ª Edição (Ano 3)	M'Baraká Projetos E Produções Culturais Ltda	Multi plataforma	Passeios Gratuitos Realizados Em Lugares Históricos Do Rio	Centro, Maracanã, Marechal Hermes, Paquetá AP 1,2,3, 4	454.625,81

2017	Wec110/ 01/2016	Rolé Carioca - 5ª Edição (Ano 4)	M Baraka Projetos E Producoes Culturais Ltda	Multi plataf orma	Passeios Gratuitos Realizados Em Lugares Históricos Do Rio	Centro, Maracanã, Marechal Hermes, Paquetá AP 1,2,3, 4	306.873,15
2018	Wec445/ 01/2017	Rolé Carioca- Ano Vi (Ano 5)	M Baraká Projetos E Produções Culturais Ltda	Artes Visua is	Passeios Gratuitos Realizados Em Lugares Históricos Do Rio	Centro, Maracanã, Marechal Hermes, Paquetá AP 1,2,3, 4	466.377,91
2019	Wec264/ 01/2018	Rolé Carioca - Ano Vii (Ano 6)	M Baraka Projetos E Producoes Culturais Ltda	Multi plataf orma	Passeios Gratuitos Realizados Em Lugares Históricos Do Rio	Centro, Maracanã, Marechal Hermes, Paquetá AP 1,2,3, 4	539.783,36
2020	Wec266/ 01/2019	Rolé Carioca- Ano Viii (Ano 7)	M Baraka Projetos E Producoes Culturais Ltda	Multi plataf orma	Passeios Gratuitos Realizados Em Lugares Históricos Do Rio	Centro, Maracanã, Marechal Hermes, Paquetá AP 1,2,3, 4	636.094,80

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

3.9.1 A entrevista com Isabel Seixas

A entrevista com Isabel Seixas, fundadora do projeto Rolé Carioca, aconteceu no dia 12/01/2022, às 17 horas, via Google Meet. Isabel Seixas é formada em Economia, pela Universidade Federal Fluminense – UFF e nos conta que durante o curso foi se identificando e migrando para a pioneira graduação de Produção Cultural.

[A graduação de] economia, que para mim foi uma escolha difícil, mas para mim era uma área que dialogava com a área de humanas, me interessava a parte histórica da economia, mas ela não é feita só disso, nas outras partes eu dei aquela travada e para mim era muito perto da faculdade de produção cultural, que eu nem conhecia quando eu fiz vestibular. Sei lá, não foi apresentada de uma forma talvez que eu tenha prestado atenção. E aí eu comecei a frequentar pela proximidade, pegar uma eletiva, uma coisa assim e acabei migrando para o curso porque me chamou a atenção de um modo de trabalho que me interessava mais, se por um lado a parte da economia que me interessava era a parte histórica, na própria produção cultural muita coisa da base era de história da arte e de teoria da cultura. Tinha todo um pensamento contemporâneo. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

A entrevistada relata sobre a importância na sua formação da graduação em Produção Cultural da UFF, curso criado em 1995 e que desponta como pioneiro e representativo das ações de profissionalização dos trabalhadores da cultura.

Uma coisa que é importante é que quando eu comecei a faculdade foi quando comecei mesmo a ter, na minha geração, contato com computador. Então tava muita discussão sobre compartilhamento de conteúdo e isso ficou muito excitante para mim e acabei mudando de curso. É um curso [produção cultural] que eu peguei ainda, talvez, nos primeiros dez anos dele, se não menos, mas era no início. O curso também tava se formando, mas tinha disciplinas tanto de arte quanto de gestão e de marketing cultural. Já indo uma indicação de como que como poderia trabalhar com o mercado mas era o mercado ainda muito restrito, no Rio principalmente, tinha umas 10 grandes produtoras quem chamavam a atenção e muitas outras pequenininhas, mas muito pequenininhas mesmo e eu vi também desenvolvendo, ao longo da minha faculdade e de estágios que eu fui fazendo, várias empresas surgindo até de pessoas da própria produção cultural. Como acabou sendo o meu caso. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

Imagem 51: Público do Rolé Carioca em Madureira



Fonte: foto do acervo do projeto Rolé Carioca. Bairro Madureira.

O relato de Isabel Seixas, também nos permite entender um pouco mais sobre o período de surgimento de pequenas empresas produtoras na cidade do Rio de Janeiro, impulsionadas, muitas vezes, pelas novas oportunidades de profissionalizações advindas do curso de produção cultural, bem como sobre oportunidades de financiamento à cultura.

Acho que tem uma geração, não só a gente, como a Baluarte [produtora cultural que possui projetos incentivados, tendo como destaque, Burburinho [produtora cultural que possui projetos incentivados, tendo destaque] que a gente estudou no mesmo período e meio que começou um novo ciclo de produtoras para além daquelas icônicas que tinha, como a Dellarte e aquelas

que faziam os Tim Festival, que eram muito grandes, [INAUDÍVEL]. E aí começou uma renovação dessa produção cultural e acho que tem muito a ver com o que acabou acontecendo naquele curso, porque a gente discutia muito sobre, não era a cultura do espetáculo, era uma cultura de pensar projetos. Projetos com toda as suas complexidades. De como você planeja o projeto, qual é o propósito dele, quem você atinge, qual o retorno, enfim, com uma outra abordagem. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

Outra informação obtida durante a entrevista, considerada importante para a pesquisa, é sobre a história da concepção do projeto Rolé Carioca, uma vez que surge como pesquisa para exposição de ditados populares da cidade, sendo, depois, devido também a percepção de sua abrangência, transformado em pesquisa histórica, passeios para moradores locais em roteiros não explorados, mapeamento histórico e disponibilização das informações também na forma de portal online.

O Rolé surge em 2011. O primeiro formato do Rolé era para se uma exposição urbana. Ela se chamava “A voz do povo”. Hoje em dia ela teria um nome horrível, mas na época ela fazia algum sentido. Era uma exposição que falava sobre ditados populares e a história atrás dos ditados populares. E especialmente ditados de cariocas, então assim tinha o ditado que chamava ‘vai se fechar para mãe do bispo’ que tinha a ver com a história da mãe do bispo que morava na Cinelândia e as pessoas quando queriam favores iam pedir para ela e isso virou um ditado. A ideia era contar ditos populares ou expressões populares que de alguma forma expressassem alguma coisa da cidade e começou a fazer o maior sucesso. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

A informação sobre a transformação e ampliação do projeto Rolé Carioca exemplifica como, muitas vezes, os projetos culturais podem ir se transformando durante o percurso. Acreditamos que, essa transformação não é apenas possível, como ela é desejável e necessária. Até mesmo em projetos que possuem, por assim dizer, um perfil mais fechado, podemos observar derivações dentro do próprio projeto, ou melhor, é da cultura a transformação, a derivação e/ou a renovação.

Outro ponto interessante em relação ao projeto Rolé Carioca é a percepção de que, em nossas palavras, o que falta é oportunizar acesso para a população, pois o interesse da população, em participar da vida cultural, existe. A população, muitas vezes, não tem oportunidade de acesso, mas ao ter essa oportunidade reage de forma positiva e interessada.

Chamou a atenção da gente de como deu certo, de como tinha interesse das pessoas para saber sobre a história da cidade. Sem ser com uma abordagem turística, que é outra coisa. Tem o seu valor, mas é outro valor. E a gente pensou: ‘cara, vamos fazer um projeto para os cariocas. A exposição já era meio que, mas vamos fazer um projeto para as pessoas do Rio

[moradores] conhecerem a cidade porque você acaba muitas vezes nem sendo turista na sua própria cidade. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

Em visita às atividades do projeto Rolé Carioca, no Centro e em Paquetá, foi possível observar a interação da população carioca com a história relatada.

No Rio, é especialmente fácil você olhar tipo ‘isso aqui é desse período...’ e ter uma linha do tempo visual e isso começou a chamar a atenção da gente. Então, a gente pensou o Rolé como um passeio começando assim: São passeios guiados pela cidade para você contar a história da cidade como tendo o público principal os moradores da cidade. Esse era o público. Claro, que se você tá ali como turista, você vai participar, mas o público eram os moradores. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

A pesquisa e metodologia aplicada possibilita falas, relatos pessoais e interações dos moradores da cidade, de forma que essa interação contribui com a atividade e desdobramentos da pesquisa.

Você tá fazendo o passeio, vai ter uma pessoa que vai falar: ‘cara, a minha avó morou aqui e nessa época isso aqui tinha uma fachada assim e assado. Ou tinha uma movimentação social. Então, você vai contando além da história que a historiografia dá conta mas das vivências da cidade. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

3.9.2 Um projeto de memória não catalogada da cidade

O projeto Rolé Carioca possui hoje uma pesquisa minuciosa da história *off* da cidade, pois, durante a existência do projeto, foram sendo mapeados histórias, personagens e lugares desconhecidos da história oficial.

Em algum momento a gente percebeu que estava criando um banco de dados e isso foi um ponto de mudança também na nossa percepção do projeto, que ele para de ser um evento. A gente se deu conta: ‘nossa, a cada passeio desses que a gente faz, a gente mapeia tantos pontos, revisa tantas coisas.

A gente foi vendo que a gente tinha um material que funcionava como um banco de dados e a gente passou a organizar o ambiente virtual que está cada vez maior. A gente vai fazendo isso aos poucos. Ano após ano e a cada ano mais um pouquinho, mas catalogando essas coisas e transformando efetivamente num banco de dados. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

Imagem 52: Imagem gerada a partir de roteiro realizados pela cidade



Fonte: site do projeto.

O projeto Rolé Carioca conta com um portal de dados onde é possível encontrar cerca de 400 (quatrocentos) pontos históricos mapeados.

A gente tem mais de 400 pontos mapeados da cidade com esse olhar que é o olhar também do uso do espaço. Se por um lado com alguns dados você teria avulso, por exemplo, quando foi inaugurado, qual é o estilo arquitetônico etc. A gente tenta dar um tratamento do dado que também prevê o uso desse espaço. Tem essa camada de informação adicional. Quando você percebe que você tem um acervo, você pensa em novas formas de usar esse acervo. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

A entrevistada Isabel Seixas nos conta também sobre os produtos culturais derivados do projeto Rolé Carioca, que são realizações audiovisuais a partir das pesquisas e roteiros do projeto.

Essa agora é a nova fase, de passar esses dados para uma linguagem audiovisual. São os mesmos dados, na verdade, o projeto passou a ser, é claro, ele cria novos dados, mas cada vez mais usa os seus mesmos dados para gerar novos produtos para que as pessoas acessem de diferentes formas. Então, foi uma questão de escalar o projeto que a gente começou a pensar um pouco mais e que está sendo o nosso desafio agora e que foi muito, de certa forma, com muitas aspas fomentado pela pandemia porque a gente foi obrigado a, diante da impossibilidade de estar nas ruas, que era um dos DNAs do projeto, a gente transicionou um pouco para esse caminho da virtualização. São mais de 100 pontos da cidade. Cacique de Ramos, Circo Voador, Museu do inconsciente, Colônia Juliano Moreira, Quilombo Astrogilda e também sempre prevendo mais diversidade de lugares e também uma diversidade que esse também é um desafio, mas a gente tá conseguindo cada vez romper mais que também é uma diversidade territorial, porque daí você também consegue expandir um pouco mais no

mapa e sem dúvida, catalogar os pontos turísticos que tem nessas regiões, que estão menos catalogados, na verdade. Não é que não tem... estão menos cuidados e catalogados. (SEIXAS, Entrevista. 12/01/2022)

Imagem 53: Pessoas que participaram do Rolé Carioca em Madureira



Fonte: foto do acervo do projeto Rolé Carioca. Bairro Madureira.

3.10 O projeto Agência de Redes para juventude e a entrevista com Veruska Delfino

O projeto Agência de Redes para Juventude atua como metodologia voltada para jovens, com idade entre 15 e 29 anos, moradores de favelas e periferias da cidade do Rio de Janeiro. O projeto busca, a partir de uma série de atividades formativas, mapeamento de desejos e oportunidades, transformar ideias em projetos onde esses jovens sejam protagonistas de suas histórias e possam intervir em seus territórios.

Imagem 54: Alunos do projeto Agência de Redes e reunião



Fonte: foto do acervo do projeto Agência de Redes para Juventude. Sede do projeto. Bairro Centro/Lapa.

O projeto Agência de Redes para juventude, obteve recursos via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com esse mesmo nome de projeto, nos anos de 2019 e 2020 conforme podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 32: Projeto Agência de Redes para a Juventude, com captação em 2(dois) dos 7 (sete) anos do recorte da pesquisa

Ano de Execução	Código	Projetos Captação	Produtor Cultural (CNPJ)	Área	Resumo	AP do Projeto Cultural	Valor captado R\$
2019	WOC77 4/01/20 18	Agência De Redes Para Juventude (Ano 1)	Avenida Brasil Instituto De Criatividade Social	Multipla taforma	Atendimento a jovens da ZN e Oeste através de metodologia específica.	Centro, Guadalupe, Pavuna, Santa Cruz AP 1,3,5	230.204,08
2020	WOC86 6/01/20 19	Agência De Redes Para Juventude (Ano 2)	Avenida Brasil Instituto De Criatividade Social	Multipla taforma	Atendimento a jovens da ZN e Oeste através de metodologia específica.	Centro, Guadalupe, Pavuna, Santa Cruz AP 1,3,5	118.026,76

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponibilizadas pela CCPC.

3.10.1 A entrevista com Veruska Delfino

A entrevista com Veruska Delfino, atriz, produtora cultural, educadora social e diretora do projeto Agência de Redes para Juventude, aconteceu no dia 01/02/2022, às 16 horas, através da plataforma Google Meet. Veruska Delfino atua no Avenida Brasil Instituto de Criatividade Social, proponente do projeto Agência de Redes para a Juventude desde os 14 anos de idade. Ela nos conta que iniciou no Instituto como aluna de teatro e hoje é uma das coordenadoras do Agência de Redes para a Juventude, projeto do Instituto voltado para jovens de 15 a 29 anos moradores de mais de 40 favelas e periferias da cidade do Rio.

A Agência é um programa da OSCIP Avenida Brasil Instituto de Criatividade Social. A Avenida Brasil existe há 16 anos e a Agência há 10 anos. Eu trabalho ali quase desde o início da Avenida Brasil. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

Imagem 55: Atividade com alunos do projeto Agência de Redes para Juventude



Fonte: foto do acervo do projeto Agência de Redes para Juventude. Sede do projeto. Bairro Centro/Lapa.

3.10.2 A trajetória pessoal de Veruska Delfino

A entrevistada se identifica como sendo uma mulher nordestina e educadora popular. Ela nos conta que chegou no Rio de Janeiro com 9 anos de idade, com pouco acesso aos repertórios culturais.

Eu sou uma mulher nordestina, cheguei no Rio com 9 anos de idade e até chegar no Rio eu não tinha acessado o repertório da arte, a arte em Caxias do Maranhão para mim era muito no campo da televisão e do circo, quando o circo chega na pracinha da cidade, então essa era a minha relação com a arte. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

O relato citado acima nos lembra a entrevista realizada para esta pesquisa com Adailton Medeiros, produtor do projeto Ponto Cine. Adailton Medeiros, oriundo de Anchieta, subúrbio do Rio de Janeiro, nos relata uma trajetória de pouco acesso à vida cultural, similar à relatada por Veruska Delfino, nascida em Caxias, Maranhão. Essa similaridade entre as realidades dos entrevistados, moradores à época de regiões geográficas tão distantes do país, encontra, ao nosso entender, outra similaridade: a classe social. Os entrevistados pertencem à classe trabalhadora, não sendo filhos dos donos dos meios de produção, sem recursos financeiros e moradores de periferias as possibilidades de acesso e participação da vida cultural é dificultada.

Veruska Delfino nos conta sobre sua percepção, como moradora do Rio de Janeiro, sobre a diferença de oferta do ensino público em escolas da Zona Sul e Zona Norte e Oeste da

cidade. Segundo a entrevistada, alunos de escolas públicas da Zona Sul da cidade possuem mais acesso ao repertório cultural do que alunos de escolas públicas da Zona Norte e Oeste.

Aí quando eu chego no Rio isso... eu tive a oportunidade de estudar em uma escola pública da zona sul então já tinha ali algumas ferramentas artísticas que hoje como uma educadora popular eu vejo a diferença mesmo das escolas públicas que consomem, que trazem repertório de arte para os alunos, diferentes de muitas escolas da zona norte e da zona oeste, por exemplo, das periferias mais profundas da cidade. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

Imagem 56: Alunos em atividade do projeto



Fonte: foto do acervo do projeto Agência de Redes para Juventude. Sede do projeto. Bairro Centro/Lapa.

Veruska Delfino nos conta sobre as diversas mudanças de residência, em favelas e bairros periféricos na cidade do Rio, que contribuíram para a formação de seu pensamento enquanto educadora.

Eu morei durante um tempo na Maré e enfim, o pessoal que vem do nordeste e mora de aluguel vai pulando... vai ficando em vários territórios. Isso acabou que é um perrengue, mas para a minha formação social foi muito importante. Eu fico pensando que todo os perrengues que a minha avó passou mudando de uma casa para outra acabou me tornando no que eu sou hoje: uma educadora popular e em uma consciência de transformação social a partir da cultura e da arte. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

A entrevistada relata sobre o esforço pessoal - que não deveria ser necessário se houvesse políticas públicas eficientes para a população, uma vez que a cultura é um direito

constitucional - para acessar espaços que não lhe eram ofertados naturalmente pelo poder público, tanto no Maranhão quanto na periferia do Rio de Janeiro.

Eu era aquela aluna chata que consumia tudo que tinha de graça. “tinha aula de circo de graça eu vou”, “tinha aula de música de graça eu vou” de maracatu, de música... se eu pudesse ficar só fazendo isso da vida eu ficava. Aí eu comecei a trabalhar muito cedo com eles [o Avenida Brasil Instituto de Criatividade Social], ali com 16, 17 anos eu já estava começando a me aproximar desse grupo porque eu entendi que era isso. [Faz uma pausa. A próxima fala é como se voltasse no tempo, aos 16 anos] – ‘Eu não sei o que eu vou fazer da minha vida, mas eu gosto disso aqui [arte, cultura, poder participar da vida cultural]. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

Veruska, de aluna dedicada, aos poucos conquista seu espaço como parte da equipe do instituto e colabora para o início do projeto Agência de Redes para a Juventude, o qual coordena hoje.

É uma trajetória, eu meio que cresci junto com essa organização. A organização veio crescendo e eu vim crescendo junto. Literalmente! Eu era magrelinha, menor.. enfim. Em 2011, quando surge a Agência, ela já surge a partir de um apanhado de programas que existiam da Avenida Brasil, então a Avenida Brasil já tinha posto em prática a Escola Livre de Cinema, a Escola Livre de Teatro, a Escola Livre de Música que eram voltadas especificamente para uma linguagem artística... para um caminho certo. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

3.10.3 A Agência de Redes para a Juventude e a metodologia

O projeto Agência de Redes para a Juventude atua como uma agência de ações formativas focada nos desejos e talentos dos jovens. O projeto busca estimular, mapear, inventariar, dar formação (desenvolvimento pessoal, desenvolvimento de habilidades) e oportunidades de realização para os alunos do projeto, sempre de forma a impactar o território desses jovens.

A Agência não é um programa onde um jovem entra e vai consumir uma linguagem artística específica, ele não vai aprender uma linguagem artística específica. O que ele vai estudar não é música, nem teatro, nem cinema ou artes plásticas. Mas a Agência tem na sua base esse repertório artístico e cultural como ferramenta de estímulo para esses jovens. Até pela nossa história... as pessoas que botaram esse programa na rua são todos artistas... vem todos da área cultural e aí quando a gente coloca a Agência na rua, a Agência é uma metodologia que estimula e apoia jovens de territórios periféricos, de origem popular, a criarem projetos culturais nos seus

territórios. A gente vai desde o momento, e essa ideia, precisa estar vinculada a algum desejo pessoal. Então, se a Walquiria gosta de música, a gente vai estimular que ela crie um projeto ou uma ação de música dentro do seu território. A gente trabalha mapeamento, inventário, bússula.. são instrumentos plásticos de criação que ele vai criar a partir desses estímulos. Por exemplo, o primeiro instrumento que a gente usa, instrumentos são os exercícios... a gente chama de estúdios de criação esses encontros. Não chamamos de aula nem de oficina. O jovem vem para criar e pensar o que ele pode protagonizar... que tipo de ação ele pode protagonizar. Se a Walquiria gosta de música e quiser desenvolver uma ideia de música a gente vai botar a Walquiria com alguém que já é da música e mostrar redes que possam alimentar esses jovens para eles criarem as suas ideias. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

Imagem 57: Reunião do projeto Agência de Redes para Juventude



Fonte: foto do acervo do projeto Agência de Redes para Juventude. Sede do projeto. Bairro Centro/Lapa.

Veruska Delfino nos conta que a metodologia do projeto não é fechada, no sentido de possuir um roteiro pré-determinado para direcionamento dos alunos. Contudo, as proposições devem de alguma forma impactar os territórios.

Não é um projeto assim: - ‘preciso dar aula de música?’ Ele [o aluno identificado com música] pode ser o que for... pode fazer um circuito de música dentro do seu território, sempre linkado com o seu desejo pessoal e ao mesmo tempo que impacte o território. São sempre as duas frentes que a Agência coloca nas nossas turmas. Desenvolvimento pessoal. Como eu me desenvolvo? Como eu ganho habilidade? E ao mesmo tempo como eu posso gerar impacto no meu território. Quando o jovem entra na Agência ele passa por um ciclo de estímulos. Penso, trago a minha ideia e a gente ajuda a desenvolver essa ideia. Durante muito tempo o nosso foco principal foi apoiar projetos culturais. Por exemplo, projetos que já surgiram a partir da nossa metodologia: Borearte, que fica no Borel, que é um projeto que começou com uma galeria de rua que começou levando obras e museus para dentro do Borel, dentro da casa das pessoas. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

Imagem 58: Alunos do projeto

Fonte: foto do acervo do projeto Agência de Redes para Juventude. Sede do projeto. Bairro Centro/Lapa.

A metodologia utilizada no projeto tem resultado em realizações onde esses jovens são os protagonistas. Como exemplo desses resultados, a entrevistada nos pontua o caso do Grupo Descolados e o projeto Providenciado a Vida.

A gente teve grupos de dança que começaram a partir da metodologia da Agência, por exemplo, no Fumacê surgiu os Descolados, que é um grupo que ao mesmo tempo se formavam como um grupo de funk e ao mesmo tempo davam aula de passinho e funk para a comunidade. Então é sempre assim: você desenvolve e cria o seu produto artístico, mas esse produto tem que gerar algum tipo de contribuição para o seu território. A nossa base é a cultura, mas as coisas foram muito se ligando.. cultura e social, tanto que a gente tem na Providência o “Providenciando a favor da vida” que foi a partir de um mapeamento que uma menina fez, a Raquel Spinelli, com jovens e adolescentes grávidas dentro da Providencia e hoje, o Providenciando a favor da vida é uma das principais ONGs da zona portuária. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

A entrevistada, sem nossa intervenção, questiona e responde sobre os desafios da metodologia do projeto, onde nem sempre os projetos são inicialmente culturais.

Como elementos culturais geram impacto social sem necessariamente estarem vinculados a uma linguagem artística? Porque a gente pegou lá atrás, o nosso repertório artístico e cultural e criamos a Agência com a sua base cultural, mas não necessariamente só para projetos culturais porque muitas das vezes o repertório para esses jovens precisa ser mais amplo. Como é que a cultura chega como uma ferramenta que acessa outros repertórios? A partir do momento que eu acessei Direitos Culturais quando exatamente eu começo a ter consciência de outros direitos, inclusive? Por

isso eu acho muito interessante essa linha de pesquisa [refere-se a nossa dissertação de mestrado] porque, muitas das vezes a gente fala assim, a gente quer apoiar uma ideia que saia da sua cabeça, que tenha elementos artísticos e culturais.... ‘mas eu posso fazer isso?’ esse exemplo do Funk, por exemplo, os meninos queriam criar um CD autoral e circularem. Só que eles travavam porque achavam que a gente queria que eles ficassem dando aula dentro do território. E a gente falou: ‘qual é o desejo de vocês?’ ‘a gente quer um CD com uma capa amarela e a gente quer circular pela cidade com o funk.’. Então, dá para fazer um produto artístico e ao mesmo tempo com impacto cultural dentro da comunidade? A gente não limita quando o jovem chega, dizendo qual o tipo de projeto que ele pode criar, mas por exemplo, nessa turma a gente tem ideias que foram aprovadas que vai falar sobre questões ambientais com ferramentas culturais envolvendo, como que a cultura, porque assim, esse projeto é da zona oeste... saiu da cabeça de dois jovens, como que a cultura fortalece e mobiliza outras causas. (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

Nos conta que a partir do acesso às informações e do estímulo e entendimento dos próprios sonhos, muitos jovens buscam acessar outros espaços que anteriormente lhe eram inviáveis.

Tem muito disso que a gente tenta estimular os jovens, fora tentar diminuir a distância desse direito deles. Às vezes o jovem começa a frequentar alguns lugares quando ele tem 20, 21 anos. Quando ele começa a entender a cidade de outra maneira. O que a Agência tenta é diminuir esse caminho, porque, às vezes, 20 anos já é muito tarde para esse jovem começar a circular e entender que o acesso ao repertório ajuda no desenvolvimento pessoal dele. Vou tentar narrar agora a forma objetiva como isso acontece. Esses jovens chegam e a gente não vai atrás desse jovem que é o jovem talentoso, que é o jovem que já tem algum destaque, às vezes, é aquele jovem que não acessou nenhum tipo de repertório de circulação, nenhum repertório que mostre a eles outra possibilidade, mas a gente mistura esse jovem que a gente fala que é o raiz... o jovem raiz da Agência que ainda não está inserido em redes da cidade... em repertórios artísticos e culturais e a gente dá uma misturada com algum jovem que tem potência de liderança comunitária, que já tem algum tipo de participação ativa na internet, a gente dá uma misturada porque eles vêm. E o primeiro grupo, a nossa primeira rede, a Agência de Rede para a Juventude, a primeira rede é a rede do próprio grupo. Às vezes, a Walkiria e a Verusca moram no mesmo território e tem perfis completamente diferentes e a Agência junta essas duas pessoas... ‘opa, deu match... aconteceu alguma coisa aqui’. Ele passa por esse ciclo de formação que acontecem tantos as formações que são as formações criativas, que é onde a gente usa muito mais os repertórios culturais, então por exemplo, quando a gente vai falar com eles sobre inventário a gente traz Bispo do Rosário... a gente pega referências artísticas porque é assim: repertório do território, repertório da cidade e repertório do mundo. São 3 elementos que a gente tenta colocar na hora das nossas formações criativas, paralelo a isso eles têm tutorias. Eles têm uma formação e uma tutora que acompanha no sentido de objetivar mais a ideia que ele tem. Tem o momento de expansão: cria, erra, volta, faz de novo, pode trocar, pode não trocar e a tutoria vem e vai lapidando junto com eles o que eles querem desenvolver. Eles passam por esse ciclo, que dura de 2 a 3 meses e

depois passam por uma banca, dentro desse ciclo eles têm a Feira de Ideias, que é onde eles podem juntar as ideias.. ou porque a causa é parecida ou porque a temática é parecida ou porque o público-alvo é parecido então eles podem juntar ou abrir mão da ideia (DELFINO, Entrevista. 01/02/2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado deve garantir os direitos constitucionais dos cidadãos. Os direitos culturais não são direitos constitucionais menores, pois eles viabilizam o entendimento dos demais direitos e deveres da pessoa humana.

Deve ser construída uma política pública de cultura perene, que possa resistir às trocas de governos e interesses de gestores. Uma política pública de cultura deve conter diferentes tipos de ações e fontes de recursos, tanto de fomento direto como indireto. As leis de incentivo são necessárias, porém, não podem responder por todas as demandas de fomento cultural, como ocorreu no período 2017-2020 no Rio de Janeiro.

Tendo em vista as possibilidades de atendimento aos direitos culturais, exemplificada nos projetos mencionados neste estudo, afirmamos que é possível que uma fonte de recurso indireto viabilize projetos com foco no atendimento aos direitos culturais.

Conforme exemplificamos, existem excelentes projetos que atendem aos direitos culturais sendo realizados com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro. Contudo, apesar de ser possível a realização de projetos similares, com essas características, por meio de fomento indireto, não há atualmente nesse mecanismo municipal nenhuma forma de priorização desses projetos. Indo um pouco além, conjecturamos que a Lei Municipal de Incentivo à Cultura deveria ser alterada em profunda observância ao atendimento dos direitos culturais.

Acreditamos que características como: formação ampliada, acesso aos bens culturais, a descentralização de projetos pelas diversas APs da cidade, não apenas se restringindo a Zona Sul e Barra da Tijuca (AP 2 e parte da AP5) podem ser uma importante bússola para a formulação e escolha de projetos que, de forma prioritária, devem receber recursos públicos. Pois, como já apontamos algumas vezes no percurso de pesquisa, o atendimento aos direitos culturais constitucionais é urgente na construção de uma cidade e de um país de cidadãos e em condições de buscar seus direitos e responder por seus deveres.

Nesse sentido, deveriam ser priorizados tanto na aprovação de projetos culturais quanto na captação de recursos, determinados tipos de projetos, como por exemplo:

- (a) Projetos com relevância para cidade (sendo necessário para tanto, melhor definição dos critérios e alinhamento por parte dos gestores da pasta quanto à concordância com estas reprovações por parte dos pareceristas);
- (b) projetos com características de continuidade de ações anuais formativas;
- (c) projetos de formação cultural ampliada (cidadania cultural);

- (d) projetos com realizações para além da Zona Sul (diversidade territorial);
- (e) projetos com alcance e abrangência de público;
- (f) projetos gratuitos para a população;
- (g) projetos de memória da cidade voltados para a formação do cidadão;
- (h) projetos de ações dinamizadoras da leitura;
- (i) projetos que na somatória das alternativas anteriores, impactem positivamente em suas localidades.

Obviamente essa “priorização” não deveria excluir as possibilidades de incentivo a projetos artísticos, experimentais e inovadores. O que buscamos refletir é: se é razoável que projetos de empresas agenciadoras que não apresentam impacto para a população, projetos de livros de mesa e eventos já estabelecidos, (que se sustentam com a bilheteria, sem a necessidade de recursos públicos) estejam em igual e/ou superior condição a projetos que atendem aos direitos culturais, como os exemplificados acima.

Entendemos que a Lei Municipal de Incentivo à Cultura não pode ser o único mecanismo de incentivo, pois não dá conta das diversas demandas da população. São necessários outros mecanismos, fundos e editais de fomento direto, ou seja, uma política pública estabelecida. Contudo, considerando que não há uma política pública estruturada e perene, sendo as poucas fontes de recursos facilmente estancadas pelo gestor municipal do momento, é fundamental que seja mantido e melhorado o único mecanismo com capacidade de sobrevivência.

Nesse sentido, acreditamos nas possibilidades de melhoria da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Uma possibilidade que pode ser viável, nessa ideia de priorização dos projetos que atendam aos direitos culturais, poderia ser:

- (1) Estabelecer que apenas projetos com essas características possam contar com 100% (cem por cento) da renúncia, sendo os demais com 80% (oitenta por cento) da renúncia;
- (2) estabelecer tetos de valores para projetos com essas características e tetos de valores para os demais, como por exemplo, projetos de continuidade de formação até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), projetos livros de mesa até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais);
- (3) estabelecer ações de sensibilização de patrocinadores em relação à importância de incentivarem projetos com as citadas características de atendimento aos direitos culturais.

REFERÊNCIAS

- ALEM, N. M. O direito econômico como instrumento de efetivação dos direitos culturais. *Direitos Culturais*. In: FILHO, F. H.; BOTELHO, I.; SEVERINO, J. R. (Orgs.) *Direitos Culturais*. Coleção Cultura e Pensamento. Salvador: EDUFBA, 2018, p. 227-239.
- BARROS, M. *Livro sobre nada*. São Paulo: Editora Record, 1996.
- BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política*. Obras escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BRASIL. Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências. *Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*, p. 01, 24 de março de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19790.htm. Acesso em: 23 maio 2022.
- BRASIL. Lei nº. 9.637, de 15 de maio de 1998. Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais, a criação do Programa Nacional de Publicização, a extinção dos órgãos e entidades que menciona e a absorção de suas atividades por organizações sociais, e dá outras providências. *Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*, p. 08, 18 de maio de 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19637.htm. Acesso em: 23 maio 2022.
- BRONSTEIN, M. *Lei de incentivo à cultura ou cultura do incentivo: mais de vinte anos de renúncia fiscal à cultura do município do Rio de Janeiro, 1992–2015*. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil) - Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/18362>. Acesso em: 23 maio 2022.
- CABRAL, E. D. T. Entre políticas e o marco legal: a comunicação nas Constituições federais brasileiras. *Revista Eptic*. v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/epitic/article/view/11458/10213>. Acesso em: 23 maio 2022.
- CALABRE, L. Gestão cultural municipal na contemporaneidade. In: *Políticas culturais: reflexões e ações*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009, p. 80-91.
- CALABRE, L. Incentivos à produção de conhecimento na área das políticas públicas de Cultura e da gestão: uma visada histórica das ações MinC. In: FILHO, F. H.; BOTELHO, I.; SEVERINO, J. R. (Orgs.) *Direitos Culturais*. Coleção Cultura e Pensamento. Salvador: EDUFBA, 2018, p.23-25.
- CARVALHO, M. S. Cultura, Constituição e Direitos Culturais. In: FILHO, F. H.; BOTELHO, I.; SEVERINO, J. R. (Orgs.) *Direitos Culturais*. Coleção Cultura e Pensamento. Salvador: EDUFBA, 2018, p. 35-55.

- COELHO, T. O novo papel dos direitos culturais. Entrevista com Farida Shaheed, da ONU. *Revista Observatório Itaú Cultural/OIC*; n. 11. São Paulo: Itaú Cultural, 2011, p. 15-26.
- DIDI-HUBERMAN, G. *Sobrevivência dos vagalumes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- DONDERS, Y. Cinderela encontra seu príncipe: a especialista independente no campo dos direitos culturais. *Revista Observatório Itaú Cultural/OIC*; n. 11. São Paulo: Itaú Cultural, 2011, p. 73-88.
- FEIJÓ, M. C. *O que é Política Cultural?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.
- FILHO, F. H. C; BOTELHO, I. SEVERINO, J. R. *Direitos Culturais: centenários, mas ainda desconhecidos*. In: *Direitos Culturais*. Coleção Cultura e Pensamento. Salvador: EDUFBA, 2018, p. 27-34.
- FREITAS, E. P. *Por uma cultura pública: organizações sociais, OSCIPS e a gestão pública não estatal na área da cultura*. 2010. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/10589>. Acesso em: 23 maio 2022.
- FURTADO, C. *Ensaio sobre cultura e o Ministério da Cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- GAGNEBIN, J. M. Apagar os rastros, recolher os restos. In: SEDLMAYER, S. & GINZBURK, J. (Orgs.). *Walter Benjamin: rastro, aura e história*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.
- GUIMARÃES, M. L. S. História numa hora dessa? [Blog] *Entrevistas Brasil*, Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2010. Disponível em: <http://entrevistasbrasil.blogspot.com/2010/01/manoel-salgado-guimaraes-historia-numa.html>. Acesso em: 23 maio 2022.
- LAAKSONEN, A. O direito de ter acesso à cultura e dela participar como características fundamentais dos direitos culturais. *Revista Observatório Itaú Cultural/OIC*; n. 11. São Paulo: Itaú Cultural, 2011, p. 49-60.
- MARTINELL, A. Cidade como espaço privilegiado para os direitos culturais. *Revista Observatório Itaú Cultural/OIC*; n. 11. São Paulo: Itaú Cultural, 2011, p. 61-72.
- MELLO, T. *Faz Escuro Mas Eu Canto: Porque a Manhã Vai Chegar*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1965.
- MESSEDER, C. A. *Políticas públicas de cultura no Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 2013–2014*. Rio de Janeiro: E-papers, 2016.
- OLIVEIRA, W. R.. *Lei de Incentivo à Cultura: Política Cultural em Debate*. 2005. Monografia (Graduação em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.
- OLIVIERI, C. G. *Cultura Neoliberal: Leis de Incentivo como política pública de cultura*. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

PAIVA NETO, C. B. Modelo federal de financiamento e fomento à cultura. In: RUBIM, A. A. & VASCONCELOS, F. P. (Orgs.) *Financiamento e fomento à cultura no Brasil: estados e Distrito Federal*. Salvador: EDUFBA, 2017, p. 15-61.

PIGLIA, R. O escritor como leitor. [Blog] *Serrote*. Rio de Janeiro, [s.d]. Disponível em: <https://www.revistaserrote.com.br/2017/01/o-escritor-como-leitor-por-ricardo-piglia/>. Acesso em: 23 maio 2022.

PIMENTEL, A. O. O conceito de território nas políticas culturais do Rio de Janeiro. In: CALEBRE, L. & ZIMBRÃO, A. (Orgs.). *Anais do XI Seminário Internacional de Políticas Culturais*. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2021. Disponível em: <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/uploads/BibliotecaTable/9c7154528b820891e2a3c20a3a49bca9/342/16226713421849347275.pdf>. Acesso em: 12 dezembro 2021.

PORTELLI, A. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre ética na história oral. *Proj. História*, São Paulo, v. 15, 1997. p. 13-49. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11215/8223>. Acesso em: 23 maio 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Lei no 5.553, de 14 de janeiro de 2013. Institui no âmbito do Município do Rio de Janeiro o incentivo fiscal de ISS em benefício da produção de projetos culturais e dá outras providências. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, 15 jan. 2013, p. 4. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=250026>. Acesso em: 23 maio 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. *Lei Orgânica do Município*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos da Procuradoria-Geral do Município, 2010. Disponível em: https://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4946719/4126916/Lei_Organica_MRJ_comaltdo205.pdf. Acesso em: 5 janeiro 2022.

ROSA, J. G. *Estas Estórias*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1969.

ROSA, J. G. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

RUBIM, A. VASCONCELOS, F. (Orgs.). *Financiamento e fomento à cultura no Brasil: estados e Distrito Federal*. Salvador: EDUFBA, 2017.

SEBRAE. Organização Empresarial. Entenda o que são OSCIPs e como elas funcionam. *SEBRAE*, Brasília, 02 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/oscip-organizacao-da-sociedade-civil-de-interesse-publico,554a15bfd0b17410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 03 junho 2021.

SEBRAE. *OSCIP: Organização Da Sociedade Civil De Interesse Público*. Brasília: SEBRAE, 2014. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/d859d470786e9468569ec9ba3c8b7496/\\$File/5194.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/d859d470786e9468569ec9ba3c8b7496/$File/5194.pdf). Acesso em: 05 junho 2021.

SIMAS, L. A.; CUNHA, D. *Princípio do Infinito: Um perfil de Luiz Carlos da Vila*. Rio de Janeiro: Numa Editora, 2020.

SOUZA, A. R. *Os direitos culturais no Brasil*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2012.

ZUGLIANI, L. F. Direitos e modelos institucionais na lógica do acesso à Cultura. In: FILHO, F. H. C; BOTELHO, I. SEVERINO, J. R. (Orgs.). *Direitos Culturais*. Coleção Cultura e Pensamento. Salvador: EDUFBA, 2018, p. 141-159.

APÊNDICE A: Lista de projetos culturais, por ano de captação na Lei Municipal de Incentivo à Cultura, de 2014 a 2020.

“Ninguém lê D.O”
(CALABRE, Lia.)

Os dados na administração pública devem ser publicizados. A transparência e a publicidade das ações fazem parte das obrigações da gestão. Sem a devida publicidade, em Diário Oficial, os contratos firmados não possuem sequer validade jurídica. Contudo, muitas vezes, os dados das ações governamentais constam disponíveis de forma pulverizada, conforme datas de cada acontecimentos, na Imprensa Oficial (Diário Oficial Federal, Diário Oficial Estadual, Diário Oficial Municipal) e nos sites dos órgãos gestores.

Tendo em vista tal grau de dispersão das informações, decidimos sistematizar o material pesquisado em formato de produto, disponibilizando todos os dados levantados, sobre os projetos que foram realizados com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura 5.553/13, no período de 2014-2020. É importante ressaltar que tais dados se encontram disponíveis no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro D.O. Rio, bem como no site da SMC, na forma de extrato individual de cada contrato firmado entre patrocinador e proponente de projeto, bem como – referentes a alguns dos anos - na forma de planilhas. Acreditamos que esses dados, disponibilizados aqui da forma concentrada, integralizada, são de grande valia para pesquisas futuras.

Para melhor entendimento do leitor, informamos que as planilhas a seguir contêm informações sobre os Projetos culturais realizados no Município do Rio de Janeiro, estando divididas por ano de execução e contendo os seguintes dados: (a) Ordem, que torna possível a contagem da quantidade de projetos executados; (b) código de inscrição. Em relação a esta coluna esclarecemos que os códigos significam respectivamente WAC para projetos inscritos Associação; WCC para projetos inscritos por Cooperativa; WEC para projetos inscritos por Empresa; WFC para projetos inscritos por Fundação Cultural; WIC para projetos inscritos por Instituição/Institutos e WOC para projetos inscritos por OCIP - organização da sociedade civil de interesse público, ONG – organização não governamental e OS – organização social. Destaca-se que, considerando a previsão legal de renovação do certificado do projeto cultural, podendo os projetos culturais ter validade de dois anos de captação e ainda que os projetos, necessariamente, sejam aprovados em anos anteriores, o ano de inscrição é diferente do ano de execução. Ou melhor, para entender o ano de execução do projeto, orientamos que seja lido o título de cada planilha anual: Nome do projeto; Nome da empresa (CNPJ); Área Cultural, que conforme Lei 5.553/12, são 19 áreas culturais; Valor Captado: Optamos por não

trabalhar com o valor inscrito do projeto cultural, uma vez que, apesar do projeto ter sido inscrito com um determinado valor, somente poderá executar com recursos deste mecanismo municipal o valor contratado/captado. Mais uma vez, não estamos trabalhando com a expectativa do proponente, ou seja, optando pela realidade dos contratos firmados para a execução.

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
1	WEC162/14	220 VOLTS	Super Combinado Produções Artísticas Ltda	Teatro	100.000,00
2	WEC152/13	2ª Mostra Rio De Esculturas Monumentais	Vianópolis Design E Comunicação Ltda	Artes visuais	46.800,00
3	WEC78/13	2º Festival Internacional De Circo do Rio De Janeiro	M'Baraká Projetos E Produções Culturais Ltda	Circo	667.490,21
4	WEC115/14	9º Prêmio Zilka Salaberry De Teatro	Vertente Cultura Cepetin - Centro de Pesquisa e Estudo Do Teatro Infantil	Teatro	200.000,00
5	WEC907/11	A Arte do Desenho	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	67.159,04
6	WEC251/13	A Arte Gerando Renda	Fratelli Empreendimentos E Participações Ltda	Teatro	150.000,00
7	WEC533/13	A Curva e A Linha - Obras De Niemeyer No Brasil (Título Provisório)	ASX Produções Artísticas Ltda - EPP	Literatura	78.774,31
8	WEC290/14	A Gloria e a Graça	Tambellini Filmes e Produções Audiovisuais Ltda	Audiovisual	70.000,00
9	WEC920/11	A História Da Industria Naval No Rio De Janeiro	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	41.824,31
10	WEC908/13	A História de Elvis	SENVEX Produções Artísticas	Teatro	100.000,00
11	WEC691/14	A Santa Joana Dos Matadouros	Moinho Produções Artísticas Ltda	Teatro	170.000,00
12	WAC32/13	Academia Juvenil	Associação Orquestra Pró-música do Rio de Janeiro	Música	250.000,00
13	WEC246/13	Água Doce	RC Luminatti Editora E Artes Ltda	Fotografia	62.728,20
14	WEC459/14	Alberto Nepomuceno - 150 Anos	Ouro Verde Produções Culturais E Esportivas Ltda	Música	145.501,64
15	WEC60/13	Alchemia	Ambivium Eventos Culturais Eireli EPP	Dança	300.000,00
16	WEC324/13	Amazônia - Da Cidadania À Florestânia: Um Despertar	Christal Produções Rísticas Ltda	Audiovisual	125.132,15
17	WEC505/14	Anônimos Famosos (Nome Provisório)	GM Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	368.153,58
18	WEC622/14	Aos Nossos Filhos	JLM Produções Artísticas Ltda	Cinema	100.000,00

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via da lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
19	WEC305/14	Arpoador Meu Amor	6d Print Comunicação Visual Ltda	Literatura	368.000,00
20	WEC106/13	Arte Expressa	BTK Serviços E Eventos Ltda	Artes visuais	362.840,00
21	WEC537/14	ARTRIO 2014 - Feira Internacional de Arte do Rio De Janeiro	BEX Feiras E Eventos Culturais Ltda	Artes visuais	237.159,11
22	WEC86/13	As quatro estações	Zola Produções Ltda	Cinema	109.681,59
23	WEC73/14	Astros Em Cena	Atores In Cena Produções Artísticas E Culturais Ltda Me	Música	56.922,00
24	WEC249/14	Biblioteca Em Movimento	Casa Da Palavra Produção Editorial Ltda	Literatura	200.000,00
25	WEC223/13	Bola Na Rede - Futebol No Brasil (Título Provisório)	ASX Produções Artísticas Ltda - EPP	Literatura	5.962,95
26	WEC150/13	Bossa Nova In Concert	Blason Empreendimentos Participações E Consultoria Ltda	Música	268.877,25
27	WEC193/13	Brasil de Tuhu - Concertos Interativos 5ª Edição	Baluarto Agência De Projetos Culturais Ltda	Música	210.000,00
28	WEC271/14	Calçadão - do Leme ao Leblon	Língua Geral Livros Ltda	Literatura	122.500,00
29	WEC439/13	Campo Grande	Tambellini Filmes Produções Audiovisuais Ltda	Cinema	349.308,78
30	WEC431/14	Canto Dos Exilados - A Série	Telenews Service Ltda	Audiovisual	261.582,72
31	WEC1213/11	Carnaval, Uma Fábrica De Sonhos	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	51.970,71
32	WEC416/13	Cássia Eller - O Musical	Turbilhão De Ideias Cultura E Entretenimento Ltda	Teatro	310.000,00
33	WEC206/13	Centro Cultural Itinerante	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Centros culturais	109.000,00
34	WEC505/13	Chacrinha, O Musical	Produzir Promoções Artísticas	Teatro	630.000,00
35	WEC389/14	Chico - Artista Brasileiro	1001 Filmes Ltda	Audiovisual	175.000,00
36	WEC260/14	Ciclo Cênico	Art Prime Marketing Produções E Empreendimentos Ltda	Teatro	240.882,51
37	WEC1212/11	Cidadão Carioca	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	69.112,00
38	WAC355/13	Cine Literário	Associação Ponto Solidário	Literatura	435.457,51

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
39	WEC666/14	Cinecarioca Escola	SRS Cinemagic Cinemas Ltda	Cinema	200.000,00
40	WEC576/14	Cinemaneiro Doc	Associação Cidadela - Arte, Cultura E Cidadania	Audiovisual	150.000,00
41	WEC908/11	Circo Arte Em Movimento	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	17.697,00
42	WEC477/14	Circo dos Irmãos Brothers	Pagu Produções Culturais	Circo	20.000,00
43	WEC655/14	Circuito Cine Curta 5ª Edição	Nova Bossa Produções Culturais Ltda	Audiovisual	265.253,56
44	WEC380/14	Circuito Cultura Na Praça	NKV Produções Artísticas Ltda	Multiplataforma	158.500,54
45	WEC649/14	Circuito de Teatro Infantil Campo Grande	Dom Produções Culturais Ltda	Teatro	164.801,15
46	WEC127/13	Complementação/Lançamento E Distribuição Samba Rio E Jazz New Orleans	Instituto De Sustentabilidade E Novos Talentos Do Esporte E Da Cultura	Audiovisual	42.254,78
47	WEC264/14	Concerto Bayrischer Rundfunk Orchester	Art Prime Marketing Produções e Empreendimentos Ltda	Música	258.022,91
48	WAC160/14	Contando Histórias e Renovando Esperanças (Título Provisório)	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz - SPCOC	Bibliotecas	75.000,00
49	WEC369/14	Copa Grafiti 2014	Estilo Azul Comunicações Eireli	Artes visuais	450.000,00
50	WEC323/14	Corais	ASX Produções Artísticas Ltda - EPP	Literatura	205.842,87
51	WEC303/14	Crazy For You	Coarte - Assessoria E Administração De Empresas Ltda	Teatro	336.208,15
52	WEC58/14	Dia De Música 2014.2	Brainstorming Soluções Culturais Ltda	Música	766.656,55
53	WEC363/13	Dicionário Jurandir Noronha e Cultura Brasileira - Os Que Vieram de Outras Terras	EMC Empresa de Marketing Cultural Ltda	Literatura	126.101,42
54	WEC529/14	Documentário A Alemanha Em Nós	Criar Vídeo Áudio e Produções Ltda Me	Audiovisual	97.001,09
55	WEC582/13	DVD Street Dance	Rock World S.A	Audiovisual	120.475,36

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
56	WAC119/13	Edição do Livro e Arte Outeiro da Glória	Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória Do Outeiro	Literatura	86.213,45
57	WEC850/13	Ela Disse, Ele Disse	Filmes do Equador	Audiovisual	120.000,00
58	WEC291/14	Em Nome da Lei	Morena Filmes Ltda	Audiovisual	283.000,69
59	WEC473/14	Embaixadores Da Alegria	Mz3 Produções E Comunicações Ltda	Cinema	103.956,28
60	WEC209/14	Escola de Circo Crescer e Viver - Manutenção 2014 /2015	Programa Social Crescer e Viver	Circo	339.549,84
61	WEC28/14	Espectáculo a Dama Do Mar	Vetor Produções Artísticas Ltda	Teatro	770.000,00
62	WEC273/14	Estação Educativa	Imagem Cultural Viagem E Turismo Ltda Me	Centros culturais	361.945,52
63	WEC286/14	Estação Leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	170.000,00
64	WEC214/13	Estúdio Escola De Animação (Eaa) - Ano III	Copa Studio Produtora Audiovisual Ltda	Audiovisual	111.000,00
65	WEC288/14	Eu me chamo Rio	Casa Da Palavra Produção Editorial Ltda	Literatura	250.000,00
66	WEC344/14	Eugênia	MM - Halfim Produções Artísticas Ltda	Teatro	47.243,83
67	WEC403/13	Exposição Anônimos Famosos	GM Serviços Fotográficos Ltda	Artes visuais	103.682,88
68	WEC383/14	Fábrica de Bonecos	M4 Produções Artísticas Ltda	Teatro	177.051,86
69	WEC224/13	Fábrica de Bonecos II	M4 Produções Artísticas Ltda	Teatro	58.614,65
70	WEC499/14	Fatos da Copa	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	348.277,49
71	WAC131/14	Favela Mundo	Favela Mundo	Teatro	221.896,00
72	WEC35/13	Fazendo História	Jupter Teatro Produções Artísticas Ltda	Teatro	191.978,39
73	WEC155/14	Festival de Teatro Cidade do Rio De Janeiro - 12ª Edição Festival	E. C. Marins Empreendimentos Artísticos	Teatro	243.304,27
74	WAC292/14	Internacional de Curtas do Rio de Janeiro - Curta Cinema	Associação Franco Cultural	Audiovisual	100.000,00
75	WAC678/14	Festival Panorama 2014	Associação Cultural Panorama	Dança	398.000,00

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
76	WAC12/14	FESTLIP - Festival Internacional de Teatro da Língua Portuguesa	Associação Cultural Talu Produções e Marketing	Teatro	250.000,00
77	WAC132/14	FLUPP 2014	Associação Cultural Estudos Contemporâneos ACEC	Literatura	300.000,00
78	WEC919/11	Formas Urbanas	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	108.175,00
79	WEC260/13	Frida Baranek - Obras Reunidas	Barléu Edições	Artes Visuais	30.000,00
80	WEC320/14	Gol! O Brasil Nas Copas	M4 Produções Artísticas Ltda	Literatura	330.694,80
81	WEC97/13	Grafitarte	BTK Serviços E Eventos Ltda	Artes Visuais	70.000,00
82	WAC371/13	Green Nation	Centro De Cultura, Informação E Meio Ambiente - Cima	Audiovisual	255.425,00
83	WEC478/13	Guia Da Arquitetura Do Rio De Janeiro	Vulkana Bronstein Empreendimentos Artísticos Ltda	Literatura	562.139,84
84	WEC267/13	III Festival Internacional de Músicos de Metro	Tarik Puggina Produções Artísticas e Culturais Ltda	Música	250.000,00
85	WEC762/13	Imagens Em Movimento	Dona Rosa Produções Artísticas	Audiovisual	102.126,75
86	WEC127/14	Incêndios	Primeira Página Jornalismo e Comunicação Ltda S/C	Teatro	140.000,00
87	WEC683/14	Inscrever Os Direitos Humanos Em 1 E 1000 Escolas do Rio De Janeiro	Oz Produções e Marketing Cultural Ltda -Me	Multipla-taforma	100.000,00
88	WEC317/14	Intervenção- da Literatura Como Libertação	Maisarte Marketing Cultural Ltda	Literatura	200.000,00
89	WEC221/14	Jazz All Nights	Gaia Prod. Artísticas e Culturais Ltda	Música	190.882,51
90	WEC745/13	Jornada Talento Cinemaneiro	Boteco Cinematográfico	Audiovisual	90.000,00
91	WEC216/14	Kirov Ballet	Dell Arte Soluções Culturais Ltda	Dança	550.000,00
92	WEC391/13	Linda de Morrer	Mígdal Produções Cinematográficas Ltda	Cinema	72.750,82
93	WEC56/14	Livros Nas Praças	CMA de Figueiredo	Bibliotecas	652.087,55
94	WEC52/13	Livros nas Praças	CMA de Figueiredo	Bibliotecas	230.547,95
95	WEC243/14	Luminando	Lumini Art - Centro de Pesq., Cultura e Ação Social	Dança	169.795,19

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
96	WEC310/14	Mamadeira Cultural	CR Marketing Promocional Ltda	Teatro	150.000,00
97	WAC229/13	Manguinhos - Retratos E Histórias do Campus da Fiocruz	Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz - SPCOC	Fotografia	171.425,00
98	WEC217/13	Marfins das Províncias Orientais de Portugal e Espanha No Brasil	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	96.883,50
99	WEC294/14	Marília Pera - A História do Teatro Brasileiro	ID Marketing Cultural Promoções E Eventos Ltda	Literatura	388.664,15
100	WEC977/11	Mata Atlântica - História De Uma Paisagem	Casa Da Palavra Produção Editorial Ltda	Literatura	134.907,50
101	WAC357/14	Mestres&Ofícios: A Transmissão Da Arte e da Técnica do Afresco de Bandeira De Mello	Sociedade de Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz - SPCOC	Audiovisual	138.022,00
102	WEC16/14	Meu Amigãozão	AGITT Produções E Empreendimentos Artísticos Ltda.	Teatro	240.832,58
103	WEC675/14	Meu Amigo Encosto	Panorâmica Comunicação Ltda	Audiovisual	858.450,10
104	WEC254/13	Meus Dias De Rock 2ª Temporada	Ambar Projetos Culturais Ltda	Audiovisual	400.000,00
105	WEC901/13	Mimo 14 - Circuito Rio De Janeiro	Lume Arte E Marketing Cultural Ltda	Música	424.864,80
106	WEC10/13	Mostra Rio De Esculturas Monumentais	Vianópolis Design e Comunicação Ltda	Literatura	250.000,00
107	WEC257/14	Mova-Se: Almanaque da Mobilidade Carioca	Casa a Palavra Produção Editorial Ltda	Artes Visuais	156.194,23
108	WEC191/13	Muitos Homens Num Só	Tambellini Filmes e Produções Audiovisuais Ltda	Cinema	129.800,00
109	WEC845/13	Murilo Salles Fotografia - 1972/1982	Cinema Brasil Digital - Escritório De Planejamento Em Empreendim Audiovisuais	Fotografia	104.470,18
110	WAC697/14	Museu da Maré - Plano de Trabalho 2014	Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré	Museus	150.000,00

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
111	WEC125/13	Museu do Esporte Olímpico Do Fluminense	AG Propaganda Ltda-Me	Artes Visuais	295.000,00
112	WEC471/14	Música No Museu Apresenta Os Imortais Da Música Brasileira	CARPEX Empreendimentos E Promoções	Música	118.000,00
113	WEC886/11	Música No Museu Movimento Iv	CARPEX Empreendimentos E Promoções	Música	54.789,29
114	WAC215/14	Música No Rio Através Dos Tempos - Exposição Interativa	Instituto Música Brasilis	Música	218.000,00
115	WEC101/14	Ninho De Feras	Cavideo Produções, Comércio E Locação De Filmes Ltda	Audiovisual	686.760,09
116	WEC53/14	No Ar Com Lasanha E Ravioli	BB Produções Artísticas Ltda	Teatro	43.420,91
117	WEC5/13	O Doente Imaginário	Jupter Teatro Produções Artísticas Ltda	Teatro	36.900,00
118	WEC829/13	O Parque Laje e a Escola de Artes Visuais	Reverboração Produções Ltda	Fotografia	96.031,08
119	WEC340/13	O Rio Pelo Alto - Museu Aeroespacial - Fotografias Aéreas Do Rio De Janeiro 1030-1940	Pamplona Produção Cultural E Artística Ltda	Literatura	397.090,70
120	WEC262/13	O Rio Que É Azul	Bang Bang Filmes Produções Eireli	Literatura	16.818,42
121	WEC639/13	O Rio Que É Verde - Exposição	Bang Bang Filmes Produções Eireli	Artes Visuais	54.934,00
122	WEC836/13	Oficina de Teatro Musical	Reder Entretenimento	Teatro	500.000,00
123	WEC578/14	Ópera do Menino Maluquinho	RBR Comunicações Ltda	Música	232.893,25
124	WAC707/14	Ora, Direis, Ouvir Estrelas - Música No Planetário	Sociedade Musical Bachiana Brasileira	Música	328.936,99
125	WEC1051/11	Orquestra De Batuque	CMA De Figueiredo	Música	80.000,00
126	WAC22/13	Orquestra Petrobras Sinfônica - Série Portinari	Associação Orquestra Pró-música do Rio de Janeiro	Música	311.000,00
127	WAC29/13	Orquestras do Amanhã	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	377.861,00

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
128	WEC405/13	Os Alemães No Rio	GM Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	130.000,00
129	WEC464/14	Paixão/Passion - Duas Novelas De Stefan Zweig	Mp2 Produções Ltda	Audiovisual	67.561,50
130	WEC300/14	Palavra De Gringo - Um Olhar Estrangeiro Sobre O Brasil	Língua Geral Livros Ltda	Literatura	148.000,00
131	WEC370/13	Palco Portátil	Rainha Produções Artísticas Ltda.	Teatro	202.407,67
132	WEC223/14	Palco Portátil - 2ª Edição	Boccanera Produções Artísticas Ltda.	Teatro	404.160,15
133	WEC469/14	Parques e Jardins II - Refúgios do Rio e Grande Rio	Papelera Marketing Cultural Esportivo Ltda ME	Literatura	120.400,00
134	WEC686/14	Patrimônio Do Brasil - Tombamento E Preservação Patrimônio Material - Centros	Asx Produções Artísticas Ltda - EPP	Literatura	442.824,90
135	WEC226/13	Históricos, Conjunto Arquitetônico, Santuários e Ruínas	Asx Produções Artísticas Ltda - EPP	Literatura	47.956,41
136	WEC522/13	Pedras Portuguesas	Réptil Editora Toda	Literatura	148.999,99
137	WEC310/13	Pedregulho - A Habitação Popular Por Affonso Reidy e Carmen Portinho	Vulkana Bronstein Empreendimetos Artísticos Ltda	Literatura	100.000,00
138	WEC42/14	Ponto Cine Manutenção - Ano III	Ponto das Artes de Anchieta Ltda	Cinema	150.000,00
139	WEC933/13	Projeto Arte é o Melhor Remédio 2013 - Uma Ação Da Cia Híbrida	Companhia Híbrida Produções Ltda	Dança	20.565,00
140	WEC425/14	Projeto Arte é O Melhor Remédio 2014 - Uma Ação Da Cia Híbrida	Companhia Híbrida Produções Ltda	Dança	40.060,68
141	WEC266/13	Projeto Roda Gigante - 4ª Edição	Boccanera Produções Artísticas Ltda.	Teatro	174.780,83
142	WEC304/13	Querido Embaixador	Toscana Audiovisual Ltda	Cinema	312.743,79
143	WEC375/14	Rede Escola Rio	Bang Bang Filmes Produções Eireli	Audiovisual	242.870,79

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
144	WAC238/14	Reforma da Sala Cecília Meirelles	Associação Dos Amigos Da Sala Cecília Meirelles	Preservação e Restauração do Patrimônio	70.682,40
145	WAC367/13	Restauração Memorial Mestre Valentim E Esculturas	Associação De Amigos Do Jardim Botânico do Rio De Janeiro	Preservação e Restauração do Patrimônio	250.000,00
146	WEC695/14	Rio 450 Anos	Rara Empreendimentos E Participações Ltda	Literatura	74.663,18
147	WEC398/13	Rio Ao Ar Livre	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	83.151,89
148	WEC638/14	Rio Bossa Club	Rock World S.A	Música	164.000,00
149	WEC420/13	Rio Esportivo	Maisarte Marketing Cultural Ltda	Literatura	292.793,60
150	WEC396/13	Rio Eu Amo Eu Cuido	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Ltda	Literatura	306.550,23
151	WAC639/14	Rio Eu Amo Eu Cuido - Documentário	Move Rio	Audiovisual	850.690,00
152	WEC176/14	Rio Hip Hop Kemp (Rio H2k) - Festival Internacional De Danças Urbanas	Ovo Produções Artísticas e Culturais Ltda	Dança	794.192,76
153	WEC1206/11	Rio Iluminando	GM Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	224.175,00
154	WEC492/14	Rio Imperial	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	237.776,71
155	WEC485/13	Rio Moderno, A História Do Palácio Gustavo Capanema e Arquitetura Carioca	Língua Geral Livros Ltda	Literatura	50.000,00
156	WEC628/13	Rio Mumbai	Copa Filmes e Produções Artísticas	Cinema	60.625,68
157	WEC31/13	Rio Música Incena - DVD Coletânea 2ª Edição	C&C Solutions Ltda- Me	Música	67.500,00
158	WEC327/14	Rio Paisagem Cultural	M4 Produções Artísticas Ltda	Literatura	292.088,79
159	WEC425/13	Rio Pitoresco	Casa da Palavra Produção Editorial Ltda	Literatura	16.018,00
160	WEC184/13	Rio Tecnológico	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	118.781,17

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
161	WEC340/14	Riorio Nas Bibliotecas	Renata de Faria Pereira	Literatura	45.000,00
162	WEC173/14	Rolé Carioca	M'Baraká Projetos E Produções Culturais Ltda	Multipla-taforma	190.000,00
163	WEC318/14	Roquete-Pinto, Uma Biografia	Maisarte Marketing Cultural Ltda	Literatura	138.586,92
164	WEC250/13	S.O.S. Mulheres Ao Mar!	Ananã Produções Eventos e Assessoria De Marketing Ltda	Audiovisual	100.000,00
165	WEC584/14	Sambabook Zeca Pagodinho	Dig Nog Produções Ltda	Música	350.000,00
166	WAC79/14	Sambas Para Mangueiras	Centro Cultural Cartola	Música	290.000,00
167	WEC515/13	Se Eu Fosse Você - O Musical	Emfoco Produções Artísticas Ltda	Teatro	700.000,01
168	WEC79/13	Se Liga! Percepções na Arte e Ciência	Logorama Projetos E Produções Culturais Ltda	Multipla-taforma	381.021,51
169	WAC222/13	Semana Fluminense Do Patrimônio - SFP	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz - SPCOC	Preservação e Restauração do Patrimônio	101.900,00
170	WEC856/13	Seminário Cultural Carioca	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Multipla-taforma	109.844,00
171	WEC225/14	Série Dell Arte Concertos Internacionais	Dell Arte Soluções Culturais Ltda	Música	300.000,00
172	WEC177/14	Sonhos De Um Sedutor - Circulação Do Espetáculo	Ovo Produções Artísticas e Culturais Ltda	Teatro	172.288,62
173	WEC164/13	Tempo - Festival das Artes	Buenos Dias Projetos e Produções Culturais Ltda	Teatro	553.806,88
174	WEC328/13	Temporada 2013- Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira	Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira	Música	600.000,00
175	WEC230/14	Temporada Internacional De Dança	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Dança	205.801,53
176	WEC330/13	Tenho Apetite De Almas - Fotobiografia Nélide Piñon	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Ltda	Literatura	134.174,75
177	WAC354/13	Tratamento Técnico do Acervo da Casa De Oswaldo Cruz	Sociedade de Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz - SPCOC	Preservação e Restauração do Patrimônio	220.000,00
178	WEC700/14	Uhuru- Mostra De Cinema Africano Pós-Independencia	Burburinho Cultural Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	50.000,00
179	WEC255/13	Um Casal Inseparável	Tv Zero Cinema Ltda	Cinema	400.000,00

Tabela A: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2014 no Município do Rio de Janeiro.

(continua)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
180	WEC554/13	Um De Nós	SP2 Brazil Sport Production and Audio Visual Ltda	Teatro	366.879,58
181	WEC994/11	Uma Aventura Na Biblioteca Uma Vez	GM Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	32.438,54
182	WEC682/14	Flamenco... Documentário	Bárbaras Produções Ltda	Audiovisual	30.000,00
183	WEC408/13	Vida Saudável	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	32.431,56
184	WEC439/14	Vila Aymoré	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	199.793,41
185	WEC164/14	Virei Viral	Maisarte Marketing Cultural Ltda	Multiplataforma	598.000,00
186	WEC450/13	XII Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens - 12º FIL	Ciranda Projetos Culturais Ltda	Teatro	250.000,00
Total Geral Captado					41.113.914,71

Tabela B: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2015 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
1	WAC212/01/2014	10º Concurso N. De Marchinhas Carnavalescas	Viva Brasil	Música	239.400,00
2	WEC338/01/2014	123 Reciclarte	JCS Carnaval e Art Ltda EPP	Multiplataforma	150.000,00
3	WEC219/01/2014	13º Festival Internacional De Cinema Infantil	Elimar Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	122.860,07
4	WEC50/01/2014	2.500 Por Hora	BB Produções Artísticas Ltda	Teatro	12.493,76
5	WEC152/13	2º Mostra Rio De Esculturas Monumentais	Vianópolis Design E Comunicação Ltda	Artes Visuais	153.369,89
6	WEC162/14	220 Volts	Super Combinado Produções Artísticas Ltda	Teatro	320.000,00
7	WEC266/14	53º Festival Villa Lobos	Sarau Agência De Cultura	Música	355.464,67
8	WEC180/14	5º Festu - Festival Internacional De Teatro Universitário	Epa! Marketing Universitario Ltda	Teatro	200.000,00
9	WEC208/01/2014	A Costura Da Cidade - A Construção Da Mobilidade Carioca	Bazar do Tempo Produções E Empreendimentos Culturais Ltda	Literatura	290.000,00
10	WEC166/01/2014	A História Do Brasil Em 100 Fotografias	Pamplona Produtora Cultural E Artística Ltda	Literatura	82.178,03
11	WEC359/01/2014	A Noite Nunca Tem Fim - 30 Anos Barão	Conspiração Filmes Entretenimento 3 Milenio Ltda	Audiovisual	228.220,90
12	WEC596/13	Advogado Da Liberdade	MRH Produções Artísticas	Teatro	258.605,56
13	WAC242/14	Agenda Cultural Mandela Vive	Centro Afro Carioca De Cinema	Audiovisual	250.000,00
14	WEC98/01/2014	Alegria De Ser Carioca	TGF Eventos Ltda	Multiplataforma	310.105,47
15	WEC341/13	Anti-Nelson Rodrigues	Nova Bossa Produções Culturais Ltda	Teatro	280.000,00
16	WAC716/01/2014	Art Rua 2015	Instituto De Revitalização Urbana E Artística Ltda	Artes Visuais	150.000,00
17	WAC109/01/2014	Artes Do Rio	Instituto Musiva	Artes Visuais	130.000,00
18	WEC527/01/2014	Artrio 2015 - Feira Internacional De Arte do RJ	Bex Feiras E Eventos Culturais Ltda	Artes Visuais	957.657,09
19	WEC70/01/2014	Arvore Brasil	Asx Produções Artísticas Ltda	Literatura	293.286,52
20	WEC410/14	As Festas Da Tia Ciata	Fanfarrã Carioca Produções Artísticas Ltda	Teatro	41.822,14

Tabela B: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2015 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
21	WEC210/14	As Noviças Rebeldes	Barros Comunicação E Eventos Ltda	Teatro	263.531,87
22	WEC26/14	Auto Da Compadecida	L. W. Produções Artísticas Ltda	Teatro	227.374,22
23	WEC368/01/2014	Ayrton Senna - Carioca De Coração	GM Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	339.900,00
24	WEC592/14	Banca De Livros	Alternativa Produções Culturais Ltda	Literatura	497.282,00
25	WEC102/01/14	Barbaridade	Aventura Entretenimento Ltda	Teatro	350.000,00
26	WEC236/13	Bastidores	Artemidia Marketing Cultural	Dança	187.149,12
27	WEC118/01/2014	Benfeitoria 2.0	Benfeitoria Mirabolante Serviços Criativos Na Internet Ltda	Multiplataforma	175.000,00
28	WEC190/01/2014	Bolshoi Ballet - Rj	Dell'Arte 'Soluções Culturais Ltda	Dança	650.000,00
29	WEC198/01/2014	Bossa Nova In Concert	Blason Empreendimentos Participações E Consultoria Ltda	Música	115.902,87
30	WEC117/14	Caminhos Da Cultura - Centro Histórico Do Rio De Janeiro	Editora Cidade Viva Ltda	Literatura	10.437,29
31	WEC411/01/2014	Caminhos Das Árvores e Palmeiras do Aterro do Flamengo	Réptil Editora Ltda	Literatura	332.025,75
32	WEC484/14	Caminhos Poéticos - Pessoa Entre Bethânia E Cleonice Berardinelli	Bazar Do Tempo Produções E Empreendimentos Culturais Ltda	Literatura	192.923,76
33	WEC232/01/2014	Capacitação Audiovisual	Telezoom Produções E Eventos Ltda	Artes Visuais	120.000,00
34	WEC177/01/2014	Carioquinhas E O Meio Ambiente	Arte Ensaio Eeditora Ltda	Literatura	163.268,49
35	WEC384/01/2014	Caryokers - Série Documental	Arte Ensaio Eeditora Ltda	Audiovisual	671.128,65
36	WAC580/01/2014	Casa Titânia Em Restauração	Titânia - Educação, Arte, Cultura e Meio Ambiente	Preservação e Restauração	20.000,00
37	WEC192/01/2014	Cassia Eller - O Musical Itinerante	Turbilhão de Ideias Cultura e Entretenimento Ltda	Teatro	239.186,07
38	WEC184/01/2014	Ciclo Cênico Internacional	Art Prime Marketing, Produções e Empreend.tda	Teatro	370.000,00

Tabela B: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2015 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
39	WEC67/01/2014	Ciclo Social	Id Marketing Cultural Promoções e Eventos Ltda	Literatura	538.373,85
40	WEC490/14	Cine Clube CULTNE Renascença	Centro de Apoio ao Desenvolv. Osvaldo Dos Santos Neves Cado	Cinema	49.350,68
41	WEC126/14	CINEPOP RIO 3ª EDIÇÃO - 2014	Interaction Cine Tv Audiovisual Ltda	Audiovisual	130.000,00
42	WAC313/01/2014	Ciranda Brasileira - Um Rio de Historias	Instituto De Arte Tear	Literatura	367.500,00
43	WEC922/13	Circo Reder - Temporada Popular	Reder Entretenimento Ltda Me	Circo	800.031,58
44	WEC310/01/2014	Circuito Cine Curta 6ª Edição	Nova Bossa Produções Culturais Ltda	Audiovisual	169.000,00
45	WEC10/01/2014	Circuito Cultural Cidadania	Kommitment Produções Artísticas Ltda	Teatro	480.052,41
46	WEC395/01/2014	Circuito Cultural Fashion Mall	Imagem Cultural Viagem E Turismo Ltda	Teatro	480.000,00
47	WEC127/13	Complementação/ Lançamento E Distribuição Samba Rio E Jazz New Orleans	Instituto De Sustentabilidade E Novos Talentos Do Esporte E Da Cultura	Audiovisual	100.000,00
48	WEC76/01/2014	Conexao Do Bem	Bruno Mariozz Coelho Cardozo	Teatro	65.445,13
49	WAC160/14	Contando Histórias E Renovando Esperanças	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Bibliotecas	110.000,00
50	WEC323/14	Corais	ASX Produções Artísticas Ltda	Literatura	72.635,53
51	WEC235/13	Corais - Paisagens Submersas	M4 Produções Artísticas Ltda	Literatura	182.595,51
52	WEC302/01/2014	Cultura Carioca - 2ª Edição	Novo Século Produções Artísticas Ltda	Artes Visuais	108.524,88
53	WEC104/13	Cultura Cidadã	M L M Di Blasi Produções E Eventos	Teatro	344.123,49
54	WEC570/01/2014	Cultura e Tec.a - A Era Digital	ASX Produções Artísticas Ltda	Literatura	175.822,50
55	WAC621/01/2015	Cultura em Construção: A Memória E Hist. da Indústria da construção civil do Rio de Janeiro	Serviço Social Da Indústria Da Construção do Rio de Janeiro	Teatro	190.000,00
56	WAC681/13	Culturas da Periferia	Observatório De Favelas Do Rio De Janeiro	Multiplataforma	108.278,97

Tabela B: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2015 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
57	WEC67/14	Curta Com Teatro	Festim Produções Artísticas Ltda	Teatro	113.878,99
58	WEC749/13	Curta Temporada da Companhia Brasileira De Ballet	M4 Produções Artísticas Ltda	Dança	410.224,77
59	WEC917/13	Dançando Com A Maré	Rodrigues & Assunção Produções Artísticas Ltda.	Dança	120.000,00
60	WEC202/01/2014	Deixa Clarear	Diga Sim Produções Culturais	Teatro	22.436,53
61	WEC694/14	Desculpe O Transtorno	Gullane Entretenimento S.A.	Cinema	159.105,47
62	WEC524/01/2014	Desfile Bloco de Mulheres de Chico Rio 450 Anos	Gp2 Produções Culturais E Educacionais Ltda	Música	105.250,00
63	WEC471/01/2014	Desmistificando A Música Contemporânea	Kirsebom Produções Culturais	Música	345.702,23
64	WEC3/01/2014	Deuter Fest - Festival De Cultura	Kûmpania Di Carmem Promoção E Divulgação Ltda	Dança	91.568,25
65	WEC936/13	Dia Da Rua	Sinapse 2002 Eventos E Produções Artísticas Ltda	Música	36.291,00
66	WEC748/13	Dia De Música 2015 - 2º Semestre	Graviola Promoções E Eventos Ltda	Música	815.220,42
67	WEC43/14	Diálogos Com O Cinema	Ponto Das Artes de Anchieta Ltda.	Cinema	338.278,97
68	WAC499/01/2014	Dudu Fischer In Concert IV	Associação Cult. e Beneficente B. Lubavitch	Música	171.398,11
69	WEC129/01/2014	É Com Esse Que Eu Vou	Tema Eventos Culturais Ltda	Teatro	180.000,00
70	WEC211/13	É Preciso Ter Vocação	Artemidia Marketing Cultural	Literatura	138.282,86
71	WAC119/13	Edição Do Livro De Arte "Outeiro Da Gloria -	Imperial Irmandade De Nossa Senhora Da Gloria Do Outeiro	Literatura	150.000,00
72	WEC107/01/2014	Educativo Planetário do Rio 2015	Imagem Cultural Viagem E Turismo Ltda	Centros Culturais	120.000,00
73	WEC473/14	Embaixadores Do Alegria	Mz 3 Produções E Comunicações Ltda	Cinema	97.025,88
74	WEC376/01/2014	Escola De Circo Crescer E Viver - Manutenção 2015/2016	Programa Social Crescer E Viver	Circo	551.788,04
75	WEC650/13	Escola Livre De Dança Da Maré	Associação Redes De Desenvolvimento Da Maré	Dança	100.000,00
76	WEC206/13	Estação Cultural - Oficinas Criativas	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Centros Culturais	6.280,68
77	WEC337/01/14	Estação Leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	350.000,00

Tabela B: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2015 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
78	WOC11/01/2014	Estrada Cultural/Orquestra Maré Do Amanhã - Temporada 2014/2015	Associação Cultural Armando Dos Prazeres	Música	377.636,81
79	WEC19/01/2014	Estúdio Escola De Animação - Ano Iv	Copa Studio Produtora Audiovisual Ltda	Audiovisual	588.526,21
80	WEC299/01/2014	Eu, O Romeu E A Julieta	Rocinante Filmagens Ltda	Teatro	35.148,91
81	WEC590/01/2014	Exposição Super Atletas - Superação, Inspiração E Arte	Next Produções Artísticas E Marketing Limitada	Artes Visuais	937.865,22
82	WEC68/01/2014	Favela Mundo	Fratelli Empreendimentos e Participacoes Ltda	Teatro	210.000,00
83	WEC145/01/2014	Feira Da Providência 2015	Banco Da Providência	Artesanato	100.338,60
84	WAC277/01/2014	FESTILP - Festival Internacional de Teatro De Língua Portuguesa - 7ª Edição	Associação Cultural Talu Produções E Marketing	Teatro	201.000,00
85	WEC59/01/2014	Festival De Cultura Carioca Da Lagoa	TGF Eventos Ltda	Multiplataforma	187.019,52
86	WEC234/01/2014	Festival De Teatro Cidade Do Rio De Janeiro	ECMARINS Empreendimentos Artísticos	Teatro	280.610,24
87	WEC555/01/2014	Festival De Teatro Infantil	Gp2 Produções Culturais E Educacionais Ltda	Teatro	174.172,63
88	WEC558/13	Festival Ópera Na Tela	Bonfilm Produção E Distribuição Audiovisual Ltda	Audiovisual	535.000,00
89	WAC203/01/2014	Festival Panorama 2015	Associação Cultural Panorama	Dança	660.000,00
90	WEC386/14	Fife - Festival Internacional De Filmes De Esporte	Pansport Cinena e Esporte Ltda	Audiovisual	62.000,00
91	WEC404/13	Fine Art Rio	GM Serviços Fotográficos Ltda	Audiovisual	100.000,00
92	WEC463/01/2014	Fluido	Rc Luminatti Editora E Artes Ltda	Literatura	65.145,61
93	WAC195/01/2014	FLUPP 2015	Centro De Cultura Informação E Meio Ambiente	Literatura	75.000,00
94	WFC38/01/2014	Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira - Temporada 2015	Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira	Música	934.632,10
95	WEC614/01/2014	Fundo De Quintal	Música & Mídia Promoções E Eventos Artísticos Ltda EPP	Música	300.000,00

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
1	WEC69/02/2015	2 Em 1	Lúdico Produções Artísticas Ltda	Teatro	170.000,00
2	WEC610/02/2015	3 X 4	6d Print Comunicação Visual Ltda	Literatura	432.678,97
3	WOC148/02/2015	4º Festival Internacional de Circo do Rio de Janeiro	Programa Social Crescer E Viver	Circo	400.000,00
4	WAC42/02/2015	5ª Edição do projeto entre Lugares, Terras Que Pisei, Histórias Que Contei	G.I. Produções Culturais	Teatro	150.000,00
5	WEC540/02/2015	6º Festival Internacional Pequeno Cineasta	Werger Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	128.166,00
6	WEC934/02/2015	6º Festu Rio - Festival De Teatro Universitário	Ovo Produções Artísticas E Culturais Ltda.	Teatro	252.110,25
7	WEC414/02/2015	A Arte Do Carnaval	Jcs Carnaval E Art Ltda	Multipla-taforma	120.000,00
8	WAC87/02/2015	A Arte Gerando Renda	Favela Mundo	Teatro	170.000,00
9	WEC831/02/2015	A Floresta Da Tijuca - Um Ernesto No Ninho	Cinema Petisco Poduções Ltda Epp	Audiovisual	22.842,99
10	WAC93/02/2015	A Torá Contemporânea	Associação Cultural E Beneficiante Beith Lubavitch	Literatura	159.318,41
11	WAC562/01/2014	Abalou, Um Musical Funk	Grupo Nos Do Morro	Teatro	531.130,60
12	WAC177/02/2015	Academia Juvenil	Associação Orquestra Pro Musica Do Rio De Janeiro (Orquestra Petrobras Sinfônica)	Música	116.838,31
13	WFC599/02/2015	Acervo Virtual FEK	Fundação Eva Klabin Rapaport	Transmídia	100.000,00
14	WEC289/02/2015	Achados Da Leopoldina: Arqueologia Urbana Na Era Digital	Engenharia Cultural Ltda	Artes Visuais	676.745,00
15	WEC723/02/2015	Advogado da Liberdade - Lançamento E Distribuição	Mrh Produções Artísticas Ltda	Multipla-taforma	227.249,40
16	WEC546/02/2015	Agosto	Primeira Página Jornalismo E Comunicação Ltda	Teatro	150.000,00

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
17	WEC217/02/2015	Águas E Reflexos	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	302.137,50
18	WEC640/14	Amigos Na Praça	Armazém Da Comunicação Projetos Jornalísticos Ltda	Multiplataforma	129.313,86
19	WEC792/02/2015	Amigos Sem Fronteira	Editora Guarda Chuva Ltda	Literatura	101.200,48
20	WEC981/02/2015	Amor De Fada	Esmeralda Produções Artísticas E Culturais Ltda	Teatro	15.000,00
21	WEC249/02/2015	Antonio Bokel	Memória Visual - Fotografia Preserv. de Acervos Prod. de Acervos Edit. e Cultura Ltda	Literatura	80.000,00
22	WEC822/02/2015	Aqui Tem Informação Cultural	Gp2 Produções Culturais E Educacionais Ltda	Multiplataforma	308.647,66
23	WEC801/02/2015	Arena Híbrida Festival Hip Hop	Companhia Híbrida Produções Ltda	Dança	66.564,85
24	WEC14/02/2015	Arraia de Rua do Rio	Mr 9 Eventos E Participações Ltda	Folclore	396.992,54
25	WEC216/02/2015	Arte & Surf	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	312.270,00
26	WEC721/02/2015	Arte É O Melhor Remédio 2016 Arte Tá Na Praça -	Companhia Híbrida Produções Ltda	Dança	28.025,00
27	WIC305/01/2014	Shakespeare E Os Orixás - A Tempestade	Instituto Ta Na Rua Para As Artes Educacao E Cidadania	Teatro	300.000,00
28	WEC640/02/2015	Articulação Na Escola	Articulação Produções Artísticas Ltda	Teatro	29.475,02
29	WEC311/02/2015	As Olimpíadas 2016 e A Cidade Maravilhosa	Nd Comunicação Ltda	Literatura	332.273,33
30	WEC925/02/2015	Avenida Central	Letras & Sons Comunicação Ltda	Audiovisual	73.653,09
31	WEC589/02/2015	Banca De Livros - 2016/2017	Alternativa Produções Culturais Ltda	Literatura	539.213,70
32	WEC741/02/2015	Batuque Legal	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda - ME	Multiplataforma	136.000,00
33	WEC118/01/2014	Benfeitoria 2.0	Benfeit. Mirabolante Serv. Criativos na Internet Ltda	Multiplataforma	246.606,02
34	WEC618/14	Bibliotecas Do Mundo	Sapoti Projetos Culturais S/S Ltda	Teatro	318.988,65

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
35	WEC528/02/2015	Bonecos Em Cena	Amanda Cristina Sampaio Oliveira Blason	Teatro	134,43
36	WEC173/02/2015	Bossa Nova In Concert	Empreendimentos Participações E Consultoria Ltda	Música	103.564,06
37	WEC418/02/2015	Brasil De Tuhu - Educação Musical	Baluarte Agência De Projetos Culturais Ltda	Música	233.208,76
38	WEC177/01/2014	Carioquinhas E O Meio Ambiente	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	92.011,51
39	WEC309/02/2015	Carminho Canta Tom Jobim	Pirilampo Produções Artísticas Ltda	Música	198.200,00
40	WAC253/01/2014	Carnaval Da Lapa 2016: Concurso De Marchinhas E Palco Rio	Viva Brasil	Música	43.425,90
41	WEC384/01/2014	Marchinhas Caryokers - Série Documental	Arte Ensaio Editora Ltda	Audiovisual	116.462,25
42	WEC251/02/2015	Casa do Choro	Instituto Casa Do Choro	Centros Culturais	500.000,00
43	WEC795/02/2015	Centro De Ópera Popular De Acari	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda - Me	Centros Culturais	185.758,00
44	WEC949/02/2015	Céus	Tema Eventos Culturais Ltda	Teatro	60.000,00
45	WEC184/01/2014	Ciclo Cênico – Kataklo Athletic Dance E Mímulus Cia De Dança	Art Prime Marketing, Produções E Empreendimentos Ltda	Teatro	74.728,58
46	WEC678/02/2015	Cinderella Broadway	Só De Sapato Produções E Promoções Artísticas Ltda	Teatro	673.884,68
47	WAC398/02/2015	Cineastas Do Futuro	Instituto Brasileiro De Audiovisual	Audiovisual	117.438,36
48	WEC488/01/2014	Cinemaneiro Doc II	Associação Cidadela - Arte, Cultura E Cidadania	Audiovisual	160.000,00
49	WEC504/02/2005	Circuito Cine Curta 7ª Edição	Nova Bossa Produções Culturais Ltda	Cinema	142.299,61

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

					(continuação)
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
50	WEC262/02/2015	Circuito Cultural Da Cidadania - 2ª Edição	Kommitment Produções Artísticas Ltda	Teatro	340.000,00
51	WFC116/02/2015	Concertinhos De Eva	Fundação Eva Klabin Rapaport	Música	90.000,00
52	WAC155/02/2015	Concerto De Verão Com Gad Elbaz	Associação Cultural E Beneficente Beith Lubavitch	Música	201.033,29
53	WEC76/01/2014	Conexão Do Bem	Palavra Z Gestão E Planejamento De Projetos Cultura E De Entretenimento Ltda - Me	Teatro	60.882,63
54	WEC404/13	Container - Intervenção De Arte	GM Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	242.868,38
55	WOC297/02/2015	Cristo Redentor Por Oscar Metsavaht	Instituto-E	Transmídia	240.000,00
56	WAC782/02/2015	Culturas De Periferia	Observatório de Favelas do Rio de Janeiro	Multiplataforma	190.000,00
57	WAC620/01/2014	Curta A Maré	Instituto Vida Real	Transmídia	167.000,00
58	WEC90/02/2015	Dia De Música 2016 - 1º Semestre	Brainstorming Soluções Culturais Ltda	Música	557.887,46
59	WEC129/02/2015	Dia De Música 2016 - 2º Semestre	Brainstorming Soluções Culturais Ltda	Música	570.655,94
60	WEC807/02/2015	Dialogay	Ponto Das Artes De Anchieta Ltda - Epp	Cinema	40.000,00
61	WEC303/02/2015	Diálogos Com O Cinema - Ii	Ponto Das Artes De Anchieta Ltda - Epp	Cinema	250.000,00
62	WAC781/02/2015	Educarte: Educação E Cidadania Através Do Teatro	Serviço Social Da Indústria Da Construção Do Rio De Janeiro (Seconci-Rio)	Teatro	185.853,73
63	WEC513/13	Eles Só Queriam Se Apaixonar	Rio Ms Produções Artísticas Ltda	Teatro	100.000,00
64	WEC291/14	Em Nome da Lei	Morena Filmes Eirelli	Audiovisual	423.041,49
65	WEC473/14	Embaixadores Da Alegria	Mz3 Produções E Comunicações Ltda	Cinema	122.804,39

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
66	WOC46/02/2015	Escola de Circo Crescer E Viver - Manutenção 2016/2017	Programa Social Crescer E Viver	Circo	710.000,00
67	WOC189/02/2015	Escola De Música E Cidadania 2016	Agência Do Bem	Música	203.592,53
68	WAC228/02/2015	Espaço De Arte Mestre Valentim	Associação Dos Amigos Do Jardim Botânico Do Rio De Janeiro	Preservação e Restauração do Patrimônio	233.726,27
69	WOC452/02/2015	Espectáculo Teatral Noés (Título Provisório)	Instituto Odeon	Teatro	474.915,00
70	WEC512/02/2015	Estação Leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	420.000,00
71	WEC519/02/2015	Estação Leitura	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	383.082,00
72	WEC19/01/2014	Estúdio Escola De Animação (Eaa) - Ano Iv Exposição	Copa Stúdio Produtora Audiovisual Ltda - Epp	Audiovisual	194.000,00
73	WEC446/02/2015	Super Atletas - Superação, Inspiração E Arte	Next Produções Artísticas E Limitada Me	Artes Visuais	963.685,65
74	WEC201/02/2015	Faces Do Litoral	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	152.164,41
75	WEC278/14	Falso Antigo	Adnet Música Empreendimentos Culturais Ltda	Música	20.824,65
76	WEC208/02/2015	Fatos Olímpicos	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	122.718,08
77	WEC396/02/2015	Favela Grafia	ISL Produções E Eventos Ltda Me	Artes Visuais	439.532,55
78	WAC83/02/2015	Favela Mundo	Favela Mundo	Teatro	180.000,00
79	WIC66/02/2015	Feira Da Providência 2016	Banco Da Providência	Artesanato	41.827,75
80	WEC25/02/2015	Fest Jazz In Rio	TGF Eventos Ltda EPP	Música	393.574,18
81	WEC12/02/2015	Festa Literária Infantil Do Jardim Botânico	MR 9 Eventos E Participações Ltda	Literatura	120.000,00

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
82	WEC40/02/2015	Festival Do Leme Ao Pontal	Vibra Produção E Eventos Ltda Me	Multiplataforma	80.000,00
83	WOC498/01/2014	Festival Internacional De Animação Do Brasil - Anima Mundi 2016	Instituto De Desenvolvimento, Estudo E Integração Pela Animação - Ideia	Audiovisual	283.982,87
84	WAC471/02/2015	Festival Internacional De Curtas Do Rio De Janeiro - Curta Cinema 2016	Associação Franco Cultural	Cinema	100.000,00
85	WEC1036/02/2015	Festival Multiplicidade 2016 - Ano 12	27 Mais 1 Comunicação Visual Ltda	Artes Visuais	200.000,00
86	WEC474/02/2015	Festival Ópera Na Tela 2016	Bonfilm Produção E Distribuição Audiovisual Ltda	Audiovisual	608.388,64
87	WAC316/02/2015	Festival Panorama 2016	Associação Cultural Panorama	Dança	99.887,96
88	WEC60/14	Festival Rio De Bem Com A Vida	Pier 11 Produções E Eventos Ltda - Me	Música	854.150,00
89	WAC79/02/2015	Festlip 2016 - Festival Internacional De Teatro Da Língua Portuguesa - 8ª Edição	Associação Cultural Talu Produções E Marketing	Teatro	180.000,00
90	WEC285/02/2015	Festivalinternacional Intercâmbio De Linguagens - 14ª Edição	Borogodo Empreendimentos Culturais Eireli Me	Multiplataforma	100.000,00
91	WAC258/02/2015	Flupp 2016	Associação Cultural Estudos Contemporâneos - Acec	Literatura	160.000,00
92	WEC495/02/2015	Flupp Em Movimento	Casa Da Palavra Produção Editorial Ltda	Literatura	150.000,00

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

					(continuação)
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
93	WOC444/02/2015	Fui Bandido	Grupo Cultural Afroreggae - GCAR	Audiovisual	765.660,00
94	WFC551/02/2015	Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira - Temporada 2016	Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira	Música	1.070.471,70
95	WEC723/01/2014	Gênese Da Feira	Mrh Produções Artísticas Ltda	Literatura	90.596,00
96	WEC1/02/2015	Gentileza - O Verde Amarelo Do Rio	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Ltda	Multiplataforma	483.193,16
97	WEC322/02/15	Grafitarte	BTK Serviços E Eventos Ltda.	Artes Visuais	93.508,16
98	WEC347/02/2015	Imagens Em Movimento Inscrever O	Panamá Produções Me	Cinema	125.674,38
99	WEC948/02/2015	Direitos Humanos Em 1 E 1000 Escolas Do Rio De Janeiro	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda - Me	Multiplataforma	200.000,00
100	WEC61/01/2014	Insones	Erika Mader Produções Artísticas Ltda	Teatro	49.245,23
101	WEC366/01/2014	Janelas Do Rio	GM Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	150.254,62
102	WEC328/02/2015	Jazz All Nights	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Música	227.549,70
103	WEC868/02/2015	Jogos Musicais Para Dispositivos Móveis	Instituto Música Brasilis	Música	18.355,91
104	WEC399/02/2015	Kidsville Park Maluquinho	Documenta Historica Editora Ltda	Multiplataforma	514.349,44
105	WEC230/02/2015	Levada 2016	Zucca Produções Artísticas E Culturais Ltda	Música	344.173,35
106	WEC889/02/2015	Livmundi	Mash Up Agência De Comunicação Publicidade E Eventos Ltda	Multiplataforma	371.164,45
107	WEC16/02/2015	Livro Fernando Chacel	Rio Branco Produções Culturais E Artísticas Ltda	Literatura	150.447,57
108	WEC128/02/2015	Livros Nas Praças	CMA De Figueiredo Me	Bibliotecas	906.402,49

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
109	WEC532/01/2014	Love Story, O Musical	Estamos Aqui Produções Artísticas Ltda	Teatro	100.000,00
110	WEC701/02/2015	Manguinhos Revelados	Mais Folgedos Produções Artísticas E Eventos Ltda	Artes Visuais	280.000,00
111	WOC731/01/2014	Mar Na Academia	Instituto Odeon	Museus	450.000,00
112	WEC529/02/2015	Maratona Com Arte	Dream Factory Comunicação E Eventos Ltda	Multiplataforma	396.178,03
113	WEC214/02/2015	Marco Zero	Artemídia Marketing Cultural Ltda	Literatura	311.686,01
114	WEC124/02/2015	Memórias De Adriano	Sevenx Produções Artísticas Ltda	Teatro	110.135,47
115	WAC574/02/2015	Memórias Olímpicas	Instituto Brasileiro Da Cultura E Do Cinema	Artes Visuais	229.448,90
116	WEC2/02/2015	Meninos De Ouro	Malagueta Entretenimento Internacional Ltda	Multiplataforma	200.732,33
117	WAC443/02/2015	Mestres & Ofícios Da Construção Tradicional Brasileira: Conservação E Restauro de Madeiras E Vitrais	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Artes Visuais	418.000,00
118	WEC702/02/2015	Mimo Festival 2016	Lu Araújo Produções Artísticas Ltda	Música	144.000,00
119	WEC370/02/2015	Mobiliart Urbana	Industria Imaginária Eirelli	Literatura	100.000,00
120	WIC635/02/2015	Mostra Cinesporte	Instituto Brasileiro De Estudos De Festivais Audiovisuais - Ibfest	Audiovisual	160.000,00
121	WEC460/02/2015	Mulheres À Beira de Um Ataque de Nervos	S. F. Chaim Festas E Eventos	Teatro	53.643,10
122	WEC839/02/2015	Mulheres De Chico 10 Anos	Animario Festas E Eventos E Entretenimentos Ltda.	Música	145.959,92
123	WEC844/02/2015	Multiplique O Bem	Gp2 Produções Culturais E Educacionais Ltda	Artes Visuais	222.087,00

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord .	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
124	WEC904/13	Mundo De Pixinguinha	Lu Araújo Produções Artísticas Ltda	Música	68.401,04
125	WOC912/02/2015	Museu Da Maré: Plano De Trabalho 2016	Centro De Estudos E Ações Solidárias Da Maré	Museus	107.645,40
126	WAC323/01/2014	Museu Virtual Da Educação	Associação Brasileira De Educação	Preservação e Restauração do Patrimônio	124.742,00
127	WAC564/01/2014	Música De Câmera Nas Estrelas	Sociedade Musical Bachiana Brasileira	Música	180.000,00
128	WAC803/02/2015	Napec E A Promoção De Ações Pedagógico-Culturais	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Bibliotecas	230.000,00
129	WEC197/02/2015	Nossa Identidade (Nome Provisório)	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	236.891,82
130	WEC406/14	Nosso Lar 2 - Os Mensageiros	Cinética Filmes E Produções Ltda	Cinema	13.766,93
131	WEC616/02/2015	Novo Cinepop	Interaction Cine Tv Audiovisual Ltda	Audiovisual	140.000,00
132	WEC6/02/2015	O Casamento Suspeitoso De Ariano Suassuna	L. W. Produções Artísticas Ltda	Teatro	506.797,47
133	WEC244/13	O Casulo	Rc Luminatti Editora E Artes Ltda	Artes Visuais	69.426,30
134	WEC960/02/2015	O Maestro Provisório - Temporada 2016 Johann Sebastian Rio	Trevo Criativo Consultoria E Assessoria Ltda	Música	300.305,00
135	WEC422/02/2015	O Sonho De Alice	Reder Entretenimento Ltda Me	Teatro	501.866,82
136	WEC106/02/2015	O Teatro De Sombras De Ofélia	Oz Produções Artísticas, Musicais E Cinematográficas Ltda	Teatro	756.358,60
137	WEC880/02/2015	Oficina De Mediação De Leitura E Contação De Histórias	Sete Artes Produções Artísticas Ltda Epp	Literatura	35.724,63

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
138	WEC369/02/2015	Olhares Táteis	CMA de Figueiredo Me	Artes Visuais	20.073,46
139	WEC342/02/2015	Olimpíadas - 1920 A 2016	Amanda Cristina Sampaio Oliveira	Literatura	212.564,97
140	WEC507/02/2015	Olimpo Brasileiro	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Ltda	Literatura	476.562,78
141	WEC304/02/2015	Onde O Rio Encontra O Mar - City And Sea	Língua Geral Livros Ltda	Literatura	205.144,73
142	WAC21/02/2015	Orquestra Maré Do Amanhã - Temporada 2015/2016	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	287.412,39
143	WAC290/02/2015	Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro	Ação Social Pela Música	Música	140.000,00
144	WEC472/02/2015	Os Penetras 2 - Quem Dá Mais?	Conspiração Filmes Entretenimento 3º Milênio Ltda	Cinema	251.208,90
145	WEC509/02/2015	Pacto Visual 3	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Ltda	Literatura	155.472,00
146	WEC329/02/2015	Panorama Novo Circo	Gaia Produções Artísticas e Culturais Ltda	Circo	694.246,78
147	WEC172/02/2015	Paris Jazz & Blues	Blason Empreendimentos Participações E Consultoria Ltda	Música	103.564,06
148	WEC181/02/2005	Passageiro do futuro 19ª edição	Nova Bossa Produções Culturais LTDA	Cinema	250.000,00
149	WEC341/02/2015	Patrimônios Do Rio	Amanda Cristina Sampaio Oliveira	Literatura	362.117,71
150	WEC40/01/2014	Pequenos Grandes Escritores	Oficina Do Livro	Literatura	189.320,00
151	WEC189/13	Planeta Água Em Cena	Ssp Produções Ltda	Teatro	224.847,39
152	WEC873/02/2015	Plantas do Jardim	Papelera Marketing Cultural E Esportivo Ltda Me	Literatura	68.336,25

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
153	WEC438/02/2015	Plasticidades: Plástico + Design	Altherswanke Comunicação Ltda	Design	38.547,41
154	WEC272/02/2015	Ponto Cine Manutenção - Ano V	Ponto Das Artes De Anchieta Ltda - Epp	Cinema	322.310,44
155	WEC549/02/2015	Praça Da Leitura - 2016/2017	Alternativa Produções Culturais Ltda	Literatura	531.258,00
156	WEC515/02/2014	Projeto Palco portátil - 4ª edição	Boccanera Produções Artísticas	Teatro	155.437,57
157	WOC387/02/2015	Protagonismo Cultural	Centro Cultural A Historia Que Eu Conto	Centros Culturais	151.266,84
158	WEC316/01/2014	Quando O Mar Virou Rio	Logorama Projetos E Produções Culturais Ltda	Artes Visuais	482.545,13
159	WAC660/01/2014	Que Tempo São Esses? Ano Brecht	Instituto Ensaio Aberto	Teatro	90.000,00
160	WEC79/01/2014	Querido Embaixador	Toscana Audiovisual Ltda	Audiovisual	259.444,40
161	WAC88/01/2014	Queridos Convidados	Associação Quarto De Projetos Culturais	Teatro	25.159,75
162	WAC826/02/2015	Restauração e Conservação do Conjunto Arquitetônico do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro	Associação Dos Amigos Do Museu Da Cidade	Museus	648.092,80
163	WEC231/01/2014	Ribanceira	Rimel Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	16.040,45
164	WEC516/02/2015	Rio Bossa Club 2016	Rock World S.A	Música	594.417,50
165	WEC456/02/2015	Rio Capital Natural	Casa Da Palavra Produção Editorial Ltda	Literatura	389.336,08
166	WEC7/02/2015	Rio Carnaval 80	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Ltda	Multiplataforma	258.962,79
167	WAC573/02/2015	Rio De Histórias	Instituto De Arte Tear	Literatura	107.220,85
168	WAC351/02/2015	Rio De Imagens - Impressões E Memórias	Instituto Brasileiro De Audiovisual	Audiovisual	71.769,95

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

					(continuação)
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
169	WEC893/02/2015	Rio Esporte Arte	El Desierto Filmes Ltda	Artes Visuais	438.980,00
170	WAC227/01/2014	Rio Eu Amo Eu Cuido – A Cidade Em Ação	Move Rio	Audiovisual	204.397,47
171	WEC827/02/2015	Rio Gourmet Experience	Animario Festas E Eventos E Entretenimentos Ltda.	Multiplataforma	140.000,00
172	WEC935/02/2015	Rio Hip Hop Kemp (Rio H2k 2016) - Festival Internacional De Danças Urbanas	Ovo Produções Artísticas E Culturais Ltda.	Dança	861.470,51
173	WEC192/02/2015	Rio Mumbai (Finalização/Comercialização)	Copa Filmes E Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	28.025,00
174	WEC156/02/2015	Rio Music Conference	Rio Music Conference Eventos Ltda	Música	122.628,13
175	WEC447/01/2014	Rio Náutico	Titânio Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	50.000,00
176	WEC612/02/2015	Rio Parada Funk	Mamama Produções Artísticas Ltda	Música	334.285,62
177	WEC448/02/2015	Rio, O Musical	Turbilhão De Ideias Cultura E Entretenimento Ltda	Teatro	738.000,00
178	WAC753/02/2015	Riocontentmarket 2016	Associação Brasileira De Produtores Independentes De Televisão	Audiovisual	102.250,53
179	WEC536/02/2015	Roda De Palhaço - Edição 1	Tutu Projetos Artísticos - Me	Teatro	310.527,05
180	WEC264/02/2015	Roda Gigante	Cambaxirra Filmes Ltda	Teatro	108.769,58
181	WEC355/02/2015	ROLÉ CARIOCA - 4ª EDIÇÃO	M'BARAKÁ PROJETOS E PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	Multiplataforma	454.625,81
182	WEC1034/02/2015	Roots	CMX Associados Ltda ME	Dança	379.648,30
183	WEC922/02/2015	Sambabook Jorge Aragão	Musickeria Entretenimento Ltda	Música	1.016.000,00

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
184	WEC381/01/2014	São Sebastião Do Rio De Janeiro, A Formação De Uma Cidade - Finalização	Bang Bang Filmes Produções Eirelli	Audiovisual	206.068,72
185	WEC621/13	Se A Vida Começasse Agora - Documentário Segunda Edição Agenda Cultural	Dreamvision Film And Vídeo Production Ltda.	Cinema	342.021,94
186	WAC518/01/2014	Mandela Vive Seminário Cultural Carioca 2016	Centro Afro Carioca De Cinema	Multiplataforma	200.000,00
187	WEC31/02/2015	Série Dell'Arte Concertos	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Multiplataforma	100.579,82
188	WEC201/01/2014	Série Portinari	Dell'Arte Soluções Culturais Ltda	Música	300.000,00
189	WAC34/02/2015	Show Kolel Rio	Associação Orquestra Pro Musica Do Rio De Janeiro (Orquestra Petrobras Sinfônica)	Música	500.801,43
190	WEC433/02/2015	Tecendo Artes - Rumos Sustentáveis	Mina Multimidia: Produções Culturais E Consultoria Ltda Me	Música	196.486,94
191	WOC338/02/2015	Tempo_Festival	Instituto Musiva	Artesanato	181.513,60
192	WEC166/02/2015	Temporada Artística Sala Cecília Meireles	Buenos Dias Projetos E Produções Culturais Ltda	Teatro	45.000,00
193	WAC524/02/2015	Temporada Dell'Arte De Dança	Associação Dos Amigos Da Sala Cecília Meireles	Música	176.254,11
194	WEC319/02/2015	Toque De Mão	Dell'Arte Soluções Culturais Ltda	Dança	769.540,00
195	WIC136/02/2015	Torcedores	Instituto Marques De Salamanca	Artesanato	153.716,47
196	WEC453/02/2015	Transcarioca - Livro e Documentário	Ciranda Projetos Culturais Ltda	Fotografia	492.385,47
197	WEC375/01/2014		Las Ramblas Editora E Produções Artísticas Ltda	Literatura	204.606,15

Tabela C: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2016 no Município do Rio de Janeiro.

					(continuação)
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
198	WEC503/02/2015	Transformações Urbanísticas	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Ltda	Literatura	435.855,03
199	WEC748/02/2015	Tudo O Que Há Flora	Palavra Z Gestão E Planejamento De Projetos Cultura E De Entretenimento Ltda - Me	Teatro	71.999,93
200	WEC834/02/2015	Turne 10 Anos Mulheres De Chico	Animario Festas E Eventos E Entretenimentos Ltda.	Música	134.146,63
201	WEC885/02/2015	Uma Janela Para O Futuro	Dilúvio Filmes Produção Artísticas Ltda Me	Multiplataforma	85.416,65
202	WEC682/14	Uma Vez Flamenco... Documentário	Bárbaras Produções Ltda	Audiovisual	7.039,39
203	WAC648/01/2014	V Cena Brasil Internacional (Associação Quarto Ato De Projetos Culturais	Teatro	50.000,00
204	WEC523/13	Vai Que Dá Certo 2	Produções De Eventos E Ditora Ltda	Cinema	350.000,00
205	WEC833/02/2015	Vaidades E Tolices	Lw Produções Artísticas Ltda	Teatro	200.976,40
206	WAC434/02/2015	Vi Semana Fluminense Do Patrimônio (SFP) - 2016	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Preservação E Restauração Do Patrimônio Natural, Material E Imaterial	273.560,00
207	WEC20/01/2014	Viajarseio	Las Ramblas Editora E Produções Artísticas Ltda	Literatura	106.194,53
208	WAC972/02/2015	Vou Fazer Arte	Observatório De Favelas Do Rio De Janeiro	Multiplataforma	100.000,00
209	WEC547/02/2015	Wanda Sá, Peranzetta E Senise - A Música De Tom e Vinícius	Bateia Cultura Produções Artísticas Ltda Me	Música	102.420,00
Total Geral Captado					52.890.353,14

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural.

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
1	WAC462/02/2015	"A Vida De Galileu" De Bertolt Brecht	Sociedade de Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Teatro	411.800,00
2	WEC376/01/2016	"Tropicália - 50 Anos"	Logorama Projetos e Produções Culturais Ltda	Multiplataforma	397.389,59
3	WEC191/01/2016	#Orioqueeuquero	Mr 9 Eventos E Participações Ltda	Multiplataforma	110.999,87
4	WEC386/01/2016	Greataste – Fim De Semana Cultural Com O Salão Dos Produtores Premium Brasileiros 13º Anim!arte - Festival	Documenta Histórica Editora Ltda	Multiplataforma	267.384,80
5	WEC189/01/2016	Internacional de Animação Estudantil do Brasil	MR 9 Eventos e Participações Ltda	Audiovisual	13.414,55
6	WEC196/02/2015	15º Festival Internacional de cinema infantil	Elimar Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	93.000,00
7	WOC566/01/2016	Woc566/01/2016 - 5 Visões - Formação Técnica Em Audiovisual 6ª Edição Do Projeto Entre Lugares, Terras Que Pisei, Histórias Que Contei	Titânia - Educação, Arte, Cultura E Meio Ambiente	Audiovisual	30.000,00
8	WAC149/01/2016	7º Festival Internacional Pequeno Cineasta	Gene Insanno Companhia De Teatro	Teatro	155.000,00
9	WEC321/01/2016	7º Festu - Festival de Teatro Universitário	Werger Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	112.789,06
10	WEC394/01/2016	Arquitetura Sensorial, A Arte de Projetar Para Todos Os Sentidos	CMX Associados Ltda - ME	Teatro	565.295,40
11	WEC429/01/2016	Vulkana Bronstein Empreendimentos Artísticos Ltda		Literatura	141.618,58

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
12	WAC12/01/2016	A Arte Gerando Renda	Favela Mundo	Artesanato	250.000,00
13	WEC237/01/2016	A Asa da Borboleta e Outras Sutilezas	Zucca Produções Artísticas E Culturais Ltda - EPP	Literatura	49.301,15
14	WEC737/01/2016	Comunicação, Mídia E Saúde: Novos Agentes, Novas Agendas	Rc Luminatti Editora E Artes Ltda	Literatura	120.000,00
15	WEC78/01/2016	A Culinária do Rio de Janeiro: Da Colônia À Atualidade	Art Prime Marketing, Produções e Empreendimentos Eirelli -ME	Literatura	173.783,22
16	WEC691/02/2015	Insetos Ilustrados	Mais Folguedos Produções Artísticas E Eventos Ltda EPP	Artes Visuais	208.883,43
17	WAC93/02/2015	A Torá Contemporânea	Associação Cultural E Beneficente Beith Lubavitch	Literatura	177.716,26
18	WEC265/01/2016	A. Nota 2017	Sinapse 2002 Eventos E Produções Artísticas Ltda	Música	250.000,00
19	WEC459/01/2016	Academia Jovem Concertante - Etapa Rio 2017	Caioa Arte Musical Ltda	Música	430.000,00
20	WAC6/01/2016	Academia Juvenil	Associação Orquestra Pro Musica Do Rio De Janeiro	Música	59.313,10
21	WEC442/01/2016	Ação Cultural	6D Print Comunicação Visual Ltda	Multipla-taforma	282.701,87
22	WEC723/02/2015	Advogado Da Liberdade - Lançamento E Distribuição	MRH Produções Artísticas Ltda	Multipla-taforma	227.249,40
23	WEC1031/02/2015	Agora Ou Mais Tarde	CMX Associados Ltda - Me	Teatro	563.810,00
24	WEC783/01/2016	Água Salgada	RC Luminatti Editora E Artes Ltda	Fotografia	66.415,65
25	WEC422/02/2015	Alice No País Do Iê Ê Iê	Reder Entretenimento Ltda Me Me	Teatro	220.008,18
26	WOC180/01/2016	Rotas Culturais - Centro Histórico	Instituto Cultural Cidade Viva	Preservação e Restauração	246.253,98
27	WEC789/01/2016	Aqui Tem Informação	Target Brasil Projetos E Eventos Eireli EPP	Artes Visuais	324.485,14

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
28	WEC171/01/2016	Arraiá De Rua Do Rio 2017	Mr 9 Eventos E Participações Ltda	Folclore	724.898,30
29	WEC242/01/2016	Arraiá Dos Namorados	Agencia Verve Comunicação Ltda	Folclore	277.460,00
30	WEC252/02/2015	Down! Viva A Diferença Com Arte e Inclusão	Breta Produções E Promoções Artísticas Ltda	Literatura	161.592,20
31	WEC721/02/2015	Arte É O Melhor Remédio 2016	Companhia Hibrida Produções Ltda	Dança	24.319,00
32	WEC886/01/2016	Arte Pública - Ano 2017	Rodrigo Andrade Alvarenga	Artes Visuais	100.000,00
33	WEC533/01/2016	As Três Capivaras	Editora Guarda-Chuva Ltda	Literatura	52.004,66
34	WEC294/01/2016	Auto da Compadecida de Ariano Suassuna	L. W. Produções Artísticas Ltda.	Teatro	363.502,12
35	WEC925/02/2015	Avenida Central	Letras & Sons Comunicação Ltda	Audiovisual	70.000,00
36	WEC797/01/2016	Guia das aves do Jardim Botânico do Rio De Janeiro	Hólos Consultores Associados	Multiplataforma	110.000,00
37	WEC856/01/2016	Bananobike: O Som Que Sai Do Seu Pedal	Pagu Produções Culturais Ltda	Música	100.000,00
38	WEC26/01/2016	Banca De Livros	Alternativa Produções Culturais Ltda	Literatura	579.379,50
39	WEC837/01/2016	Batalha Dos Blocos	Criape Soluções Inteligentes Ltda Epp	Música	285.812,92
40	WEC423/01/2016	Batuque Legal	Palavra Z Gestão E Planejamento De Projetos Culturais E De Entretenimento Ltda	Multiplataforma	74.089,70
41	WEC2/02/2015	Bê & Gui - Os Meninos De Ouro Do Rio	Malagueta Entretenimento Internacional Ltda	Multiplataforma	41.537,66
42	WEC478/01/2016	Bel Lobo e Bob Neri - Vida É Obra	Bazar do Tempo Produções E Empreendimentos Culturais Ltda	Literatura	72.596,58
43	WAC297/01/2016	Beleza Que Educa	Move Rio	Multiplataforma	426.053,58
44	WEC729/01/2016	Belezas Do Rio (Nome Provisório)	Gm Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	320.171,61
45	WEC863/01/2016	Benfeitoria 3.0	Benfeitoria Mirabolante Serviços Criativos Na Internet Ltda	Multiplataforma	77.880,26

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
46	WEC716/01/2016	Biquini Made In Brazil	Arte Ensaio Editora Ltda Me	Literatura	167.356,43
47	WEC434/01/2016	Bituca - Milton Nascimento Para Crianças	Entre Experiência, Cultura e Entretenimento Ltda	Teatro	102.000,00
48	WEC821/01/2016	Bloco Das Cacheadas 2017	Criape Soluções Inteligentes Ltda EPP	Música	146.959,46
49	WEC528/02/2015	Bonecos Em Cena	Studio Ass Design Eireli Me / Amanda Cristina Sapaio Satlher	Teatro	233.443,14
50	WEC113/01/2016	Bossa Nova In Concert	Blason Empreendimentos Participacoes E Consultoria Ltda	Música	183.870,87
51	WCC152/01/2016	Brasil de Tuhu - 9º edição	Baluarte Agência de projetos culturais Ltda	Música	129.877,91
52	WEC548/01/2016	Brincantes Do Brasil	Sapoti Projetos Culturais Eireli Me	Multipla-taforma	137.405,00
53	WEC254/02/2015	Cantos Da Cidade	Gava Produções	Audiovisual	167.133,20
54	WEC83/01/2016	Capitais do Brasil	Art Prime Marketing, Produções e Empreendimentos Eirelli -ME	Literatura	253.019,74
55	WEC762/01/2016	Cariocando	Mercatto Assessoria Empresarial Ltda	Multipla-taforma	400.000,00
56	WOC882/01/2016	Casa Do Jongo	Grupo Cultural Jongo Da Serrinha	Centros Culturais	140.000,00
57	WEC285/01/2016	Casa Do Saber 2017	Casa do Saber do Rio De Janeiro Eventos Culturais Sa	Centros Culturais	375.409,65
58	WEC732/02/2015	Cavalo Corredor	Mrh Produções Artísticas Ltda	Multipla-taforma	165.897,06
59	WEC542/01/2016	Centro De Ópera Popular De Acari 2017	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda	Centros Culturais	131.000,00
60	WEC243/01/2016	Cine Fashion Air	Agência Verve Comunicação Ltda	Cinema	349.300,00
61	WEC576/01/2016	Circuito Cine urta 8ª edição	Nova Bossa Produções Culturais Ltda	Cinema	420.000,00
62	WEC266/01/2016	Circuito cultural da cidadania – 3ª edição	Kommitment Produções Artísticas Ltda	Teatro	163.422,14

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
63	WEC61/01/2016	Circulação Tudo O Que Há Flora	Palavra Z Gestão e Planejamento de Projetos Culturais e de Entretenimento Ltda	Teatro	51.651,24
64	WEC404/01/2016	Conexão Do Bem 2017	Constelar Arte Diversao e Cultura Ltda Epp	Teatro	229.654,86
65	WAC658/01/2016	Contando Histórias e Renovando Esperanças 2017	Sociedade de Promoção da Casa De Oswaldo Cruz	Bibliotecas	199.205,95
66	WOC816/01/2016	Cristo Redentor por Oskar Metsavaht - 2ª edição	Instituto e	Literatura	99.996,30
67	WEC399/01/2016	Cruzada	Indústria Imaginária Eirelli	Multipla-taforma	22.196,75
68	WEC21/01/2016	Cultura Na Praia	Pier 11 Produções E Eventos Ltda	Música	1.038.500,00
69	WEC330/01/2016	Ping Festival De Cultura, Arte E Educação	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Ltda	Multipla-taforma	613.980,00
70	WEC753/01/2016	Da Minha Porta Vejo O Mundo	Letras & Sons Comunicação Ltda	Literatura	176.269,98
71	WEC287/01/2016	Débito Ou Crédito	C W Marketing Promoções E Eventos Ltda	Teatro	793.100,00
72	WEC480/01/2016	Depois A Louca Sou Eu	Atitude Produções E Empreendimentos Ltda	Audiovisual	133.153,31
73	WEC602/02/2015	Desmistificando A Música Contemporânea – 2016/2017	Kirsebom Produções Artísticas Ltda	Música	83.297,11
74	WEC623/01/2016	Diálogos Com O Cinema - Iii	Ponto Das Artes De Anchieta Ltda	Cinema	200.000,00
75	WEC1018/01/2016	Dmx - Digital Music Experience	M Z A Musica E Produções Ltda	Música	250.000,00
76	WEC726/01/2016	Tempestade	Artemidia Marketing Cultural Ltda	Audiovisual	564.373,42
77	WEC483/01/2016	DPA - Detetive Do Prédio Azul	Paris Produções Cinematográficas	Cinema	490.000,00
78	WEC642/01/2016	Ecomúsica	Kommitment Produções Artísticas Ltda	Música	200.000,00
79	WAC37/01/2016	Encantar e Cantar	Associação Cultural E Beneficente Beith Lubavitch	Música	135.651,19

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.**(continuação)**

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
80	WEC543/01/2016	Entrou Água No Cordel	EcoProduções Culturais Ltda Epp	Multiplataforma	300.000,00
81	WOC226/01/2016	Escola de Circo Crescer e Viver Manutenção 2017/2018	Programa Social Crescer E Viver	Circo	430.000,00
82	WAC58/01/2016	Escola De Teatro - Meninos De Luz	Lar Paulo De Tarso	Teatro	20.000,00
83	WOC447/02/2015	Escola Livre De Dança Da Maré - Manutenção	Associação Redes De Desenvolvimento Da Mare	Dança	411.027,32
84	WOC172/01/2016	Escolas de Música E Cidadania 2017	Agencia Do Bem	Música	187.102,17
85	WOC826/01/2016	Espectáculo Teatral Justa	Instituto Odeon	Teatro	321.000,00
86	WEC508/01/2016	Estação Leitura 2017	Oldenburg Marketing Cultural Eireli	Bibliotecas	295.000,00
87	WEC75/01/2016	Estúdio Escola De Animação (EEA) - Ano V	Copa Studio Produtora Audiovisual Ltda - Epp	Audiovisual	552.102,55
88	WEC34/01/2014	Cariocas Exemplares	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Ltda	Literatura	530.643,13
89	WEC503/01/2016	Exposição Literatura Invisível	ISL Produções E Eventos Ltda Me	Artes Visuais	268.109,60
90	WEC725/01/2016	Exposição Orgulho Brasileiro - After Storm	Artemidia Marketing Cultural Ltda	Artes Visuais	409.405,36
91	WEC201/02/2015	Faces do Litoral	Arte Ensaio Editora Ltda ME	Literatura	164.450,18
92	WEC5/01/2016	Fauna	Erika Mader Produções Artísticas Ltda	Teatro	82.111,48
93	WAC11/01/2016	Favela Mundo	Favela Mundo	Teatro	345.000,00
94	WEC835/01/2016	Fazendo Seu Carnaval	Jcs Carnaval E Art Ltda	Artes Visuais	258.106,53
95	WOC1070/01/2016	Feira Cultural - Os Caminhos Da Música	Instituto Vida Real	Multiplataforma	200.000,00
96	WIC142/01/2016	Feira Da Providência 2017	Banco Da Providência	Artesanato	12.208,24
97	WEC253/01/2016	Feliz Por Nada	Hagazachi Comunicações Ltda	Teatro	174.822,67
98	WEC139/01/2016	Fest Jazz In Rio 2017	Tgf Eventos Ltda - Me	Música	59.871,59

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.**(continuação)**

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
99	WEC618/01/2016	Festival Harmonia	Moleque Produções Artísticas Ltda	Música	500.000,00
100	WOC46/01/2016	Festival Internacional De Animação do Brasil - Anima Mundi 2017	Instituto De Desenvolvimento, Estudo E Integração Pela Animação - Ideia	Audiovisual	400.425,85
101	WEC301/01/2016	Festival Ópera Na Tela 2017	Bonfilm Produção E Distribuição Audiovisual Ltda	Audiovisual	578.345,90
102	WEC195/01/2016	Firmino Trancoso - O Valente Do Sertão	Articulação Produções Artísticas Ltda	Teatro	25.936,97
103	WEC1/01/2016	Gentilezinha	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Ltda	Multiplataforma	495.663,93
104	WOC1060/01/2016	Grafitando Os Caminhos	Instituto Vida Real	Multiplataforma	150.000,00
105	WEC912/01/2016	Grafitarte	Btk Serviços E Eventos Ltda	Artes Visuais	109.262,29
106	WEC402/01/2016	Hackpuc 2017 - Festival De Cultura Digital	Ovo Produções Artísticas E Culturais	Multiplataforma	600.000,00
107	WEC305/01/2016	Hamlet Ou Morte - Uma Trágica Comédia	C W Marketing Promoções E Eventos Ltda	Teatro	362.030,67
108	WEC574/01/2016	Horizonte - Gravação Do Show	Aroeira Projetos Culturais Ltda	Música	90.000,00
109	WEC1022/01/2016	Imagens Em Movimento	Panapana Produções Artísticas Me	Cinema	80.000,00
110	WEC948/01/2016	Inscrever Os Direitos Humanos Em 1 E 1000 Escolas Do Rio De Janeiro 2017	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda	Multiplataforma	100.000,00
111	WEC381/01/2016	Jacarandá	6d Print Comunicação Visual Ltda	Literatura	594.408,37
112	WEC918/01/2016	Jazz All Nights	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Música	250.000,00
113	WEC859/01/2016	Jazz Out Festival	Jonatas Ferreira Silva	Música	85.254,81
114	WEC685/14	João, O Maestro	Filmes do Equador Ltda	Cinema	221.755,09

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.**(continuação)**

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
115	WEC868/02/2015	Jogos Musicais Para Dispositivos Móveis	Instituto Música Brasilis	Música	8.106,53
116	WEC1061/01/2016	Johann Sebastian Rio - Temporada 2017	Trevo Criativo Consultoria E Assessoria Ltda	Música	330.000,00
117	WEC131/01/2016	Katia Maciel: Timeline	+ 2 Produções Culturais - Me	Artes Visuais	100.000,00
118	WAC292/01/2014	Laboratorio De Roteiros ECDR - Capacitação Para Roteiristas Estreantes	Instituto Brasileiro de Audiovisual	Audiovisual	120.000,00
119	WEC269/01/2016	Levada 2017	Zucca Produções Artísticas E Culturais Ltda - EPP	Música	400.000,00
120	WEC306/01/2016	Livmundi	Mashup Agência De Publicidade E Eventos Ltda	Multiplataforma	100.000,00
121	WEC1076/01/2016	Livro - Os Segredos Do Rio	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Literatura	112.096,63
122	WEC115/01/2016	Livro Confraria Do Garoto - Guardiã Da História Carioca	ND Comunicação Ltda	Literatura	172.526,48
123	WEC16/02/2015	Livro Fernando Chacel	Rio Branco Produção Cultural E Artistica Ltda EPP	Literatura	285.987,43
124	WIC316/01/2016	Trilhando O Futuro, 20 Anos do Instituto Marques De Salamanca	Instituto Marques De Salamanca	Literatura	401.654,13
125	WEC720/01/2016	Livro Infantil Rio Sustentável	Arte Ensaio Editora Ltda ME	Literatura	285.932,95
126	WEC638/01/2016	Livros Nas Praças	CMA De Figueiredo Me	Bibliotecas	882.910,33
127	WEC32/01/2016	Loucas Para Casar 2	Glaz Entretenimento Sa	Audiovisual	276.836,68
128	WEC723/01/2016	Luzes da Cidade (Nome Provisório)	Artemidia Marketing Cultural Ltda	Literatura	129.670,63
129	WOC365/01/2016	Escola do Olhar	Instituto Odeon	Museus	500.000,00
130	WEC347/01/2016	Maratona Com Arte 2017	Dream Factory Comunicação E Eventos Ltda	Multiplataforma	649.956,56
131	WEC810/01/2016	Fevereiroiros	Debe Consultoria E Produções Ltda	Cinema	218.602,86

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
132	WEC192/01/2016	Marquês das Artes	MR 9 Eventos E Participações Ltda	Multiplataforma	160.075,53
133	WAC860/01/2016	Memórias do Esporte – Segunda Edição	Instituto Brasileiro Da Cultura E Do Cinema	Artes Visuais	283.728,56
134	WEC2/01/2016	Meninos De Ouro	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Ltda	Multiplataforma	283.136,76
135	WAC651/01/2016	Mestres & Ofícios da Construção Trad. Brasileira: Conservação - 2ª Parte Mobiliart Urbana - Entre Terra Exposição	Sociedade de Promoção da Casa De Oswaldo Cruz	Artes Visuais	350.000,00
136	WEC378/01/2016	Mostra Cinemão	Indústria Imaginária Eirelli	Fotografia	241.437,10
137	WEC340/01/2016	Mulher Invisível	Maranduva Filmes Ltda	Audiovisual	172.000,00
138	WEC449/01/2016	Multiplique O Bem	CMX Associados Ltda - Me	Teatro	266.872,04
139	WOC611/01/2016	Musicarte	Associação Encaminhando	Artes Visuais	247.280,67
140	WIC308/01/2016	Orquestra Petrobrás Sinfônica E Nando Reis	Instituto Marques De Salamanca	Multiplataforma	232.397,50
141	WAC17/01/2016	Natureza Viva Nas Comunidades	Associação Orquestra Pro Música Do Rio De Janeiro	Música	167.544,06
142	WEC666/01/2016	Nba Fan Zone	Cantos Do Rio Produções Artísticas Ltda	Teatro	89.000,00
143	WEC166/01/2016	José Junior Entre A Guerra E A Paz	TGF Eventos Ltda - Me	Multiplataforma	199.938,67
144	WEC842/01/2016	O Doente Imaginário De Molière	Arpa Afro Reggae Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	557.737,50
145	WEC65/02/2015	O Livro Bate A Sua Porta	L. W. Produções Artísticas Ltda.	Teatro	128.698,51
146	WEC550/01/2016	O Rapaz Da Rabeca E A Moça Rebeca	Omar Marzagao Produções De Eventos	Literatura	39.180,00
147	WAC684/01/2016		Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Teatro	275.336,21

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
148	WEC847/01/2016	O Menino Das Marchinhas - Braguinha Para Crianças	Entre Experiência, Cultura E Entretenimento Ltda	Teatro	80.869,45
149	WEC244/02/2015	O Que Os Chefes Cariocas Comem em Casa	Babilonia Cultura Editorial Ltda	Literatura	256.586,35
150	WEC550/02/2015	O Rio Pelo Alto – Panoramas Da Cidade do Rio De Janeiro 1910-1920	Pamplona Produtora Cultural e Artística Ltda	Literatura	278.040,79
151	WEC987/01/2016	O Rio Saudável e Sustentável no Circuito Carioca de Feiras Orgânicas	C G Fonseca Me	Literatura	71.580,41
152	WAC643/01/2016	Oeste Carioca	Observatório De Favelas Do Rio De Janeiro Studio ASS	Multiplataforma	85.000,00
153	WEC342/02/2015	Olimpíadas - 1920 A 2016	Design Eireli Me / Amanda Cristina Sapaio Satlher	Literatura	65.223,35
154	WAC467/01/2016	Operas Theatro Municipal - Temporada 2017	Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio De Janeiro	Música	492.779,29
155	WAC44/01/2016	Orquestra - Meninos De Luz	Lar Paulo De Tarso	Música	150.000,00
156	WAC15/01/2016	Orquestra Maré Do Amanhã - Temporadas 2016/2017	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	1.144.030,14
157	WEC528/01/2016	Panorama Novo Circo	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Circo	199.146,33
158	WEC112/01/2016	J Club Jazz & Blues	Blason Empreendimentos Participacoes e Consultoria Ltda	Música	187.873,35
159	WEC880/01/2016	Lá Dentro Tem Coisa	Senvex Produções Culturais Ltda	Música	540.184,31
160	WEC438/01/2016	Passageiro do Futuro 20ª edição	Nova Bossa produções culturais Ltda	Teatro	599.343,37
161	WEC50/01/2016	Paulo Jobim E Mario Adnet - Jobim, Orquestra E Convidados	Adnet Música Empreendimentos Culturais Ltda	Música	500.000,00

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
162	WEC24/02/2015	Pensando No Rio	Mr 9 Eventos E Participações Ltda	Multiplataforma	100.000,00
163	WEC493/01/2016	Pequenos Grandes Escritores	Grafica E Editora Ried Ltda Me	Literatura	259.385,63
164	WEC598/01/2016	Peter Pan - O Musical	Hibrida Eventos E Produções Ltda Me	Teatro	509.189,40
165	WEC873/02/2015	Plantas Do Jardim	Papelera Marketing Cultural E Esportivo Ltda Me	Literatura	128.649,57
166	WEC637/01/2016	Plinio - A História Do Maldito Bendito	Movimento Carioca Produções Artísticas Ltda	Teatro	84.993,34
167	WEC619/01/2016	Ponto Cine Manutenção Vi	Ponto Das Artes De Anchieta Ltda	Cinema	236.027,32
168	WAC1122/01/2016	Portinari Arte E Meio Ambiente	Associação Cultural Candido Portinari	Artes Visuais	150.000,00
169	WEC25/01/2016	Praça Da Leitura	Alternativa Produções Culturais Ltda	Literatura	566.390,39
170	WEC124/01/2016	Projeto Camerata 21 Anos	Mercatto Assessoria Empresarial Ltda	Música	30.676,00
171	WAC1008/01/2016	Projeto Educarte	Atelier Social Ecoar Das Artes Eliete Gomes Ecoar	Artes Visuais	92.960,88
172	WEC1047/01/2016	Música Das 7	As3 Produções Artísticas Ltda Me	Música	151.024,53
173	WEC679/01/2016	Projeto Sociocultural Universidade Por Um Dia	Cmx Associados Ltda - Me	Multiplataforma	100.000,00
174	WEC730/01/2016	Projeto Som Mais Eu - Temporada 2017 Rio - Desafios	Lopes D Art Serviços Em Midia S/C Ltda	Música	77.307,63
175	WEC573/01/2016	Para Uma Metrópole Sustentável	Maisarte Marketing Cultural Ltda	Literatura	150.000,00
176	WEC456/02/2015	Rio Capital Natural	Casa da Palavra Produção Editorial Ltda	Literatura	15.397,97
177	WAC771/01/2016	Rio de Histórias a Céu Aberto	Instituto de Arte Tear	Literatura	161.176,90
178	WEC400/01/2016	Rio H2k 2017 - Festival Internacional De Danças Urbanas	Ovo Produções Artísticas E Culturais	Dança	977.013,50

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
179	WEC866/01/2016	Rio Moutain Festival	9 D Produções & Eventos Ltda	Audiovisual	106.000,00
180	WEC99/01/2016	Rio Orient Festival	Kumpania Di Carmem Promoção E Divulgação Ltda	Multiplataforma	32.760,98
181	WAC367/01/2016	Riocontentmarket 2017	Associação Brasileira De Produtores Independentes De Televisão	Audiovisual	333.634,61
182	WEC718/01/2016	Rock Street 2017	Rock World S.A	Música	1.030.533,11
183	WEC529/01/2016	Roda De Palhaço - Edição Nº2	Tutu Projetos Artísticos	Teatro	77.462,89
184	WEC264/02/2015	Roda Gigante	Cambaxirra Filmes Ltda	Teatro	147.442,81
185	WEC110/01/2016	ROLÉ CARIOCA - 5ª EDIÇÃO	M Baraka projetos e produções culturais ltda	Multiplataforma	306.873,15
186	WEC405/01/2016	Roots	CMX Associados Ltda - Me	Dança	246.868,28
187	WAC820/01/2016	Semana Fluminense Do Patrimônio (SFP) - 2017	Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz	Preservação e Restauração	196.000,00
188	WEC38/01/2016	Seminário Cultural Carioca 2017	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Multiplataforma	72.248,29
189	WEC516/01/2016	Série Dell'Arte Concertos Internacionais	Dell'Arte Soluções Culturais Ltda	Música	300.000,00
190	WEC518/01/2016	Série Musical	Dell'Arte Soluções Culturais Ltda	Música	292.047,00
191	WAC3/01/2016	Série Portinari	Associação Orquestra Pro Música do Rio De Janeiro	Música	454.693,48
192	WEC364/02/2015	Série Winw Jazz, Bossa E Blues	Azul Produções Artísticas Ltda	Música	142.241,36
193	WEC36/01/2016	Siri	Da Gaveta Produções Artísticas Ltda	Teatro	300.000,00
194	WCC955/01/2016	O Tempo Não Dá Tempo	Liame Associação De Apoio A Cultura	Teatro	350.000,00
195	WEC458/01/2014	Sobre Rochas	Maisarte Marketing Cultural Ltda	Literatura	420.098,60
196	WEC157/01/2016	Sons Do Brasil	BPM 2009 Soluções Musicais Ltda	Música	129.885,81

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
197	WEC876/01/2016	Suassuana: O Auto Do Reino Do Sol	Sarau Agência De Cultura Brasileira Ltda	Teatro	278.450,36
198	WEC140/01/2016	Teatro De Bonecos - Oficina E Espetáculo	Studio Ass Design Eireli Me / Amanda Cristina Sapaio Satlher	Teatro	121.270,00
199	WEC296/02/2015	Teatro Rival, Resist.e Sensibilidade: Fotobiografia	Lingua Geral Livros Ltda	Literatura	121.597,95
200	WOC1116/01/2016	Tecendo Arte	Instituto Musiva	Artesanato	178.228,27
201	WAC445/01/2016	Temporada Artística Sala Cecília Meireles 2017	Associação Dos Amigos Da Sala Cecilia Meireles	Música	500.888,93
202	WEC514/01/2016	Temporada Dell´Arte De Dança	Dell´Arte Soluções Culturais Ltda	Dança	845.000,00
203	WOC715/01/2016	3ª Ed. da Agenda Cult.l Mandela Vive - A Palavra Literária Que Contesta	Rede De Empreendimentos Sociais P/ O Desenv Socialm Justo Democr Integr E Sust	Multiplataforma	70.959,62
204	WEC727/01/2016	Traços Do Rio	GM Serviços Fotográficos Ltda	Literatura	349.691,19
205	WEC348/01/2014	Travessia Cultural	Telezoom Produções E Eventos Ltda	Centros Culturais	63.589,42
206	WEC471/01/2016	Três Humanistas: Stefan Zweig, Romain Rolland E Joseph Roth	Telenews Service Ltda	Artes Visuais	79.550,00
207	WEC803/01/2016	Rio Art Orquestra	Criape Soluções Inteligentes Ltda Epp	Música	80.000,00
208	WEC90/01/2016	Um Século De Inovação	Studio Ass Design Eireli Me / Amanda Cristina Sapaio Satlher	Literatura	175.069,50
209	WEC717/01/2016	Verão Passado	Arte Ensaio Editora Ltda Me	Literatura	331.642,56
210	WEC88/01/2016	W Momix Forever	Ambivium Eventos Culturais Eireli Epp	Dança	400.000,00
211	WEC54/02/2015	XVIII Bienal Livro do Rio De Janeiro	Fagga Promoção De Eventos S.A	Literatura	400.000,00

Tabela D: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2017 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Protocolo	Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
212	WEC1062/01/2016	Ziegelmeier'S Exposição Fotográfica Musical	Wz Serviços Fotograficos Ltda Me	Fotografia	17.763,83
213	WEC991/01/2016	Casa Caramujo	Paso D"Arte Eventos Editora Ltda	Teatro	90.000,00
214	WOC1004/01/2016	No Palco Da Vida	Instituto Cultural No Palco Da Vida	Centros Culturais	60.000,00
215	WAC858/01/2016	Dez Anos de roda de Samba da Pedra do Sal	Associação Veia Cultural	Multipla- taforma	50.000,00
216	WAC134/01/2016	Lê Pra Mim?	Associação Cultural Somar Ideias	Literatura	50.000,00
217	WAC1067/01/2016	Companhia De Teatro Nós Do Morro	Grupo Nós Do Morro	Teatro	350.000,00
218	WEC590/01/2016	Carnaval De Ilusões Projeto	Eukdel Promoções E Eventos Ltda	Artesanato	190.000,00
219	WEC250/01/2016	Educativo Vivências Musicais Memórias Dos	Graviola Promoções E Eventos Ltda	Centros Culturais	350.000,00
220	WAC700/01/2016	Domingos de Sol Nas Praias do Recôncavo Carioca	Observatório De Favelas Do Rio De Janeiro	Artes Visuais	100.000,00
221	WEC862/01/2016	Circuito Cultural Carioca	Debe Consultoria E Produções Ltda	Fotografia	50.000,00
222	WEC1174/01/2016	Abertura Do Carnaval De Madureira + Diversidade	Rigaud Proventos Culturais Eireli Me	Multipla- taforma	30.000,00
223	WEC1099/01/2016	Céu Na Terra: 20 Anos De Folias	PÉ no Chão Produções Artisitcas Ltda	Folclore	140.000,00
224	WAC1105/01/2016	Gloriosa Em 3 Tempos	Associação Cultura Arteiros Da Gloria	Música	110.000,00
Total Geral Captado					56.053.067,25

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural.

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
1	WEC63/01/2017	#Orioqueeuque ro 2018	M R 9 Eventos E Participações	Multipla- taforma	44.246,09
2	WEC763/01/2017	1º Festival Internacional Da Cultura De Rua	Documenta Historica Editora Ltda Me	Multipla- taforma	139.999,76
3	WEC42/01/2017	15 Anos Da Festa Ploc	Music Buzz Produções	Música	100.000,00
4	WEC892/01/2017	2º Oficina de Leitura e Contação de Historia do Pequena Alegria	Thiago Rodrigues da Silva	Literatura	32.831,81
5	WEC328/01/2017	60 + Arte&Tecnolog ia	Baluarde Agencia De Projetos Culturais Ltda	Multipla- taforma	193.781,34
6	WAC133/01/2017	7º Edição Entre Lugares , Terra Que Pisei , História Que Contei	Gene Insanno Companhia De Teatro	Teatro	155.000,00
7	WEC553/01/2017	70? Década Do Divino Maravilhoso – Doc. Musical	Quarta Dimensão Produções Culturais Ltda Me	Teatro	246.000,00
8	WEC1116/01/201 7	8º Festu - Festival De Teatro Universitário	CMX Associados Ltda Me	Teatro	685.466,56
9	WEC160/01/2017	8o Festival Internacional Pequeno Cineasta	Werger Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	407.000,00
10	WEC257/01/2016	9º Cinefoot- Festival De Cinema De Futebol	Conexão Cultural de Serviços Ltda	Audiovisual	96.251,05
11	WAC193/01/2017	A Arte Gerando Renda	Favela Mundo	Multipla- taforma	100.000,00
12	WEC1322/01/201 7	A História De Um Templo	Sapoti Projetos Culturais Eireli ME	Teatro	203.048,93
13	WEC902/01/2017	A Natureza Está Falando	Mais Arte Marketing Cultural Ltda	Literatura	79.999,21
14	WEC1108/01/201 7	A Serpente	Carolina Lopes Produções Artísticas ME	Teatro	114.311,98
15	WEC632/01/2017	A Tropa	Angel Eventos e Produções Artísticas	Teatro	45.923,48

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
16	WEC243/01/2017	A Vida Embarcada	Id Marketing Cultural Promoções e Eventos Ltda	Audiovisual	1.026.251,05
17	WAC200/01/2017	Ação Social Música Nas Comunidades Do Rio De Janeiro	Ação Social Pela Música - Asm	Música	264.030,48
18	WOC852/01/2017	Aceleradora Social	Instituto Ekloos	Multiplataforma	92.610,58
19	WOC426/01/2017	Acelerando A Produção Cultural	Instituto Ekloos	Multiplataforma	44.720,96
20	WEC370/01/2017	Acima E Abaixo Do Horizonte	Comite Cultural Editora Eireli	Literatura	479.284,82
21	WEC343/01/2017	Água Fonte Da Vida Na Ciranda De Livros	Cantos Do Rio Produções Artísticas Ltda	Teatro	50.000,00
22	WEC783/01/2016	Água Salgada	Rc Luminatti Editora E Artes Ltda	Fotografia	57.270,62
23	WIC970/01/2017	Ambiente De Aprendizagem De Música Via Web Com Repertories Brasileiros	Instituto Música Brasilis	Música	7.453,49
24	WEC743/01/2016	Amigos Na Praça 2017	Armazém Da Comunicação Projetos Jornalísticos Ltda	Multiplataforma	104.176,27
25	WEC621/01/2017	Aqui Tem Informação	Criape Brasil(Target Brasil Projetos e Eventos Eireli EPP	Transmídia	328.148,14
26	WEC826/01/2017	Arraiá Da Rua Do Rio 2018	Promove Arte Produções Artísticas Ltda	Folclore	440.000,00
27	WEC844/01/2016	Arraiá Do Rio Gourmet Experience	Criape Soluções Inteligentes Eireli / MKT Incentivos	Multiplataforma	245.293,29
28	WEC1133/01/2017	Arte Pública - Ano 2018	Rodrigo Andrade Alvarenga	Artes Visuais	160.000,00
29	WEC729/01/2017	Artrio 2018	Bex Feiras E Eventos Culturais As	Artes Visuais	100.000,00
30	WEC36/01/2017	As Brasas	Tema Eventos Culturais	Teatro	93.890,78

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
31	WEC533/01/2016	As Três Capivaras (Título Provisório)	Editora Guarda-Chuva	Literatura	30.278,43
32	WEC628/01/2017	Avenidas Do Rio	Redondo Desing Ltda	Multiplataforma	369.137,85
33	WEC288/01/2017	Batalha De Blocos	Criape Soluções Inteligentes Eireli / MKT Incentivos Palavra Z	Música	446.898,61
34	WEC291/01/2017	Batuque Legal	Produções Culturais Eireli-Me	Multiplataforma	13.649,20
35	WEC863/01/2016	Benfeitoria 3.0	Benfeitoria Mirabolante-Serviços Criativos Na Internet Ltda	Multiplataforma	74.689,53
36	WOC415/01/2017	Biblioteca Pública Carlos Ghosn	Fundação Gol De Letra	Bibliotecas	120.000,00
37	WEC949/01/2017	Bibliotecas Do Brasil - O Livro	Sapoti Projetos Culturais Eireli ME	Literatura	78.030,35
38	WEC244/01/2017	Bonifácio Bilhões	Hagazachi Comunicações Ltda	Teatro	461.547,14
39	WEC39/01/2017	Bossa Nova In Concert	Blason Empreendimentos, Participações e Consultoria	Música	165.000,00
40	WEC595/01/2017	Bossas Novas Da Barrinha Temporada 2018	Tgf Eventos Ltda	Música	51.405,17
41	WEC127/01/2017	Brasil De Tuhu-Edição Musical 10ª Edição	Baluarde Agencia De Projetos Culturais Ltda	Música	111.500,57
42	WEC972/01/2016	Brasil: Um Futuro Sustentável	Redondo Desing Ltda	Literatura	369.950,80
43	WEC548/01/2016	Brincantes Do Brasil	Sapoti Projetos Culturais Eireli ME	Multiplataforma	171.679,72
44	WEC747/01/2017	Cabra Cega	Frontera Produções	Multiplataforma	119.408,71
45	WEC529/01/2017	Camerata Ecofonia Nas Igrejas	Btk Serviços E Eventos Ltda	Música	80.000,00
46	WEC617/01/2017	Cantoras Do Brasil	Tropical Cha Cha Cha Produções Artíst. Ltda - EPP	Música	150.000,00

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
47	WEC1000/01/2017	Cariocas Do Bem	Rc Luminatti Editora e Artes Ltda	Literatura	136.637,55
48	WEC960/01/2016	Carnavália Cultural	Timbre Comunicacoes Ltda.	Multipla-taforma	65.000,00
49	WEC201/01/2017	Carroselfie	Trindade Marketing Esportivo e Cultural Ltda	Multipla-taforma	283.252,86
50	WAC935/01/2017	Cartas De Oswaldo Cruz	Sociedade de Promoção de Casa de Oswaldo Cruz - SPCOC	Artes Visuais	248.540,39
51	WOC1266/01/2017	Casa Do Jongo	Associação Grupo Cultural Jongo da Serrinha	Centros Culturais	120.000,00
52	WEC190/01/2017	Casa Do Saber 2018	Casa Do Saber	Centros Culturais	821.245,57
53	WEC571/01/2017	CD Musicarioca	Trindade Marketing Esportivo e Cultural Eireli	Música	91.321,90
54	WOC333/01/2017	Centro Cultural Waly Salomão	Grupo Cultural Afro Reggae - GCAR	Centros Culturais	200.500,63
55	WOC608/01/2017	Centro de Artes da Maré-Espaço De Encontro	Associação Redes de Desenvolvimento da Maré	Centros Culturais	465.244,51
56	WEC1008/01/2017	Chá Da Tarde	Blason Empreendimentos, Participações e Consultoria	Teatro	122.389,00
57	WEC506/01/2017	Ciclo Cênico	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Dança	370.352,23
58	WEC798/01/2017	Cidade, Samba E Artesanato	TGF Eventos Ltda	Música	128.236,93
59	WEC292/01/2017	Cine Fashion Air	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Audiovisual	252.000,00
60	WOC920/01/2016	Cinemaneiro Doc III	Associação Cidadela - Arte , Cultura E Cidadania	Audiovisual	150.000,00
61	WAC122/01/2017	Ciranda Brasileira: Nas Bordas Do Rio	Instituto De Arte Tear	Literatura	199.235,00

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
62	WEC185/01/2017	Circuito Cine Curta 9º Edição	Nova Bossa Produções Culturais Ltda	Audiovisual	407.499,11
63	WEC368/01/2017	Circulação Cia De Dança Paula Águas	Neoral Garcias Produções Artísticas Ltda Me	Dança	214.634,49
64	WAC958/01/2017	Circulação Uirapuru - Grande Companhia Brasileira De Mystérios E Novidades	Associação Nacional De Prestadores De Serviços Artísticos E Culturais Anac	Teatro	100.000,00
65	WEC476/01/2017	Claudia Raia	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	289.133,57
66	WEC865/01/2017	Com Amor, Vinicius	Marcos França Produções Artísticas Ltda	Teatro	119.585,14
67	WAC778/01/2016	Concerto De Hélène Grimaud, Na Sala Cecília Meireles	Associação Cultural E Beneficente Beith Lubavitch	Música	103.721,33
68	WEC194/01/2017	Conexão Do Bem 2018	Constelar Arte Diversão e Cultura Ltda	Teatro	139.849,09
69	WOC917/01/2016	Contação Estórias	Associação Encaminhado	Teatro	40.358,94
70	WAC972/01/2017	Contando Histórias E Renovando Esperanças 2018	Sociedade de Promoção de Casa De Oswaldo Cruz - Spcoc	Bibliotecas	282.485,60
71	WEC454/01/2017	Conte Comigo !	Ecoproduções Culturais Ltda.Epp	Multipla-taforma	297.870,00
72	WEC203/01/2016	Copa Graffiti	Estilo Azul Comunicações Eireli	Artes Visuais	209.302,95
73	WEC721/01/2016	Criatividade Coletiva	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	336.120,00
74	WEC399/01/2016	Crônica De Uma Cidade Partida	Industria Imaginaria Eireli	Multipla-taforma	70.071,26
75	WAC213/01/2017	Cultura Carioca	Associação Caminho Da Cultura	Artes Visuais	159.897,98
76	WEC546/01/2017	Curta Com Teatro	Violino Produções Artísticas Ltda	Teatro	11.360,48

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
77	WEC900/01/2017	Desfile Bloco Desliga Da Justiça	Cristina Lohmann Couri	Música	33.764,57
78	WAC1262/01/2017	Desfile Spanta Neném	Associação E Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Spanta Neném	Música	241.693,79
79	WOC1141/01/2017	Despertar Da Natureza	Associação Providenciando A Favor Da Vida	Multipla-taforma	25.000,00
80	WEC149/01/2017	Dia De Música 2018	Cavalo Marinho Produções Artísticas Ltda	Música	1.025.000,00
81	WEC284/01/2017	Diálogos Com Cinema - Iv	Ponto Das Ares De Anchieta Ltda	Audiovisual	313.456,65
82	WEC479/01/2017	Dieta Gracie	Arte Ensaio Editora Ltda	Literatura	322.253,69
83	WEC164/01/2017	Dmx -Digital Music Experience	Mza Música E Produções Ltda	Música	300.000,00
84	WEC227/01/2016	Dogville	Sevenx Produções Artísticas Ltda	Teatro	75.000,00
85	WEC578/01/2017	Down! Viva A Diferença Com Arte E Inclusão	Breta Produções E Promoções Artísticas Ltda	Artes Visuais	44.660,66
86	WEC629/01/2017	Ebulição: Mulheres Que O Século XX Nunca Vai Esquecer	Rendezvous Produções Artísticas E Eventos Ltda	Teatro	72.855,58
87	WEC34/01/2017	Elizeth, A Divina	Tema Eventos Culturais	Teatro	143.761,54
88	WEC666/01/2017	Embarcados	Mina Produções Culturais Ltda Me	Multipla-taforma	480.000,00
89	WAC128/01/2017	Encantar E Cantar	Associação Cultural E Beneficente Beith Lubavitch	Música	135.660,00
90	WAC1402/01/2017	Escola Criativa	Instituto Musiva	Multipla-taforma	78.227,79
91	WAC106/01/2017	Escola Das Comunidades Dançando Para Não Dançar	Associação Dançando Para Não Dançar	Dança	136.813,99

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
92	WEC800/01/2017	Escola de Carnaval - Prática de Barracão	Jcs Carnaval E Art Eireli EPP	Audiovisual	344.400,00
93	WOC312/01/2017	Escola De Circo Crescer E Viver - Manutenção 2018/2019	Programa Social Crescer E Viver	Circo	292.283,08
94	WEC78/01/2017	Escola De Música Crianças No Tom	M R 9 Eventos E Participações	Centros Culturais	280.085,85
95	WAC1258/01/2017	Escola De Música Spanta Neném	Associação E Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Spanta Neném	Multiplataforma	40.000,00
96	WAC27/01/2017	Escola De Teatro - Meninos De Luz 2018	Lar Paulo De Tarso	Teatro	25.000,00
97	WOC1030/01/2017	Escola do Olhar- Programa de Educação e Cultura do Instituto Odeon	Instituto Odeon	Museus	816.786,49
98	WOC586/01/2017	Escolas De Música E Cidadania 2018	Agência Do Bem	Música	216.182,35
99	WEC1306/01/2017	Espaços E Sentidos	Sapoti Projetos Culturais Eireli Me	Artes Visuais	91.230,16
100	WEC512/01/2017	Esporte Impacta Webserie	Conexão Cultural De Serviços Ltda	Audiovisual	144.821,94
101	WEC1054/01/2017	Esquete Teatral - Xô Dengue	Las Ramblas Editora E Produções Artísticas Ltda	Teatro	69.446,69
102	WEC985/01/2016	Esta Cidade Também É Minha : Cartilhas Culturais	Btk Serviços E Eventos Ltda	Literatura	100.000,00
103	WEC700/01/2017	Estação Leitura 2018	Oldenburg Marketing Cultural	Bibliotecas	338.000,00
104	WEC205/01/2017	Estúdio Escola De Animação - Ano VI	Glaz Entretenimento	Audiovisual	328.388,21
105	WEC1185/01/2017	Experimente Cultura	Pulsar Cultura	Multiplataforma	315.000,00
106	WEC115/01/2017	Expo NBA 2018	TGF Eventos Ltda	Multiplataforma	160.036,45

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
107	WEC1138/01/2016	Expo Rio Sobre Rodas - Relíquias E Fotos da História dos Automóveis No Rio	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Museus	518.889,10
108	WEC501/01/2017	Exposição Arte Que Aproxima	Next Produções Artísticas E Marketing Ltda	Artes Visuais	357.142,66
109	WEC545/01/2017	Exposição Empreender Em Cultura	Violino Produções Artísticas Ltda	Artes Visuais	7.000,00
110	WAC191/01/2017	Favela Mundo	Favela Mundo	Teatro	340.000,00
111	WEC743/01/2017	Favelagrafia 2.0	Isl Produções E Eventos Ltda Me	Artes Visuais	447.185,98
112	WIC95/01/2017	Feira Da Providência 2018	Banco Da Providencia	Folclore	58.326,30
113	WEC118/01/2017	FEST Jazz In Rio 2018	Tgf Eventos Ltda	Música	169.914,15
114	WEC168/01/2016	Festa Literária Infantil Do Jardim Botânico 2017	M R 9 Eventos E Participações	Literatura	60.000,00
115	WEC53/01/2017	Festival Carioca De Arte Sustentável	Tgf Eventos Ltda	Multiplataforma	90.501,05
116	WEC141/01/2017	Festival De Esculturas Do Rio	Vianapole Desing E Comunicação Ltda	Artes Visuais	113.673,27
117	WEC775/01/2017	Festival Gastronômico De Arte, Música E Gastronomia	Golden Goal Sports Ventures Gestão Esportiva Ltda	Multiplataforma	90.000,00
118	WOC1006/01/2017	Festival Internacional De Animação Do Brasil- Animamundi 2018	Instituto De Desenvolvimento Estudo E Integração Pela Animação	Audiovisual	167.703,60
119	WOC1288/01/2017	Festival Internacional De Circo - 5ª Edição	Programa Social Crescer E Viver	Circo	280.000,00
120	WEC322/01/2017	Festival Moto Brasil	Stage 01 Produtora E Serviços E Serviços Ltda	Música	204.346,37
121	WEC66/01/2017	Festival Ópera Na Tela 2018	Bonfilm Produção E Distribuição Audiovisual Ltda	Audiovisual	378.668,56

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
122	WEC580/01/20 17	Festival Varilux de cinema Françes 2018	Bonfilm produção e distribuição audiovisual Ltda	Audiovisual	137.509,64
123	WEC195/01/20 16	Firmino Trancoso - O Valente Do Sertão	Articulação Produções Artísticas Ltda	Teatro	20.967,19
124	WAC854/01/20 17	Flisamba - Festa Literária Do Samba	Renascença Clube	Literatura	60.000,00
125	WAC387/01/20 16	FLUPP 2018	Associação Cultural De Estudos Contemporâneos	Literatura	120.000,00
126	WEC345/01/20 17	Fórum Cultura + Diversidade Rio 2018	Plumas & Paetes Cultural E Eventos Ltda	Multiplataforma	289.549,94
127	WEC701/01/20 17	Fotobiografia Ivone Caetano	Redondo Desing Ltda	Multiplataforma	300.000,00
128	WAC818/01/20 17	Galpão Aplauso: Formação Nivel 1	Instituto Stimulu Brasil	Teatro	105.944,19
129	WEC612/01/20 17	Gambiarra- O HD De Copas	Cinema Petisco Produções Ltda	Audiovisual	9.692,86
130	WEC154/01/20 17	Gentilezinha na Cidade das Maravilhas	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Ltda	Multiplataforma	558.243,69
131	WEC298/01/20 17	Grafitarte	Btk Eventos E Serviços Ltda	Artes Visuais	82.216,65
132	WEC504/01/20 17	Grafitarte Digital	Cultivar Projetos Ltda Me	Artes Visuais	350.000,00
133	WEC1056/01/2 017	Habitat + Brasil	Victor Burton Design Gráfico Ltda	Literatura	250.355,23
134	WEC1032/01/2 017	Hacktudo 2018 - Festival De Cultura Digital	Ovo Produções Artísticas E Culturais Ltda	Multiplataforma	1.091.000,00
135	WEC577/01/20 17	História Da Música Brasileira Em 100 Fotografias	Bazar Do Tempo Produções E Empreendimentos Culturais Ltda.	Literatura	84.689,00
136	WEC305/01/20 17	Ilhas Cariocas	Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda	Literatura	317.549,73
137	WEC928/01/20 17	Imagens Em Movimento	Panapaná Produções Artísticas Me	Cinema	90.456,65

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
138	WEC810/01/2017	Inscrever Os Direitos Humanos Em 1 e 1000 Escolas do Rio de Janeiro 2018	Oz Produções E Marketing Cultural Ltda - Me	Multiplicataforma	70.000,00
139	WEC28/01/2016	Jardins Inspirados	Das Lima Produções De Eventos Ltda	Literatura	160.000,00
140	WEC494/01/2017	Jazz All Nights	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Música	282.132,38
141	WEC1422/01/2017	Jazz Out Festival 2018	Jonatas Ferreira Silva/Neon Entretenimento	Música	56.538,40
142	WEC131/01/2016	Katia Maciel Timeline	Mais Dois Produções Culturais Me	Artes Visuais	30.000,00
143	WEC72/01/2017	Levada 2018	Zucca Produções Artísticas E Culturais Ltda	Música	566.844,43
144	WEC1348/01/2017	Limpe Todo O Sangue Antes Que Manche O Carpete	Nathalie Angerami Priantes Schmidt Felipe Mash Up Agencia De Publicidade, Comunicação E Eventos Ltda	Audiovisual	80.943,87
145	WEC306/01/2016	Livmundi	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Multiplicataforma	120.000,00
146	WEC1076/01/2016	Livro – Vista E Visões Da Cidade Maravilhosa	CMA De Figueiredo Me	Literatura	31.785,01
147	WEC290/01/2017	Livro Nas Praças	Las Ramblas Editora E Produções Artísticas Ltda	Bibliotecas	921.499,04
148	WEC1294/01/2017	Livro Trilha Transcarioca 2º Edição	Artemidia Marketing Cultural Ltda	Literatura	70.000,00
149	WEC723/01/2016	Luzes Da Cidade (Nome Provisório)	AGS Produções Artísticas Ltda Me	Literatura	196.750,94
150	WEC384/01/2017	M.M.M. Roberto	Alessandra Reis 27 Produções Artísticas	Literatura	137.908,38
151	WEC601/01/2017	Malala, A Menina Que Queria Ir Para Escola	Nova Era Produções de Arte Ltda	Teatro	103.549,34
152	WEC1093/01/2017	Mangueira Em 2 Tempos		Cinema	150.000,00

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
153	WIC138/01/2017	Manutenção Instituto Antônio Carlos Jobim	Instituto Antônio Carlos Jobim	Centros Culturais	375.000,00
154	WEC381/01/2017	Maratona Com Arte 2018	Dream Factory Comunicação E Eventos Ltda	Multiplataforma	663.585,68
155	WOC964/01/2017	Maré De Ler	Associação Redes de Desenvolvimento da Maré	Bibliotecas	116.683,95
156	WEC62/01/2017	Marquês Das Artes 2018	M R 9 Eventos E Participações	Multiplataforma	134.542,33
157	WEC107/01/2017	Memórias Da Imprensa Escrita	Burajiru Produções Culturais Ltda	Literatura	110.000,00
158	WEC1374/01/2017	Memórias Do Samba	Actio Filmes E Produções Ltda	Audiovisual	131.600,00
159	WEC254/01/2016	Minha Futura Ex	Hagazachi Comunicações Ltda	Teatro	201.639,13
160	WEC1039/01/2017	Mostra Bug	Automáticas Produção Contemporânea Ltda	Multiplataforma	400.000,00
161	WEC1094/01/2017	Mostra Música Na Rua	Luz Produções Ltda	Música	110.290,31
162	WEC1059/01/2017	Mpb, Jazz, Bossa E Blues	Azul Produções Artísticas Ltda	Música	118.227,99
163	WEC884/01/2017	Multiplique O Bem	Target Brasil Projetos E Eventos Eireli	Literatura	398.928,32
164	WAC1020/01/2017	Museu Bispo Do Rosário Arte Contemporânea 2018	Associação Cultural Artística E Esportiva Cade	Museus	67.277,16
165	WAC1187/01/2017	Museu da Vida - espaço de cultura e educação na Zona Norte do RJ	Sociedade de Promoção de Casa de Oswaldo Cruz - SPCOC	Museus	704.600,00
166	WEC94/01/2017	Música No Museu - Os Imortais Da Música Brasileira e Os Gênios Internacionais	Carpex Empreendimentos E Promoções Ltda	Música	50.000,00
167	WEC463/01/2017	Nada É Por Acaso	Raconto Produções Artísticas Ltda.Me	Cinema	252.982,38

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
168	WEC1289/01/2017	Necessários Guardiões da Alma Carioca	Parideira Cultural Produções Audiovisuais E Artísticas Ltda	Literatura	144.568,85
169	WEC687/01/2017	No Ponto!	Cinetrupe Produções Ltda Me	Multiplicataforma	82.237,85
170	WEC46/01/2017	O Brasil na Rota da China	Roberto F. Padilha Eireli-Me	Literatura	150.000,00
171	WEC35/01/2016	O Passo	Ssp Produções Ltda	Música	131.502,31
172	WEC359/01/2017	O Rio De Janeiro no Tempo De Antigamente	Pamplona Produtora Cultural	Literatura	221.534,93
173	WEC745/01/2016	Oficinas De Desenho	Gm Serviços Fotografo Ltda	Artesanato	107.460,00
174	WEC472/01/2017	Olhos No Mar	Gm Serviços Fotografo Ltda	Literatura	247.287,80
175	WEC488/01/2017	Ondas Do Rio	Ppcultural,Promoções , Eventos E Serviços Cultuais Ltda	Literatura	247.461,41
176	WAC31/01/2017	Orquestra - Meninos De Luz - 2º Edição	Lar Paulo De Tarso	Música	158.678,41
177	WAC1337/01/2017	Orquestra de Solista do Rio de Janeiro - Concertos da Temporada 2018	Associação De Amigos da Orquestra de Solista do Rio Janeiro	Música	27.503,46
178	WAC4/01/2017	Orquestra Maré Do Amanhã - Núcleos Infantis 2017	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	437.675,99
179	WAC139/01/2017	Orquestra Maré Do Amanhã - Temporada 2018	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	1.074.777,05
180	WEC40/01/2017	Paris Jazz & Blues	Blason Empreendimento s,Participações E Consultoria	Música	165.000,00
181	WEC152/01/2017	Passageiro Do Futuro 21º Edição	Nova Bossa Produções Culturais Ltda	Teatro	422.371,35
182	WEC473/01/2017	Patrimônio Material E Imaterial Do Rio De Janeiro	Gm Serviços Fotografo Ltda	Literatura	268.056,80

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
183	WEC500/01/20 17	Peça Anestesiados	Ra3 Produções Artísticas Ltda	Teatro	44.327,78
184	WEC543/01/20 17	Pela Janela/Par La Fenetre De Georges Feydeau	Violino Produções Artísticas Ltda	Literatura	4.000,00
185	WEC598/01/20 16	Peter Pan - O Musical	Híbrida Eventos E Produções Ltda-Me	Teatro	245.000,00
186	WEC248/01/20 17	Piedade	Música E Texto Criações Artísticas	Música	68.410,48
187	WEC219/01/20 17	Poesia Visual E Digital 2018	Fioretti Design E Comunicação Ltda	Artes Visuais	150.000,00
188	WEC275/01/20 17	Ponto Cine Manutenção - Vii	Ponto Das Ares De Anchieta Ltda	Audiovisual	180.000,00
189	WOC1260/01/2 017	Prêmio ANF De Jornalismo	Anf Agência De Notícias Das Favelas	Multiplataforma	12.063,83
190	WEC1184/01/2 017	Prêmio literário do ensino fundamental	Equipe f3 produções e marketing ltda	Literatura	626.251,05
191	WEC430/01/20 17	Princípio Do Infinito: Um Perfil De Luiz Carlos Da Vila	Numa Editora E Produções Artísticas Ltda Me	Literatura	190.188,59
192	WEC124/01/20 16	Projeto Camerata 21 Anos	Mercatto Assessoria Empresarial Ltda	Música	26.516,58
193	WEC101/01/20 17	Projeto Carioca Sobre Rodas	Academia De Dança Marcelo Martins Ltda-Me	Dança	148.481,59
194	WAC1311/01/2 017	Projeto Educarte	Atelier Social Ecoar das Artes Elite Gomes Ecoar	Artes Visuais	34.658,74
195	WAC770/01/20 17	Projeto Escola	Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro	Museus	460.038,83
196	WEC1112/01/2 017	Projeto Sociocultural Universidade Por Um Dia	J.E Silva Produções E Serviços Ltda	Multiplataforma	255.105,35
197	WEC535/01/20 16	R.I.P	Rendezvous Produções Artísticas E Eventos Ltda	Teatro	87.400,00
198	WEC853/01/20 17	Rio - Ensaios Da Fauna	Papelera Marketing Cultural E Esportivo Ltda Me	Literatura	95.029,13

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
199	WEC620/01/2016	Rio	Las Ramblas Editora E Produções Artísticas Ltda	Literatura	227.549,69
200	WEC486/01/2017	Rio Antes e Depois	Ppcultural, Promoções , Eventos E Serviços Culturais Ltda	Literatura	317.822,46
201	WEC443/01/2017	Rio Ao Amanhacer	Barléu Edições Ltda	Fotografia	22.000,00
202	WEC734/01/2016	Rio Book 2017/2018	Rara Empreendimentos E Participações Ltda	Transmídia	400.000,00
203	WEC530/01/2016	Rio De Bem Com A Vida	Pier 11 Produções E Eventos Ltda	Música	925.149,78
204	WAC1395/01/2017	Rio De Imagens - Olhar Da Rua	Instituto Brasileiro De Audiovisual	Audiovisual	170.000,00
205	WEC87/01/2016	Rio Em Todas As Cores	Mercatto Assessoria Emprensarial Ltda	Multiplataforma	497.000,00
206	WEC210/01/2017	RIO ESPORTE ARTE (2ª Edição)	EL DESIERTO FILMES LTDS	Artes Visuais	280.293,21
207	WEC1315/01/2017	Rio Galerias	Renata Tasca Mídias & Marketing Eirelli	Artes Visuais	93.431,66
208	WEC1028/01/2017	Rio H2k 2018 - Festival Internacional De Dança	Bruno Bastos Sampaio	Dança	923.315,63
209	WEC99/01/2016	Rio Orient Festival	Kûmpania Di Carmem Prodoção E Divulgação Ltda	Multiplataforma	25.534,83
210	WAC784/01/2017	Riocontentmarket 2018	Associação Brasileira De Produtores Independentes De Televisão	Audiovisual	200.000,00
211	WEC173/01/2017	Riomemórias	Baluarde Agencia De Projetos Culturais Ltda	Multiplataforma	185.504,89
212	WEC556/01/2017	Roda De Palhaço - Edição N° 3	Tutu Projetos Artísticos	Teatro	157.961,09
213	WEC445/01/2017	Rolé Carioca- Ano VI	M'Baraká Projetos E Produções Culturais Ltda	Artes Visuais	466.377,91

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
214	WEC1069/01/2017	Rooftop Festival	CMX Associados Ltda Me	Multiplicação	210.287,26
215	WOC991/01/2017	Rotas Culturais - Edição Barra	Instituto Cultural Cidade Viva	Preservação e Restauração	151.245,85
216	WEC1086/01/2017	Sambabook Fundo de Quintal	Musickeria Entretenimento Ltda	Música	388.062,63
217	WEC60/01/2017	Seminário Cultural Carioca	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Multiplicação	101.399,16
218	WEC391/01/2017	Série Dell'Arte Concertos Internacionais	Dellarte Soluções Culturais	Música	181.451,05
219	WAC90/01/2017	Série Portinari	Associação Orquestra Pro Música Do Rio De Janeiro	Música	283.019,99
220	WEC318/01/2017	Show Kolel Rio 2018	Isl Produções E Eventos Ltda Me	Música	132.948,99
221	WEC517/01/2017	Sonhos Possíveis	Jkr Produções Artística Ltda	Audiovisual	450.000,00
222	WEC1118/01/2017	Sorriso Livre	Cia. De Ideias Produções Culturais E Eventos Ltda	Teatro	81.077,28
223	WEC690/01/2017	Superar	Cinemão Produção E Exibição Cinematográfica Ltda	Audiovisual	90.000,00
224	WEC569/01/2017	Tack Festival	Buda Entretenimento Eireli Me	Multiplicação	768.130,36
225	WEC792/01/2016	Teatro Breve	Silhueta Produção Cultural Ltda	Teatro	140.250,00
226	WEC660/01/2017	Teatro Jovem	Estamos Aqui Produções Artísticas Ltda	Teatro	143.000,00
227	WAC432/01/2017	Tecendo Arte	Instituto Musiva	Moda	100.000,00
228	WAC1072/01/2017	Temporada Artística Sala Cecília Meireles 2018	Associação Dos Amigos Da Sala Cecília Meireles	Música	253.996,15
229	WEC389/01/2017	Temporada Dell'arte De Dança	Dellarte Soluções Culturais	Dança	624.800,00

Tabela E: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2018 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Protocolo	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
230	WEC965/01/2017	Três Gravuristas E O Exílio No Brasil - Fayga Ostrower, Axl Leskoschek E Lasar Segall	Telenews Service Ltda	Artes Visuais	87.830,00
231	WEC481/01/2017	Tributos Musicais	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Música	349.326,88
232	WEC121/01/2017	Tropicalinha- Caetano e Gil Para Crianças	Entre Experiência, Cultura E Entretenimento Ltda	Teatro	138.746,31
233	WEC55/01/2017	Tudo O Que Há Flora	Palavra Z Produções Culturais Eireli-Me	Teatro	49.338,00
234	WEC761/01/2017	Um Café Lá Em Casa	Nelson Faria Produções Ltda	Audiovisual	97.099,00
235	WEC245/01/2016	Um Voo Sobre As Capitais Brasileiras	Zucca Produções Artísticas E Culturais Ltda	Literatura	26.087,22
236	WEC230/01/2017	Uma Peça Para Dois	Art Hunter Produções Artísticas Ltda	Teatro	250.000,00
237	WEC104/01/2017	Velha Guarda Musical Da Mangueira, Canta Geraldo Pereira	Haroldo Costa Produções	Música	512.028,07
238	WOC1143/01/2016	Viaduto Cultural	Central Única Das Favelas Do Rio	Multiplicataforma	200.000,00
Total Geral Captado					53.556.311,12

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural.

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
1	WEC445/01/2018	2050	Ppcultural Promoções Eventos e Serv. Culturais Ltda Me	Literatura	326.095,86
2	WEC338/01/2018	.Futuro rio	JKBX Produções e Entretenimento Ltda	Multipla- taforma	100.000,00
3	WEC871/01/2018	15 ° Anim!arte - Festival Internacional de Animação Estudantil do Brasil	Alexandre Almeida Juruena De Mattos 08784135700	Audiovisual	264.111,00
4	WEC498/01/2017	56° festival villa- lobos	Sarau Agencia De Cultura Brasileira Eireli Epp	Música	117.344,67
5	WEC89/01/2018	60+ Arte&tecnologia - ano ii	Olabi Inovacao E Tecnologia Ltda Me	Multipla- taforma	290.000,00
6	WEC295/01/2018	9° Festu - festival de teatro universitário	CMX associados Ltda me	Teatro	549.160,50
7	WAC107/01/2018	A Arte Gerando Renda	Favela Mundo	Artesanato	288.290,80
8	WEC377/01/2018	A Bailarina Da Caixinha De Música	Farolcine Produções Ltda Me	Teatro	26.181,68
9	WEC579/01/2018	A Evolução Urbana do Rio de Janeiro E O Peixe Nuvem	Andrea Jakobsson Estudio Editorial Ltda	Literatura	115.589,14
10	WEC590/01/2017	A História Do Trabalho No Porto Do Rio	Mina Produções Culturais Ltda Me	Literatura	506.812,04
11	WEC902/01/2017	A Natureza Está Falando	Maisarte Marketing Cultural Ltda	Literatura	77.421,24
12	WEC316/01/2018	A Ponte	Rc Luminatti Editora E Artes Ltda	Literatura	66.960,08
13	WEC468/01/2018	A Trilha Transcarioca	Conexao Cultural Serviços Ltda	Audiovisual	100.000,00
14	WAC61/01/2018	Academia Juvenil	Associação Orquestra Pro Musica Do Rio De Janeiro	Música	150.000,16
15	WAC205/01/2018	Ação Social Pela Música Nas Comunidades Do Rio De Janeiro	Acao Social Pela Musica Asm	Música	242.467,70

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
16	WOC774/01/2018	Agência de Redes Para Juventude	Avenida Brasil Instituto de Criatividade Social	Multiplataforma	230.204,08
17	WEC528/01/2018	Alberto Dines E Stefan Zweig: Biografias	Refazenda Produções Ltda.	Multiplataforma	85.962,25
18	WEC1172/01/2017	Amor É Química	Carolina Lopes Cesar Produções Artísticas Me	Teatro	219.360,32
19	WEC887/01/2017	Aqui Tem Cultura	Target Brasil Projetos E Eventos Eireli Epp	Música	243.396,02
20	WEC116/01/2018	Arena Lagoa	TGF Eventos Ltda EPP	Multiplataforma	260.957,67
21	WEC1081/01/2018	Arraiá Campo Grande	Wbr8 Marketing Eireli	Multiplataforma	274.006,20
22	WEC792/01/2018	Artrio 2019	BEX Feiras E Eventos Culturais Ltda	Artes Visuais	430.000,00
23	WEC425/01/2018	Árvores	Arte Ensaio Editora Ltda Me	Literatura	271.438,24
24	WEC427/01/2018	Atletas de Corpo e Alma	Arte Ensaio Editora Ltda ME	Literatura	377.914,83
25	WEC872/01/2017	Baile Do Partimcundum	A Coisa Toda Produções Artísticas Ltda EPP	Teatro	300.000,00
26	WEC40/01/2018	Batalha Dos Blocos 2019	Criape Solucoes Inteligentes Eireli EPP	Música	355.373,23
27	WEC544/01/2018	Batuque Legal	Palavra Z Produções Culturais Eireli ME	Multiplataforma	28.432,76
28	WFC238/01/2018	Biblioteca Comunitária Carlos Ghosn	Fundacao Gol de Letra	Bibliotecas	127.542,07
29	WEC968/01/2017	Bibliotecas Do Brasil - O Espetáculo	Sapoti Projetos Culturais Eireli Me	Teatro	237.220,00
30	WOC981/01/2018	Bora Batucar	Grupo Central Cultura Urbana	Música	183.269,00

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
31	WEC52/01/2018	Bossa Nova In Concert	Blason Empreendimentos Participações e Consultoria Ltda Kumpania Di Carmem	Música	214.756,39
32	WEC706/01/2018	Brazil Orient	Promoção e Divulgação Ltda Me	Transmídia	21.764,05
33	WEC978/01/2018	Caça Talentos - Oficinas De Gamedesign Para Gamers	Victor Heluy Do Prado	Audiovisual	55.422,48
34	WEC566/01/2018	Canal Roque Pense!	Karla Alessandra Florencio Suarez	Audiovisual	100.000,00
35	WEC209/01/2018	Carroselfie (Ano II)	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Eireli	Fotografia	252.807,90
36	WEC1060/01/2017	Cartilha Ilustrativa Virtual - Trilha Da Estação Mãe D'água	Las Ramblas Editora E Produções Artísticas Ltda Casa Do Saber	Multiplicataforma	34.200,00
37	WEC109/01/2018	Casa Do Saber 2019	Do Rio De Janeiro Eventos Culturais As	Centros Culturais	930.718,84
38	WEC174/01/2018	Castelo De Areia (Título Provisório)	Megusta Produções Ltda Me	Teatro	23.480,22
39	WEC380/01/2018	Centenário Sérgio Bernardes	H.S. Rio Conteudos De Internet Ltda	Literatura	87.628,43
40	WOC516/01/2018	Centro Cultural Waly Salomão	Grupo Cultural Afro Reggae	Centros Culturais	150.000,00
41	WOC729/01/2018	Centro De Artes Da Maré - 2019	Assoc. Redes de Desenvolvimento da Mare	Centros Culturais	384.971,66
42	WEC715/01/2018	Chefs Na Feira	C G Fonseca Me	Fotografia	134.000,00
43	WEC199/01/2018	Ciclo Cênico	Gaia Produções Artísticas e Culturais Ltda	Teatro	292.904,47
44	WEC152/01/2018	Cine Estrela	Infinet Produções e Eventos Ltda	Audiovisual	100.000,00
45	WEC233/01/2018	Cine Kids Ao Ar Livre	Jj Marketing e Eventos Ltda	Audiovisual	168.460,00
46	WEC1031/01/2018	Cine Out Jazz	Adding Prestacao de Serviços de Prod. de Eventos Culturais Ltda	Multiplicataforma	45.790,27

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
47	WIC467/01/2018	Cinefoot-Festival De Cinema De Futebol	Instituto Brasileiro de Estudos de Festivais Audiovisuais - IBEFEST	Audiovisual	35.790,81
48	WEC862/01/2017	Circuito Cultural Da Cidadania 4ª Edição	Kommitment Produções Artísticas Ltda	Teatro	59.891,14
49	WEC495/01/2017	Circulando	Zabeo Visual Design Ltda	Música	120.000,00
50	WAC674/01/2018	Coleção Alves Câmara	Abrigo Do Marinheiro	Preservação e Restauração do Patrimônio	60.295,36
51	WOC105/01/2018	Conexão Do Bem 2019	Associação Conexão Do Bem	Teatro	143.372,21
52	WAC390/01/2018	Contando Histórias, Fazendo Arte E Renovando Esperanças 2019	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Bibliotecas	367.341,88
53	WEC284/01/2018	Conte Comigo!	EcoProduções Culturais Ltda Epp	Multiplataforma	275.000,00
54	WAC683/01/2018	Curso De Formação Em Fotografia: Raça, Gênero E Sexualidade	Observatório De Favelas Do Rio De Janeiro	Fotografia	130.375,00
55	WEC142/01/2018	De Olho Na Pista - Segurança No Trânsito	Cantos Do Rio Produções Artísticas Ltda	Teatro	64.222,27
56	WEC712/01/2017	De Piaf A Elis: Música E Dança Flamenca	Viramundo Livraria E Produções Ltda Me	Dança	91.660,00
57	WEC702/01/2018	Delícias Do Brasil 2019	Open Brasil Promoção E Eventos Ltda	Multiplataforma	117.578,57
58	WAC509/01/2018	Desfile Spanta Neném	Associação E Gremio Recreativo Bloco Carnavalesco Spanta Neném Cavalinho	Música	220.000,00
59	WEC292/01/2018	Dia De Música 2019	Produções Artísticas Ltda	Música	826.728,00
60	WEC968/01/2018	Diogo Nogueira - Turnê Arenas	Dig Nog Produções Ltda EPP	Música	646.250,00
61	WEC410/01/2018	Distribuição / Comercialização Documentário Tempestade	GM Serviços Fotograficos Ltda Me	Audiovisual	231.249,95
62	WEC870/01/2018	Do Piche Ao Grafite	4 Pontas Produções Artísticas Ltda	Artes Visuais	98.534,36

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
63	WEC578/01/2017	Down! Viva A Diferença Com Arte E Inclusão	Breta Produções & Promoções Artísticas Ltda	Artes Visuais	84.411,75
64	WEC36/01/2018	Dpa 2 - Detetives Do Prédio Azul	Paris Produções Cinematograficas Ltda	Cinema	563.047,93
65	WEC202/01/2017	Ekobé - Feira Aberta De Sustentabilidade	Ebu Mídias Sustentaveis Ltda Me	Multipla-taforma	117.000,00
66	WEC332/01/2018	Elza Soares - O Musical	Sarau Agencia De Cultura Brasileira Eireli Epp Cia De Ideias	Teatro	100.159,46
67	WEC1116/01/2018	Em 2019, Vai Da Vince	Produções Culturais E Eventos Ltda	Teatro	145.572,01
68	WEC898/01/2018	Emplaque O Bem	Articulacao Produções Artísticas Ltda	Artes Visuais	11.493,06
69	WOC455/01/2018	Empoderamento E Cinema - Jovens Negras No Audiovisual	Cinema Nosso	Audiovisual	200.000,00
70	WAC200/01/2018	Encantar E Cantar - 2019	Associação Cultural E Beneficente Beith Lubavitch	Música	106.071,34
71	WEC405/01/2017	Epicentral - Casa Colaborativa Na Providência	Barnaby Arthur Warwick Lankester Owen	Centros Culturais	31.310,42
72	WAC810/01/2018	Escola Criativa	Instituto Musiva	Multipla-taforma	100.000,00
73	WOC55/01/2018	Escola De Circo Crescer E Viver - Manutenção 2019/2020	Programa Social Crescer E Viver	Circo	735.925,09
74	WEC65/01/2018	Escola De Música Crianças No Tom 2019	M R 9 Eventos E Participacoes Ltda	Centros Culturais	208.826,23
75	WAC506/01/2018	Escola De Música Spanta Neném	Associação E Gremio Recreativo Bloco Carnavalesco Spanta Nenem	Multipla-taforma	339.075,13
76	WAC8/01/2018	Escola De Teatro - Meninos De Luz - 2019	Lar Paulo De Tarso	Teatro	78.861,40
77	WOC211/01/2018	Escola Livre De Artes Da Maré (Elã)	OCIP	Artes Visuais	165.500,00
78	WOC484/01/2018	Escolas De Música E Cidadania 2019 - Rede Rio	Agência Do Bem	Música	102.162,96

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
79	WEC656/01/2018	Estação Leitura 2019	Oldenburg Marketing Cultural Eireli Curumim	Bibliotecas	166.980,00
80	WEC657/01/2017	Estrela Sem Nome	Produções Artísticas Ltda EPP	Teatro	38.977,88
81	WEC27/01/2018	Estúdio Escola De Animação (Eea) - Ano VII	Glaz Entretenimento S A	Audiovisual	293.183,80
82	WEC596/01/2018	Experimente Cultura	Pulsar Cultura E Marketing Eireli Me	Multipla-taforma	370.000,00
83	WEC1160/01/2017	Exposição Cidade 60+	Mais Folguedos Produções Art. e Eventos Eireli	Artes Visuais	143.318,30
84	WEC512/01/2018	Exposição Criabrasil	Target Brasil Projetos e Eventos Eireli EPP	Multipla-taforma	495.666,27
85	WEC951/01/2017	Exposição Tesouros Do Japão	Aloha Consultoria E Eventos Ltda	Artes Visuais	56.788,43
86	WEC748/01/2018	Fabrik+ 2019	Semente Produções e Eventos Ltda ME	Multipla-taforma	178.964,91
87	WEC691/01/2018	Fantasia - Chico Buarque Em Música E Poesia	Intrometidos Produções Artísticas Ltda ME	Música	158.707,67
88	WAC106/01/2018	Favela Mundo	Favela Mundo	Teatro	448.088,75
89	WEC743/01/2017	Favelagrafia 2.0	Isl Produções e Eventos Ltda ME	Artes Visuais	141.098,21
90	WIC21/01/2018	Feira da Providência 2019	Banco Da Providencia	Folclore	71.504,65
91	WEC856/01/2018	Feira do Amanhã	Comite Cultural Editora Eireli	Multipla-taforma	627.084,71
92	WEC76/01/2018	Festa Literária Infantil	TGF Eventos Ltda EPP	Literatura	26.499,76
93	WEC495/01/2018	Festival Criabrasil	Target Brasil Projetos E Eventos Eireli EPP	Multipla-taforma	270.005,07
94	WEC67/01/2018	Festival de Arte e Gastronomia Espanhola	TGF Eventos Ltda EPP	Multipla-taforma	152.520,10
95	WAC551/01/2018	Festival de Arte Urbana: Se Essa Rua Fosse Minha	Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz	Artes Visuais	100.702,40
96	WEC144/01/2018	Festival de Dança Israelí	Instituto Kineret de Dança Ltda	Dança	30.000,00
97	WEC1321/01/2017	Festival do Rio 2018	Cinema do Rio Cultura e Eventos Ltda	Audiovisual	116.000,00

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
98	WEC282/01/2018	Festival Moto Brasil	Rioplan Organização de Feiras e Eventos Eireli	Multipla-taforma	67.134,89
99	WEC15/01/2018	Festival Ópera Na Tela 2019	Bonfilm Produção E Distribuicao Audiovisual Ltda EPP	Audiovisual	226.045,88
100	WEC695/01/2018	Festival Super Zen	Mash Up Agencia de Publicidade Comunicação e Eventos Ltda EPP	Multipla-taforma	290.656,55
101	WEC398/01/2017	Fim De Caso	Prosperas Produções Artísticas Ltda	Teatro	203.660,61
102	WEC758/01/2018	Flup 2019	Redemunho Produções Artísticas E Culturais Ltda Me	Literatura	120.000,00
103	WOC373/01/2018	Fortalecendo A Produção Cultural No Centro Do Rio	Instituto Ekloos	Multipla-taforma	284.400,00
104	WEC636/01/2018	Fórum Da Diversidade - Rio 2019	Plumas e Paetes Cultural e Eventos Ltda	Multipla-taforma	290.124,90
105	WEC265/01/2018	Game Xp	Game Experience Eventos Ltda	Multipla-taforma	303.730,52
106	WEC182/01/2018	Gay Pode Jogar	Tv Imaginaria Produções Ltda	Audiovisual	771.602,06
107	WEC101/01/2018	Gb Bloco	Capadocia Produções Artísticas e Culturais Ltda	Música	7.804,57
108	WEC195/01/2018	Gentilezinha (ANO III)	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Eireli	Multipla-taforma	531.112,90
109	WEC401/01/2018	Grafitarte	Btk Serviços E Eventos Ltda	Artes Visuais	180.986,22
110	WEC236/01/2018	Grupo Octeto Instrumental Brasileiro	Noticias De Tudo Projetos De Comunicação Ltda	Música	27.929,40
111	WEC296/01/2018	Hacktudo 2019 - Festival De Cultura Digital	Ovo Produções Artísticas e Culturais Ltda	Multipla-taforma	1.008.908,80
112	WEC16/01/2016	Hélio Oiticica - Levando Arte Às Praças E Jardins Do Rio	Das Lima Produção e Promoções de Eventos Ltda	Artes Visuais	331.831,00
113	WEC398/01/2018	Historia Do Rio Para Todos	Renata De Faria Pereira	Transmídia	50.000,00

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
114	WEC272/01/2018	Imagens Em Movimento	Panapana Produções Artísticas Me	Cinema	586.150,00
115	WEC1021/01/2018	Imaginartv	Industria Imaginaria Eireli	Multiplataforma	50.000,00
116	WEC163/01/2018	Iran Do Espírito Santo - Reflexivos	Mourart Produções Artísticas Ltda	Artes Visuais	597.060,00
117	WEC51/01/2018	J Club Jazz & Blues	Blason Empreendimentos Participacoes E Consultoria Ltda	Música	227.271,13
118	WEC160/01/2018	Jazz All Nights	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Música	296.100,00
119	WEC1073/01/2018	Jazz Out Festival 2019	Jonatas Ferreira Silva	Música	23.090,11
120	WEC252/01/2018	Leblon 100 Anos	Andrea Jakobsson Estudio Editorial Ltda	Literatura	407.180,75
121	WEC1107/01/2016	Ler - O Salão Carioca Do Livro	Mmar Montagens Eventos E Programacao Visual Ltda Me	Literatura	329.223,06
122	WEC47/01/2018	Levada 2019	Zucca Procucoes Artísticas E Culturais Ltda Epp	Música	64.666,78
123	WEC406/01/2018	Liquid Voices - A História De Mathilda Segalescu	Kirsebom Produções Artísticas Ltda Me	Cinema	311.000,00
124	WEC565/01/2017	Livmundi	Mash Up Agência de Publicidade Comunicação e Eventos Ltda Epp	Multiplataforma	246.170,60
125	WEC1294/01/2017	Livro Trilha Transcarioca - 2ª Edição	Las Ramblas Editora e Produções Artísticas Ltda	Literatura	50.000,00
126	WEC241/01/2018	Livros Nas Praças	CMA de Figueiredo Me	Bibliotecas	513.369,97
127	WEC670/01/2018	Malala, A Menina Que Queria Ir Para A Escola	Alessandra Reis 27 Produções Artísticas Ltda	Teatro	146.060,01
128	WEC980/01/2018	Manaká Nos Hospitais	Centro de Formação e Produção de Teatro e Imagem Ltda	Teatro	276.000,00

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
129	WIC249/01/2018	Manutenção Instituto Antônio Carlos Jobim	Instituto Antônio Carlos Jobim	Centros Culturais	246.700,00
130	WEC675/01/2018	Maratona Audiovisual	Holística Estratégias Socioculturais Ltda	Multiplataforma	65.899,95
131	WEC395/01/2018	Maratona Com Arte 2019	Dream Factory Comunicação e Eventos Ltda	Multiplataforma	480.372,23
132	WOC356/01/2018	Maré De Ler - 2ª Edição	Associação Redes de Desenvolvimento da Mare	Bibliotecas	119.806,58
133	WOC1102/01/2018	Maré Viva	Associação Nova Direcao	Multiplataforma	78.590,00
134	WEC92/01/2018	Marquês Das Artes 2019	M R 9 Eventos E Participacoes Ltda	Multiplataforma	214.957,67
135	WEC411/01/2018	Memória E Identidade	Sapoti Projetos Culturais Eireli Me Rkf Rio	Literatura	138.684,28
136	WEC180/01/2018	Minibig Festival	Empreendimentos Artisticos Ltda Benfeitoria	Música	110.117,60
137	WEC999/01/2018	Mirabolatório	Mirabolante Serviços Criativos Na Internet Ltda	Multiplataforma	239.195,17
138	WEC449/01/2017	Mojo Mickybo	Entre Experiencia Cultura E Entretenimento Ltda	Teatro	88.915,94
139	WEC811/01/2018	Mostra Zona Norte De Cinema	Ponto Das Artes De Anchieta Ltda	Audiovisual	140.787,07
140	WEC577/01/2018	Mulheres De Tribos	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Eireli	Fotografia	205.484,66
141	WEC868/01/2018	Multiplicadores Sociais 2	Comite Cultural Editora Eireli	Literatura	230.332,06
142	WAC389/01/2018	Museu Da Vida: Um Museu Para Todos	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Museus	409.600,00
143	WEC156/01/2018	Museu Virtual Internacional Do Rio	M R 9 Eventos E Participacoes Ltda	Multiplataforma	390.000,00
144	WEC277/01/2018	Museum Of Me	Dell Arte Solucoes Culturais Ltda	Artes Visuais	428.267,00
145	WAC1223/01/2017	Negócio Sustentável	Instituto Musiva	Multiplataforma	150.000,00
146	WEC119/01/2018	O Mar De Dorival Caymmi	M R 9 Eventos E Participacoes Ltda	Música	58.430,51

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
147	WEC412/01/2018	O Mundo De Blue	GM Serviços Fotograficos Ltda ME	Literatura	135.730,33
148	WEC31/01/2018	O Sítio Do Seu Lobato	M Z A Musica E Produções Ltda	Teatro	31.787,00
149	WEC451/01/2018	Oficina De Ilustração	Ppcultural Promoções Eventos E Serviços Culturais Ltda Me	Artes Visuais	265.717,87
150	WAC1084/01/2018	Oficinas De Leitura da Biblioteca Pequenalegria	Riart Associação de Prestadores de Serviços Esportivos Artístico	Literatura	33.000,00
151	WEC472/01/2017	Olhos No Mar	GM Serviços Fotograficos Ltda Me	Literatura	83.818,35
152	WAC20/01/2018	Orquestra - Solar Meninos De Luz - 3ª Edição	Lar Paulo De Tarso	Música	169.080,43
153	WAC13/01/2018	Orquestra Maré Do Amanhã - Temporada 2019	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	957.366,28
154	WEC616/01/2017	Painéis Do Rio	Buda Entretenimento Eireli	Multiplataforma	478.000,00
155	WEC485/01/2018	Palavra Total	Praga Produções E Eventos Ltda Me	Literatura	100.000,00
156	WEC539/01/2018	Para Gostar De Ler	Palavra Z Produções Culturais Eireli Me	Literatura	10.109,66
157	WEC161/01/2018	Passageiro Do Futuro - 22ª Edição	Nova Bossa Produções Culturais Ltda Me	Teatro	333.022,96
158	WEC473/01/2017	Patrimônio Material E Imat. do Rio de Janeiro	GM Serviços Fotograficos Ltda Me	Literatura	63.008,20
159	WIC727/01/2017	Paulo César Medeiros - A Dramat. da Luz	Instituto Ete	Literatura	75.520,38
160	WAC690/01/2018	Pequeno Marinheiro	Abrigo Do Marinheiro	Centros Culturais	26.822,00
161	WEC492/01/2018	Pipa Colorida	Bpm 2009 Solucoes Musicais Ltda	Audiovisual	97.371,90
162	WEC449/01/2018	Planeta Em Apuros	Ppcultural Promoções Eventos E Serviços Culturais Ltda Me	Literatura	235.914,00
163	WEC69/01/2018	Polícia Federal - A Lei É Para Todos 2	Raconto Produções Artísticas Ltda	Cinema	630.000,00

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
164	WEC840/01/2018	Pontos de Vista	Cia De Ideias Produções Culturais E Eventos Ltda	Teatro	76.102,15
165	WEC286/01/2018	Prêmio Literário do Ensino Fundamental	Equipe F3 Produções E Marketing Ltda	Literatura	404.957,67
166	WAC644/01/2018	Programa De Formação Gratuito 2019	Associação Dos Amigos Da Escola De Artes Visuais Atelier Social Ecoar	Artes Visuais	58.866,80
167	WAC358/01/2018	Projeto Educarte	Das Artes Eliete Gomes Ecoar	Artes Visuais	39.199,54
168	WEC299/01/2018	Projeto Sociocultural Universidade Por Um Dia RACC - Rede	Je Silva Produções E Serviços Ltda	Multipla- taforma	292.762,36
169	WOC1074/01/2017	de Agentes Comunitários de Comunicação	ANF Agência de Notícia Das Favelas	Centros Culturais	8.950,39
170	WEC179/01/2018	Recicla Circo	Cantos Do Rio Produções Artísticas Ltda	Teatro	66.320,00
171	WAC383/01/2018	Rede Cruzada 2019 - Educação Através Da Cultura Resgate e Difusão de	Cruzada Do Menor	Centros Culturais	336.045,35
172	WIC673/01/2018	Repert. de Câmara Brasileiros	Instituto Música Brasilis	Música	24.897,96
173	WEC853/01/2017	Rio - Ensaios Da Fauna	Papelera Marketing Cultural E Esportivo Ltda	Literatura	73.032,80
174	WEC602/01/2018	Rio Ao Mar	Id Marketing Cultural Promoções E Eventos Eireli	Multipla- taforma	787.005,01
175	WEC96/01/2018	Rio Cultural	TGF Eventos Ltda Epp	Multipla- taforma	219.762,07
176	WEC428/01/2018	Rio Das Texturas (Nome Provisório)	Arte Ensaio Editora Ltda Me	Literatura	63.536,59
177	WEC293/01/2018	Rio H2k 2019 - Festival Intern. de Dança	Bruno Bastos Sampaio	Dança	689.262,04
178	WEC408/01/2018	Rio Soul Black	Numa Editora E Produções Artísticas Ltda Me	Audiovisual	162.282,73
179	WEC278/01/2018	Rio2c 2019	Esmeralda Prod. Artísticas E Culturais Ltda	Audiovisual	1.034.568,48

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
180	WEC221/01/2018	Rock Street 2019	Rock World Sa	Música	718.610,30
181	WEC264/01/2018	Rolé Carioca - Ano VII	M Baraka Projetos E Produções Culturais Ltda	Múltipla- taforma	539.783,36
182	WOC991/01/2017	Rotas Culturais - Edição Barra	Instituto Cultural Cidade Viva	Preservação e Restauração do Patrimônio	55.301,02
183	WEC354/01/2018	São Cristóvão - Bairro Imperial. Evolução Cultural, Urbana E Social da Região.	Bandeirantes Produções Artísticas Ltda	Literatura	42.030,23
184	WAC552/01/2018	Segundo Evento De Inovação Hackathon: Apps E Games	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Transmídia	652.998,15
185	WOC885/01/2017	Semente Do Futuro - Integrando Educação, Arte E Cultura	Nucleo Sociocultural Semente Do Amanha	Centros Culturais	557.238,00
186	WEC23/01/2018	Seminário Cultural Carioca 2019	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Múltipla- taforma	114.970,03
187	WEC173/01/2018	Série Dell'arte Concertos Internacionais	Dell Arte Solucoes Culturais Ltda	Música	299.250,00
188	WAC143/01/2018	Série Portinari	Associação Orquestra Pro Música Do Rio De Janeiro	Música	441.359,82
189	WOC285/01/2018	Silo Criativo - Fcc - 3ª Edição	Associação Encaminhando Turbilhao De	Múltipla- taforma	93.663,06
190	WEC145/01/2018	Simples Assim	Ideias Cultura E Entretenimento Ltda	Teatro	134.957,67
191	WAC750/01/2018	Simpósio De História Marítima E Naval	Departamento Cultural Do Abrigo Do Marinheiro	Preservação e Restauração do Patrimônio	56.058,00
192	WEC674/01/2017	Sobre O Que Não Sabemos	Cambaxirra Filmes Ltda Me	Teatro	51.283,38
193	WEC62/01/2018	Sonhos Possíveis - Segunda Temporada	JKR Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	345.000,00

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
194	WEC42/01/2018	Teatro Jovem	Estamos Aqui Produções Artísticas Ltda Me	Teatro	290.713,01
195	WAC864/01/2018	Teatro O Tablado - Troca de Poltronas E Sistema de Ar Condicionado.	Teatro Amador O Tablado	Centros Culturais	120.000,00
196	WAC254/01/2018	Tecendo Arte	Instituto Musiva	Moda	89.514,00
197	WEC123/01/2018	Tem Um Psicanalista Na Nossa Cama Temporada	Hagazachi Comunicações Ltda Me	Teatro	246.265,97
198	WAC645/01/2018	Artística Sala Cecília Meireles 2019-2020	Associação Dos Amigos Da Sala Cecilia Meireles	Música	273.329,45
199	WEC893/01/2017	Temporada Balé Brasileiro	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda	Dança	277.449,97
200	WEC470/01/2018	Temporada De Humor – Bangu	Circus Mais Diversões Ltda Me	Teatro	454.361,78
201	WEC170/01/2018	Temporada Dell'arte De Dança	Dell Arte Solucoes Culturais Ltda	Dança	359.991,98
202	WIC362/01/2017	Toque De Mão	Instituto Trilho	Artesanato	113.112,20
203	WIC421/01/2018	Trilhinho Musical	Instituto Trilho	Multiplataforma	244.619,67
204	WEC605/01/2018	Um Tio Quase Perfeito 2	Arpoador Audiovisual Ltda	Audiovisual	125.623,51
205	WEC245/01/2016	Um Voo Sobre As Capitais BR (2016)	Zucca Procucoes Artísticas E Culturais Ltda Epp	Literatura	30.329,13
206	WEC773/01/2018	Utopias	Holos Consultoria E Assessoria Eireli Me	Artes Visuais	80.000,00
207	WEC415/01/2018	Vistas Do Rio	Gm Serviços Fotograficos Ltda Me	Literatura	317.835,00
208	WEC967/01/2018	Vitrine De Arte	Buda Entretenimento Eireli	Artes Visuais	326.957,67
209	WOC913/01/2018	Vou Fazer Arte 2	Observatorio De Favelas Do Rio De Janeiro	Multiplataforma	95.000,00
210	WEC88/01/2018	Websérie - Rio De Múltiplos Olhares	Las Ramblas Editora E Prod. Artísticas Ltda	Audiovisual	34.067,83
211	WEC56/01/2017	XIII Rioharpfestival - Festival Intern.de Harpas	Carpex Empreendimentos E Promoções Ltda	Música	50.000,00

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
212	WEC34/01/2018	Xix Bienal Internacional do Livro Rio	GI Events Le Sa	Literatura	325.137,96
213	WAC983/01/2018	Casa do Jongo - Sobra	Grupu Cultural Jongo Da Serrinha	Centros Culturais	212.000,00
214	WOC422/01/2018	Festival Internacional De Animação Do Brasil - Anima Mundi 2019 - Sobra	Instituto De Desenvolvimento Estudo E Integração Pela Animação I	Audiovisual	400.000,00
215	WEC378/01/2018	Jornada Literária: Nuang - Caminhos Da Liberdade - Sobra	Piraporiando Editora Produtora Cultural E Comércio Eireli	Literatura	34.573,16
216	WEC149/01/2018	Mimo Festival - Rio De Janeiro - 5ª Edição - Sobra	Lu Araujo Produções Artísticas Ltda Epp	Música	196.961,72
217	WAC601/01/2018	Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca Temp. 2019 - Sobra	Associação Cultural Amigos Da Providência	Música	51.396,15
218	WEC573/01/2018	Programa Educativo - Biblioteca Popular De Campo Grande - Sobra	Graviola Promoções E Eventos Ltda	Bibliotecas	43.957,98
219	WAC997/01/2017	Mãos Que Transformam - Sobra	Fios Da Terra Educação E Cultura Ambiente E Energiatrabalho E Participação	Artesanato	80.000,00
220	WEC74/01/2018	6º Festival Internacional Do Circo Do Rio De Janeiro - Sobra	Circo Crescer E Viver Produções Artísticas Ltda	Circo	250.000,00
221	WEC578/01/2018	Tempo_Festival - Festival Internacional De Artes Cênicas Do Rio De Janeiro - Sobra	Buenos Dias Projetos e Produções Culturais Ltda	Teatro	186.005,87
222	WEC430/01/2019	Um Dia No Museu - Programa Educativo - Sobra	Sapoti Projetos Culturais Eireli Me	Centros Culturais	50.874,52
223	WAC588/01/2018	A Gloriosa Nos Coretos E Praças - 2ª Edição	Associação Cultura Arteiros Da Gloria	Música	90.000,00
224	WEC891/01/2018	Abertura Primavera Folia	Rigaud Proventos Culturais Eireli Me	Multipla-taforma	75.000,00

Tabela F: Projetos culturais que captaram recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes em 2019 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

OR D	Protocolo	Projeto	Produtora	Área	Valor captado
225	WEC519/01/2018	Butecada	Dc10 Economia Criativa Eireli	Multipla-taforma	350.000,00
226	WAC1108/01/2018	Dia Do Hip-Hop - 45 Anos	Ninho Das Letras Neusa Judith	Música	45.000,00
227	WEC407/01/2018	Orquestra De Batuque	Cultivar Projetos Ltda Me	Música	105.000,00
228	WOC945/01/2018	Samba Na Serrinha	Instituto Harmonya Do Brasil	Música	60.000,00
229	WOC1136/01/2018	Transformando Em Arthe Encontro De	Associação Balaio Cultural	Centros Culturais	120.000,00
230	WAC108/01/2018	Cinema Negro Zózimo Bulbul / Brasil, África, Caribe - 12 Anos	Centro Afro Carioca De Cinema	Audiovisual	105.000,00
231	WEC700/01/2018	Coopa-Roca:Artesanato Textil, Moda E Design	Management De Projetos E Processos Eireli	Moda	90.673,25
231	WAC601/01/2018	Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca Temporada 2019	IBME Instituto Brasileiro De Musica E Educacao	Música	145.381,47
232	WEC1348/01/2017	Limpe Todo O Sangue Antes Que Manche O Carpete	Pontos De Fuga Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	80.943,87
Total Geral Captado					51.715.026,36

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural.

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
1	WEC502/01/2019	#Eusoumaria	Autoria C Produção E Gestão De Conteúdo Criativo Ltda	Cinema	180.089,40
2	WEC264/01/2019	.Futuro Rio	CMX Associados Ltda Me	Multipla-taforma	293.067,61
3	WEC253/01/2019	10º Festu - Festival De Teatro Universitário 16º Anim!Arte - Festival	CMX Associados Ltda Me	Teatro	999.462,08
4	WEC1085/01/2019	Internacional De Animação Estudantil Do Brasil	Alexandre Almeida Juruena De Mattos	Audiovisual	120.240,48
5	WEC774/01/2019	2º Festival Criabrasil	TARGET Brasil Projetos E Eventos Eireli Epp	Artes Visuais	167.666,51
6	WAC53/01/2019	9ª Edição Do Projeto Entre Lugares, Terras Que Pisei, Histórias Que Contei	Centro de Estudos e Ações Solidarias da Mare - CEASM	Teatro	150.000,00
7	WAC50/01/2019	A Arte Gerando Renda	Favela Mundo	Artesanato	352.498,08
8	WOC645/01/2019	A Batalha Da Natureza	Instituto Mar Adentro Promoção e Gestão Do Conhecimento De Ecossistem. Aquáticos Entre Experiência Cultura e Entretenimento Ltda	Teatro	40.000,00
9	WEC890/01/2019	A Cena (Não) Muda		Teatro	91.942,81
10	WEC479/01/2019	A Circum-Navegação De Fernão De Mag. e O RJ	Maisarte Marketing Cultural Ltda	Literatura	213.378,17
11	WEC239/01/2019	A Deusa, O Herói, O Centauro e a Justa Medida - Audiobook	Studio da Ouvidor Produtos Culturais Ltda Me	Música	78.963,40
12	WEC192/01/2019	A Festa	Paso D"Arte Eventos Editora Ltda	Teatro	100.000,00
13	WEC316/01/2018	A Ponte	RC Luminatti Editora E Artes Ltda	Literatura	12.519,86
14	WEC499/01/2018	Ação Cidade Acessível	Mais Folguedos Produções Artísticas E Eventos Eireli	Artes Visuais	17.593,85
15	WAC288/01/2019	Ação Social pela Música nas Comunidades do RJ	Ação Social Pela Musica ASM	Música	371.632,33

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
16	WOC866/01/2019	Agência de Redes Para Juventude	Avenida Brasil Instituto De Criatividade Social	Multiplataforma	118.026,76
17	WEC756/01/2019	Água, Terra, Fogo E Ar - Como Salvar O Planeta	Cantos do Rio Produções Artísticas Ltda	Teatro	72.253,47
18	WEC116/01/2019	Alive - Rio De Janeiro	SSP Produções Ltda EPP	Música	232.000,00
19	WEC1531/01/2019	APP 7 & 8 - Mídia Social Para Enc. Danç. - SOBRA	JP Move Companhia De Danca Ltda	Transmídia	90.000,00
20	WEC60/01/2019	Arena Lagoa 2020	M R 9 Eventos E Participações Ltda	Multiplataforma	353.218,75
21	WAC1122/01/2019	Arquitetos Invisíveis	Associação Nacional de Artes E Cultura	Literatura	215.698,33
22	WEC762/01/2017	Arraia dos Namorados	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Folclore	79.775,97
23	WOC431/01/2019	Arte e Cultura na Casa das Mulheres Da Maré - 2020	Associação Redes De Desenvolvimento Da Mare	Centros Culturais	263.200,00
24	WEC754/01/2019	ARTRIO 2020	BEX Feiras E Eventos Culturais Ltda	Artes Visuais	1.093.985,00
25	WEC101/01/2019	Atletas Da Coleta	Redfrog Films Ltda Me	Audiovisual	144.078,35
26	WFC1017/01/2019	Biblioteca Comunitária Do Caju	Fundacao Gol De Letra	Bibliotecas	195.351,56
27	WEC429/01/2019	BIGBEAT Festival	RKF Rio Empreendimentos Artísticos Ltda	Música	198.014,40
28	WEC939/01/2019	Biografia Doutora Rosa Celia	Mina Produções Culturais Ltda Me	Literatura	401.001,55
29	WOC1459/01/2019	Bora Batucar	Grupo Central Cultura Urbana	Música	109.000,00
30	WEC1174/01/2019	Bossa Nossa	Benfeitoria Mirabolante Serviços Criat. na Internet Ltda	Multiplataforma	562.631,56
31	WEC403/01/2019	Bossa Nova In Concert	Blason Empreend. Participacoes E Consultoria Ltda	Música	179.923,92
32	WEC465/01/2019	Brasil de Tuhu - Educação Musical - 12ª Edição (RJ)	Baluarde Agencia de Projetos Culturais Ltda	Música	123.816,07
33	WAC277/01/2019	Brasil E África: Traduzindo O Nosso Samba - Sobra	Museu Do Samba	Multiplataforma	102.000,00

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
34	WEC350/01/2019	Cafi Digital	Maria Angélica Produções Eireli	Multiplataforma	300.450,00
35	WEC107/01/2019	Capanema Maru	Baluarto Agencia De Projetos Culturais Ltda	Literatura	38.030,50
36	WEC551/01/2019	Carnaval de Vila Isabel - Sobra	Eukdel Promoções Eventos Eireli	Música	85.000,00
37	WEC306/01/2019	Carnaval Square - Sobra	Four X Produção De Eventos E Consultoria Eireli	Música	303.780,00
38	WEC483/01/2019	Carroselfie (Ano III)	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Eireli	Fotografia	200.000,00
39	WEC186/01/2019	Casa do Saber 2020	Casa do Saber do Rio de Janeiro Eventos Culturais SA	Centros Culturais	460.213,43
40	WEC270/01/2019	Cascavel	Carolina Lopes Cesar Produções Artísticas Me	Teatro	199.588,04
41	WOC389/01/2019	Centro de Artes da Maré - 2020	Associação Redes de Desenvolvimento da Maré	Centros Culturais	243.450,56
42	WOC373/01/2019	Cia Fabrica De Cultura	Providenciando A Favor da Vida	Multiplataforma	50.000,00
43	WEC22/01/2018	Cine Fashion Air	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Audiovisual	268.000,00
44	WEC516/01/2019	Cine Kids Ao Ar Livre 2020	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Audiovisual	81.189,42
45	WIC1011/01/2019	Cinefoot-Festival de Cinema de Futebol	Instituto Brasileiro De Estudos De Festivais Audiovisuais - Ibefest	Audiovisual	244.213,66
46	WEC565/01/2019	Cinema Open Air	Target Brasil Projetos E Eventos Eireli EPP	Cinema	376.750,00
47	WEC190/01/2019	Cinemão Solar	Cinemão Produção E Exibição Cinematográfica Eireli	Audiovisual	176.000,00
48	WEC273/01/2018	Circuito Cine Curta 10ª Edição	Nova Bossa Produções Culturais Ltda Me	Audiovisual	370.251,59
49	WEC862/01/2017	Circuito Cultural da Cidadania 4ª Edição	Kommitment Produções Artísticas Ltda	Teatro	323.785,02
50	WEC87/01/2019	Circuito Rio Das Rodas De Samba	Wanderson Emilio De Luna 05255729701	Música	120.000,00
51	WEC879/01/2019	Conectando Mentes	Cabeça De Menina Edicao De Livros Eireli Me	Artes Visuais	324.260,20
52	WOC703/01/2019	Conexão do Bem 2020	Associação Conexão Do Bem	Teatro	165.912,07
53	WEC1485/01/2019	Congresso Brasileiro Da Cultura - Rio 2020	Plumas E Paetês Cultural E Eventos Ltda	Multiplataforma	213.053,07

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
54	WEC937/01/2019	Consultorias E Orient. em Produção Cultural para Proj. Locais Contando	Artemis Negócios Culturais E Sociais Ltda	Transmídia	76.000,00
55	WAC739/01/2019	Histórias, Fazendo Arte e Renovando Esperanças 2020	Sociedade De Promoção Da Casa De Oswaldo Cruz	Bibliotecas	369.631,50
56	WEC351/01/2019	Copacabana Em Mim	Maria Angelica Produções Eireli	Literatura	204.352,57
57	WEC206/01/2019	Copacabana Palace - O Musical	Sabios Projetos E Produções Ltda Me	Teatro	287.637,43
58	WEC633/01/2019	Corpos Periféricos Segunda Temporada	Couro De Rato Edição e Produção Ltda Me	Audiovisual	143.616,13
59	WOC660/01/2019	Cultura E Novas Formas de Arte: Super Hacka Kids	Cinema Nosso	Multiplataforma	400.000,00
60	WAC724/01/2019	Cultura Em Manguinhos	Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz	Multiplataforma	229.259,17
61	WAC798/01/2018	Curta Na Praça - 6ª Edição	Associação Caminho da Cultura	Audiovisual	250.000,00
62	WEC863/01/2019	Dia De Música 2020	Cavalo Marinho Produções Artísticas Ltda	Música	1.040.000,00
63	WAC900/01/2019	Dia Do Charme 40 Anos - Sobre	Ninho Das Letras Neusa Judith	Artes Visuais	81.858,35
64	WAC610/01/2019	Dia Nacional Do Samba - Na Glória!	Associação Carioca de Blocos e Bandas	Música	50.000,00
65	WEC484/01/2019	Dialogay III	Ponto Das Artes De Anchieta Ltda	Audiovisual	102.147,52
66	WEC778/01/2018	Diálogos Com O Cinema V	Ponto Das Artes De Anchieta Ltda	Audiovisual	200.000,00
67	WEC317/01/2019	Diário de Pilar Na Grécia	Movimento Carioca Produções Artísticas Ltda	Teatro	121.646,41
68	WEC799/01/2018	Do Outro Lado Da Rua	Nosso Riso Produções Artísticas E Eventos Ltda	Teatro	95.894,25
69	WEC251/01/2019	Dogville- Temporada Popular	4 Pontas Produções Artísticas Ltda	Teatro	66.581,00
70	WEC444/01/2019	Eita! À Procura De Um Autor	Rendezvous Produções Artísticas e Eventos Ltda	Teatro	36.277,66
71	WOC740/01/2019	Empoderamento E Cinema - Jovens Negras No Audiovisual (Ano 2)	Cinema Nosso	Audiovisual	208.153,60

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
72	WAC203/01/2019	Encantar e Cantar - 2020	Associação Cultural E Beneficente Beith Lubavitch	Música	45.894,03
73	WOC819/01/2019	Escola Criativa	Instituto Musiva	Multiplataforma	100.000,00
74	WAC1049/01/2019	Escola de Artes do Spanta	Associação e Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Spanta Neném	Multiplataforma	299.366,25
75	WOC274/01/2019	Escola de Circo Crescer e Viver - Manutenção 2020/2021	Programa Social Crescer E Viver	Circo	565.421,16
76	WAC170/01/2017	Escola de Dança - Meninos de Luz	Lar Paulo De Tarso	Dança	105.378,74
77	WEC61/01/2019	Escola de Música Crianças No Tom 2020 - Sobre	M R 9 Eventos E Participações Ltda	Centros Culturais	182.000,00
78	WAC9/01/2019	Escola de Teatro - Meninos De Luz - 2020	Lar Paulo De Tarso	Teatro	32.780,21
79	WEC1139/01/2019	Escola Livre Vila Musical - Sobre Escolas De	R E M Audio E Tecnologia Eireli	Música	178.707,60
80	WOC200/01/2019	Música E Cidadania 2020 - Rede Rio	Agencia Do Bem	Música	260.607,97
81	WAC196/01/2019	Espaço Cultural Epicentral	Colombina Associação Artística E Cultural	Centros Culturais	116.098,50
82	WOC644/01/2019	Espelho da Vida	Associação Encaminhando	Música	39.300,00
83	WEC146/01/2019	Espetáculo Teatral Órfãos	Palavra Z Produções Culturais Eireli Me	Teatro	69.917,20
84	WEC401/01/2019	Estação Leitura 2020	Oldenburg Marketing Cultural Eireli	Bibliotecas	150.916,50
85	WEC657/01/2017	Estrela Sem Nome	Curumim Produções Artísticas Ltda Epp	Teatro	50.000,00
86	WEC110/01/2019	Estúdio Escola De Animação (EEA) - Ano VIII	Glaz Entretenimento S A	Audiovisual	152.038,00
87	WEC195/01/2019	Experimente Cultura	Pulsar Cultura E Marketing Eireli Me	Multiplataforma	485.000,00
88	WEC46/01/2018	Expo Rio Sobre Rodas	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Museus	293.520,00
89	WAC349/01/2019	Expresso Educação MAM Rio	Associação de Amigos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro	Museus	185.000,00
90	WAC48/01/2019	Favela Mundo	Favela Mundo	Teatro	565.815,25
91	WEC1048/01/2019	Feiona, A Princesa Lindona	Portal 8 Produções Artísticas Ltda Me	Teatro	18.192,29
92	WEC1098/01/2019	Festival - Dias de Sol	Livia Brito De Mello Fernandes 07959997713	Música	398.356,28

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
93	WEC68/01/2019	Festival Biscoito Fino	Nota Azul Produções Ltda	Música	135.897,34
94	WEC265/01/2019	Festival Da Cultura Japonesa	Aloha Consultoria & Eventos Eireli	Artes Visuais	201.189,58
95	WEC657/01/2019	Festival de Inverno Rio	Peck Promoções E Eventos Ltda	Música	120.000,00
96	WEC276/01/2019	Festival de Música, Arte e Sustentabilidade - Batalha Dos Blocos 2020	Criape Soluções Inteligentes Eireli EPP	Música	64.119,80
97	WAC1096/01/2019	Festival Midrash de Teatro 2020	Congregação Judaica Do Brasil	Teatro	228.937,94
98	WEC16/01/2019	Festival Ópera Na Tela 2020	Bonfilm Produção e Distribuição Audiovisual Ltda EPP	Audiovisual	104.125,74
99	WOC189/01/2018	Festival Ponte Nórdica	Det Danske Kulturinstitut	Audiovisual	58.966,34
100	WEC17/01/2019	Festival Varilux de Cinema Francês 2020	Bonfilm Produção e Distribuição Audiovisual Ltda EPP	Audiovisual	184.995,70
101	WEC637/01/2019	Figura de Arte	Buda Entretenimento Eireli	Literatura	815.888,48
102	WEC713/01/2019	Finalização Do Filme - Polícia Federal - A Lei É Para Todos 2	Raconto Produções Artísticas Ltda	Cinema	400.000,00
103	WAC1399/01/2019	FLUP 2020	Associação Cultural de Estudos Contemporâneos Instituto	Literatura	90.000,00
104	WAC292/01/2019	Formação Para Gestão Cultural	Instituto Ekloos	Multiplataforma	171.421,28
105	WEC499/01/2019	Fórum Cultura + Diversidade Rio 2020	Plumas e Paetês Cultural E Eventos Ltda	Multiplataforma	384.860,53
106	WAC144/01/2017	Galeria de Artes Solar	Lar Paulo De Tarso	Artes Visuais	185.743,52
107	WEC655/01/2018	Gambiarra - Rpg	Cinema Petisco Produções Ltda-EPP	Literatura	23.855,54
108	WEC145/01/2019	Game XP	Game Experience Eventos Ltda	Audiovisual	1.011.000,00
109	WEC478/01/2019	Gentilezinha (Ano Iv)	Trindade Marketing Esportivo E Cultural Eireli	Multiplataforma	543.999,95
110	WEC878/01/2019	Grafitarte	BTK Serviços E Eventos Ltda	Artes Visuais	72.582,31
111	WEC875/01/2019	Grafite	Cabeça de Menina Edição De Livros Eireli Me	Artes Visuais	234.326,25
112	WAC466/01/2019	Grupo de Mulheres Artistas do Estácio - SOBRA	Instituto Meta Educação	Artes Visuais	66.000,00

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
113	WEC236/01/2018	Grupo Octeto Instrumental Brasileiro	Notícias de Tudo Projetos de Comunicação Ltda	Música	30.577,57
114	WEC1278/01/2019	Guettu Music Camp	Duto Gestão & Consultoria Ltda	Música	222.000,00
115	WEC718/01/2019	Hábitos Culturais	Nota Azul Produções Ltda	Multiplataforma	733.700,00
116	WEC244/01/2019	Hacktudo 2020 - Festival De Cultura Digital História Ilustrada	Ovo Produções Artísticas E Culturais Ltda	Multiplataforma	1.093.060,59
117	WEC585/01/2018	Da Vela Esportiva Brasileira	Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda	Literatura	503.000,00
118	WOC5/01/2018	Ilumina Zona Oeste 2019	Instituto Rio Ponte Para O Investimento Social	Multiplataforma	72.419,33
119	WEC1304/01/2019	Imagens Em Movimento	Panapana Produções Artísticas Me	Cinema	22.147,51
120	WEC404/01/2019	J Club Jazz & Blues	Blason Empreendimentos Participacoes E Consultoria Ltda	Música	179.923,92
121	WEC523/01/2018	Jackson Do Pandeiro	Sarau Agencia De Cultura Brasileira Eireli Epp	Teatro	70.177,47
122	WEC435/01/2019	Jazz All Nights	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda Epp	Música	222.069,99
123	WOC251/01/2018	Jornal A Voz Da Favela	ANF Agência De Noticia Das Favelas	Literatura	180.667,53
124	WEC438/01/2019	Ler - O Salão Carioca Do Livro	Mmar Montagens Eventos E Programacao Visual Ltda Me	Literatura	373.108,41
125	WEC221/01/2019	Levada 2020	Zucca Procucoes Artísticas E Culturais Ltda Epp	Música	138.729,34
126	WEC1243/01/2019	Lig	Cinetrupe Produções Ltda Me	Audiovisual	58.541,21
127	WOC647/01/2019	Literatura Acessível 3.0 - Sobre	Instituto Superar	Literatura	172.000,00
128	WEC738/01/2019	Livmundi 2020	Mash Up Agencia De Publicidade Comunicação E Eventos Ltda	Multiplataforma	416.170,17
129	WEC1267/01/2019	Livre Arbítrio	Cia De Ideias Produções Culturais E Eventos Ltda	Teatro	81.946,74
130	WEC1200/01/2019	Livro - SOBRA	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Literatura	45.000,00
131	WEC710/01/2019	Livro Giuseppe Pellegrini (Nome Provisório)	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Literatura	99.965,13
132	WEC798/01/2019	Livros Nas Praças	CMA De Figueiredo Me	Bibliotecas	441.534,14
133	WEC749/01/2019	Lore Koch	Telenews Service Ltda	Artes Visuais	60.000,00

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
134	WEC699/01/2019	Madagascar	Touche Entretenimento Ltda	Teatro	360.736,83
135	WEC1008/01/2018	Mais Presença De Villa-Lobos	Vison Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	150.000,00
136	WAC1553/01/2019	Manutenção Companhia Aplauso Manutenção	Instituto Stimulu Brasil	Dança	307.959,38
137	WIC416/01/2019	Instituto Antônio Carlos Jobim	Instituto Antônio Carlos Jobim	Centros Culturais	224.363,00
138	WEC752/01/2019	Mão Dupla - Gentileza E Respeito	Cantos Do Rio Produções Artísticas Ltda	Teatro	160.000,00
139	WEC940/01/2019	Maracanã 70 Anos	Plumas E Paetês Cultural E Eventos Ltda	Multiplataforma	130.000,00
140	WEC212/01/2019	Maratona Com Arte 2020	Dream Factory Comunicação E Eventos Ltda	Multiplataforma	491.948,82
141	WOC391/01/2019	Maré de Ler - 2020	Associação Redes De Desenvolvimento Da Mare	Bibliotecas	171.344,26
142	WEC561/01/2019	Memórias do Litoral do Recôncavo Carioca	Artefato Produções Artísticas Ltda Epp	Literatura	121.117,73
143	WEC899/01/2019	MHC Rj - Caminhos E Trajetórias (1º Semestre)	Graviola Promoções E Eventos Ltda	Museus	200.000,00
144	WEC79/01/2019	Mimo Festival - Rio De Janeiro - 6ª Edição	Lu Araújo Produções Artísticas Ltda Epp	Música	150.594,47
145	WEC1516/01/2019	Minhas Mulheres Tristes - Uma Ode Furiosa Ao Samba-Canção MIS - Coleção Paulo Tapajós:	Caja Produções Artísticas Ltda Me	Música	62.789,82
146	WEC581/01/2019	Tratamento Técnico e Disponibilização do Acervo - SOBRA	Museo Museologia e Museografia Ltda	Música	123.000,00
147	WEC827/01/2019	Multiplique O Bem	Target Brasil Projetos E Eventos Eireli EPP	Transmídia	342.906,43
148	WEC726/01/2019	Mundo Em Palavras - SOBRA	Graviola Promoções E Eventos Ltda	Literatura	29.412,19

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
149	WAC755/01/2019	Museu da Vida - Espaço de Cultura e Educação na Zona Norte do RJ 2020	Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz	Museus	520.820,98
150	WOC169/01/2018	Museu de Arte do Rio: Escola Do Olhar - Programa de Educação	Instituto Odeon	Museus	560.384,94
151	WEC895/01/2019	Música Contemporânea nas Comunidades	Criape Solucoes Inteligentes Eireli Epp	Música	297.201,43
152	WEC18/01/2019	Música Encantada	Orquestra Violoes Encantados Eireli	Música	95.590,00
153	WOC932/01/2019	Negócio Sustentável	Instituto Musiva	Multiplataforma	150.000,00
154	WEC1491/01/2019	Nelson Gonçalves O Amor E O Tempo	No Problem Em Produções Artísticas Ltda	Teatro	200.000,00
155	WEC29/01/2019	Nova Orquestra + Bloco Do Sargento Pimenta	Megahertz Produções Artísticas Ltda	Música	23.187,96
156	WOC394/01/2019	Núcleo De Arte E Música Na Maré - 2020	Associação Redes De Desenvolvimento Da Mare	Música	100.000,00
157	WEC511/01/2019	Ó Glória!	Mariana Várzea Conteúdos Em Museus E Em Cultura Eirel	Preserv. e restauração	204.540,00
158	WIC820/01/2019	O Samba do Rei - Resgate dos Repertórios de Sinhô	Instituto Musica Brasilis	Preserv.e restauração	26.453,40
159	WAC697/01/2019	O Samba Reúne	Associação Carioca De Blocos E Bandas	Preserv. e restauração	50.000,00
160	WAC467/01/2019	Oficinas De Artes Reforço Do Futuro	Instituto Meta Educação	Artes Visuais	320.048,00
161	WEC671/01/2019	Oficinas De Leitura Da Biblioteca Pequenalegria	Mariana P Machado Produções E Comunicação	Literatura	39.487,23
162	WEC1057/01/2019	Oktoberfest Rio	Peck Promoções E Eventos Ltda	Música	121.977,38
163	WAC10/01/2019	Orquestra - Solar Meninos De Luz - 4ª Edição	Lar Paulo De Tarso	Música	205.606,51
164	WEC844/01/2019	Orquestra De Batuque	Cultivar Projetos Ltda Me	Música	101.469,72

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
165	WAC1136/01/2019	Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca Temporada 2020	Associação Cultural Amigos Da Providência	Música	150.000,00
166	WEC580/01/2018	Pacto Visual 4	ID Marketing Cultural Promoções E Eventos Eireli	Literatura	363.337,67
167	WEC430/01/2019	Panorama Novo Circo	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda EPP	Circo	194.454,00
168	WEC197/01/2019	Pão e Circo	Pedro Antônio Monteiro Junior Produções Ltda Me	Teatro	118.938,03
169	WAC432/01/2019	Papo Reto - Grupo de Teatro	Instituto Meta Educação	Teatro	130.000,00
170	WEC1266/01/2019	Passaporte Cultural	Touche Entretenimento Ltda	Teatro	100.000,00
171	WEC69/01/2019	Peixe Na Praça - Sobra	Nota Azul Produções Ltda	Multiplataforma	96.000,00
172	WAC135/01/2019	Pequena África Viva: História, Memória E Cultura	Instituto de Pesquisa E Memoria Pretos Novos	Museus	40.000,00
173	WEC374/01/2019	Pesca Artesanal No Brasil - O Saber Do Território Azul	Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda	Literatura	265.827,30
174	WEC230/01/2019	Pimentinha - Elis Regina Para Crianças	Entre Experiencia Cultura E Entretenimento Ltda	Teatro	81.123,64
175	WAC185/01/2019	Plano Anual Espaço Cultural Capacete 2020	Associação Capacete Entretenimentos	Centros Culturais	121.326,88
176	WAC406/01/2019	Plano Anual Mult - Fundação Progresso 2020	Viva Brasil	Centros Culturais	375.531,22
177	WEC455/01/2019	Por Trás Do Rótulo	GM Serviços Fotográficos Ltda Me	Literatura	351.108,70
178	WEC1414/01/2019	Porto Music Festival Prêmio Literário	Mercatto Assessoria Empresarial Eireli	Multiplataforma	200.000,00
179	WEC268/01/2019	do Ensino Fundamental - 2020	Equipe F3 Produções E Marketing Ltda	Literatura	760.357,50
180	WAC204/01/2019	Pretinhas Leitoras	Colombina Associação Artística E Cultural	Literatura	193.200,00
181	WAC948/01/2019	Programa De Formação Gratuito 2020	Associação Dos Amigos Da Escola De Artes Visuais	Artes Visuais	100.000,00
182	WAC1013/01/2019	Programação Artístico-Cultural Galpão Bela Maré 2020	Observatório De Favelas Do Rio De Janeiro	Centros Culturais	155.569,13

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)					
Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
183	WAC966/01/2019	Projeto Educarte	Atelier Social Ecoar Das Artes Eliete Gomes Ecoar	Artes Visuais	44.169,01
184	WAC761/01/2019	Projeto Escola	Abrigo Do Marinheiro	Museus	282.358,35
185	WAC111/01/2019	Projeto Orquestra Maré do Amanhã - Temporada 2020	Associação Cultural Armando Prazeres	Música	826.427,30
186	WEC354/01/2019	Projeto Sociocultural Universidade por Um Dia 2020	JE Silva Produções e Serviços Ltda	Multiplataforma	593.999,94
187	WEC1347/01/2019	Qr Code	Mina Produções Culturais Ltda Me	Transmídia	332.782,76
188	WEC1359/01/2019	Quando A Máquina Pensa Recriar -	Sapoti Projetos Culturais Eireli Me	Teatro	251.079,68
189	WIC831/01/2019	Orquestra E Canto-Coral	Instituto Ete	Música	247.611,16
190	WEC589/01/2019	Rede Escola Rio - Segunda Edição	Bang Bang Filmes Produções Eireli	Audiovisual	209.995,74
191	WEC1402/01/2019	Reuso Criativo	Zabeo Visual Design Eireli	Multiplataforma	189.936,89
192	WEC122/01/2019	Rio Cidade Criativa	Das Lima Produção E Promoções De Eventos Ltda	Preservação e Restauração	892.464,02
193	WEC428/01/2018	Rio Das Texturas (Nome Provisório)	Arte Ensaio Editora Ltda Me	Literatura	269.345,13
194	WEC339/01/2019	Rio Matsuri	GI Events Exhibitions Ltda	Folclore	183.728,71
195	WEC111/01/2019	Rio Memórias - Ano Ii	Baluarto Agência De Projetos Culturais Ltda	Multiplataforma	121.326,88
196	WEC452/01/2018	Rio Visto De Cima	Ppcultural Promoções Eventos e Serviços Culturais Ltda Me	Literatura	297.818,97
197	WEC770/01/2019	RIO2C 2020	Esmeralda Produções Artísticas E Culturais Ltda	Audiovisual	1.093.985,79
198	WEC683/01/2019	Roda Gigante Palhaços No Hospital	Cambaxirra Filmes Ltda Me	Teatro	37.727,75
199	WEC266/01/2019	Rolé Carioca- Ano VIII	M Baraká Projetos E Produções Culturais Ltda	Multiplataforma	636.094,80
200	WEC505/01/2018	Rua Walls	Huma Artes Serviços e Eventos Ltda Me	Artes Visuais	775.125,00

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
201	WEC466/01/2018	Ruy Rezende - Arquitetura da Luz - Sobra	Bandeirantes Produções Artísticas Ltda	Literatura	100.000,00
202	WOC1058/01/2019	Samba Na Serrinha	Instituto Harmonya Do Brasil	Música	75.000,00
203	WEC1137/01/2019	Sementes	Noix Produção Cultural E Artística Ltda	Audiovisual	38.462,39
204	WEC494/01/2019	Seminário Cultural Carioca 2020	Sagre Consultoria Empresarial Ltda	Multiplataforma	54.015,23
205	WEC797/01/2019	Série Internacional De Dança	Interlúdio Eventos E Serviços Artísticos E Culturais Ltda EPP	Dança	321.378,67
206	WAC413/01/2019	Série Portinari	Associação orquestra pró-música do rio de janeiro	Música	120.000,00
207	WEC621/01/2019	Show Ecoarte	Ecoproduções culturais Ltda EPP	Multiplataforma	298.632,00
208	WEC651/01/2019	Tack Festival	Comitê cultural editora Eireli	Multiplataforma	916.498,78
209	WAC864/01/2018	Teatro O Tablado - Troca De Polt. e Sistema De ArCond..	Teatro amador o tablado	Centros culturais	80.000,00
210	WEC333/01/2019	Teatro Poeira 2020	Casa de teatro produções Artísticas Ltda	Centros culturais	125.000,00
211	WEC176/01/2019	Tecnorisos	Hagazachi comunicações Ltda me	Teatro	282.667,10
212	WAC63/01/2019	Temporada Artística Sala Cecília Meireles 2020	Associação Dos Amigos Da Sala Cecília Meireles	Música	372.985,67
213	WOC1132/01/2019	Temporada De Humor - Bangu 2019	Mais Movimento De Ação E Inovação Social	Teatro	477.137,82
214	WEC368/01/2019	Terapia da vingança	Hungry Man Brasil Produções Ltda	Cinema	143.532,95
215	WAC735/01/2019	Terceiro evento de inovação HACKATHON : apps e games	Sociedade de Promoção da casa de osvaldo cruz	Transmídia	120.000,00
216	WIC509/01/2019	Toque de mão	Instituto trilho	Artesanato	104.353,35
217	WAC750/01/2019	Trem do samba 2020 - sobra	Associação Veia Cultural	Música	418.000,00
218	WEC230/01/2018	Tributos musicais	Gaia Produções Artísticas E Culturais Ltda EPP	Música	100.000,00
219	WEC929/01/2019	UIA 2020 rio expo	P5 Empreendimentos Eireli	Artes visuais	765.698,80

Tabela G: Projetos culturais com captação de recursos via lei municipal de incentivo à cultura referentes a 2020 no Município do Rio de Janeiro.

(continuação)

Ord.	Código	Nome do Projeto	Nome da empresa Produtora	Área	Valor captado
220	WAC325/01/2017	Visões da maré transmídia	Instituto Vida Real	Transmídia	100.000,00
221	WEC1408/01/2019	Vozes na orla - sobra	Zabeo Visual Design Eireli	Música	77.000,00
222	WEC88/01/2018	Websérie - rio de múltiplos olhares	Las Ramblas Editora E Produções Artísticas Ltda	Audiovisual	81.745,03
223	WEC96/01/2019	XI Rio Winds Festival - Festival Internacional De Sopros 2020.	Carpex Empreendimentos E Promoções Ltda	Música	50.000,00
224	WEC214/01/2019	ZP Brazil - Encontro De Desenvolvimento Criativo, Colaborativo E Sustentável	Kumpania Di Carmem Promoção e Divulgação Ltda Me	Multiplataforma	27.588,13
225	WEC30/01/2019	ZYX WEBTV - Modulo Entretenimento	Industria Imaginaria Eireli	Audiovisual	100.000,00
TOTAL GERAL					53.314.361,10

Fonte: Comissão Carioca de Promoção Cultural.